

# RELATÓRIO INTEGRADO DE GESTÃO

## UNIFESP



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO

1933

2021

# 1

## MENSAGEM DA REITORIA 3

# 2

## VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO 7

- 17 Estrutura Organizacional
- 18 Ambiente Externo
- 25 Cadeia de Valor
- 28 Quadro de Dirigentes

# 3

## PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA 30

- 33 Modelo de Governança
- 37 Principais canais de comunicação com a Sociedade e Partes Interessadas
- 39 Editora Unifesp
- 40 O Apoio da FapUnifesp
- 41 Ouvidoria

# 4

## GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS 48

- 51 Programa Nacional de Prevenção à Corrupção
- 53 Perfil Integrado de Governança Organizacional e Gestão Públicas – IGG 2021

# 5

## RESULTADOS DA GESTÃO 63

- 64 Graduação
- 73 Perfil do Ingressante e Assistência Estudantil
- 83 Pós-Graduação Pesquisa
- 97 Agência de Inovação Tecnológica e Social – AGITS
- 99 Secretaria de Relações Internacionais
- 102 Perfil Docente
- 105 Extensão e Cultura
- 113 Mecanismo Público de Acompanhamento do PDI 2021 - 2025

# 6

## ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DE GESTÃO 114

- 115 Gestão Orçamentária e Financeira
- 136 Gestão de Pessoas
- 152 Gestão de Licitações e Contratos
- 158 Gestão de Tecnologia da Informação
- 165 Gestão de Imóveis e Planejamento das Infraestruturas
- 174 Gestão de Custos
- 178 Sustentabilidade Ambiental
- 190 Convênios

# 7

## DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS 192

# 8

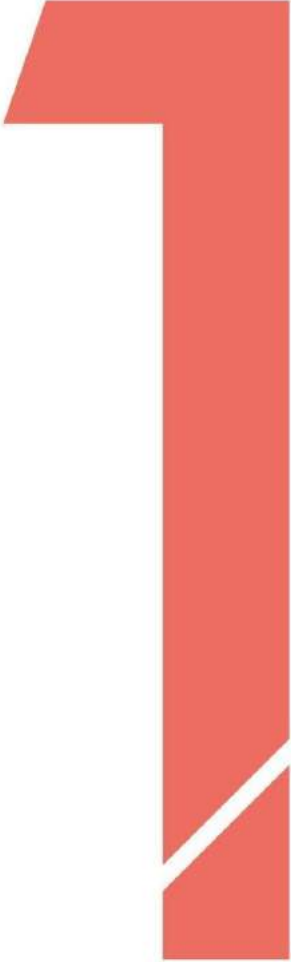
## OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES 193

- 194 Dados da Unifesp
- 199 Projetos Sobre SARS-CoV-2/Covid19
- 207 Prêmios
- 207 Conselho Estratégico Universidade Sociedade - CEUS

O Relatório de Gestão da Universidade Federal de São Paulo apresenta as principais ações e conquistas em 2021.

# MENSAGEM DA REITORIA

---



O ano de 2021 foi marcado por uma condição social, econômica e sanitária ainda especial, por conta da permanência da pandemia da Covid-19 e por várias ações como respostas da ciência a essa condição. Merece destaque a disponibilidade e a expansão de vacinas para reduzir os efeitos desta pandemia, acarretando redução expressiva das taxas de transmissão e de mortalidade. Destacamos também o protagonismo das equipes de saúde para atender as demandas daqueles que necessitam de cuidados, como é a atuação do nosso Hospital Universitário, o Hospital São Paulo; que hoje, com a redução consistente dos indicadores de contaminação e casos graves, gradativamente retorna às suas ações tradicionais.



Ao longo de toda a pandemia o Comitê Permanente de Enfrentamento da Pandemia da Covid-19 (CPEC) da Unifesp atuou em prol da biossegurança da comunidade unifespiana. Referenciado nas avaliações técnico-científicas e nos protocolos deste comitê, o Conselho Universitário (CONSU), no final de 2021, aprovou o planejamento para o retorno às atividades presenciais para 2022. A decisão baseada em evidências científicas, com o apoio do CPEC para a organização e planejamento de todos os campi, com prazo para uma construção coletiva e processual, permitiu condições de segurança para a retomada presencial de todas as atividades da universidade. Ou seja, a alegria e as demandas diante da possibilidade de nos reencontrarmos nos espaços acadêmicos.

Embora os desafios tenham sido enormes ao longo do ano de 2021, principalmente por conta dos desdobramentos gerados pela pandemia e pelos cortes ocorridos no orçamento das universidades e no orçamento destinado à ciência e tecnologia, a Unifesp permaneceu com grande protagonismo na formação de estudantes em todos os níveis e na produção de conhecimento. Mesmo impactadas pela ferramentas virtuais e intensificação dos protocolos de biossegurança as atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão foram mantidas, fazendo com que a UNIFESP continuasse cumprindo a sua missão institucional e respondesse com excelência aos desafios do tempo presente. Assim, no ano de 2021 contou com 14.372 estudantes de graduação, 5.649 estudantes de pós-graduação stricto sensu, 1.511 estudantes nos cursos lato sensu, e 1.454 residentes - residência médica e multiprofissional. A formação acadêmica em curso contou com a atuação de 1.783 docentes, sendo 96,8% do total com título de doutorado e 97,4% do total trabalhando em período integral e/ou em regime de 40 horas e/ ou 40h com dedicação exclusiva, e 3.913 técnicos administrativos em educação (TAE), sendo mais de 50% lotados nos hospitais universitários, Hospital São Paulo (HSP) e Hospital Universitário 2 (HU2).

A Unifesp manteve-se com indicadores robustos no cômputo do processo de expansão do Ensino Superior público iniciado em 2005. Possui 100% dos 55 cursos de graduação, que abrange todas as áreas do conhecimento, com notas 4 e 5<sup>1</sup>. Em 2021 foram ofertadas 3.119 vagas de entrada na graduação, sendo 96,4% das vagas preenchidas, o que demonstra a alta procura pelos cursos oferecidos na Instituição. Destacamos como ação de inclusão na graduação, e que necessita ser fortalecida, o vestibular para refugiados: foram ofertadas 37 vagas, tendo sido 15 delas ocupadas.

Outra ação importante para os estudantes de graduação refere-se à permanência estudantil: foram realizados levantamentos para conhecer as consequências da pandemia nas questões educacionais, socioeconômicas e de saúde; o que possibilitou a elaboração do plano emergencial de permanência estudantil em decorrência da Pandemia de Covid-19. Desde o início da Pandemia o Serviço de Saúde do Corpo Discente tem oferecido pronto-atendimento e exames, quando necessário, para estudantes com sintomas gripais e suspeita de Covid-19. Mesmo com as restrições orçamentárias, a Unifesp garantiu em 2021 um conjunto de medidas - bolsas, auxílios diretos e indiretos - com o propósito de qualificar a trajetória acadêmica e evitar a evasão de estudantes. Os auxílios diretos para moradia, alimentação, transporte e creche beneficiaram 1426 estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica (com até 1,5 salário mínimo de renda mensal per capita familiar). Foi mantido o programa emergencial de aluguel e empréstimo de 968 computadores para estudantes de baixa renda com o objetivo de viabilizar as atividades domiciliares especiais em decorrência da pandemia de Covid-19. Por meio de recursos diretos do MEC manteve-se o Programa Bolsa Permanência (PBP) remanescente para 31 estudantes, sendo 3 estudantes da modalidade indígena e quilombolas; Promisaes (Projeto Milton Santos de

---

<sup>1</sup> A nota 5 representa o valor máximo obtido no Índice Geral de Cursos (ICG) do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), referência como indicador de qualidade das instituições de Ensino Superior.

Acesso ao Ensino Superior) e Programa alunos conectados que ofereceu chip com plano de dados de internet (452 estudantes de graduação e 36 de pós-graduação).

A Unifesp também é protagonista quando se trata de cursos de pós-graduação, sendo reconhecida nacional e internacionalmente. Conta com 69 Programas de Pós-graduação *stricto sensu* (PPGs), distribuídos no Campus São Paulo, São José dos Campos, Osasco, Guarulhos, Diadema e Baixada Santista. Neste ano houve a implantação do sistema de matrículas e notas da pós-graduação (SINOPG), o que permite a otimização dos fluxos. A divulgação científica foi amplificada na Unifesp, com a criação dos Ciclos de Palestras Virtuais (webinários) “Marcia D’Alessio” e “Nestor Schor”. Nesse ano de 2021, devido à pandemia, a CAPES permitiu a prorrogação de vigência das bolsas de mestrado e de doutorado, o que naturalmente elevou o período para integralização de curso na pós-graduação. A própria CAPES, porém, reconhece que este período de formação elevado (para todas as IES) não deve ser levado em consideração quando da avaliação periódica dos programas de pós-graduação. Entretanto, a taxa de evasão dos estudantes permaneceu baixa, sendo de 1%. Contamos com uma porcentagem de cursos avaliados com notas 6 e 7 (máxima) superior à média nacional. Ações no sentido de internacionalização da Unifesp também continuam sendo realizadas. Houve a reestruturação da comissão de internacionalização com participação e capilaridade nos campi, a renovação do Programa Institucional de Internacionalização (Print) da Capes e a participação na Asociación de Universidades Grupo Montevideo (AUGM), Rede Salamanca de Universidades Brasileiras (Rubusal) e Grupo de Cooperação Internacional de Universidades Brasileiras (GCUB).

No que tange à inovação, a Agência de Inovação Tecnológica e Social (AGITS) tem a responsabilidade de promover ações, que em 2021 foram concretizadas por meio de cursos “Empreendedorismo e inovação” e “Imersão em Inovação”, além do evento de inovação [Hackagits](#). A agência também foi coprodutora do I Workshop de Integração, Pesquisa e Inovação da Unifesp, em parceria com a Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa, Pró-Reitoria de Extensão e Embrapii, e coorganizadora do Congresso Acadêmico da Unifesp. Como ação importante no que diz respeito a inovação, a UNIFESP conta com a sua primeira EMBRAPII, que em seu primeiro ano de funcionamento articulou ações de 25 professores em 12 projetos, envolvendo 3 campi.

Mesmo com a continuidade da pandemia, da necessidade de isolamento social e, com isso, a impossibilidade de realização de ações presenciais, as atividades extensionistas e de cultura da Unifesp foram mantidas. Houve um aumento de 58,7% no número de eventos (total 1222) - sendo 54% de eventos direcionados a escolas públicas e de 26% para populações vulneráveis - e aumento de 15,4% do número de projetos de extensão (total: 434). Houve a criação de mais uma Empresas Jr e 6 Observatórios Temáticos (totalizando 25 credenciados). A obtenção de recursos via emendas parlamentares foram fundamentais para ações em 7 Escolas da Cidadania e a conclusão de ações em projetos que fortalecem a cultura de matriz africana: Projeto Mapeamento de Terreiros e o Projeto Cabaça, projetos com a população em situação de rua, comunidades periféricas e empobrecidas e população LGPTQI+.

Uma ação que merece destaque, assim como no ano passado, é o VII Congresso Acadêmico da Unifesp, cujo tema foi “Universidade em defesa da vida”. O evento foi mais uma vez realizado totalmente em formato virtual e possibilitou ricos debates e troca de conhecimento em diversas áreas, contando com a apresentação de 2.170 trabalhos científicos e com a participação de 23.460 pessoas, sendo 40% delas externas à Unifesp, provenientes de diversos estados brasileiros e de outros países.

Segundo o conceituado ranking Times Higher Education (THE) - World University Ranking 2022, a Unifesp figura como a quinta (5ª) melhor universidade federal e a sétima (7ª) dentre todas as universidades do Brasil. Com relação ao ranking do THE, que considera o impacto social, abordando os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) propostos

pela Organização das Nações Unidas (ONU), a Unifesp é a primeira universidade no Brasil em Igualdade de Gênero (ODS 5), a quinta melhor universidade federal do Brasil em Saúde de Qualidade (ODS 3) e a sexta melhor federal no Brasil em Indústria, Inovação e Infraestrutura (ODS 9).

Neste ano houve também a aprovação pelo CONSU (Conselho Universitário) da Política Carolina Maria de Jesus de Promoção da Equidade e Igualdade Étnico-racial, Prevenção e Combate ao Racismo na Unifesp, implicando no processo de reconhecimentos da existência do racismo institucional, de um posicionamento e ações das gestões no combate ao racismo e a defesa da equidade e igualdade racial.

O modelo de governança da Unifesp continua contando com participação ampla e atuante das estruturas colegiadas, de acordo com o que é determinado pela Constituição Federal, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) e o Estatuto da Unifesp nos níveis estratégico e tático. Neste ano foi iniciado um novo ciclo do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), com a implementação do PDI 2021-2025. O PDI foi construído com ampla participação de toda comunidade acadêmica e conta com 56 objetivos universitários setoriais estratégicos (OUSEs), distribuídos dentro de 5 grandes temas (GT). O PDI contará com o acompanhamento através do Painel do PDI, ferramenta desenvolvida que possibilita que, tanto a comunidade acadêmica quanto membros da sociedade, possam acompanhar o desenvolvimento do plano.

No que tange à gestão com pessoas, houve o reordenamento do Núcleo de Assistência à Saúde do Funcionário do Departamento de Saúde do Trabalhador – NASF/DSTra para atendimento de demanda espontânea e síndrome gripal dos trabalhadores e trabalhadoras, mantendo-se a retaguarda do Pronto-socorro do HSP/HU para casos de média e alta complexidade e a inserção do programa de práticas integrativas. No campo da gestão do trabalho, em dezembro de 2021, houve a aprovação pelo Consu da implantação do programa de gestão do Teletrabalho, que visa estimular o desenvolvimento do trabalho criativo, a inovação e da cultura de governo digital, a atração e manutenção de talentos, a contribuição com a redução de custos no poder público, a melhoria da qualidade de vida para o(a) servidor(a) e a promoção da cultura orientada a resultados.

Outras iniciativas referem-se a estruturação da rede de convênios, por meio da articulação e trabalho conjunto da administração central com os campi, com o propósito de agilizar os processos e garantir a realização das atividades finalísticas (foram em torno de 800 convênios e contratos realizados após a implantação da rede.); como também a reestruturação do setor de prestações de conta.

Podemos afirmar que a UNIFESP não para nunca!!! Mesmo diante de situações adversas em escala mundial, nossa universidade manteve no ano de 2021 o seu protagonismo e também se preparou para garantir, para os anos que virão, os sonhos das novas gerações. Para que isto ocorra, estamos cientes de nossas responsabilidades, como também conscientes da importância de um trabalho conjunto para que a Unifesp continue contribuindo com a experiência individual e coletiva de assegurar aprendizagens e produção do conhecimento, com vistas a tornar a realidade mais promissora para todas as pessoas.

**Nelson Sass e Raiane Assumpção.**

Neste capítulo apresentamos a finalidade e a forma de atuação da Unifesp, com informações sintéticas sobre quais as circunstâncias em que atuamos, nossa missão e visão, estrutura organizacional, ambiente externo e cadeia de valores que promovemos.

## VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

---



A Unifesp, consolidada há mais de 88 anos no Campus São Paulo, cuja Escola fundadora é de 1933, estende-se agora como uma Universidade que possui seis campi em funcionamento e um em implantação, consolidando-se em todas as áreas do conhecimento, realizando com excelência atividades de ensino, pesquisa e extensão nos seis campi implantados: São Paulo (Escola Paulista de Medicina e Escola Paulista de Enfermagem), Baixada Santista (Instituto de Saúde e Sociedade e Instituto do Mar), Guarulhos (Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas), Diadema (Instituto de Ciências Ambientais, Químicas e Farmacêuticas), São José dos Campos (Instituto de Ciência e Tecnologia) e Osasco (Escola Paulista de Política, Economia e Negócios). O Campus Zona Leste, que abriga o Instituto das Cidades, está em fase de implantação.

O ano de 2021 foi marcado como o ano dois da pandemia no Brasil, após o surgimento do Coronavírus (SARS-CoV-2). Esse ano foi marcado pelo surgimento de novas variantes do vírus, que se mostraram mais transmissíveis, o que ocasionou, em alguns estados brasileiros, um colapso do sistema de saúde e a manutenção do isolamento e distanciamento social, em grande parte do período.

Diante desse cenário, a Unifesp manteve atividades domiciliares especiais (ADE), para a maioria das atividades acadêmicas, e trabalho remoto para os servidores da instituição, com destaque em suas ações de gestão, de extensão e projetos de pesquisa de combate à Covid-19, em um ciclo virtuoso de reorganização, apoio institucional para o ensino, pesquisa e extensão e combate à pandemia.

No âmbito da assistência, extensão e pesquisa, a Universidade contribuiu de diferentes maneiras para o combate à pandemia:

- [Inteligência artificial ajuda a identificar a gravidade de casos de covid 19](#)
- [Pesquisa da unifesp alerta para impactos da pandemia na saúde mental de grávidas](#)
- [Pesquisa da unifesp revela dificuldades enfrentadas pelas micro e pequenas empresas para sobreviverem em meio a crise da pandemia](#)
- [Projeto guarda chuva avalia a saúde mental dos/as estudantes da unifesp](#)
- [Células tronco são usadas em terapia contra covid 19](#)
- [Unifesp e fiocruz assinam parceria para produzir estudos que auxiliem no combate à pandemia](#)
- [Covid 19 estudo da unifesp revela propagação rápida e de alto impacto da variante p 1](#)
- [Estudo da unifesp permite sequenciar o genoma do novo coronavírus com resolução 25 vezes maior](#)
- [Santos no litoral de sp será a primeira cidade do mundo a instituir a cultura oceânica na rede pública de ensino](#)
- [Ações de extensão da unifesp vinculadas aos ods atenderam 1 88 milhão de pessoas](#)
- [UFABC homenageia unifesp na categoria excelência em gestao](#)
- [Trabalhos da unifesp conquistam prêmio josue de castro 2021](#)
- [Mestranda do imar unifesp recebe prêmio jovem brasileiro 2021](#)
- [Trabalho da epm unifesp vence premio dasa de inovação médica com veja saúde 2021](#)
- [Residente da Unifesp ganha prêmio de enfermagem rainha silvia da suécia](#)

Na pesquisa acadêmica foram identificados 212 projetos sob a temática do Covid-19, sendo 8 projetos de pesquisa utilizando animais de experimentação. Projetos que envolvem seres humanos, relacionados a SARS-CoV-2/Covid-19, são 204 e, portanto, são submetidos ao [Comitê de Ética e Pesquisa - CEP/Unifesp](#). Já projetos que envolvem animais vertebrados “devem ser analisados pela Comissão de Ética no Uso de Animais, ou colegiados similares, visando a qualificação dos projetos e evitando o uso inapropriado ou abusivo de animais” ([CEUA](#) Unifesp, 2021). A lista completa com o título dos projetos está apresentada no capítulo 8.



No Brasil, ao final do ano de 2021, chegamos ao marco de 80% da população-alvo brasileira completamente vacinada. O estado de São Paulo foi um dos estados onde o avanço da vacinação ocorreu de forma mais célere, e isso proporcionou que a Unifesp retornasse parcialmente suas atividades de ensino e pesquisa de maneira presencial. Nesse período, cerca de 30% das atividades acadêmicas foram retomadas, priorizando aquelas unidades curriculares que utilizavam aulas práticas em laboratórios. Cabe ressaltar que a área de saúde manteve quase a totalidade de suas atividades em formato presencial.

Em relação a qualidade do ensino, a Unifesp tem mantido sua excelência ao longo dos anos. Em 2017 obtivemos o conceito máximo (5) no credenciamento da universidade, o que foi um feito importante, por ter sido o primeiro depois da criação da Unifesp. Segundo o IGC (Índice Geral de Curso) de 2019, último disponível na página do INEP, apenas 12 universidades federais no país têm esse conceito. Segundo os dados do [EMEC](#), a Unifesp e a Universidade Federal de Lavras, entre as universidades públicas e privadas, são as duas únicas que possuem IGC, CI (Conceito Institucional), CI-EaD (Conceito Institucional- EaD) com nota 5.

Temos uma tradição muito grande na pesquisa que nos dá destaque, não só na área da saúde, mas também somos muito bem classificados em áreas como Educação, Ciências Sociais e Engenharias. O destaque da produção intelectual da universidade pode ser observado no **VII Congresso Acadêmico da Unifesp**, evento anual, cujo tema foi [Universidade em defesa da vida](#) (infográfico 2.1), e que, pela segunda vez, foi realizado completamente online. Este formato, durante os 5 dias de sua realização, entre 21 e 25 de junho de 2021 em horário ampliado (das 9h às 22h), permitiu mais de 23 mil inscrições, com 2.170 trabalhos submetidos, 7.300 autores, 200 sessões científicas, 502 moderadores, 200 monitores, 50 profissionais da tecnologia da informação (TI), 53 palestras e mesas, em formato acessível por intérpretes de libras (figura 2.1). O Congresso contou com 332 palestrantes nacionais e internacionais, abarcando diferentes áreas do conhecimento, convergentes entre os campi e temáticas institucionais, temas atuais e discussões temáticas sobre programas de PIBIC (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica), PIBEX (Programa Institucional de Bolsas de Extensão), Monitoria, PET (Programa de Educação Tutorial), PAD (Programa de Aperfeiçoamento Didático), PIBITI (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação), PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência), Observatórios e Pós-graduação.

Infográfico 2.1 - VII Congresso Acadêmico  
Unifesp

Fonte Relatório do Congresso Unifesp 2021 - Org. Gabriela  
de Breláz



As estratégias e inovações, implantadas no ano de 2020 para atender este novo formato, foram mantidas. Dentre essas estratégias e inovações, destacam-se a apresentação de trabalhos em formato de vídeo-pôsteres e os debates científicos e palestras em formato remoto, envolvendo docentes, discentes, palestrantes e o público em geral. Todas as atividades do Congresso foram gravadas e disponibilizadas na página de forma aberta. Assim como na primeira edição, houve o lançamento dos anais do Congresso, com a possibilidade de consulta e utilização por meio do acesso balizado com licença aberta no [repositório da Unifesp](#). O trabalho contínuo e integrado entre a presidência do Congresso, a comissão de organização central e dos campi, e os setores envolvidos, como a Superintendência de Tecnologia da Informação (STI) e o Departamento de Comunicação Institucional (DCI), possibilitaram uma aproximação importante com a sociedade e a comunidade acadêmica, já que 40% dos participantes foram advindos de público externo à Unifesp.

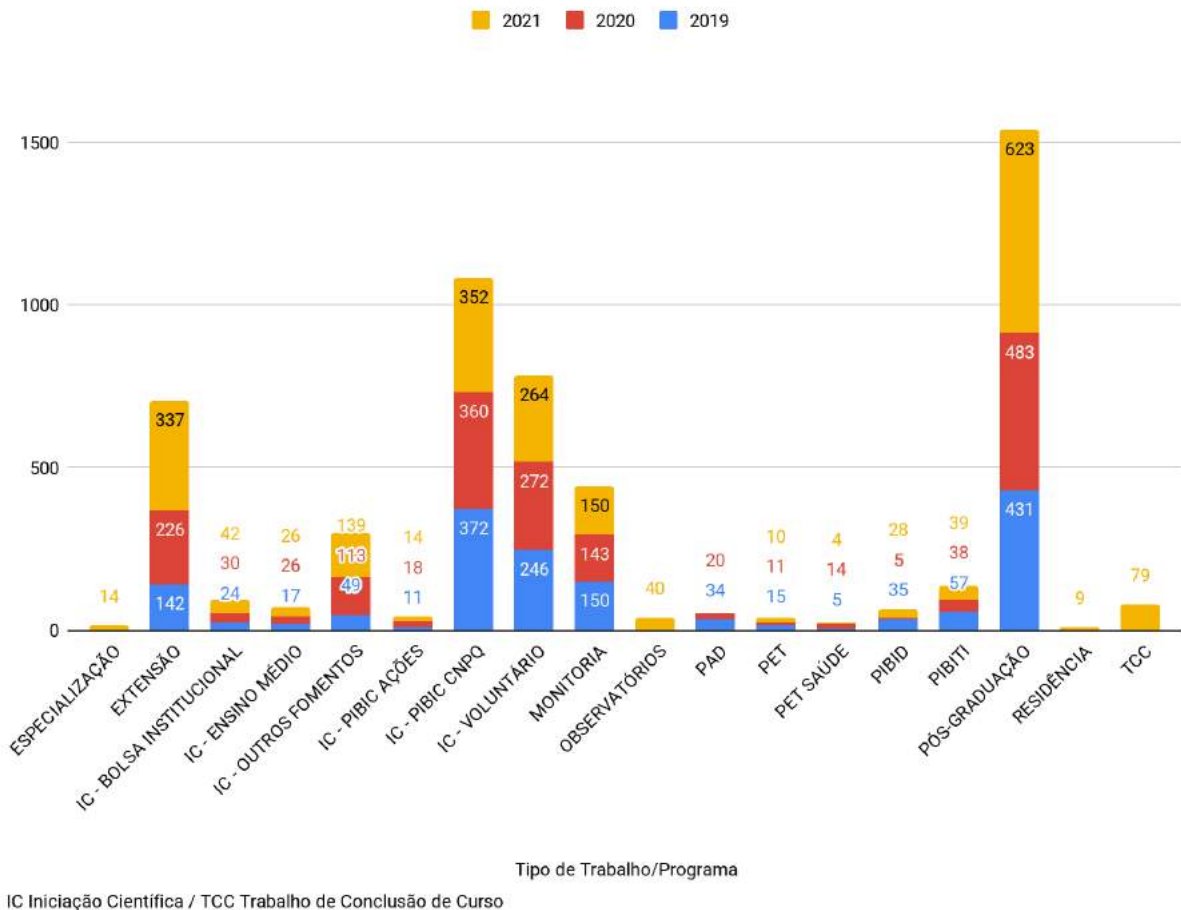
Figura 2.1 - VII Congresso Acadêmico Unifesp - Números de Impacto  
 Fonte: Relatório do congresso Unifesp 2021



A evolução da submissão de trabalhos entre 2018 e 2021, indicada pelo gráfico 2.1, reflete as quedas das bolsas de Iniciação Científica (IC) CNPq. Essa queda é resultante de novas políticas governamentais, porém, houve um aumento significativo em IC de outros fomentos. A falta de recursos provenientes do CNPq forçou pesquisadores a buscarem outras fontes de financiamento para desenvolvimento de suas pesquisas, pois observa-se que a iniciação científica, considerando todas as suas modalidades, é responsável por parcela valorosa dos trabalhos apresentados, sendo cerca de 38,5%. Isto denota sua importância na formação de nossos graduandos. Observamos, também, maior crescimento da participação da pós-graduação, o que demonstra que a cultura de aproximação de diferentes níveis de pesquisa na Unifesp (graduação e pós-graduação), promovida pelo Congresso, e a possibilidade de maior participação da comunidade externa, em função de novo formato, têm contribuído para este cenário.

Novas modalidades de trabalhos passaram a ser incentivadas para apresentação no congresso no ano de 2021, são elas: Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC), trabalhos resultantes a partir da implementação da política dos Observatórios, trabalhos de residência médica e multiprofissional e trabalhos de programas de especialização.

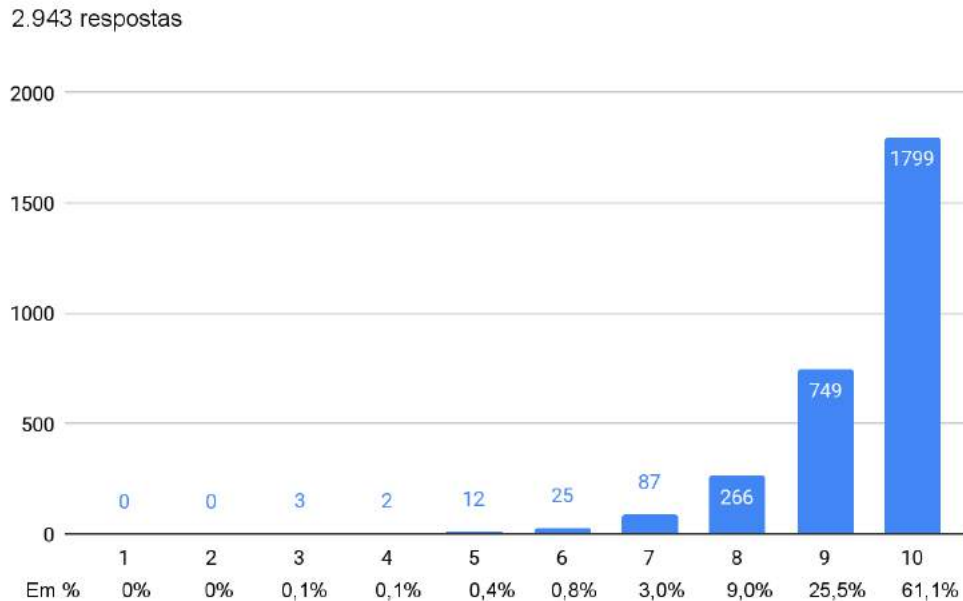
Gráfico 2.1 - VII Congresso Acadêmico Unifesp - Evolução da submissão de trabalhos  
 Fonte: Relatório do congresso Unifesp 2021



Uma pesquisa de opinião do VII Congresso Acadêmico da Unifesp foi realizada para avaliar o grau de satisfação dos participantes do evento, contando com 2.943 respostas. O gráfico 2.2 apresenta a frequência de respostas relacionadas à avaliação geral do Congresso, com valores variando de 1 a 10. De maneira geral, o evento foi muito bem avaliado, destacando-se que a mediana das notas recebe o valor 10 (nota máxima) e a média de todas as avaliações é 9,4. Se avaliarmos que 95,6% das notas recebidas são acima de oito, podemos considerar que os participantes do VII Congresso Acadêmico Unifesp ficaram muito satisfeitos com a qualidade e a organização do evento.

Gráfico 2.2 - VII Congresso Acadêmico Unifesp - Avaliação geral do Congresso - pesquisa de opinião sobre a satisfação dos participantes

Fonte: Relatório do Congresso Unifesp 2021



A seguir, apresenta-se a Missão, Visão e Valores da Unifesp definidos pelo [PDI 2021-2025](#):

## MISSÃO

Formar profissionais e cidadãos conscientes, críticos e tecnicamente habilitados, nas mais diversas áreas, preparados para transformar a realidade e desenvolver o país, na construção de uma sociedade mais justa, democrática, plural e sustentável, por meio de ensino, pesquisa, extensão, gestão, cultura, assistência, inovação tecnológica, social e em políticas públicas atuando como universidade pública, gratuita, laica e socialmente referenciada.

## VISÃO

A Unifesp pretende ser cada vez mais reconhecida pela Sociedade como uma Universidade Pública:

- Democrática: plural, inclusiva e solidária.
- Autônoma: crítica, ousada, independente, com autonomia intelectual e científica.
- Transformadora: questionadora, criativa, cooperativa e indutora do desenvolvimento com justiça social e ambiental.
- Comunicativa: produtora e difusora do conhecimento socialmente referenciado, na defesa da vida e da educação pública, combatendo as desigualdades e os racismos estrutural e institucional.



## VALORES

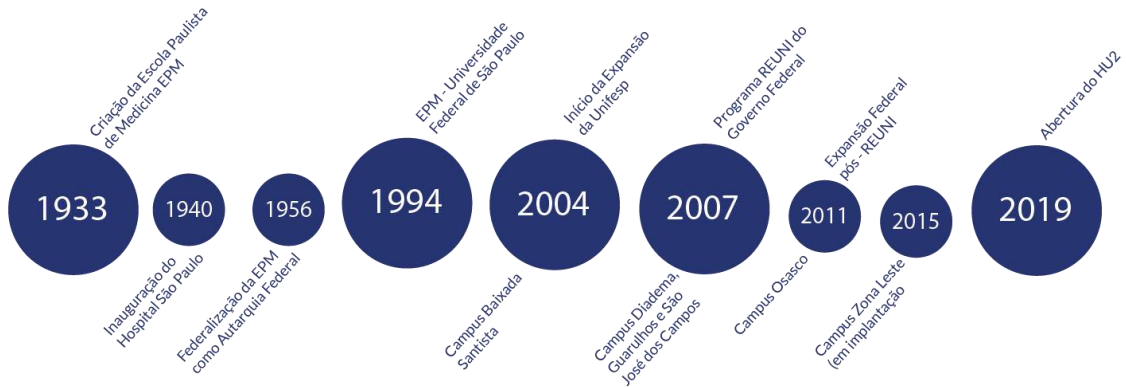
1. Ética, integridade e respeito à coisa pública
2. Defesa da vida, da educação pública e da dignidade humana
3. Autonomia universitária, políticas e gestão participativas
4. Compromisso público e social com a redução das desigualdades
5. Democracia, transparência e equidade
6. Liberdade de pensamento e de expressão
7. Cooperação, solidariedade e empatia
8. Qualidade e relevância no ensino, pesquisa, extensão e gestão
9. Unidade na diversidade, com pluralismo científico e formação crítica
10. Sustentabilidade e responsabilidade socioambiental.

A Unifesp completou 27 anos em 2021. Porém, desde a criação da Escola Paulista de Medicina em 1933, contamos com 88 anos de dedicação ao ensino, pesquisa e extensão. Podemos observar no infográfico 2.2, as principais conquistas da Unifesp ao longo desses anos.

Diante de forte restrição orçamentária vivenciada pelas instituições federais de ensino ao longo dos últimos anos, a Unifesp vem dando continuidade às suas grandes obras de infraestrutura basicamente com emendas parlamentares. Isso ocasionou prorrogação de contratos, pedidos de reequilíbrio financeiro por parte das empresas contratadas e atrasos no cronograma de execução das obras. No ano de 2021 foram continuadas as obras dos campi Osasco e Diadema, com grande possibilidade de finalização no ano de 2022.

Infográfico 2.2 - Linha do Tempo da Unifesp

Fonte: Proplan, 2021



No contexto da localização da Instituição, apresentamos, no infográfico 2.3, a localização dos campi e hospitais universitários da Unifesp. A grande maioria dos campi estão localizados na região metropolitana de São Paulo, com exceção do campus São José dos Campos, que se localiza no Vale do Paraíba, e o campus Baixada Santista, no litoral do Estado de São Paulo.

Infográfico 2.3 - Campi e Unidades de extensão da Unifesp

Fonte: Proplan, 2018



É relevante destacar que, entre os anos de 2005 e 2021, a Unifesp ampliou suas vagas presenciais de graduação em 1122%, aproximadamente seis vezes mais que o conjunto do sistema de ensino superior brasileiro. Essa enorme expansão modificou a característica da instituição, de escolas da área de saúde, concentradas no campus sede em São Paulo, para uma universidade plena, com seis campi e um campus em implantação, localizado na Zona Leste de São Paulo, além de cursos EaD. Passamos de 5 cursos de

graduação em 2005, concentrados no campus sede, para 55, em 2021, perfazendo, desde 2005, uma ampliação de 1100%.

A Unifesp tem se destacado em manter um alto índice de preenchimento de vagas novas na graduação, desde 2009, sempre com níveis acima dos 90%. No ano de 2021 preenchemos 96,4%, ocupando 3.006 das 3.119 vagas ofertadas, distribuídas em 55 cursos. O preenchimento de vagas novas está acima da média das universidades públicas, que esteve em 72,3%, mesmo quando é destacada a média das universidades federais, no valor de 83,5%, e muito superior aos 20,6% da média das universidades privadas no ano de 2020, segundo o Censo da Educação Superior<sup>2</sup>. São 14.372 estudantes de graduação, 5.649 estudantes de pós-graduação, somando-se a eles 1.783 professores, quase em sua totalidade doutores e atuando em período integral (dedicação exclusiva ou 40 horas), e 3.913 técnicos em educação como indicam os grandes números na tabela 2.1.

Nos seis campi da Unifesp, juntamente com o campus Zona Leste em implantação, temos a presença de novos estudantes de graduação, pós-graduação e extensão a cada ano, demonstrada pela quase completude da ocupação das vagas novas na graduação, e por meio da construção de importantes diálogos e agendas com os municípios onde estão instalados. A estrutura organizacional da Unifesp é elemento fundamental para a construção de conhecimento e na contribuição para uma realidade mais justa, local, regional e nacionalmente.

Passamos de 54 para 55 cursos atualmente em funcionamento na Unifesp (gráfico 2.3), com a autorização para abertura do curso de graduação em Direito, aprovada pelo Conselho Universitário (Consu) em 2015, e ingresso da primeira turma em 2021. É importante destacar que este é o primeiro curso de Direito oferecido por uma Instituição Federal de Ensino no Estado de São Paulo, sendo um curso público e gratuito na região metropolitana do estado.

---

<sup>2</sup> INEP, Censo da Educação Superior, 2020.

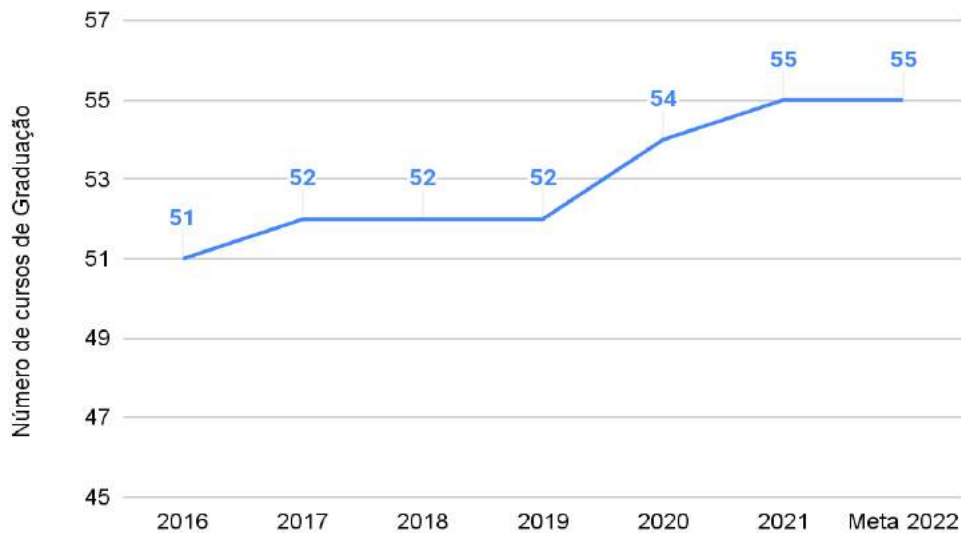
Tabela 2.1 - Grandes números da Unifesp  
 Fonte: Pró-Reitorias e setores da Unifesp, 2020

Unifesp	Nº	Matrículas/ Inscrições	Unidades	Nº
Cursos de graduação	55	14.372	Reitoria	1
Cursos de mestrado acadêmico	60	2.988	Pró-Reitorias	7
Cursos de mestrado profissional	9	564	Hospital Universitário (HSP e HU2)	2
Cursos de doutorado	45	2.097	Campus (Zona Leste em implantação)	7
Residência médica	90	1.092	Unidades Universitárias	9
Residência Multiprofissional	16	362	Restaurantes Universitários (com preparo e sem preparo de alimentos)	6
Especialização e aperfeiçoamento	125	1.511	Laboratórios (de pesquisa e didáticos)	757
Cursos de extensão	229	58.393	Salas de aula	273
Eventos de extensão	1.222	140.179	Auditórios	9
Programas ou projetos de extensão	515	1.568	Bibliotecas	7
Estudantes ingressantes na graduação por reserva de vagas	50,3%	1.463		
Total de estudantes na graduação		14.372		
Total de estudantes de pós graduação ( <i>stricto sensu</i> )		5.649		
<b>Dados gerais</b>				
Corpo ativo da Unifesp (docentes, TAEs, contratos temporários, residentes médicos e multiprofissionais, estagiários)		7.761	Área total territorial	1.214.008,69
Aposentados e pensionistas		3.264	Área total construída	269.536,23
Total		11.025	Imóveis próprios	93
			Imóveis alugados	16
			Imóveis cedidos	41



Gráfico 2.3 - Expansão dos cursos de graduação da Unifesp

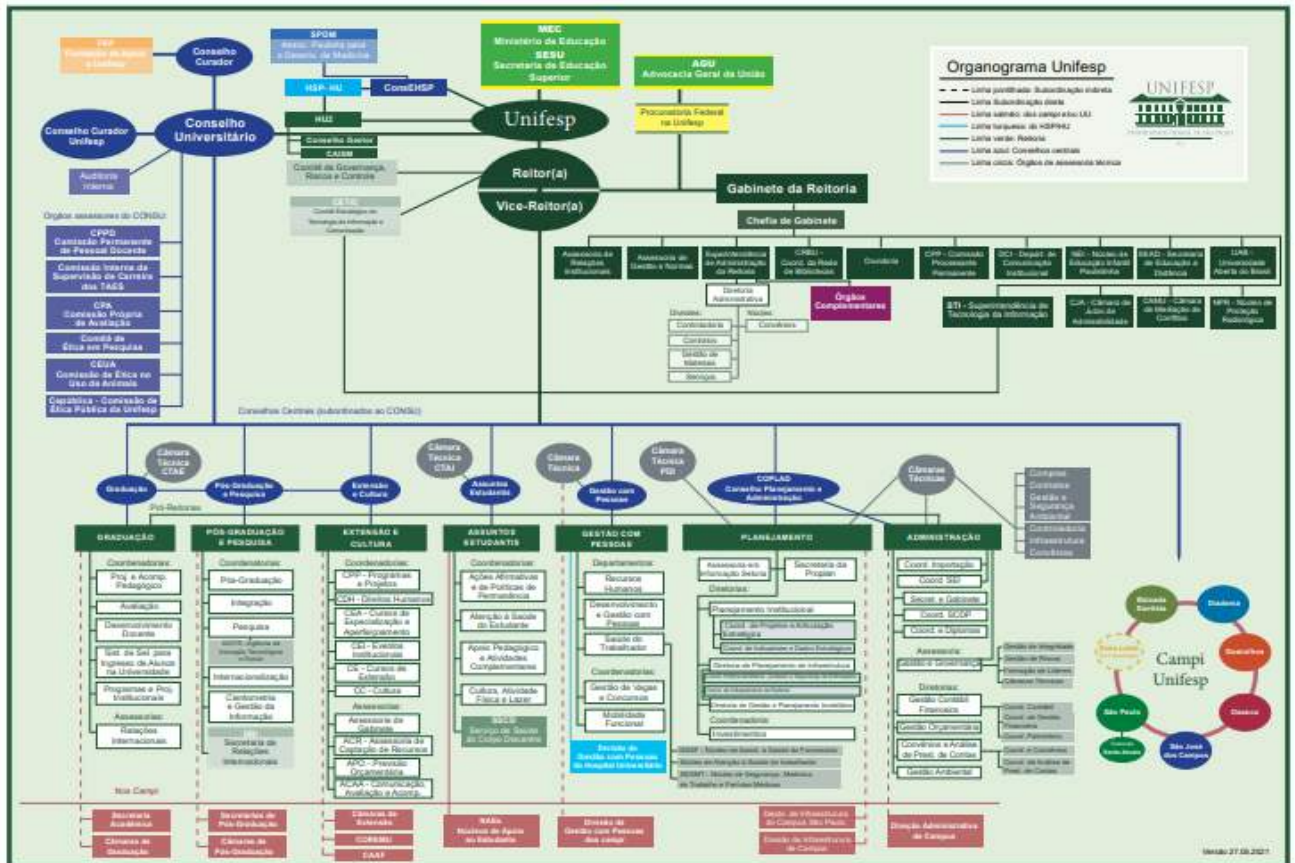
Fonte: Prograd Unifesp, 2021



### Estrutura organizacional

Apresentamos na forma de um [organograma o sistema formal de relacionamentos da Unifesp](#), que controla como as pessoas coordenam suas ações e usam os recursos para atingir os objetivos organizacionais. Como apresentaremos no capítulo 3, sobre modelo de governança, as estruturas decisórias são colegiadas, com representantes eleitos, e as estruturas executivas são ocupadas por um reitor e seu gabinete, pró-reitores e diretores, todos subordinados a seus respectivos conselhos. O Conselho Universitário (Consu) é o órgão máximo da instituição e possui órgãos assessores, como o Conselho Curador e comissões. A assessoria jurídica é prestada pela Procuradoria Federal, com escritório na Reitoria.

Infográfico 2.4 - Organograma da estrutura organizacional da Unifesp  
 Fonte: DCI Unifesp, 2021



**Ambiente Externo**

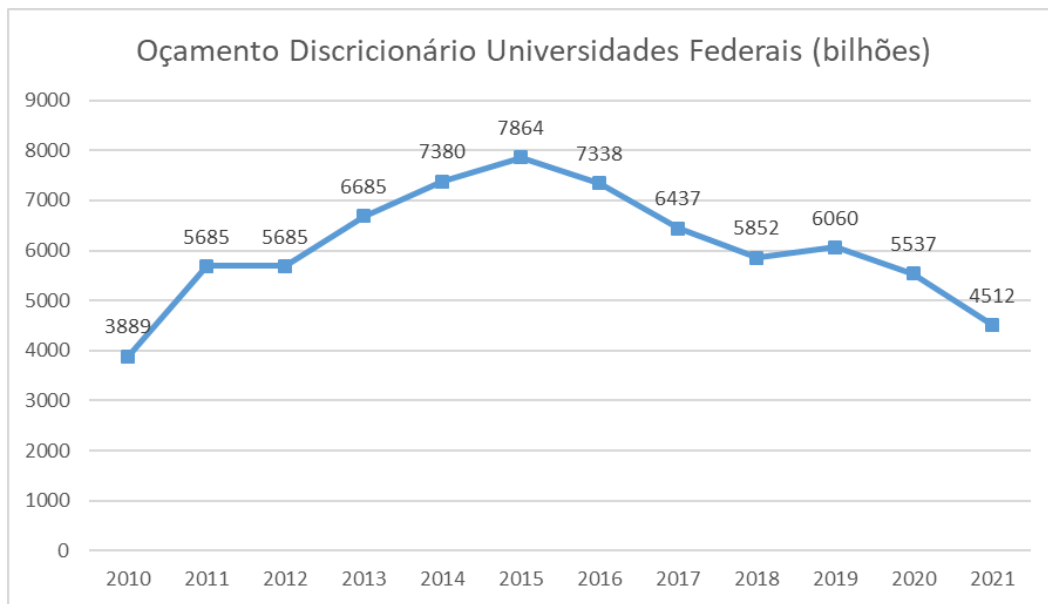
Em 2021 mantivemos a situação de pandemia marcada pelo vírus da Covid-19. A situação econômica no Brasil atingiu cerca de 10% de aumento nos preços administrados, ocasionado diretamente pelo aumento no valor do combustível, na conta de energia elétrica e alimentos. As hidrelétricas sofreram com a escassez hídrica e, segundo o IBGE, a conta de luz ficou 32% mais cara, com a necessidade de acionar a bandeira 2 do nível vermelho das contas de energia.

Em relação à saúde, chegamos ao nível de 4.148 mortes por dia (em 8 de abril de 2021) no Brasil decorrentes da Covid-19, número nunca antes alcançado desde o início da pandemia. Sofremos com o colapso no sistema de saúde em muitos estados brasileiros.

As Universidades Federais, nesse contexto, passaram por cortes orçamentários nunca antes vividos. O funcionamento pode ser mantido porque a suspensão das atividades presenciais continuou em grande parte das universidades, o que gerou uma redução efetiva nos custos de manutenção e serviços como restaurante universitário, contrato de limpeza e contas de energia elétrica.

Os recursos discricionários foram insuficientes para garantir a manutenção das atividades. Segundo a Andifes, em 2021, o orçamento foi o menor desde 2011 em valores absolutos, sem considerar deflações (gráfico 2.4)

Gráfico 2.4: Orçamento Discrecionário das Universidades Federais  
Fonte: Andifes e LOA

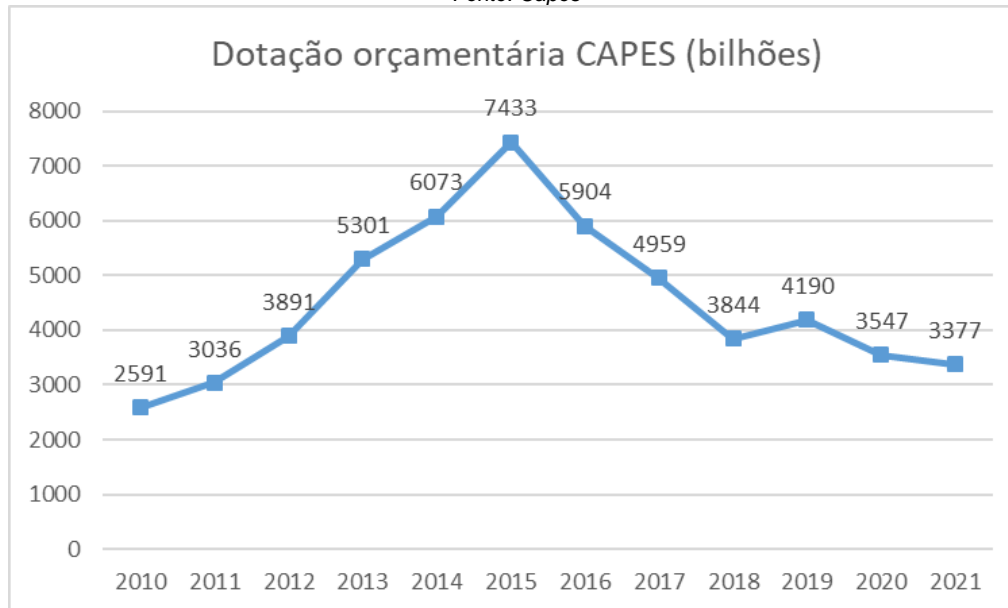


Ainda segundo a Andifes, o orçamento discrecionário das universidades federais proposto no PLOA, projeto de lei orçamentária de 2022, não repôs as perdas orçamentárias das universidades ao longo dos últimos anos, sendo 15,3% menor do que em 2019.

Cenário parecido aconteceu com grande parte das agências de fomento à pesquisa do país, como por exemplo, com a [CAPES](#) - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. A dotação orçamentária da Capes em 2021 foi a menor, em valores absolutos, desde 2012 (gráfico 2.5).

Gráfico 2.5: Dotação orçamentária Capes

Fonte: Capes



Em relação ao Hospital São Paulo (HSP), este tem papel fundamental no enfrentamento à pandemia e é de suma importância para o ensino e a pesquisa nos cursos da área da saúde da Unifesp. Está localizado no campus São Paulo, na Vila Clementino, sendo hospital escola referência para os 7 cursos de graduação e de 36 programas de pós-graduação (doutorado, mestrado acadêmico e mestrado profissional - 3.005 estudantes), assim como campo de estágio para 1.092 residentes médicos e 362 residentes multiprofissionais. O HSP ocupa a posição de maior hospital universitário na rede federal, sendo responsável pela cobertura de uma área de 5 milhões de habitantes de São Paulo, e um dos principais hospitais de referência quaternária para a rede de assistência do Estado e da Cidade de São Paulo, atuando de “Portas Abertas”. Isso significa que está aberto à toda a população para atendimento pelo SUS.

Assim, o HSP/HU/Unifesp, além do atendimento assistencial à população da cidade de São Paulo pelo SUS, cumpre com a missão da Unifesp na formação de profissionais de excelência em todas as áreas da saúde, pois são ambientes ricos para o aprendizado multidisciplinar e inter ambulatorial, permitindo aos estudantes de graduação, pós-graduação e residentes atingir um conhecimento mais abrangente, proporcionado pela convergência de temas abordados por diferentes especialidades, possibilitando a formação profissional de excelência.

O gráfico 2.6, a seguir, apresenta a evolução dos leitos de UTI e enfermaria COVID no Hospital São Paulo durante o ano de 2021. Foram disponibilizados até 81 leitos de UTI e até 85 leitos de enfermaria para atendimento à Covid-19 ao longo do período, sendo o número de leitos atualizados no decorrer do ano, de acordo com a necessidade ocasionada em função da pandemia. Neste gráfico, apresenta-se o número de leitos de UTI e de enfermaria utilizados para Covid-19 com os devidos ajustes (de I a XXII, no caso de leitos de UTI, e de I a XVI, para os leitos de Enfermaria) em função da demanda apresentada pela população. Os ajustes foram realizados em todos os momentos que foram necessárias alterações no número de leitos para atender a demanda.

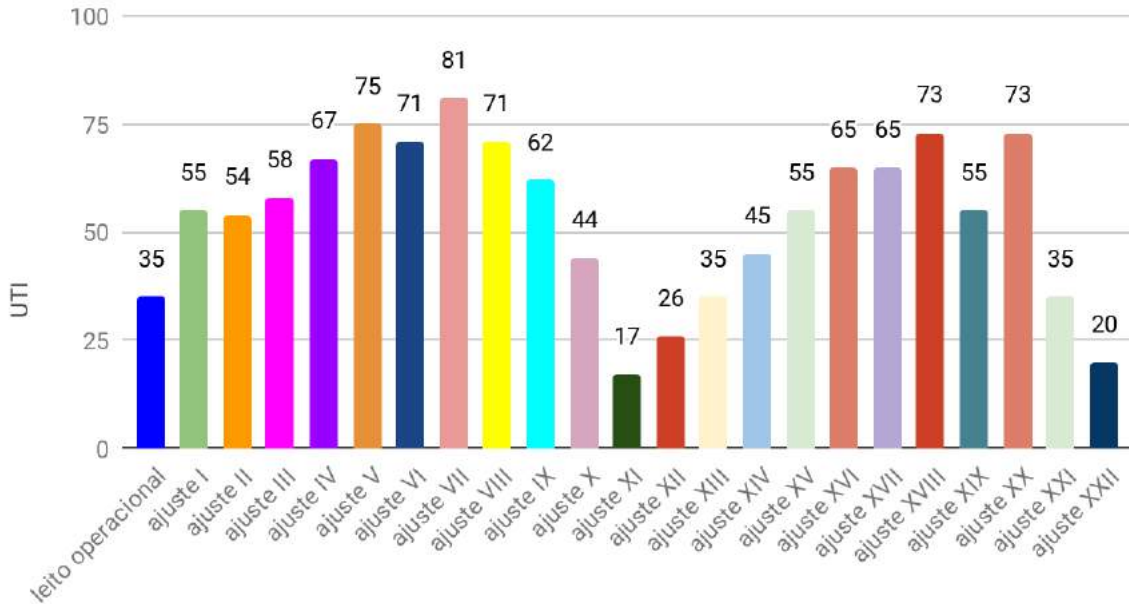
Apesar de toda a dificuldade financeira, não foram medidos esforços para atender a todos os pacientes que buscaram o Hospital São Paulo. Até o dia 10 de março de 2022, foram realizados, no Pronto Atendimento Covid, 26.789 consultas, 2.301 internações de pacientes e 27.264 testes de PCR em pacientes. Os atendimentos de outras demandas não foram



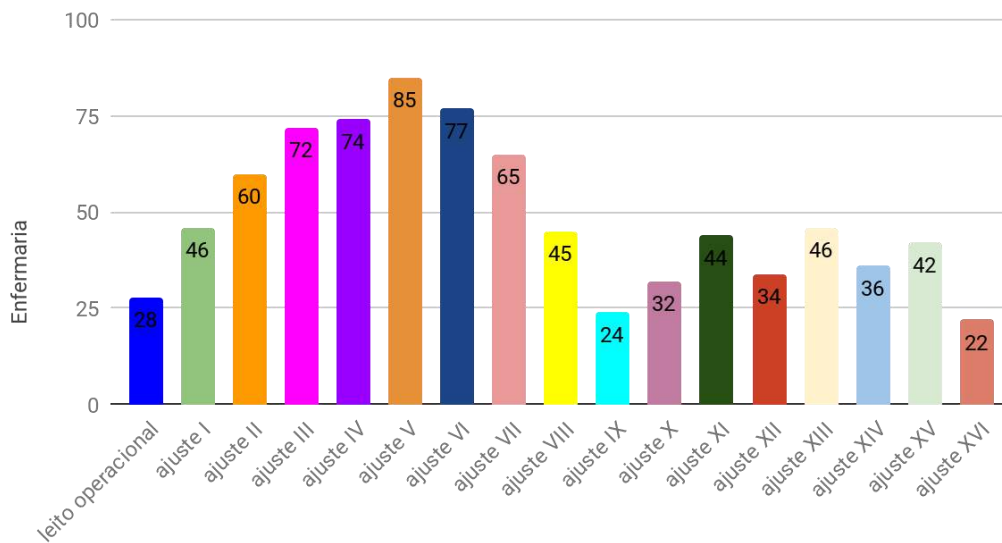
interrompidos. Foram internados 19.535 pacientes e realizados 2.170.479 procedimentos ambulatoriais ao longo do ano de 2021.

Gráfico 2.6: Evolução de leitos de UTI e enfermaria  
 Fonte: HSP/HU/Unifesp, 2021

### Incremento de Leitos UTI COVID



### Incremento de Leitos de Enfermaria



Gostaríamos de destacar também a atuação da Unifesp e do Hospital São Paulo HU/Unifesp no combate à Covid-19, visto que, dos 1.434 projetos de pesquisas cadastrados no Comitê de Ética em Pesquisa da Unifesp (CEP), 205 envolvem estudos específicos abordando o tema Covid-19. Além disso, 510 são realizadas no Hospital São Paulo.



Em termos de avaliação externa, a Unifesp se estabelece hoje como uma das principais universidades brasileiras, destacando-se nos rankings nacionais e internacionais. De acordo com IGC (Índice Geral de Cursos), indicador de qualidade calculado anualmente e que avalia as instituições de educação superior considerando a nota média dos cursos de graduação, a média dos conceitos atribuídos pela Capes e a distribuição de estudantes nos diferentes níveis de ensino, a Unifesp atingiu a nota máxima (5) nas últimas cinco avaliações.

No [ranking CWUR](#) (2021-22), a Unifesp ficou na posição 607, sendo um total de 2.000 universidades ranqueadas dentre 19.788 avaliadas, e se estabelece como a quarta (4ª) melhor universidade federal e a sétima (7ª) no Brasil.

No [QS World University Rankings 2022](#), a Unifesp se estabelece como a segunda (2ª) universidade federal e a quarta (4ª) no Brasil.

Somos a nona (9ª) Universidade na América Latina segundo o [THE - Latin America University Rankings 2021](#), com destaque para os indicadores de ensino e pesquisa. Como demonstrado a seguir, nos mantivemos entre as dez primeiras nos últimos cinco anos.

Fig. 2.1 - Latin America University Rankings 2021

Fonte [THE 2021](#)

Posição no Ranking, de 2017 a 2021



No conceituado [THE - World University Ranking 2022](#), que avaliou o ano de 2021, a Unifesp estabeleceu-se como a quinta (5ª) universidade federal brasileira e a sétima (7ª), dentre todas as universidades do Brasil. Pelo THE-WUR, desde 2018, a Unifesp sempre esteve posicionada entre as doze melhores universidades do Brasil no quesito "Pesquisa", sendo neste último ano do ranking classificada em oitavo lugar. Já no quesito "Citações", a Unifesp figura entre as sete melhores universidades no Brasil.

A Unifesp também pontua como uma das melhores universidades do país no [THE Impact Rankings 2021](#), onde foram avaliadas 1.118 universidades de 94 países, tendo destaque nos seguintes Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), estabelecidos pela Organização das Nações Unidas (ONU):

Fig. 2.2 - THE Impact Rankings 2021  
 Fonte [THE Impact Rankings 2021](#)

**ODS 5**

Primeira (1ª) no Brasil entre todas as Universidades e na octagésima nona posição (89ª) no mundo entre 1.118 universidades



**ODS 3**

Quinta (5ª) melhor Federal no Brasil e entre 101 e 200 no mundo



**ODS 9**

Sexta (6ª) melhor Federal no Brasil e entre 201 e 300 no mundo



**ODS 13**

Oitava (8ª) melhor Federal no Brasil e entre 201 e 300 no mundo



**ODS 12**

Oitava (8ª) melhor Federal no Brasil e entre 201 e 300 no mundo



**ODS 14**

Nona (9ª) melhor Federal no Brasil e entre 201 e 300 no mundo



**ODS 17**

Nona (9ª) melhor Federal no Brasil e entre 401 e 600 no mundo



**ODS 8**

Décima (10ª) melhor Federal no Brasil e entre 101 e 200 no mundo



Presente em seis importantes municípios do Estado de São Paulo (São Paulo, Santos, Diadema, Guarulhos, São José dos Campos e Osasco) a universidade manteve sua parceria e atuação junto às prefeituras e diferentes secretarias municipais (saúde, educação, assistência social, urbanismo e obras) impactando no desenvolvimento local e também na provisão de serviços públicos. Também destaca-se em redes internacionais, celebrando acordos com diferentes países em contínuo processo de internacionalização. No ano de 2021, a universidade fez acordo de cooperação internacional em 12 países totalizando 27 acordos. Os países onde foram firmados mais acordos foram o Reino Unido, seguidos de Portugal e Espanha.

Infográfico 2.5 - Acordos Internacionais da Unifesp  
 Fonte: SRI, 2021

Número de Acordos Por País (Qtd.)



**Cadeia de valor**

A cadeia de valor visa demonstrar como uma organização gera valor para suas partes interessadas. Recursos são consumidos e capitais são aplicados em processos que resultam em produtos/serviços, que trazem impactos para a sociedade e para o meio ambiente. Para órgãos da administração pública, os retornos e os impactos gerados se traduzem em benefícios que serão destinados à sociedade como um todo.



Infográfico 2.6 - Cadeia de valor da Unifesp

Fonte: Proplan, 2018



**Pessoas:** O quadro de pessoal é composto pelos técnicos administrativos em educação e pelos docentes, sendo que, nos hospitais universitários, existem funcionários contratados no regime CLT por meio de convênio com a Sociedade Paulista para o Desenvolvimento da Medicina (SPDM).

**Capital intelectual:** Refere-se às inovações tecnológicas, bem como ao desenvolvimento de sistemas de informação, processos e produtos. A Unifesp, além de sua estrutura de tecnologia da informação, conta com a Agência de Inovação e Tecnologia Social (AGITS) para o gerenciamento de patentes de propriedade intelectual, geradas em suas atividades de pesquisa.

**Infraestrutura:** Trata-se da infraestrutura que a universidade utiliza para a realização de suas atividades e os investimentos para novas instalações. Atualmente, ela é composta pela Reitoria, os 6 campi (São Paulo, Osasco, Guarulhos, Diadema, São José dos Campos, Baixada Santista e Zona Leste em implantação), hospital universitário e o hospital universitário 2, inaugurado em 2019.

**Financeiro:** São os recursos com os quais a universidade pode realizar compras de bens e contratações de serviços para operacionalização de seus processos e realização dos investimentos necessários. A verba do órgão para o custeamento de seus serviços é proveniente de recursos ordinários dos orçamentos de custeio e investimentos, além de repasses por meio de convênios e agências de fomento.

**Relacionamento:** Representa os públicos cujo relacionamento é essencial para a manutenção e o desenvolvimento de suas atividades. Os *stakeholders* da Unifesp são representados por estudantes, fornecedores, comunidade local, imprensa, associações e órgãos da administração pública.

**Meio ambiente:** Corresponde aos recursos naturais consumidos pela Unifesp em suas atividades principais e de apoio, tais como água, ar e energia, bem como as ações de gerenciamento de elementos que possuem potencialidade de impacto no meio ambiente, como agentes biológicos e resíduos, também são considerados.

### A geração de valor nos processos da Unifesp











**Processos:** A transformação dos recursos e capitais nos produtos/serviços da universidade se dá por meio de seus processos, que são divididos em finalísticos e de apoio. Os primeiros estão diretamente ligados à finalidade da instituição e são constituídos pelas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Os processos de apoio visam dar suporte às atividades-fim e são essenciais para a gestão e manutenção das operações. Envolvem atividades ligadas à assistência estudantil, gestão administrativa, governança e gestão de riscos, gestão com pessoas e relações internacionais.

**Produtos principais:** Esses processos resultam em seus produtos/serviços principais que são a formação dos estudantes como profissionais altamente capacitados, a produção acadêmica, referente às publicações científicas em revistas especializadas, a assistência e o cuidado na área de saúde, a inovação e geração de novas tecnologias patentes de propriedade intelectual, a difusão e a divulgação científica.

**Impactos:** A atividade da universidade gera impactos positivos na sociedade como um todo. Os estudantes encontram maiores oportunidades de inserção e crescimento profissional, bem como o acesso à carreira acadêmica. Empresas privadas, governos e terceiro setor podem se beneficiar do aumento da quantidade de pessoal qualificado no mundo do trabalho. A produção científica nacional é fortemente impactada pelas atividades da universidade, considerada instituição de excelência no ensino superior. A produção de conhecimento e formação de profissionais pela Unifesp, baseada em evidências científicas e problemas complexos da sociedade contemporânea, colabora com a tomada de decisões informadas do setor público e privado e para o desenvolvimento nacional do país, com sustentabilidade e equidade. Por fim, a promoção de inovação tecnológica, por meio de suas atividades de pesquisa, traz benefícios à população como um todo, em termos de qualificação de serviços, informação e maior qualidade de vida.

A seguir, é apresentado o quadro de dirigentes da Unifesp.

Figura 2.3 - Quadro de Dirigentes  
 Fonte: Proplan, DCI, 2021

<p><b>Nelson Sass</b>                  Mestre e doutor em Medicina na área Obstétrica e livre-docente. É professor associado na Unifesp e Reitor da universidade.</p> <p><b>Soraya Soubhi Smaili</b>                  Reitora entre 12/04/2017 a 11/04/2021</p>	<p><b>REITOR</b></p> 	<p><b>VICE-REITORA</b></p> 	<p><b>Raiane Patricia Severino Assumpção</b>                  É graduada em Ciências Sociais, especialista em Docência em Saúde, mestra e doutora em Sociologia. É professora associada e atual Vice-Reitora.</p> <p><b>Andrea Rabinovici</b> Vice-Reitora entre 13/11/2020 a 19/05/2021</p>
<p><b>CHEFIA DE GABINETE</b></p> 	<p><b>Isabel Marian Hartmann de Quadros</b>                  Graduada em Ciências Biológicas modalidade Médica e doutora em Psicobiologia. É professora associada e atual Chefe de Gabinete da Reitoria.</p> <p><b>Ieda Maria Longo Maugéri</b> Chefe de Gabinete entre 13/11/2020 a 02/04/2021</p>	<p><b>PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO (PROGRAD)</b></p> 	<p><b>Ligia Ajaime Azzalis</b>                  Graduada, mestra e doutora em Ciências Biológicas. É professora associada na Unifesp e atualmente ocupa o cargo de Pró-Reitora de Graduação.</p> <p><b>Isabel Marian Hartmann de Quadros</b> Pró-Reitora de Graduação entre 15/05/2017 a 19/05/2021</p>
<p><b>PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS (PRAE)</b></p> 	<p><b>Anderson da Silva Rosa</b>                  Graduado, mestre e doutor em Enfermagem. É professor associado na Unifesp e atualmente está no cargo de Pró-Reitor de Assuntos Estudantis.</p>	<p><b>PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA (PROEC)</b></p> 	<p><b>Taiza Stump Teixeira</b>                  Graduada em Ciências Biológicas, mestra e doutora em Ciências com experiência na área de Epigenética transtornos do Desenvolvimento. É professora associada na Unifesp e atual Pró-Reitora de Extensão e Cultura.</p> <p><b>Raiane Patricia Severino Assumpção</b> Pró-Reitora de Extensão e Cultura entre 24/04/2017 a 19/05/2021</p>
<p><b>PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO (PROPLAN)</b></p> 	<p><b>Juliana Garcia Cespedes</b>                  Graduada em Matemática (Licenciatura), mestra e doutora em Estatística e Experimentação Agrônômica e tem experiência na área de Probabilidade e Estatística. É professora adjunta na Unifesp e atualmente está no cargo de Pró-Reitora de Planejamento.</p> <p><b>Pedro Fiori Arantes</b> Pró-Reitor de Planejamento entre 24/04/2017 a 19/05/2021</p>	<p><b>PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA (PROPGPQ)</b></p> 	<p><b>Lia Rita Azeredo Bittencourt</b>                  Graduada, mestra e doutora em Medicina, na área de Pneumologia e livre docente. É professora associada na Unifesp e está no cargo de Pró-Reitora de Pós-Graduação e Pesquisa.</p>
<p><b>PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO (PROADM)</b></p> 	<p><b>Tânia Mara Francisco</b>                  É bacharela em Administração e especialista nas áreas de Gestão Pública, Responsabilidades Fiscais e Negociação Coletiva. Na Unifesp é Administradora e Pró-Reitora de Administração.</p>	<p><b>PRÓ-REITORIA EM GESTÃO COM PESSOAS (PROPESSOAS)</b></p> 	<p><b>Elaine Damasceno</b>                  Bacharela em Direito, advogada inscrita na OAB/SP, especialista em Direito Tributário, Compliance e Integridade Corporativa. Na Unifesp é assistente em administração e Pró-Reitora de Gestão com Pessoas.</p>



**SUPERINTENDENTE DE  
TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO**



**Lidiane Cristina da Silva**  
Bacharelada em Engenharia da Computação e mestrada em Informática e Gestão do Conhecimento. É professora da carreira EBTT e na Unifesp exerce a função de Superintendente de Tecnologia da Informação.

**DIRETORIA ACADÊMICA  
CAMPUS OSASCO**



**Luciana Massaro Osnisic**  
Graduada em Ciências Contábeis, mestre e doutora em Administração. É professora associada da Unifesp e atual Diretora Acadêmica do Campus Osasco.

**DIRETORIA ACADÊMICA  
CAMPUS GUARULHOS**



**Bruno Konder Comparato**  
Graduado em Ciências Sociais e em Engenharia Naval, mestre e doutor em Ciência Política. Na Unifesp é Diretor Acadêmico do Campus Guarulhos.

**Magali Aparecida Silvestre** Diretora Acadêmica Campus Guarulhos entre 24/02/2017 a 23/02/2021

**DIRETORIA ACADÊMICA  
CAMPUS DIADEMA**



**Dário Santos Júnior**  
É bacharel em Engenharia Química, mestre e doutor em Química. Tem experiência na área de Química Analítica com ênfase em métodos Instrumentais de Análise. Atualmente é Diretor Acadêmico do Campus Diadema.

**INSTITUTO MAR**



**Igor Dias Medeiros**  
Graduado em Ciências Biológicas (bacharelado e licenciatura), mestrado em Aquicultura e doutorado em Biologia Celular e Molecular. É professor associado na Unifesp e atual Diretor do Instituto do Mar.

**DIRETORIA PRÓ-TEMPORE  
CAMPUS ZONA LESTE**



**Patrícia Laczynski de Souza**  
Graduada em Administração, mestrada e doutora em Administração Pública e Governo. Na Unifesp é professora Adjunta e Diretora Pró-Tempore do Campus Zona Leste.

**Marcos Antonio de Moraes Xavier** Coordenador Administrativo/Acadêmico do Campus Zona Leste entre 10/09/2019 a 11/03/2021

**INSTITUTO SAÚDE E  
SOCIEDADE**



**Fernando Sfair Kinker**  
Possui graduação em Terapia Ocupacional, mestre e doutor em Ciências Sociais. Atualmente é professor associado na Unifesp e ocupa o cargo de diretor do Instituto de Saúde e Sociedade.

**Virginia Junqueira** Diretora Pró-Tempore Instituto Saúde e Sociedade entre 25/05/2015 a 31/03/2021

**ESCOLA PAULISTA  
DE MEDICINA - EPM**



**Fúlvio Alexandre Scorza**  
Graduado em Medicina, mestre e doutor em Ciências. É professor associado e atual diretor da Escola Paulista de Medicina.

**Manoel João Batista Castello Girão** Diretor da Escola Paulista de Medicina entre 13/05/2019 a 29/10/2021

**DIRETORIA ACADÊMICA  
CAMPUS SÃO JOSÉ DOS CAMPOS**



**Regiane Albertini de Carvalho**  
Graduada em Fisioterapia, mestrada e doutora em Engenharia Biomédica. Na Unifesp é professora adjunta e atualmente é Diretora Acadêmica do Campus São José do Campos.

**ESCOLA PAULISTA  
DE ENFERMAGEM - EPE**



**Alexandre Pazetto Balsanelli**  
Graduado em Enfermagem, especialista em UTI, mestre e doutor em Ciências. Atualmente é professor Adjunto na Unifesp e Diretor da Escola Paulista de Enfermagem.

**DIRETORIA ACADÊMICA  
CAMPUS SÃO PAULO**



**Ramiro Anthero de Azevedo**  
Graduado em Medicina, possui mestrado em Epidemiologia e doutorado em Medicina. Atualmente é professor adjunto na Unifesp e ocupa o cargo de Diretor Acadêmico do Campus São Paulo.

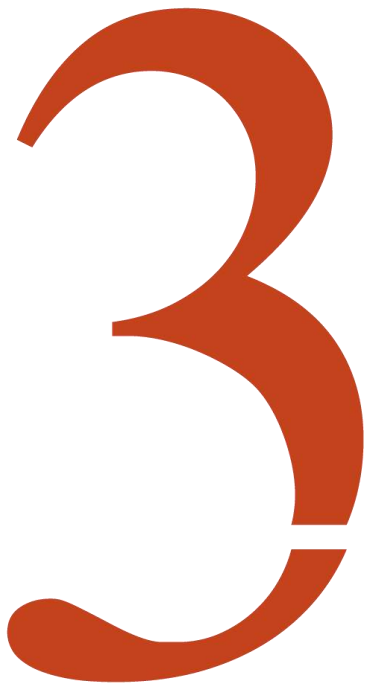
**Rosana Fiorini Puccini** Diretora Acadêmica Campus São Paulo entre 03/04/2017 a 02/04/2021

A Unifesp adota um modelo de governança participativo que conta com estruturas colegiadas de representação e deliberação, prevendo a "gestão democrática do ensino público", como ordena o Artigo 206 da Constituição Federal, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei 9.394/1996) e o Estatuto da Unifesp. O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2021-2025 está estruturado por 5 Grandes Temas que retratam o foco deste arrojado projeto. Tendo como propósito elencar metas para serem alcançadas no quinquênio 2021 - 2025, o plano alavanca o propósito de excelência universitária na formação profissional e na prestação de serviços à população.

## PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

---

O PDI é o instrumento que traça as diretrizes e os objetivos do planejamento estratégico da instituição para o quinquênio, mas também para o longo prazo. O PDI 2021-2025 é, ao mesmo tempo, realista e ousado, pois prepara o futuro da Unifesp com foco especial na consolidação dos campi e na promoção de iniciativas vinculadas aos pilares: ensino, pesquisa, extensão e gestão universitária.





Em 2021, a Unifesp iniciou o processo de implementação de seu Plano de Desenvolvimento Institucional, compreendendo o quinquênio 2021-2025. Nesse sentido, os objetivos estratégicos que fundamentam o plano estão distribuídos entre cinco grupos focais, sendo estes conhecidos como Grandes Temas.

Os Grandes Temas inseridos no PDI 2021-2025 tratam questões relevantes e convergentes à missão, valores, e visão de futuro universitária, como: Defesa da vida, da educação pública e da dignidade humana; Universidade plural, democrática e articulada com a sociedade; Ciência, educação e inovação com impacto social e em cooperação; Articulação pedagógica e multiunidades e Completar e consolidar a expansão.

Em consonância aos temas propostos, por meio de um processo amplamente participativo, mobilizando diversas esferas da comunidade universitária, foram elaborados os objetivos universitários setoriais estratégicos (OUSE), estes vinculados às metas e ações, promovendo um encadeamento de iniciativas em prol da excelência universitária na promoção do ensino, na efetivação de pesquisas e na oferta de iniciativas extensionistas.

Com a prerrogativa da revisão do mapa estratégico, conforme publicado no Capítulo 10, do Volume 1, do PDI 2021-2025, no decorrer do ano de 2021, foram realizadas ações capitaneadas pela Diretoria de Planejamento Institucional (DPI) e estendidas aos atores participantes. Com o intuito de reorganizar alguns OUSEs inseridos no plano, bem como suas metas e indicadores, foram promovidas reuniões e estudos junto aos membros participantes da Câmara Técnica PDI e, posteriormente, as alterações foram aprovadas no COPLAD - Conselho de Planejamento e Administração e no CONSU - Conselho Universitário. Ressalta-se que, neste processo, houve a preocupação em preservar a essência do propósito que levou a constituição e formulação de cada objetivo estratégico pela comunidade acadêmica. Seguem elencados abaixo, os OUSEs que compreendem o PDI 2021-2025:

### **Grande Tema 1: Defesa da vida, da educação pública e da dignidade humana**

1.1 - Produzir conhecimento em defesa da vida.

1.2 - Fortalecer a atuação na educação pública e ampliar a formação de professores para a educação básica.

1.3 - Fortalecer a atuação no SUS.

1.4 - Estimular formações em saúde para todos e democratizar a educação em saúde.

1.5 - Promover a cultura de direitos humanos.

1.6 - Atuar em áreas vulneráveis com as organizações locais.

1.7 - Reduzir as desigualdades por meio da formação e ações institucionais.

1.8 - Gestão com pessoas e formação de servidores na (pós-) pandemia.

1.9 - Fortalecer ações de permanência estudantil na (pós-) pandemia.

### **Grande Tema 2: Universidade plural, democrática e articulada com a sociedade.**

2.1 - Tornar a Unifesp cada vez mais plural e inclusiva.

- 2.2 - Ampliar o diálogo, articulação e inclusão da sociedade em nossas atividades.
- 2.3 - Ampliar a interação com nossos entornos.
- 2.4 - Ampliar trocas entre comunidades científicas e tradicionais, saberes populares e movimentos sociais.
- 2.5 - Pluralizar currículos e ampliar elos com mundo do trabalho.
- 2.6 - Desenvolver parcerias para impacto social e construir metas sociais de interesse público.
- 2.7 - Consolidar os observatórios como instrumento de cidadania.
- 2.8 - Popularizar conhecimentos para fortalecer laços sociais.
- 2.9 - Fortalecer a imagem pública da Unifesp.
- 2.10 - Ampliar a democracia digital fortalecendo a governança participativa na Unifesp.
- 2.11 - Ampliar coleta seletiva solidária.
- 2.12 - Promover a equidade e o combate ao racismo.

### **Grande Tema 3: Ciência, educação e inovação com impacto social e em cooperação**

- 3.1 - Estimular a cultura de inovação social por meio de redes cooperativas com impacto social.
- 3.2 - Ampliar relação com o setor produtivo.
- 3.3 - Fomentar a economia solidária no entorno dos campi.
- 3.4 - Simplificar processos para cooperações institucionais.
- 3.5 - Ampliar colaborações em temas estratégicos e a internacionalização sul-sul.
- 3.6 - Estimular a pós-graduação profissional com impacto social.
- 3.7 - Apoiar a valoração acadêmica reconhecendo diferenças entre áreas.
- 3.8 - Fortalecer a parceria por meio de projetos da Unifesp apoiados pela Fap.
- 3.9 - Ampliar produção de conhecimento com acesso aberto.
- 3.10 - Estimular o uso e desenvolvimento de softwares livres.
- 3.11 - Valorizar a produção de conhecimento no núcleo de educação infantil - Paulistinha.
- 3.12 - Disseminar as tecnologias de saúde digital.

### **Grande Tema 4: Articulação pedagógica e multiunidades**

- 4.1 - Aumentar a taxa de sucesso da graduação.
- 4.2 - Aumentar a taxa de sucesso da pós-graduação.
- 4.3 - Melhorar o conceito de curso da graduação.

- 4.4 - Melhorar o conceito de curso da pós-graduação.
- 4.5 - Ampliar produção e impacto da pesquisa.
- 4.6 - Promover formação multiunidades e interdisciplinares desde a graduação.
- 4.7- Fomentar integração multiunidades pela pós-graduação e pesquisa.
- 4.8 - Fomentar práticas colaborativas e de intercâmbio multiunidades.
- 4.9 - Promover formação integral em contextos complexos.
- 4.10 - Possibilitar percursos formativos.
- 4.11 - Ampliar a oferta de ações de extensão na área ambiental.
- 4.12 - Promover condições de permanência estudantil com qualidade.
- 4.13 - Modernizar e integrar sistemas de TI.
- 4.14 - Ampliar estruturas convergentes.
- 4.15 - Acompanhar a implementação do projeto pedagógico institucional.

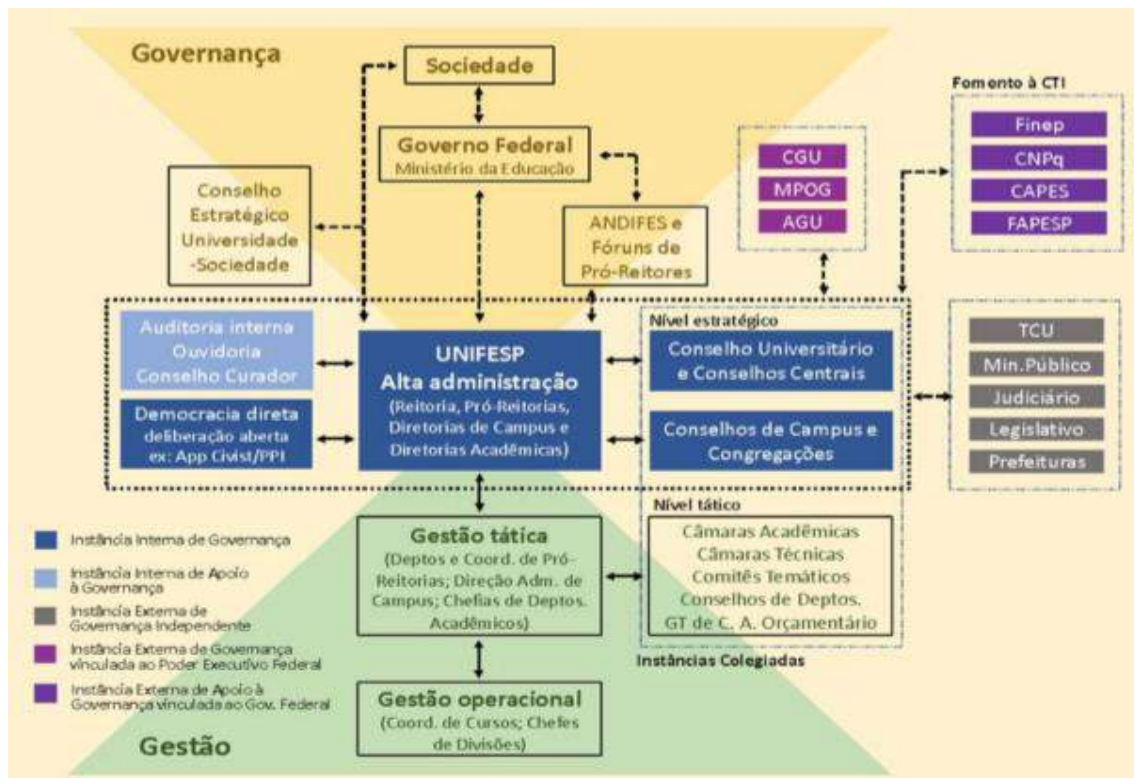
#### **Grande Tema 5: Completar e consolidar a expansão**

- 5.1 - Completar a expansão conforme planejada e pactuada.
- 5.2 - Realizar obras planejadas nos campi, melhorar continuamente as infraestruturas e atuar na captação de recursos complementares para obras.
- 5.3 - Fomentar a pós-graduação e pesquisa nos campi em expansão.
- 5.4 - Instituir a política de equidade no dimensionamento de servidores entre os campi.
- 5.5 - Elaborar e implantar planos ambientais em todos os campi.
- 5.6 - Garantir acesso aos NAEs e restaurantes universitários em todos os campi e promover implementação de moradias estudantis.
- 5.7 - Modernizar infraestrutura de TI.
- 5.8 - Ampliar os acervos físicos e digitais da rede de bibliotecas.

Para cada OUSE estão associados indicadores e metas. Considerando os 5 grandes temas, serão monitorados 156 indicadores. O monitoramento das metas e indicadores associados aos OUSEs poderá ser realizado pela comunidade acadêmica e pela sociedade através do **painel de monitoramento do PDI**, disponível em <https://pdi.unifesp.br/>. Os planos de ação estão sendo elaborados pelas áreas fins e serão divulgados em tempo real no portal.

#### **Modelo de governança**

A Unifesp adota um modelo de governança com forte participação das estruturas colegiadas, atendendo a Constituição Federal, a LDB e seu Estatuto, como já mencionado na introdução deste capítulo. As instâncias colegiadas de participação e deliberação ocorrem nos níveis estratégico e tático (infográfico 3.1).

Infográfico 3.1 - Modelo de Governança  
 Fonte: Proplan, 2021


No nível estratégico, o órgão deliberativo máximo da instituição é o Conselho Universitário (Consu), que conta com comitês e conselhos assessores ou temáticos. O Consu é, assim, amparado por cinco conselhos centrais temáticos: de Graduação (CG); de Pós-Graduação e Pesquisa (CPGPq); de Extensão e Cultura (CoEC); de Assuntos Estudantis (CAE); de Planejamento e Administração (CoPLAD); e de Gestão com Pessoas (ConPessoas). A composição e atribuições de todos os conselhos foram revistas na reforma estatutária de 2017-2018.

O Consu também é assessorado pelo Conselho Curador na análise de contas, relatórios de gestão e aquisição de imóveis, entre outros aspectos patrimoniais da instituição. A alta administração ainda conta com comitês estratégicos temáticos (como o de Riscos e o de Tecnologia da Informação). No nível dos campi, ainda em âmbito estratégico, estão os conselhos de campus e/ou congregações. alta adm

No nível tático, as instâncias colegiadas são: câmaras técnicas (detalhadas a seguir), câmaras acadêmicas (de Graduação, Pós-Graduação e Extensão e Cultura), conselhos dos departamentos acadêmicos e o grupo de trabalho permanente de Controle e Acompanhamento Orçamentário (GT-CAO).

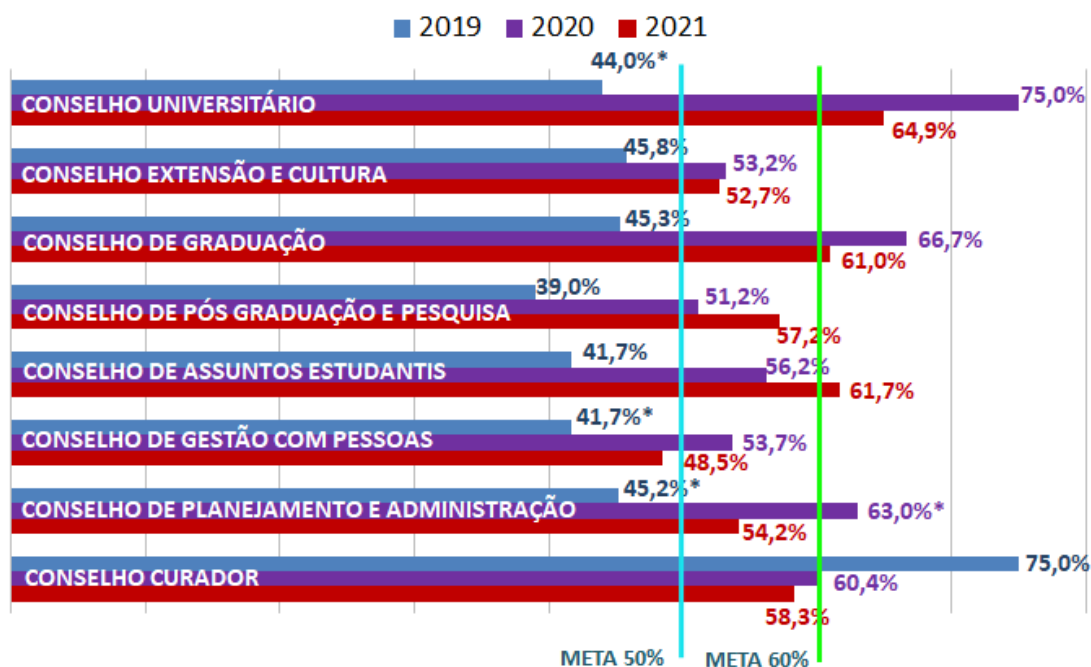
As câmaras técnicas são destaque no modelo de gestão participativa da Unifesp, envolvendo os técnicos de todos os campi em áreas afins para definição de normativas, fluxos e procedimentos de cada área, produzindo uma unidade no nível tático a partir do processo de deliberação coletiva no âmbito técnico. As câmaras técnicas são temáticas, nas áreas de: compras; contratos; controladoria; convênios e análise de prestação de contas; gestão ambiental; serviços; patrimônio; infraestrutura; desenvolvimento institucional, comunicação, gestão com pessoas e tecnologia da informação. Também são realizadas câmaras técnicas

ampliadas, onde são discutidos assuntos pertinentes a duas ou mais áreas (por ex.: compras, contratos e controladoria, gestão ambiental e serviços). Algumas das câmaras desdobram-se em um espaço executivo, de cooperação técnica entre a Reitoria e os campi, denominados mesas técnicas.

A universidade realiza processos de diálogo aberto e escuta da alta direção com a comunidade acadêmica, por meio de audiências públicas (tornadas obrigatórias na revisão do Estatuto), aprovada pela [Resolução Consu nº 183, de 22 de junho de 2020](#), em seu artigo 17, parágrafo 10.

Desde 2016, todos os conselhos e congregações dispõem de um sistema integrado de informações e transparência, denominado Gescon (Gestão de Conselhos da Unifesp) que monitora agendas, pautas, presenças e atas de todos os conselhos da Unifesp. As convocações para as reuniões, justificativas de ausência e lista de presença têm sido realizadas por meio desse sistema informatizado. O acesso, via intranet, permite a qualquer membro da comunidade acadêmica acompanhar todas essas informações e relatórios.

Gráfico 3.1 - Frequência da comunidade acadêmica nos principais Conselhos da Unifesp em 2021  
 Fonte: Gestão de Conselhos - GESCON da Unifesp, 2021



\*Dado corrigido em relação ao Relatório de Gestão 2020.

A participação nos conselhos centrais tem sido monitorada de forma sistemática pelo Gescon que, mais recentemente, também acompanha a participação nas congregações e conselhos de departamentos. Esse monitoramento permite à instituição adotar ações de estímulo à presença nessas instâncias deliberativas e de governança participativa. O gráfico acima apresenta o índice de presença no Conselho Universitário (Consu) e demais conselhos centrais. A meta é que todos os conselhos alcancem quórum de presença de, ao menos, 50% a 60% em todos os conselhos. O ano de 2021 indica que a participação se manteve dentro da meta em praticamente todos os conselhos, com exceção do Conselho de Gestão com Pessoas, onde o número de reuniões foi maior no ano de 2021. O sucesso no resultado alcançado se deve ao fato das reuniões terem sido realizadas em ambiente remoto, com participação à distância, e que reduziu o impacto da mobilidade exigida para participação presencial em uma universidade multicampi.



No apoio interno à governança, além do Conselho Curador, a Unifesp conta com a Auditoria Interna (Audin) e com a Ouvidoria (ver detalhamento sobre a Ouvidoria no próximo item deste relatório). A **relação com a sociedade** foi aprimorada, com a criação, em 2018, do Conselho Estratégico Universidade-Sociedade.

**Do ponto de vista executivo**, no nível estratégico, a alta administração é composta pela Reitoria, Pró-reitorias e secretarias, bem como pelas diretorias acadêmicas das unidades universitárias. Há processos eleitorais que envolvem a consulta à comunidade acadêmica no caso da escolha para reitor, diretores acadêmicos e diretores de campus, havendo a aprovação de listas tríplices pelo Conselho Universitário (no caso de reitor) e de conselhos de campus e/ou congregações (no caso dos diretores). O reitor é nomeado pela Presidência da República e os diretores, diretamente pelo reitor. A universidade tem realizado consultas à comunidade acadêmica no formato paritário entre categorias (docentes, técnicos e estudantes), proporcional à presença em urna (segmentos mais mobilizados na consulta têm maior peso na fórmula final). Desde que as consultas têm sido realizadas, a Unifesp historicamente sempre foi representada pelo primeiro indicado nas listas tríplices.

No **nível tático** a gestão é realizada pelas diretorias, departamentos e coordenações da Reitoria e Pró-reitorias e, localmente, pela diretoria administrativa de cada campus. No **nível operacional**, a gestão é realizada cotidianamente pelas chefias e equipes das divisões administrativas e pelos coordenadores, tanto de cursos de graduação e pós-graduação, quanto de projetos e programas de extensão e cultura. Todos os técnicos e docentes, independentemente da posição e nível na carreira, podem participar das instâncias colegiadas, sejam elas de nível estratégico ou tático. Isso favorece um modelo de governança participativa não apenas democrático, mas também de aprendizado e de aperfeiçoamento contínuo, pois na cadeia de prestação de serviço, membros que estão nas mais diversas funções e posições podem atuar conjuntamente no planejamento e monitoramento de suas áreas de atuação – em especial por meio das câmaras técnicas e acadêmicas.

Externamente, a Unifesp é acompanhada em sua governança por órgãos de apoio, com os quais mantêm projetos e financiamentos em comum, como [Finep](#), [Fapesp](#), [CNPq](#) e [Capes](#), pela assessoria jurídica prestada pela [Advocacia-Geral da União](#) (AGU) e [Procuradoria Federal](#), e por órgãos de controle, como [TCU](#), [CGU](#) e [Ministério Público](#). Mantém ainda parcerias com o Legislativo e prefeituras onde estão instalados seus campi (São Paulo, Santos, Diadema, Guarulhos, São José dos Campos e Osasco).

A relação com o governo federal é mediada sobretudo pelo Ministério da Educação (MEC), embora também realize ações e planejamento em conjunto com o Ministério do Planejamento (atualmente vinculado ao Ministério da Economia), Ministério da Ciência e Tecnologia e Ministério da Cultura (atualmente vinculado ao Ministério da Cidadania). Como autarquia federal, a Unifesp recebe orçamento direto do Tesouro da União como sua principal fonte de recursos. A subordinação ao governo federal é, contudo, indireta, uma vez que a Constituição Federal prevê, em seu artigo 207, a autonomia universitária (“As universidades gozam de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial (...).”). Na relação com o governo federal, a Unifesp participa de fóruns das instituições federais de ensino superior, como a Andifes (Associação Nacional dos Dirigentes de Instituições Federais de Ensino Superior) e de fóruns temáticos de pró-reitores, o que permite importante intercâmbio entre as instituições e negociação conjunta de pautas com o Governo e o Legislativo.

## Principais canais de comunicação com a sociedade e partes interessadas

Os principais canais de comunicação entre a universidade e o público interno e externo continuam sendo o portal, mídias sociais e revista científica.

No ano de 2021, o Departamento de Comunicação Institucional (DCI), manteve a diretriz de informar à comunidade interna e a sociedade sobre os avanços nas pesquisas em relação à Covid-19, vacinação com o imunizante produzido por Oxford/AstraZeneca e Fiocruz, cujos testes clínicos no Brasil foram coordenados pela instituição, e ações do Hospital São Paulo, hospital universitário (HSP/HU Unifesp), para atender à demanda de pacientes. A página Coronavírus (<https://coronavirus.unifesp.br/>), que reúne informações a respeito do tema, segue ativa e atualizada conforme são divulgados novos informativos, comunicados e notícias a respeito. Dentre as pautas internas, vale destacar a divulgação das ações referentes às eleições dos Órgãos Colegiados da Unifesp.

Na produção de notícias, os setores de jornalismo e assessoria de imprensa foram responsáveis por 597 publicações no portal da Unifesp, que incluíram notícias sobre serviços, pesquisas científicas e atividades de extensão, notas da Reitoria e Pró-Reitorias, eventos e webinários. Na imprensa, a Unifesp teve 21.050 inserções na mídia - um aumento em relação ao ano anterior, que obteve um total de 15.805 inserções. A maioria destas menções foram classificadas como positivas ou neutras. O mês de agosto teve o maior número de inserções, com 2.557. A equipe de assessoria realizou 618 atendimentos com pedidos de informações ou entrevistas, sendo o mês de fevereiro com o maior número de demandas, com 71 atendimentos.

No campo da mídia impressa, foi desenvolvida a 14ª edição da revista Entreteses. O material focou na atuação da universidade e do Hospital São Paulo (HSP/HU Unifesp) durante os dois anos de pandemia de Covid-19 (2020-2021). A edição contou com 120 páginas, e o conteúdo foi organizado por áreas das pesquisas, e não por produção acadêmica de cada um dos sete campi - como nas edições anteriores.

Para atender a cobertura fotográfica de eventos, palestras, seminários e solenidades vinculados à Reitoria, o Departamento conta com o setor de fotografia. O setor é responsável também pela captação de fotos documentais de prédios, edificações e instalações internas de espaços pertencentes à Unifesp. Posteriormente, as fotos editadas são armazenadas no banco de imagens do DCI e permanecem à disposição para uso dos setores institucionais. Em 2021, o setor totalizou 1.309 registros de imagens.

As mídias sociais continuam sendo um espaço de interação entre a instituição e o público, mas também atuam como um meio informativo de relevância e de reconhecimento nacional e internacional. O setor de Gestão de Mídias Sociais foi responsável por 3.316 postagens nas plataformas sociais digitais da Unifesp. Conteúdos acerca dos desdobramentos da pandemia de Covid-19 e pesquisas/projetos em diversas áreas viabilizaram um aumento expressivo da audiência nas redes sociais.

Tabela 3.1 - Unifesp nas Redes Sociais - Número de seguidores

Fonte: DCI, 2021

Número de Seguidores	2019	2020	2021	Δ em %
Facebook	63.535	77.820	91.092	17%
Instagram	18.713*	62.110	87.536	40%
LinkedIn	85.271	100.567	113.561	12%
Medium	74	149	199	33%
Twitter	1.899	4.871	7.729	58%
Youtube	6.340	18.124	28.529	57%

\* Dado atualizado

A publicação no Facebook “As vacinas são seguras. Veja a % de riscos de trombose associados”, bateu recorde na plataforma, com cerca de 3,5 milhões de alcance, maior índice registrado pelo perfil. No Twitter, destaque para a postagem sobre o corte de 20,6% no orçamento da universidade, com mais de 400 curtidas, e o tweet de aprovados no SiSU, que permitiu à Unifesp ficar nos trending topics de São Paulo por mais de 30 minutos.

Os portais da Unifesp e do Coronavírus registraram um total de 5.844.738 e 36.293 acessos, respectivamente. Por meio da atuação nas mídias sociais digitais, foi possível realizar o direcionamento de 115.704 acessos ao portal da Unifesp e 7.033 acessos ao portal do Coronavírus.

Para atender a demandas de criação de imagens ilustrativas para as redes sociais Facebook, Twitter, Instagram, LinkedIn e WhatsApp, e outras solicitações gráficas internas, o DCI conta com o setor de Comunicação visual - Design. Em 2021, foram produzidas 1.687 peças, sendo os maiores destaques para a produção de artes para o Congresso Acadêmico, com 510, webinários e seminários diversos, com 178, e divulgação do mês do meio ambiente, com 95. O setor também é responsável por todo o processo de diagramação da revista Entreteses, uma tarefa de complexidade que inclui também pesquisa e criação de imagens, como gráficos e ilustrações, publicação e adaptação dos artigos para o formato web, para posterior elaboração de artes para divulgação nas mídias sociais.

O setor de audiovisual produziu 48 peças entre vídeos e animações, que totalizaram 2h17m de duração. Um dado importante de se ressaltar é que em torno de 98% destas peças produzidas contou com acessibilidade (locução com legendas e/ou tradução em Libras). Um grande salto em relação a 2020, que contou com 45% das produções com acessibilidade.

No canal oficial da Unifesp no YouTube foram publicadas 429 peças audiovisuais, sendo 12 animações, 273 transmissões ao vivo e 144 vídeos e slideshows. Além do YouTube, peças também foram publicadas nas páginas oficiais da Unifesp nas mídias sociais, como Instagram, Facebook e LinkedIn.

O DCI conta com o setor de Redação e Revisão de Textos, responsável pela revisão e copydesk (reescrita) de textos institucionais produzidos basicamente pelo Gabinete da Reitoria e pelo Departamento de Comunicação Institucional (DCI/Unifesp), como artigos, relatórios, reportagens da revista Entreteses, textos informativos, entre outros. São observados procedimentos como concisão, clareza, coerência e coesão textual, além da readequação e complementação de frases e a correta articulação entre parágrafos.

Os setores, trabalhando interligados, também foram responsáveis pela ampla divulgação do Congresso Acadêmico da Unifesp. Em sua sétima edição, o tema de 2021 foi “Universidade em defesa da vida”, que culminou com 23 mil inscritos, sendo quase 40% de público externo. O DCI foi responsável por 597 ações de divulgação relacionadas ao evento, dentre criação de artes, produção de vídeos, releases e notas, e envios de e-mails informativos. Nas mídias sociais, Facebook, Instagram, LinkedIn, Twitter e Youtube Community, foram realizadas 544 postagens, além de ações no TikTok e WhatsApp.

Durante o ano de 2021 iniciou-se o processo de construção da Política de Comunicação da universidade, onde foram realizadas uma série de reuniões preparatórias e nove audiências públicas consultivas envolvendo os campi da Unifesp e reitoria, que culminou no texto final da Política de Comunicação, encaminhado para deliberação do Conselho Universitário.

### Editora Unifesp

A fundação da Editora Unifesp, em fevereiro de 2008, representou um marco para a difusão da produção intelectual da Universidade Federal de São Paulo. A propagação do conhecimento produzido pela comunidade acadêmica da Universidade, ampliando-a para além de seus muros, é um compromisso. Aprimorar esse trabalho é uma necessidade e um desejo constantes.

Figura 3.1 - Marca da Editora Unifesp  
Fonte: [Site editora](#), 2021



Vivemos um momento de mudança nos hábitos da leitura e na divulgação das obras literárias. A tecnologia estabeleceu novas plataformas de interação com os resultados dos estudos e no ofício de produzir livros. A abertura de novas formas de acesso aos textos coloca desafios para a Editora, em sua busca de conquistar o leitor para o tempo da leitura.

O livro, em sua materialidade, torna o leitor sensível à temporalidade do pensar, com as pausas, digressões, inflexões que se desdobram na sequência das páginas, fazendo aquele que lê compartilhar o trabalho do pensamento e da escrita.

Segundo a diretora da Editora Unifesp, Cynthia Sarti, “com esse espírito, a missão da Editora é trazer ao público as criações dos pesquisadores da Unifesp e de outras universidades, do passado e do presente, e fazer com que seus trabalhos possam ser apreciados. O trabalho feito na universidade impacta diretamente nossas vidas. As ciências exatas, biológicas, humanas e sociais e o desenvolvimento da tecnologia conformam nossa vida em sociedade. É preciso conhecê-las e refletir sobre elas. A Editora é responsável por abrir esse caminho de divulgação do trabalho que se faz na universidade e pela reflexão sobre ele, nas distintas áreas do saber.”

A Editora Unifesp, resultante de um movimento de transformação e de busca de uma nova identidade para a instituição como universidade plena, representa a diversificação dos

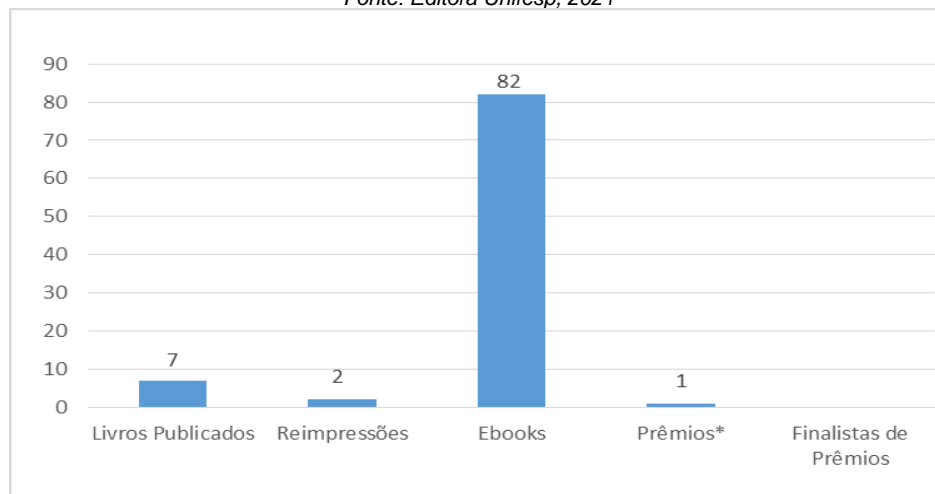
campos de conhecimento e das novas problemáticas de pesquisa, que se desenvolvem na Unifesp.

Seu catálogo, composto por 168 livros, é construído de forma cuidadosa, criteriosamente selecionado por um Conselho Editorial composto por 11 membros, professores da Unifesp e de outras universidades paulistas. Inclui tanto traduções de obras consagradas, como trabalhos inéditos de professores universitários brasileiros e estrangeiros, além de ensaios.

Em 2021, foram publicados 07 novos livros nos formatos impresso e ebook, modalidade de lançamento adotada pela editora para todas suas publicações desde 2020. Dando continuidade à conversão paulatina de todo o catálogo da editora para o formato e-book, publicamos 82 e-books no ano de 2021 (gráfico 3.2). Atingimos, assim, a marca dos 100 títulos disponíveis para o público leitor em ambos os formatos, impresso e e-book.

Gráfico 3.2 - Número de Publicações - Editora Unifesp

Fonte: Editora Unifesp, 2021



Um de seus livros, “Psicanálise e musicalidades: sublimação, invocações, laço social”, de autoria de Leandro A. Todesqui Tavares, recebeu o Prêmio ABEU 2021 (Associação Brasileira de Editoras Universitárias), com o 3º lugar na categoria “Ciências Humanas”.

### O apoio da FapUnifesp

A Fundação de Apoio à Universidade Federal de São Paulo, FapUnifesp, garante à Editora Unifesp seu caráter universitário. Estreita a relação entre a comunidade acadêmica e o processo de produção de livros, e também é agente facilitador para a transformação de teses, e pesquisas, em obras acadêmicas.

Do ponto de vista prático, as atividades administrativas relacionadas à produção dos livros publicados pela Editora têm sido de responsabilidade gerencial da Fundação, e nesse sentido, para estabelecer processos profissionalizados no trabalho empreendido, o organograma da Editora foi reformulado e ampliado, dando melhor suporte à Diretora da Editora. Assim, busca-se garantir maior celeridade e precisão às demandas administrativas geradas pelos trabalhos existentes.



A Editora cria alicerces de gestão estruturados, facilitando a implementação e execução de modelos de trabalho contemporâneos. Interessados em publicar encontrarão mais qualidade na oferta do trabalho, com equipe devidamente capacitada para o atendimento das atividades necessárias à publicação.

“Com todas essas transformações em curso, espera-se crescimento constante e sólido da Editora Unifesp. Sobretudo, almeja-se o aumento do alcance na sociedade da produção de suas obras. É importantíssimo ter fácil acesso aos canais de distribuição dos livros publicados. No ciclo de vida de uma publicação, o leitor é protagonista do processo. É no ato de ler, de se informar, de se formar, que o texto ganha relevância e impacto social. A Fundação age para assegurar tais características intrínsecas ao trabalho da Editora Unifesp.” (Maria José da Silva Fernandes, Diretora-Presidente da FapUnifesp).

## Ouvidoria

A Ouvidoria é um órgão da Reitoria que integra o Sistema de Ouvidoria do Poder Executivo Federal (SisOuv), cujo órgão central é a Controladoria-Geral da União (CGU), vinculando-se a esta por meio da Ouvidoria-Geral da União (OGU). Desta forma, a Ouvidoria da Unifesp é membro da Rede Nacional de Ouvidorias, coordenada pela OGU.

Assim, a Ouvidoria constitui-se em uma unidade setorial do SisOuv sujeita à orientação normativa, à supervisão técnica e ao monitoramento do órgão central e subordinada administrativamente a alta gestão da Universidade.

Em uma conceituação ampla, as ouvidorias públicas constituem-se de instâncias de promoção e exercício dos direitos constitucionalmente previstos dos usuários de serviços públicos, atuando como mediadoras das relações que envolvem a administração pública e os cidadãos, com a finalidade de promover o controle social e assegurar o atendimento do interesse da sociedade.

Nesse sentido, a Ouvidoria abarca as atividades relacionadas ao recebimento e tratamento de manifestações de usuários e a recepção dos pedidos de acesso às informações custodiadas pela Universidade. O sistema de registro de todas as manifestações é a Plataforma Integrada de Ouvidoria e Acesso à Informação (Fala.BR) da CGU.

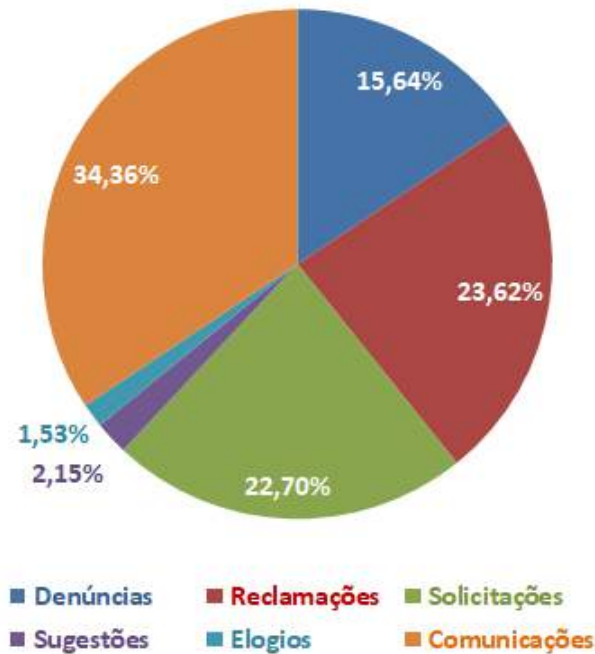
No ano de 2021 foram recepcionadas por meio da Plataforma Fala.BR 838 manifestações, das quais 550 enquadram-se em manifestações de ouvidoria e 288 foram pedidos de acesso à informação.

Em relação às manifestações de ouvidoria, do total de 550 registros, foram tratadas no âmbito da Unifesp 326 demandas, 186 manifestações foram encaminhadas para outros órgãos por abordarem assuntos cuja competência de tratamento não relaciona-se aos serviços ofertados pela Universidade e 38 manifestações foram arquivadas.

No gráfico 3.3 abaixo é possível verificar o percentual de manifestações de ouvidoria por tipo tratadas internamente no ano de 2021.

Gráfico 3.3 - Percentual de atendimentos por classificação do motivo

Fonte: Ouvidoria, 2021



No que tange ao tratamento interno das manifestações, as áreas que mais receberam manifestações de Ouvidoria no ano de 2021 estão apresentadas no gráfico 3.4.

Gráfico 3.4 - Áreas mais demandadas na Ouvidoria

Fonte: Ouvidoria, 2021



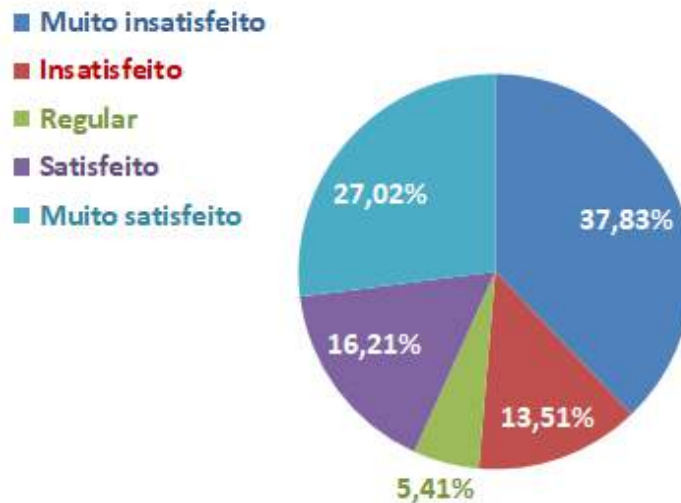
Em 2021 a Ouvidoria gastou em média 17 dias para encaminhar uma resposta conclusiva aos cidadãos. Após o envio da resposta, os manifestantes podem avaliar o atendimento realizado pela ouvidoria, respondendo questões que dizem respeito se a demanda foi atendida, se a resposta fornecida foi fácil de compreender e o quanto o atendimento prestado foi satisfatório.

Os dados quantitativos que traduzem a satisfação dos usuários com o atendimento

prestado, considerando um total de 37 pesquisas respondidas em 2021, podem ser visualizados no gráfico 3.5.

Gráfico 3.5 - Satisfação dos usuários com o trabalho da Ouvidoria

Fonte: Painel resolveu?, 2021



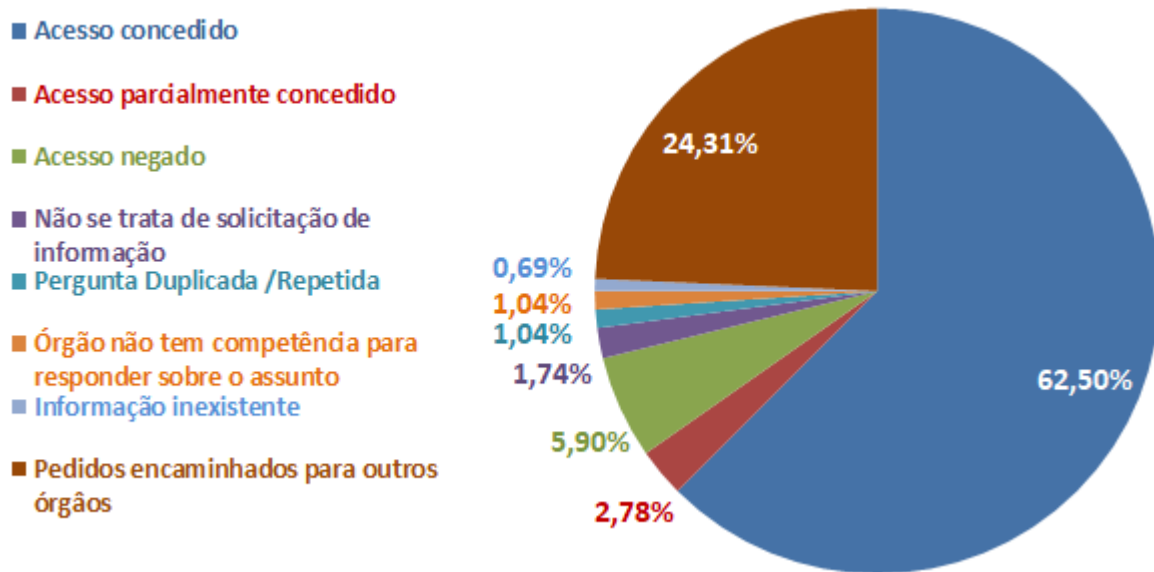
Ressalta-se que a satisfação média dos manifestantes no ano de 2021 esteve em 45,27%, de acordo com os dados disponíveis no Painel Resolveu?, esse percentual é muito próximo do valor encontrado para a satisfação média na esfera federal como um todo, que esteve em 42,51%.

Os pedidos de acesso à informação, no ano de 2021 resultaram em um total de 288 solicitações recebidas na Universidade, das quais 70 foram encaminhadas para outros órgãos por não relacionarem-se com assuntos de responsabilidade da Unifesp e 218 pedidos foram efetivamente tratados no âmbito da Universidade. O tempo médio de resposta foi de 16 dias.

Os dados relativos ao tipo de resposta encaminhada aos cidadãos seguem apresentados no gráfico 3.6, a seguir.

Gráfico 3.6 - Tipo de resposta aos pedidos de acesso à informação

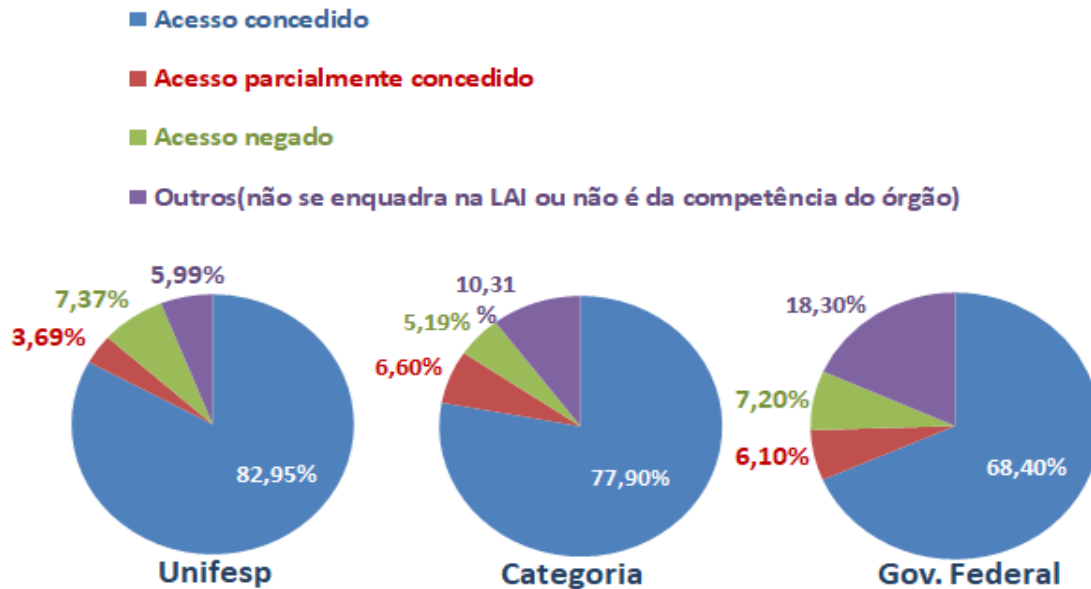
Fonte: Ouvidoria, 2021



No que diz respeito ao acesso às informações solicitadas, a Unifesp concedeu pleno acesso a 82,9 % dos pedidos. Esse resultado demonstra o compromisso institucional com a transparência, o acesso à informação e o fomento ao controle social. O indicativo apresentado quando comparado com a média dos órgãos de mesma categoria, que esteve em 2021 em 77,9%, e a média dos outros órgãos do governo federal que foi de 68,4%, evidencia o comprometimento dos gestores no cumprimento da Lei de Acesso de Informação (Lei nº 12.527/12). Esses dados estão apresentados no gráfico 3.7.

Gráfico 3.7 - Comparação de taxa de concessão de acesso

Fonte: Ouvidoria, 2021



Já os assuntos mais presentes nas solicitações no ano de 2021 podem ser verificados no gráfico 3.8. As demandas duplicadas ou repetidas, incompreensíveis, que não se tratavam de pedido de acesso à informação ou que não eram de competência da Unifesp para atendimento e aquelas que foram encaminhadas para outros órgãos não foram computadas nesse quantitativo.

Gráfico 3.8 - Assuntos mais demandados de acesso à informação

Fonte: Ouvidoria, 2021

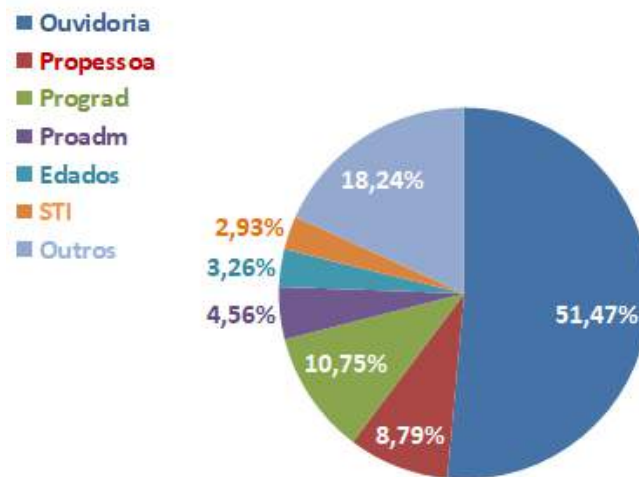


Nesse sentido, as áreas que mais receberam pedidos em 2021 estão apresentadas no próximo gráfico 3.9. Importante mencionar que o tratamento de algumas solicitações envolveu a atuação de mais de uma área.



Gráfico 3.9 - Áreas que mais respondem pedidos de acesso à informação

Fonte: Ouvidoria, 2021



Por meio da Lei de Acesso à Informação (LAI) os solicitantes que se sentiram insatisfeitos com a resposta recebida e ou com o atendimento prestado, ou ainda que não concordaram com a negativa de acesso à informação e a justificativa apresentada pela área, puderam interpor recurso contra a decisão em quatro instâncias.

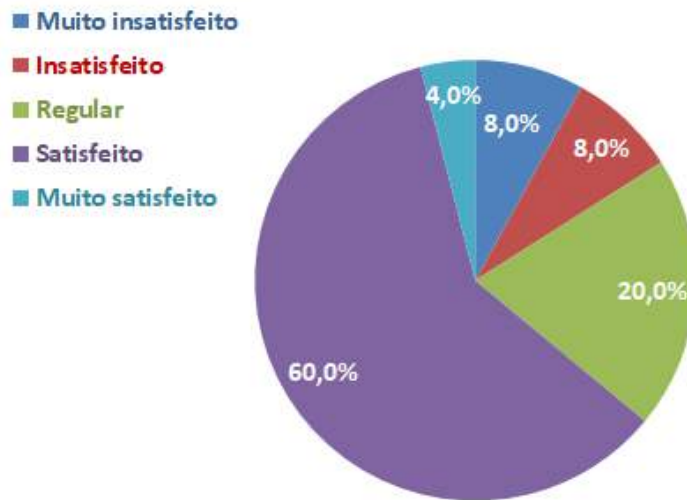
A 1ª instância recursal é representada pela autoridade hierarquicamente superior a aquela que produziu a resposta inicial, a 2ª instância corresponde à autoridade máxima do órgão, na 3ª instância o recurso é submetido a apreciação da CGU, que analisará o pedido, o histórico de respostas e as justificativas apresentadas para a negativa de acesso ou o acesso parcialmente concedido e emitirá um parecer para cumprimento pelo órgão. A 4ª instância recursal ou Comissão Mista de Reavaliação de Informação (CMRI), é composta por representantes de dez ministérios, e avalia as negativas de acesso à informação, bem como os pedidos de desclassificação de informações classificadas como restritas ou sigilosas pelo órgão, mas que o cidadão entende que deveriam tornar-se públicas.

Em 2021, foram objeto de apreciação nas instâncias recursais 45 pedidos de acesso à informação, dos quais 55,6% foram tratados em 1ª instância, 28,9% foram analisados em 2ª instância e 15,6% foram encaminhados para a CGU, 3ª instância recursal.

Após o recebimento da resposta, os cidadãos são convidados a participarem de uma pesquisa de satisfação. No ano de 2021 foram reportados 50 questionários, cujos dados de avaliação do atendimento prestado estão demonstrados no gráfico 3.10.

Gráfico 3.10 - Satisfação dos usuários com o SIC

Fonte: Ouvidoria, 2021



Em termos de cumprimento dos itens de transparência ativa avaliados pela CGU, em 2021, a Unifesp passou a cumprir plenamente 48 dos 49 itens avaliados, o que significa um grande avanço quando comparado ao ano de 2020, em que a Universidade cumpria completamente 30 itens, parcialmente 9 itens e não cumpria 10 dos itens avaliados. Atualmente a Unifesp ocupa a posição 34 no ranking de cumprimento de transparência ativa de um total de 306 órgãos avaliados.

Os dados apresentados neste relatório foram extraídos do [Painel Resolveu?](#) e do [Painel Lei de Acesso à Informação](#), ambos disponibilizados pela CGU. Por meio dos dados disponíveis nesses painéis, é possível avaliar o trabalho realizado pela Ouvidoria, não somente no que diz respeito ao quantitativo de manifestações recebidas, mas também é possível avaliar outros indicadores que foram apresentados nesse relatório e ainda comparar o desempenho da Universidade com outros órgãos federais.

Em 2013 a Unifesp iniciou a implantação de Gestão de Riscos, quando – por meio da Câmara Técnica de Compras (estrutura de Governança no patamar tático) – editou a Orientação Normativa nº 03/2013 e criou os instrumentos de avaliação e prevenção de riscos nos processos de contratação da Unifesp.

## GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

---

Desde então, muito antes da edição da [Instrução Normativa \(IN\) Conjunta MP/CGU nº 01, de 10 de maio de 2016](#) e do [Decreto nº 9.203, de 22 de novembro de 2017](#), vem aprimorando seu modelo, por meio da aplicação de metodologias consagradas, avaliando e estabelecendo ações mitigadoras para os riscos mapeados em suas atividades, inicialmente operacionais, táticas e, em sequência, estratégicas.

Assim, segue abaixo o planejamento para o Comitê de Gestão, Riscos e Controles exercício 2021/2022:

1. Elaborar mapa de riscos a partir do novo PDI;
2. Classificar os riscos conforme a política de riscos da instituição e o apetite lá definido
3. Definir ações mitigadoras e atores responsáveis pela condução das mesmas.
4. Avaliar os resultados referentes ao PDI anterior quanto aos riscos e o resultado das ações empreendidas.



O Comitê de GRC foi criado por meio da [Portaria nº 1645, de 12 de maio de 2017](#), e é composto pela alta gestão da universidade, tendo como atribuição estabelecer a política de gestão de riscos da Unifesp, revisar a política de planos de gestão de riscos e analisar os riscos estratégicos da instituição.

Em sua política, a Unifesp classificou os riscos em estratégicos, operacionais, de comunicação e de conformidade, que devem ser abordados conforme sua tipologia. No que diz respeito aos riscos tático-operacionais e às instâncias de governança, como as câmaras técnicas de gestão e câmaras acadêmicas, e os gestores médios e operacionais (diretores administrativos, coordenadores, chefes e gestores de contratos, entre outros) vêm realizando um trabalho contínuo de identificação, avaliação, classificação e mitigação de riscos nas mais diversas áreas (compras, finanças, orçamento, análise de prestação de contas, convênios, contratos, serviços e infraestrutura). A metodologia foi aplicada também nos diversos campi, que avaliam e monitoram seus riscos.

Para que chegássemos a esse resultado, foram realizados treinamentos e oficinas em diversas áreas, além do envio de servidores para capacitações externas, especialmente conduzidas pela CGU, e para acompanhamento de seminário, com a participação dos gestores do controle interno (CGU e Audin).

Em 2021, o Comitê de Governança, Riscos e Controle convidou, além dos membros titulares do comitê, os(as) Pró-reitores(as) Adjuntos(as), os Vice-Diretores(as) dos Campi e Unidades Universitárias, a Chefe de Gabinete, a Superintendente de Tecnologia da Informação, o Diretor de Comunicação Institucional e o Auditor Interno, para as reuniões ocorridas em outubro, onde, os que estiveram presentes, participaram de maneira colaborativa para a construção do Mapa de Riscos Estratégicos baseado nas diretrizes do novo PDI, a partir das metodologias consagradas na literatura.

Para a construção do Mapa de Riscos Estratégicos, os membros do comitê analisaram os 5 Grande Temas presentes no PDI 2021-2025 e os 54 Objetivos Universitários Setoriais Estratégicos (OUSE) relacionados a eles. A partir dessa análise foram levantados 18 riscos, onde, em uma análise mais criteriosa, foi verificado quais desses riscos afetam cada um dos OUSE, assim, o comitê fez um estudo de 972 itens. Os 18 riscos identificados pelo comitê foram divididos conforme sua tipologia, sendo 4 de financiamento/orçamento, 1 de infraestrutura, 3 de pessoas (servidores), 2 externos, 3 legais, 2 finalísticos, 2 operacionais e 1 relacionado à tecnologias. Após a identificação dos riscos, foram levantadas as ações de mitigação e os setores responsáveis por gerenciá-las, e então foram definidos os graus de impacto e de incidência.

Além das análises temáticas, a Unifesp realiza sistematicamente a avaliação de riscos em suas licitações, que se iniciou em 2014 para as licitações e contratos de obras e serviços de engenharia. No final de 2017, esse processo foi estendido para todas as demais licitações.

Destacamos a crescente integração da gestão de riscos nos processos organizacionais, bem como sua relevante aplicação nos processos de tomada de decisões.

Em 2018 a UNIFESP iniciou a implantação do seu Programa de Integridade, com a edição da Portaria 2.712 de 12/2018. Em 2019 publicou seu Plano de Integridade, que foi atualizado em 2021. A referida portaria estabelece as instâncias responsáveis pela Gestão da Integridade na UNIFESP, e vincula o Comitê de Integridade ao Comitê de Governança, Riscos e Controles.

O modelo de integridade implantado, além de observar o conjunto de normativos existentes na APF, também tem como referência o planejamento estratégico institucional, expresso no PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional, bem como, o Plano de Governança e Gestão de Riscos, o próprio Plano de Integridade, Regimentos Internos da Unifesp, manuais e fluxos das áreas da integridade.

O plano descreve essa forte vinculação ao Planejamento Estratégico e ao Plano de Riscos Institucionais. Também descreve os atores da integridade e suas funções, além de definir a área executiva e seu papel, cronograma de avaliação do plano e ações.

Compõem o Comitê de Integridade a Ouvidoria, a CEPública – Comissão de Ética Pública, a Procuradoria Federal, representante da área de pessoal (Pró-reitoria de Gestão com Pessoas), a Auditoria Interna, a CPP - Comissão Processante Permanente, que também representa a CJA – Comissão de Juízo de Admissibilidade, a CAMU - Câmara de Conciliação e Mediação de Conflitos, o Comitê de Ética em Pesquisa, o Comitê Gestor de Proteção de Dados Pessoais, a Comissão do Processo Administrativo de Responsabilização - PAR, a AGG - Assessoria de Gestão e Governança (Unidade de Gestão de Integridade) e a Gestora de Integridade da Unifesp.

Por último, compõe o Plano de Integridade o “Mapa de Riscos da Integridade”, que é acompanhado e integra o PAINT – Plano Anual de Auditoria da AUDIN - Auditoria Interna da UNIFESP.

Em 2021 as principais ações empreendidas no âmbito da Integridade foram:

- Revisão do Plano de Integridade para inserção de novos integrantes, sendo eles a Comissão do Processo Administrativo de Responsabilização - PAR, a CAMU - Câmara de Conciliação e Mediação de Conflitos, o Comitê de Ética em Pesquisa e o Comitê Gestor de Proteção de Dados Pessoais;
- Atualização do Plano de Integridade para adequação ao novo PDI;
- Inserção de riscos relacionados a conflito de interesses no Mapa de Riscos.
- Acompanhamento do fluxo definido entre as áreas de integridade para alinhamento do tratamento de denúncias;
- Continuação do programa continuado de capacitação em Integridade, com o oferecimento de diversos webinários com temas relacionados;
- Melhorias e atualizações na página da Integridade Pública – Unifesp <https://integridadepublica.unifesp.br/>, de forma a disponibilizar informações, documentos, campanhas da CGU relacionadas à integridade, bem como acesso rápido às páginas das áreas que compõem o comitê.

Para acompanhamento do processo de integridade, a Unifesp conta com a Unidade de Gestão de Integridade (UGI) criada nos termos do decreto 9.203 de 22 de novembro de 2017, e nº 10.756, de 27 de julho de 2021 que institui o Sistema de Integridade Pública do Poder Executivo Federal (SIPEF).



Figura 4.1- Portal de Integridade

Fonte: ProAdm, 2020



### Programa Nacional de Prevenção à Corrupção

Em setembro de 2021, a Unifesp recebeu a Marca de Participante do Programa Nacional de Prevenção à Corrupção (PNPC). O programa surgiu a partir do desenvolvimento de atividades realizadas pelas Redes de Controle. O programa conta com a presença do Tribunal de Contas da União, da Controladoria Geral da União, dos Tribunais de Contas dos Estados, das Controladorias de Estado, entre outros órgãos. O projeto é voltado para gestores públicos de todos os poderes e de todas as esferas em todo o país, onde eles preenchem o questionário de autoavaliação, enquanto recebem orientações e treinamentos sobre como implantar boas práticas de controle e prevenção da corrupção. A iniciativa tem como um de seus objetivos reduzir os níveis de corrupção no país a níveis aproximados aos países desenvolvidos, criando uma cultura de transparência e integridade.

Através do questionário de autoavaliação, o gestor pode avaliar a sua organização e verificar possíveis fraquezas e suscetibilidade a falhas. Além disso, o diagnóstico fornecido ao final mostra detalhadamente quais mecanismos devem ser melhorados e o níveis mínimos aceitáveis para servir como base para melhor gerir a instituição, sejam eles: prevenção, detecção, investigação, correção e monitoramento. A Marca de Participante simboliza que a Unifesp valoriza e incentiva a prática de transparência e promove a integridade e a ética na gestão pública. Ao utilizar a marca, a Unifesp demonstra à sociedade que é comprometida com as práticas de prevenção à corrupção e afirma seu compromisso com os instrumentos de integridade, a instituição está sendo reconhecida por participar de um processo evolutivo e colaborativo.

A Unifesp recebeu a Marca ao se submeter a responder o questionário de autoavaliação e enviá-lo apontando todas as evidências necessárias no sistema e-Prevenção. Após o envio, recebemos um relatório diagnóstico, onde mostra que a Unifesp alcançou o nível máximo em relação ao seu poder de regulação e aderência às boas práticas. Também recebemos oportunidades de melhoria, auxiliando o gestor no planejamento da implementação de boas práticas. O relatório abaixo (figura 4.2) demonstra que a Unifesp já utiliza diversos dispositivos para prevenção, e por isso, alcançou uma excelente avaliação, que aponta que possuímos baixa suscetibilidade à fraude e corrupção.

Figura 4.2- Relatório de Diagnóstico PNPC 2021  
Fonte: Rede de Controle da Gestão Pública, 2021

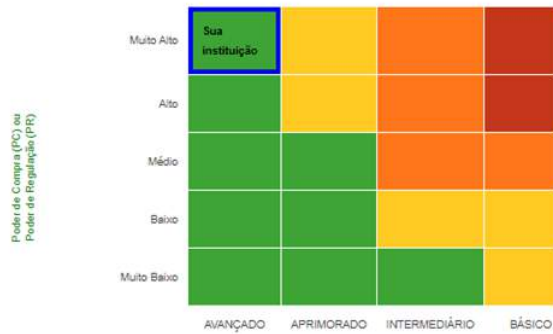
RELATÓRIO DE DIAGNÓSTICO

Universidade Federal de São Paulo

Este relatório apresenta o desempenho desta organização quanto à aderência às boas práticas de prevenção à fraude e à corrupção.

É preciso considerar que toda organização está sujeita a ação de qualquer pessoa disposta a cometer ilícitos, motivo pelo qual se deve investir na adoção de um conjunto de práticas suficientes para reduzir as fragilidades e alcançar o nível de segurança desejável para as tomadas de decisões, em ambiente regido pela ética e integridade.

Qual a situação da organização?



O gráfico apresenta o nível de suscetibilidade à corrupção ao qual se encontra esta organização que mostram o grau de aderência às boas práticas, em função do seu poder de compra ou de regulação, conforme a metodologia adotada.

O ideal é que todas as organizações públicas estejam localizadas dentro da faixa verde - nível aceitável de suscetibilidade. Para aquelas que se encontrem nas faixas vermelha - nível muito alto de suscetibilidade, laranja - nível alto de suscetibilidade ou amarela - nível médio de suscetibilidade, ressalta-se que não significa, necessariamente, que tenham casos de corrupção. Indicam, no entanto, que ainda não estão alinhadas com as melhores práticas e podem estar mais suscetíveis às suas ocorrências.

Grau de Aderência às Boas Práticas (GA)

Qual o patamar da organização em relação ao nível aceitável de suscetibilidade?

Ter baixa suscetibilidade à fraude e à corrupção é sempre desejável. Todavia, ter maior grau de suscetibilidade não significa necessariamente que há corrupção na organização, mas indica que ela ainda não possui práticas de combate à fraude e à corrupção compatíveis com seu poder de compra e/ou de regulação, abrindo maior possibilidade de ocorrência desses delitos.

Para uma organização alcançar o nível aceitável de suscetibilidade é necessário que sejam adotadas as boas práticas que integram os mecanismos de prevenção, detecção, investigação, correção e monitoramento, as quais se encontram no Referencial do TCU de Combate à Fraude e Corrupção. A figura mostra a situação desta organização em relação a esses mecanismos (linha em vermelho no gráfico de pontas), em comparação ao patamar mínimo esperado (linha em azul no gráfico), conforme as faixas de aderência às boas práticas, dispostas na legenda. Quanto mais próximo da extremidade do gráfico, melhor situação no mecanismo analisado.



Mais detalhes?

Prevenção	P1 - Gestão da Ética e Integridade
	P2 - Controles Preventivos
	P3 - Transparência
Detecção	D1 - Controle Detectivo
	D2 - Canal de Denúncias
	D3 - Controle Interno/Auditoria Interna
Investigação	I1 - Pré-Investigação
	I2 - Execução da Investigação
Correção	C1 - Ilícitos Éticos e Administrativos
	C2 - Ilícitos Cíveis e Penais

O gráfico ao lado mostra detalhes da situação de cada mecanismo e componente para ajudar a organização a priorizar seus esforços.

Há previsão de se promover a autoavaliação de todas as organizações do país a cada dois anos, levantando-se os números que traduzem os resultados consolidados, tanto para a aferição da evolução alcançada como para se obter o mapeamento das deficiências gerais que requeiram ajuda com orientações e treinamentos disponibilizados pelos órgãos que compõem as Redes de Controle e seus parceiros.

Este relatório é para o uso exclusivo desta organização e seus resultados não serão divulgados individualmente. As informações sobre processos

## Perfil Integrado de Governança Organizacional e Gestão Públicas - iGG 2021

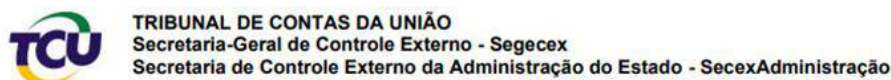
O Índice de Governança Organizacional e Gestão Públicas (IGG) foi criado pelo Tribunal de Contas da União, com o objetivo de obter dados para conhecer melhor a situação da governança no setor público. Em 2017, o TCU unificou quatro levantamentos (pessoas, TI, contratações e governança pública) e os tornou públicos, para que seja possível realizar análises comparativas e permitir que os gestores criem estratégias de melhorias.

Em 2021, a Unifesp respondeu ao questionário de autoavaliação e obteve bons resultados em diversos índices, o que é resultado da implementação de múltiplas estratégias de governança em muitos setores da instituição.

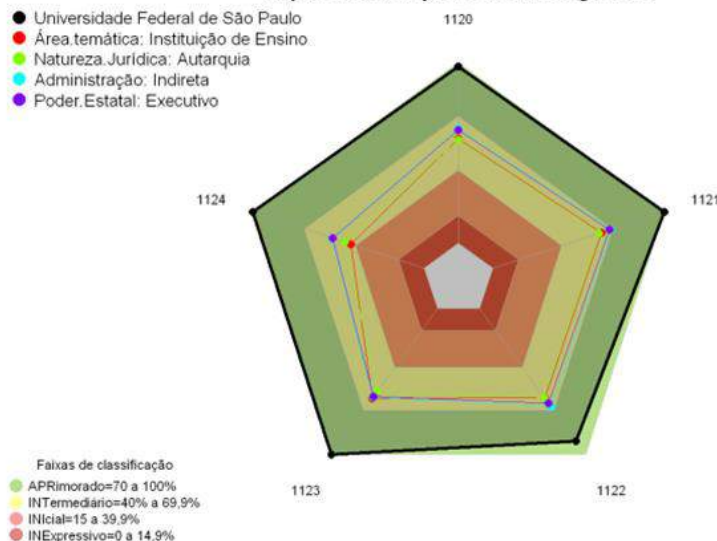
O gráfico abaixo (figura 4.3), baseado nas respostas de 378 organizações públicas do IGG 2021 e disponibilizado pelo TCU, demonstra que a Unifesp possui um alto grau de Capacidade em Promover a Integridade, tendo posição de destaque comparada a outros órgãos.

Figura 4.3 - IGG - Capacidade em Promover a Integridade

Fonte: TCU 2021



### 2.7 Indicador: 1120 - Capacidade em promover a integridade iGG2021 - Governança Pública Organizacional Capacidade em promover a integridade



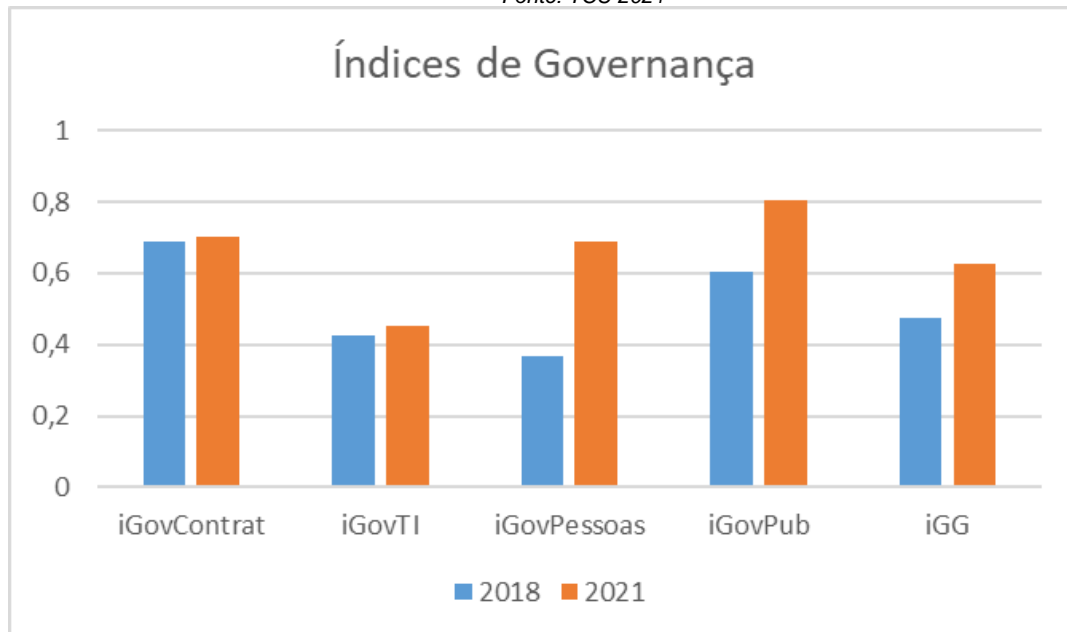
#### Legenda:

- **1120** - Promover a integridade
- **1121** - Os membros da alta administração e de conselho ou colegiado superior estão comprometidos com a integridade
- **1122** - Há gestão de ética para a organização
- **1123** - Programa de integridade da organização está estabelecido
- **1124** - Medidas para identificação e tratamento de conflito de interesses estão estabelecidas

Na avaliação realizada em 2021, a instituição apresentou evolução em todos os índices que a compõem, destacando-se a melhoria nas áreas de pessoas e governança pública (figura 4.4).

Figura 4.4 - IGG - Índices de Governança Pública

Fonte: TCU 2021



O Índice Integrado de Governança e Gestão Públicas (IGGp) é composto pelos indicadores relacionados na figura 4.5, com pontuações relativas à estratégias de governança implementadas pela instituição.

Alguns fatores relevantes para o sucesso na avaliação estão relacionados à construção de políticas voltadas ao desenvolvimento institucional e também ao incremento de mecanismos de participação e governança compartilhada, bem como a capacidade organizacional de estruturar e aprimorar seus procedimentos e controles internos.

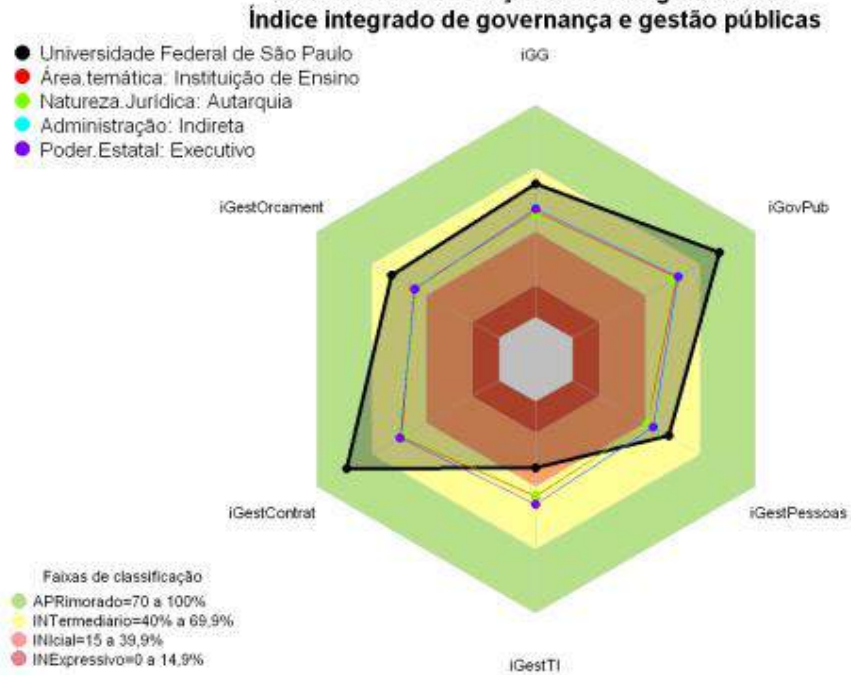
Como podemos observar no relatório geral consolidado (governança e gestão) (figura 4.5), com exceção do índice de governança de TI, a Unifesp está acima da média dos 378 órgãos avaliados em todos os demais quesitos.

Importante salientar que apesar de se encontrar em estágio inicial, o índice govTi teve uma evolução em relação à avaliação anterior (Figura 4.4).



Figura 4.5 - IGG - Índice Integrado de governança e gestão públicas  
 Fonte: TCU 2021

**2.1 Indicador: IGG - Índice integrado de governança e gestão públicas**  
**iGG2021 - Governança Pública Organizacional**



**Legenda:**

- **iGG** - Índice integrado de governança e gestão públicas
- **iGovPub** - Índice de governança pública
- **iGestPessoas** - Índice de Gestão de Pessoas
- **iGestTI** - Índice de Gestão de TI
- **iGestContrat** - Índice de Gestão de Contratações
- **iGestOrcament** - Índice de gestão orçamentária

Quando avaliados individualmente, a Unifesp se destaca em alguns relevantes indicadores com avaliações próximas do valor máximo possível, como os abaixo destacados (figuras 4.6 a 4.11), além do indicador relativo à capacidade em promover a integridade já apresentado mais acima.



Figura 4.6 - IGG - Índices de Governança pública

Fonte: TCU 2021

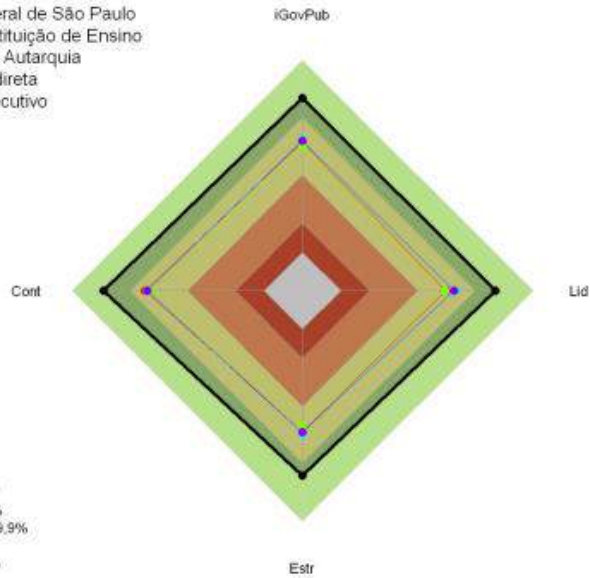


TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO  
Secretaria-Geral de Controle Externo - Segecex  
Secretaria de Controle Externo da Administração do Estado - SecexAdministração

2.2 Indicador: iGovPub - Índice de governança pública

IGG2021 - Governança Pública Organizacional  
Índice de governança pública

- Universidade Federal de São Paulo
- Área, temática: Instituição de Ensino
- Natureza Jurídica: Autarquia
- Administração: Indireta
- Poder, Estatal: Executivo



**Legenda:**

- **iGovPub** - Índice de governança pública
- **Lid** - Capacidade em Liderança
- **Estr** - Capacidade em Estratégia
- **Cont** - Capacidade em Controle

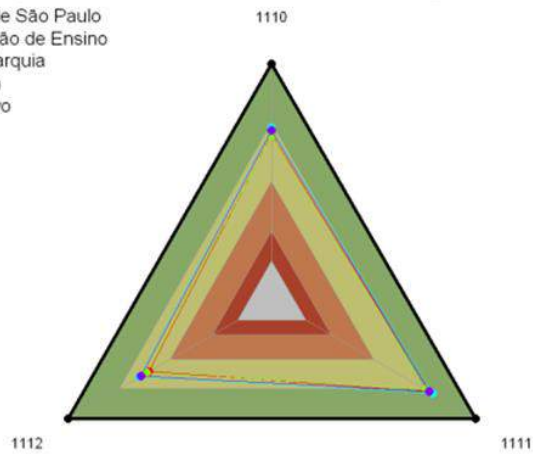
Figura 4.7- IGG - Capacidade em estabelecer o modelo de governança  
Fonte: TCU 2021



TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO  
Secretaria-Geral de Controle Externo - Segecex  
Secretaria de Controle Externo da Administração do Estado - SecexAdministração

2.6 Indicador: 1110 - Capacidade em estabelecer o modelo de governança  
iGG2021 - Governança Pública Organizacional  
Capacidade em estabelecer o modelo de governança

- Universidade Federal de São Paulo
- Área temática: Instituição de Ensino
- Natureza Jurídica: Autarquia
- Administração: Indireta
- Poder Estatal: Executivo



- Faixas de classificação
- APRimorado=70 a 100%
  - INTERmediário=40% a 69,9%
  - INIcial=15 a 39,9%
  - INExpressivo=0 a 14,9%

**Legenda:**

- **1110** - Estabelecer o modelo de governança
- **1111** - A estrutura interna de governança da organização está estabelecida
- **1112** - A organização assegura o adequado balanceamento de poder para tomada de decisões críticas

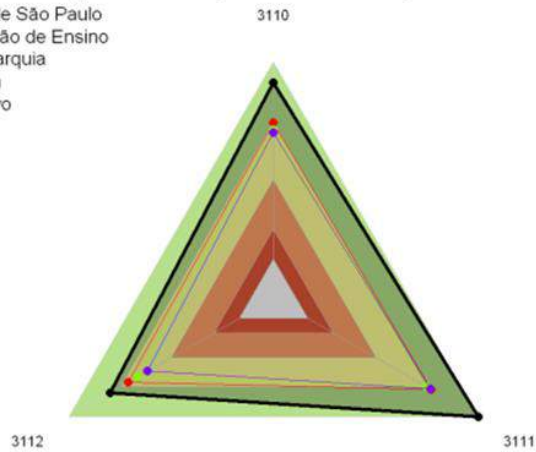
Figura 4.8 - IGG - Capacidade de promover a transparência  
Fonte: TCU 2021



TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO  
Secretaria-Geral de Controle Externo - Segecex  
Secretaria de Controle Externo da Administração do Estado - SecexAdministração

2.14 Indicador: 3110 - Capacidade em promover a transparência  
iGG2021 - Governança Pública Organizacional  
Capacidade em promover a transparência

- Universidade Federal de São Paulo
- Área temática: Instituição de Ensino
- Natureza Jurídica: Autarquia
- Administração: Indireta
- Poder Estatal: Executivo



- Faixas de classificação
- Aprimorado=70 a 100%
  - Intermediário=40% a 69,9%
  - Inicial=15 a 39,9%
  - Inexpressivo=0 a 14,9%

**Legenda:**

- **3110** - Promover a transparência
- **3111** - Transparência ativa e passiva são asseguradas às partes interessadas
- **3112** - A organização publica seus dados de forma aderente aos princípios de dados abertos

Figura 4.9 - IGG - Capacidade em promover a Integridade nas contratações

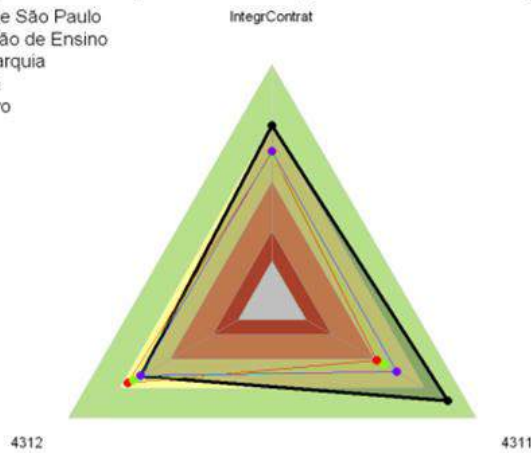
Fonte: TCU 2021



TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO  
Secretaria-Geral de Controle Externo - Segecex  
Secretaria de Controle Externo da Administração do Estado - SecexAdministração

5.4 Indicador: IntegrContrat - Capacidade em promover a integridade nas contratações.  
iGG2021 - Governança e Gestão de Contratações  
Capacidade em promover a integridade nas contratações.

- Universidade Federal de São Paulo
- Área temática: Instituição de Ensino
- Natureza Jurídica: Autarquia
- Administração: Indireta
- Poder Estatal: Executivo



- Faixas de classificação
- APRimorado=70 a 100%
  - INtermediário=40% a 69,9%
  - INicial=15 a 39,9%
  - INExpressivo=0 a 14,9%

**Legenda:**

- **IntegrContrat** - Capacidade em promover a integridade nas contratações.
- **4311** - A organização promove a ética nas contratações
- **4312** - A organização torna públicos os documentos relacionados com cada contratação, contemplando as fases de planejamento, seleção do fornecedor e gestão contratual, excepcionados os casos de sigilo amparados pela legislação

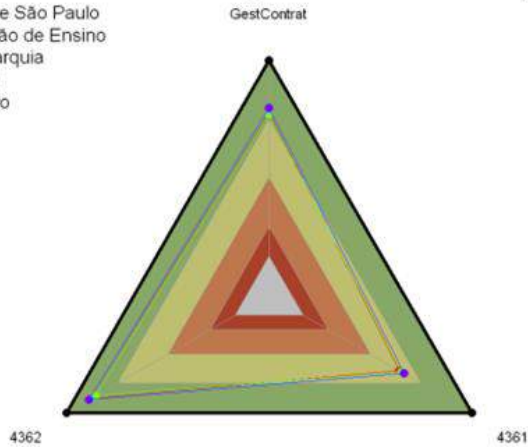
Figura 4.10 - IGG - Capacidade de contratar e gerir com base em desempenho  
Fonte: TCU 2021



TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO  
Secretaria-Geral de Controle Externo - Segecex  
Secretaria de Controle Externo da Administração do Estado - SecexAdministração

5.8 Indicador: GestContrat - Capacidade em contratar e gerir com base em desempenho  
IGG2021 - Governança e Gestão de Contratações  
Capacidade em contratar e gerir com base em desempenho

- Universidade Federal de São Paulo
- Área temática: Instituição de Ensino
- Natureza Jurídica: Autarquia
- Administração: Indireta
- Poder Estatal: Executivo



- Faixas de classificação
- APRimorado=70 a 100%
  - INTERmediário=40% a 69,9%
  - INicial=15 a 39,9%
  - INExpressivo=0 a 14,9%

**Legenda:**

- **GestContrat** - Capacidade em contratar e gerir com base em desempenho
- **4361** - A organização adota métricas objetivas para mensuração de resultados do contrato e vinculação da remuneração da contratada ao desempenho apresentado
- **4362** - Como condição para as prorrogações contratuais, a organização avalia se a necessidade que motivou a contratação ainda existe e se a solução escolhida ainda é a mais vantajosa para suprir essa necessidade



Figura 4.11 - IGG - Índice de governança e gestão orçamentárias

Fonte: TCU 2021

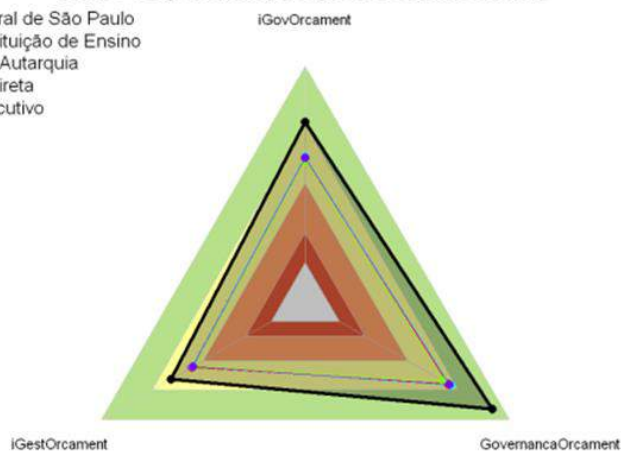

 TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO  
 Secretaria-Geral de Controle Externo - Segecex  
 Secretaria de Controle Externo da Administração do Estado - SecexAdministração

## 6 Tema: Governança e Gestão Orçamentárias

### 6.1 Indicador: iGovOrcament - Índice de governança e gestão orçamentárias

#### iGG2021 - Governança e Gestão Orçamentárias Índice de governança e gestão orçamentárias

- Universidade Federal de São Paulo
- Área temática: Instituição de Ensino
- Natureza Jurídica: Autarquia
- Administração: Indireta
- Poder Estatal: Executivo



- Faixas de classificação
- APRimorado=70 a 100%
  - INTermediário=40% a 69,9%
  - INICIAL=15 a 39,9%
  - INExpressivo=0 a 14,9%

#### Legenda:

- **iGovOrcament** - Índice de governança e gestão orçamentárias
- **GovernancaOrcament** - Índice de governança orçamentária
- **iGestOrcament** - Índice de gestão orçamentária

A instituição tem, em suas áreas estratégicas, a incorporação de ferramentas que condizem com essas avaliações de governança realizadas pelo Tribunal de Contas da União. Com a consolidação desta cultura organizacional, é esperado que continuemos alcançando bons resultados.

Alguns dos índices que compõem a avaliação, por vezes, não estão dentro das competências institucionais, como por exemplo, a valoração do seu próprio orçamento, ou a continuidade do negócio, indicadores que compõem o relatório, o que por vezes impede o atingimento do valor máximo em alguns deles, como o que ocorre no exemplo abaixo (figura 4.12), sobre a Capacidade em gerir riscos. Apesar de atender 5 dos 6 aspectos avaliados, um deles aparece como zerado por não se encontrar entre as características da instituição.

Figura 4.12 - IGG - Capacidade em gerir riscos  
Fonte: TCU 2021

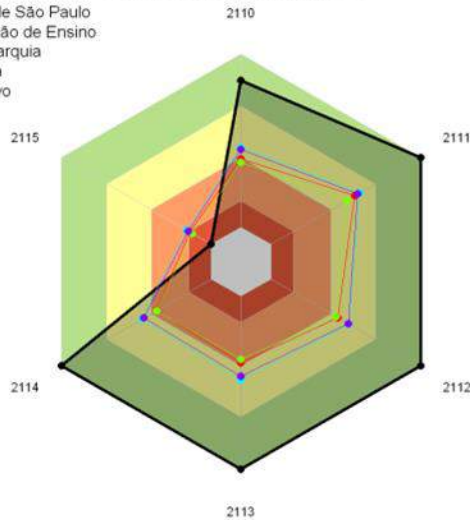


TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO  
Secretaria-Geral de Controle Externo - Segecex  
Secretaria de Controle Externo da Administração do Estado - SecexAdministração

2.9 Indicador: 2110 - Capacidade em gerir riscos

iGG2021 - Governança Pública Organizacional  
Capacidade em gerir riscos

- Universidade Federal de São Paulo
- Área temática: Instituição de Ensino
- Natureza Jurídica: Autarquia
- Administração: Indireta
- Poder.Estatal: Executivo



- Faixas de classificação
- APRimorado=70 a 100%
  - INTermediário=40% a 69,9%
  - INIcial=15 a 39,9%
  - INExpressivo=0 a 14,9%

**Legenda:**

- **2110** - Gerir riscos
- **2111** - A estrutura da gestão de riscos está definida
- **2112** - Atividades típicas de segunda linha estão estabelecidas
- **2113** - O processo de gestão de riscos da organização está implantado
- **2114** - Os riscos considerados críticos para a organização são geridos
- **2115** - A organização executa processo de gestão de continuidade do negócio

A Unifesp promove a cultura das boas práticas de integridade, gestão de riscos e governança pública e possui reconhecimento e destaque entre as demais instituições federais.

Os resultados obtidos pelas áreas-fim da Universidade Federal de São Paulo serão apresentados neste capítulo. Os gráficos, tabelas e indicadores com informações institucionais serão comparados, sempre que possível, com o cenário nacional e com outras instituições federais de educação. Indicações de solução e justificativas da gestão também serão apresentadas neste capítulo.

## RESULTADOS DA GESTÃO



Os resultados apresentados neste capítulo são frutos do trabalho das pró-reitorias fins da Universidade Federal de São Paulo. O ano de 2021 foi o primeiro da implantação do PDI 2021-2025, onde houve a revisão do mapa estratégico e o início da construção dos planos de ação.

Organizamos os resultados deste processo nas seguintes dimensões:

1. Graduação
2. Perfil do ingressante e Assistência Estudantil
3. Pós-Graduação e Pesquisa
4. Agência de Inovação e Tecnologia Social - Agits
5. Secretaria de Relações Internacionais
6. Perfil Docente
7. Extensão e Cultura
8. Mecanismo público de acompanhamento do PDI 2021 - 2025

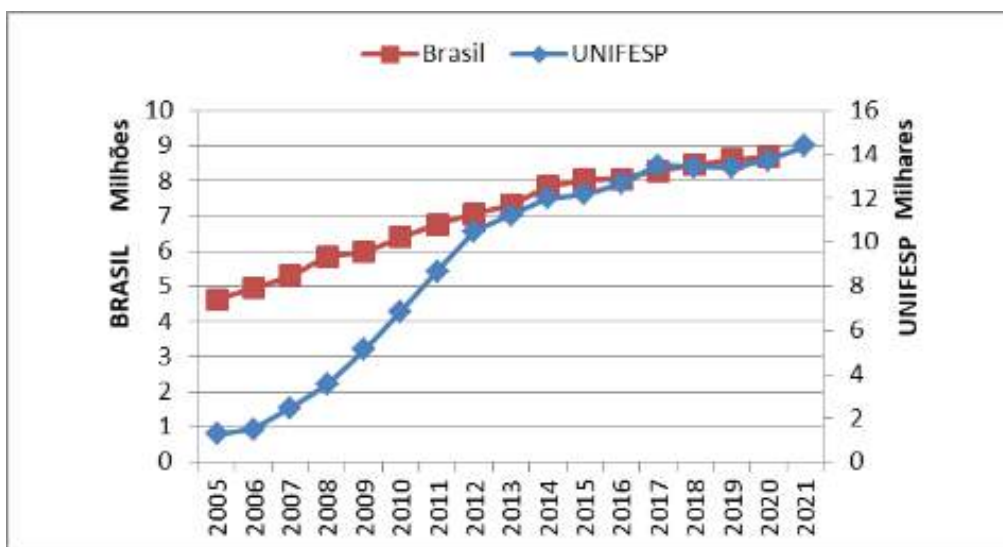
## 1. GRADUAÇÃO

Os principais resultados da Unifesp no ensino de graduação, incluindo séries históricas, indicadores, metas e análises para orientação das iniciativas são apresentados nesta sessão.

Em virtude da pandemia de Covid-19, o ano de 2021 foi marcado pelo descompasso entre o ano acadêmico e o ano civil. Os cursos de regime semestral finalizaram o 2º semestre de 2020 no mês de março de 2021, e o 1º semestre de 2021 foi iniciado no mês de abril. Dessa forma, o encerramento do ano acadêmico de 2021 ocorreu somente em fevereiro de 2022. Nesse período, algumas atividades presenciais foram retomadas. Os cursos da área da saúde tiveram grande parte das suas atividades presenciais. Nas demais áreas, algumas atividades, tais como aulas práticas, também foram retomadas de forma presencial. A Unifesp, que oferece um único curso EaD de graduação do total de 55 cursos ofertados, manteve grande parte de suas atividades de graduação de forma remota. Como o **ano acadêmico de 2021 foi finalizado em fevereiro de 2022**, justifica-se, portanto, a ausência de alguns dados acadêmicos consolidados referentes a 2021.

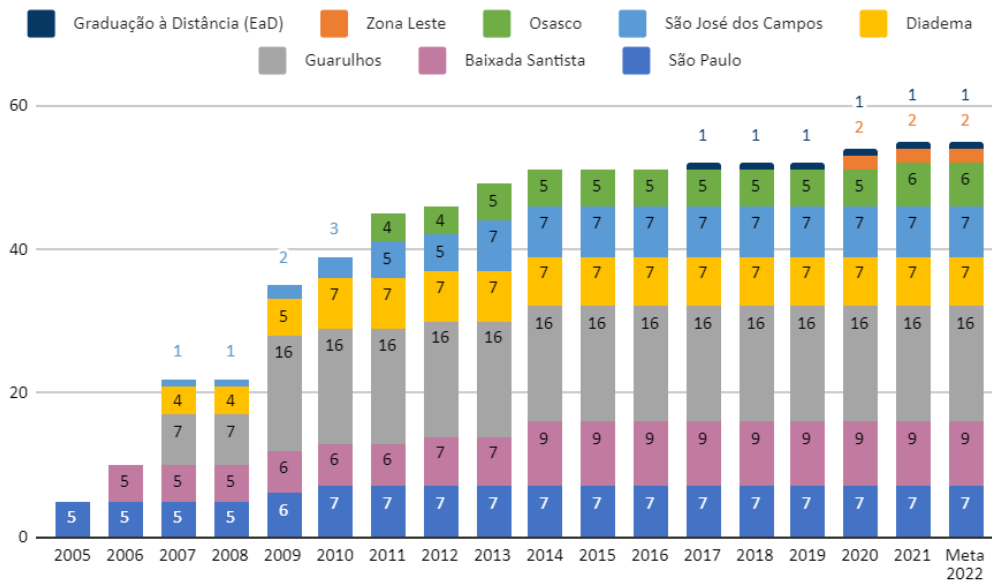
A Unifesp apresenta um crescimento no número de matrículas desde 2005, ano em que começou sua expansão. Para avaliar esse crescimento com informações de outras instituições do ensino superior, o período avaliado corresponde ao período entre os anos de 2005 e 2020. Nesse período as vagas do ensino de graduação presencial da Unifesp cresceram 983%, enquanto no ensino superior, incluindo a rede pública e privada, cresceram apenas 87,6%. O gráfico 5.1 apresenta a evolução das matrículas na graduação da Unifesp e do Brasil, onde se observa que a linha de tendência de crescimento da Unifesp tem inclinação ascendente comparada com a linha do Brasil.

Gráfico 5.1 – Expansão das matrículas de graduação da Unifesp comparada ao Brasil  
 Fonte: Sistema de Informações Institucionais Universitárias (Siu) da Unifesp, 2021 e Censo Inep, 2020



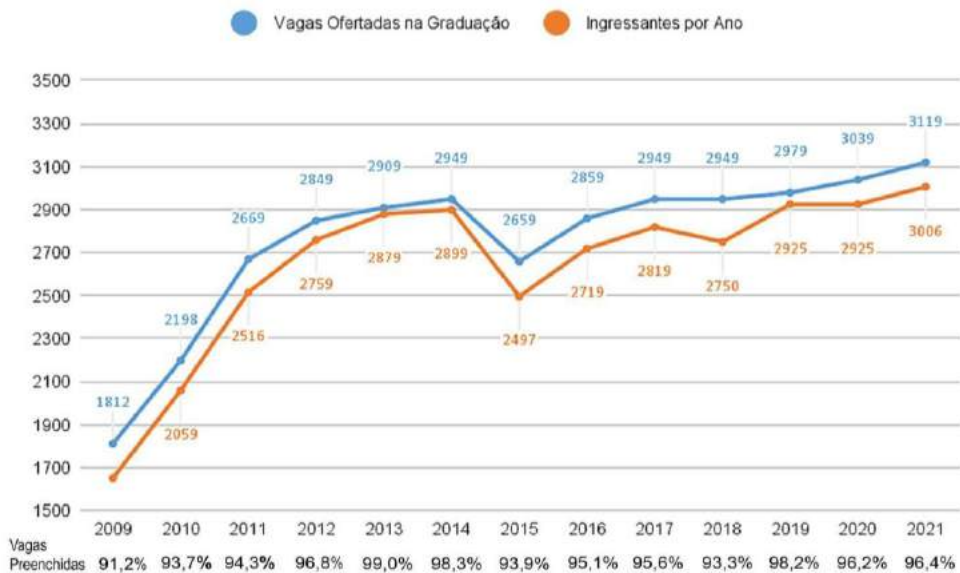
Mesmo com o cenário atual de restrição orçamentária imposta pelo momento econômico e pelo Governo Federal, em 2021 houve o ingresso da primeira turma do curso de Direito, no campus de Osasco. O gráfico 5.2 apresenta a série histórica da quantidade de cursos ofertados pela universidade desde 2015, por campus.

Gráfico 5.2 - Expansão de cursos de graduação ofertados pela Unifesp  
 Fonte: Siu-Unifesp, 2021



A partir de 2017 houve uma estabilização na oferta de novas vagas para estudantes ingressantes na Unifesp, com um aumento de 80 vagas novas em 2021, referente à abertura do curso de Direito. A ocupação das vagas pelos estudantes aumentou de 93,3% em 2018 para 98,2% no ano seguinte. Em 2021, apesar da continuidade da pandemia devido a Covid-19, obtivemos uma ocupação de 96,4% das vagas ofertadas. O gráfico 5.3 apresenta a evolução da Unifesp, em abertura de vagas anuais, para os estudantes ingressantes e a ocupação dessas vagas.

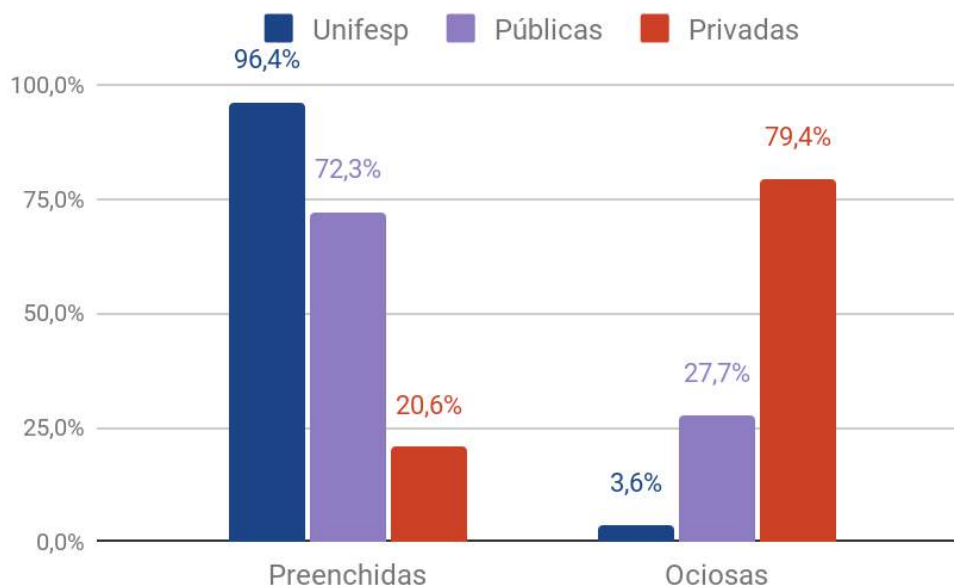
Gráfico 5.3 - Número de vagas oferecidas versus número de ingressantes matriculados  
 Fonte: Siu-Unifesp, 2021





Segundo dados publicados pelo Censo da Educação Superior pelo INEP em 2020, a ocupação de vagas ofertadas para os cursos de graduação foi de 72,3% nas universidades públicas e de 20,6% nas instituições privadas (gráfico 5.4). Fortes ações de divulgação da universidade em redes e mídias sociais, como apresentado no Capítulo 3, assim como a participação em feiras de profissões e de universidades, bem como a tradição da Universidade Federal de São Paulo na área da saúde e a consolidação da sua expansão nas outras áreas do conhecimento, são fatores que podem ter contribuído para que a taxa de ocupação de vagas se mantivesse elevada em 2021, apesar do impacto da pandemia, conforme mencionado anteriormente.

Gráfico 5.4 - Vagas novas no ensino superior preenchidas e ociosas na Unifesp e no Brasil  
 Fonte: *Siu-Unifesp, 2021 e Censo da Educação Superior, 2020*

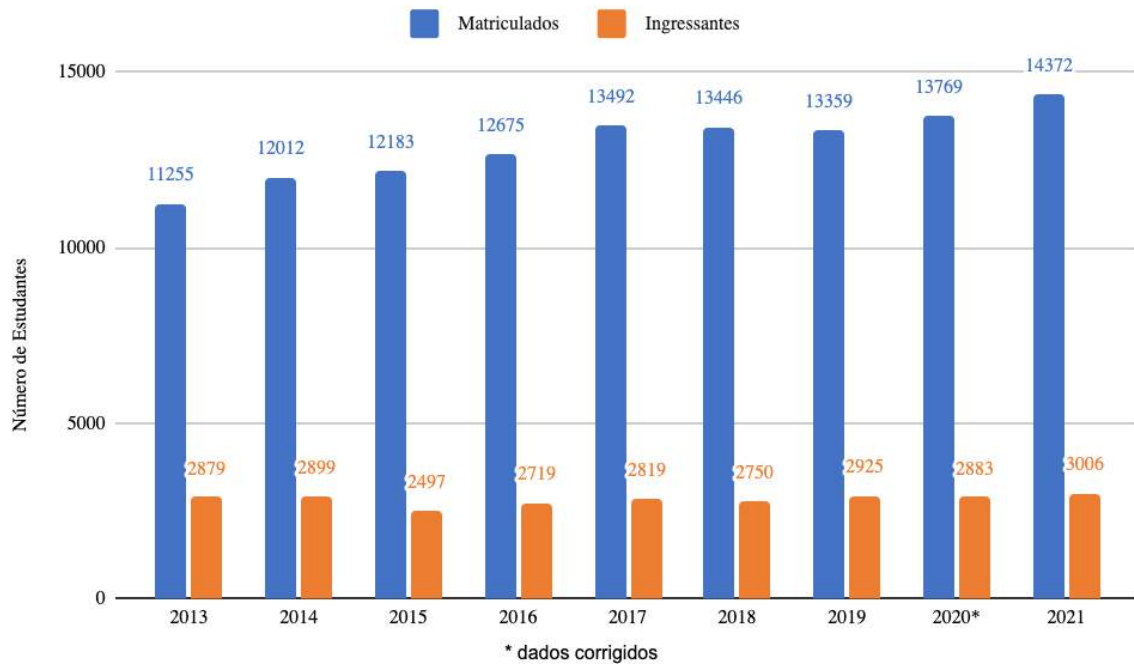


Ao observar o número de estudantes matriculados nos cursos de graduação da Unifesp (gráfico 5.5), nota-se que este número se manteve estável entre 2017 a 2020, apresentando um acréscimo em 2021, com 14.372 estudantes matriculados.

Em 2021 houve um aumento de 4% no número de estudantes ingressantes em relação ao ano anterior. Considerando que houve um aumento de 3% no número de vagas oferecidas devido ao início do curso de Direito, podemos considerar que tivemos um aumento percentual no número de estudantes ingressantes. O gráfico 5.6 apresenta os números absolutos de estudantes ingressantes, concluintes e desistentes no decorrer dos anos. Cabe ressaltar que, os números referentes à estudantes concluintes e desistentes em 2021 se referem apenas ao primeiro semestre do ano, devido a suspensão temporária do calendário acadêmico em função da pandemia de Covid-19.

Gráfico 5.5 - Estudantes matriculados na graduação e ingressantes na Unifesp (Qtd)

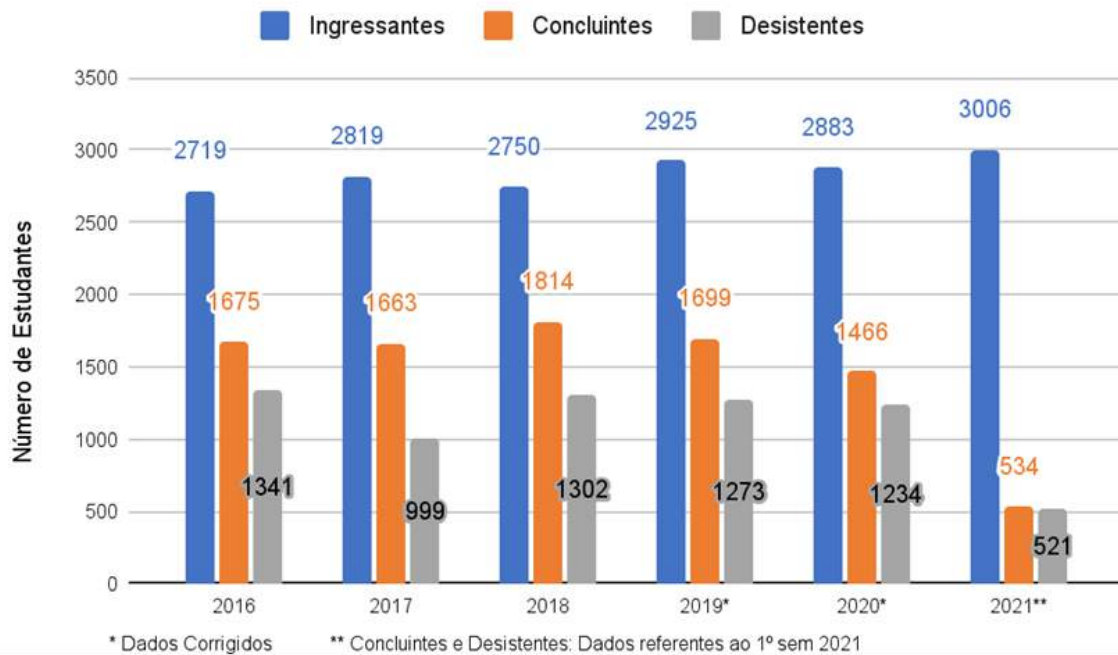
Fonte: Siu-Unifesp, 2021



Os dados relacionados ao ano de 2020 foram atualizados neste relatório, pois, em função da pandemia, ocorreu um atraso no calendário acadêmico. Pode-se observar que, em números absolutos, a quantidade de estudantes concluintes no ano de 2020 foi menor que em 2019, porém, do ponto de vista percentual, considerando os alunos matriculados, houve uma diferença de 2,1% na porcentagem de estudantes concluintes. Entendemos que essa diminuição ocorreu em função da pandemia devido, possivelmente, a adaptação dos estudantes de graduação à mudança no formato de ensino para Atividades Domiciliares Especiais (ADE). Contudo, observa-se uma diminuição de estudantes desistentes na porcentagem de 0,5% em relação ao número de matriculados no ano.

Cabe ressaltar que, nesse relatório, são utilizados dois conceitos diferentes: estudante desistente e a taxa de evasão (um indicador proposto pelo TCU - Tribunal de Contas da União).

Gráfico 5.6 – Estudantes ingressantes, concluintes e desistentes na Unifesp (Qtd)  
 Fonte: Siu-Unifesp, 2021



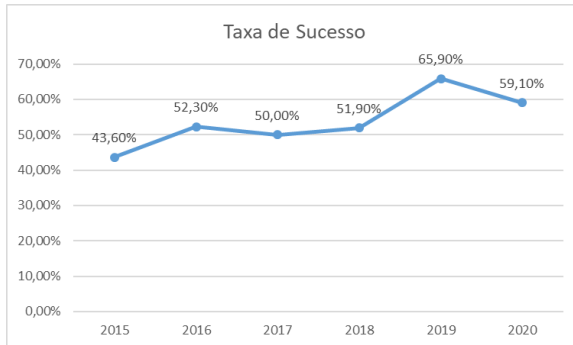
O conceito de evasão, na literatura, é um fenômeno que pode ser medido em diferentes facetas: a evasão do curso, a evasão da instituição e a evasão do sistema. A taxa de evasão é um indicador que considera estudantes que, tendo iniciado o curso, saíram da instituição. Além da taxa de evasão, ainda utilizam-se as taxas de retenção e sucesso como medidas para a graduação.

A taxa de retenção mostra estudantes com um ou mais anos de atraso em relação ao tempo previsto de formado e a taxa de sucesso é um indicador calculado pela relação entre os alunos diplomados e os ingressantes, ou seja, do número de estudantes ingressantes quantos conseguiram finalizar o seu curso.

Infográfico 5.1 – Taxas de sucesso, retenção e evasão na graduação da Unifesp

Fonte: Microdados do Inep: Disponível em <http://portal.inep.gov.br/basica-levantamentos-acessar>;

Observação: Dados da série histórica (2015 a 2020) foram atualizados. Os dados de 2021 serão consolidados apenas em 2022, por isso ainda não constam deste relatório.



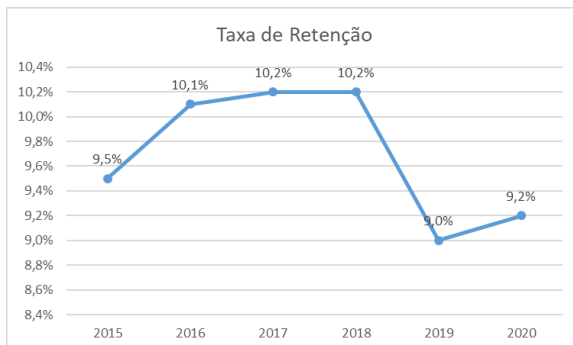
Fórmula

Taxa de Sucesso -  $TSG_a$

$$TSG_a = \frac{Ca}{I_a - dp}$$

➤ Onde:

- $I_a - dp$  - é o número de ingressantes no ano de referência menos a duração padrão de curso
- $Ca$  - é o número de concluintes no ano referência



Fórmula

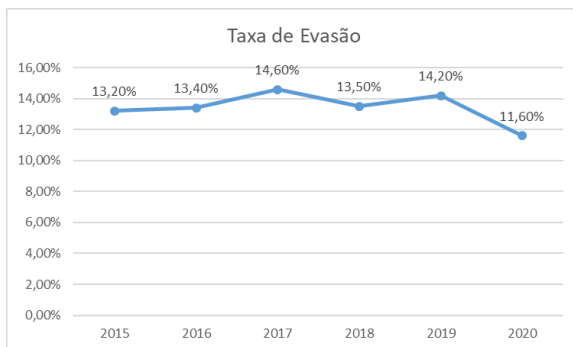
Índice de Retenção -  $Rt_a$

$$Rt_a = \frac{R_a}{M_a}$$

➤ Onde:

- $R_a$  - é o número de retidos no ano de referência (considerando a duração padrão do curso).
- $M_a$  - é o número de matriculados no ano de referência.

➤ Base de dados: Microdados do Censo da Educação Superior Tabela "Aluno" - Período: 2º semestre de 2014.



Fórmula

Índice de evasão no ano -  $Ev_a$

$$Ev_a = 1 - \left( \frac{M_a - I_a}{M_{a-1} - C_{a-1}} \right)$$

➤ Onde:

- $M_a$  - é o número de matriculados no ano de referência.
- $I_a$  - é o número de ingressantes no ano de referência.
- $M_{a-1}$  - é o número de matriculados no ano anterior.
- $C_{a-1}$  - é o número de concluintes no ano anterior.

➤ Ao computar todas as matrículas, os alunos que estão "retidos" são considerados como dentro do sistema.

Em 2020, a taxa de sucesso da Unifesp foi de 59,1%. Observamos, para este indicador, uma diminuição em relação ao ano anterior, sendo necessário considerar que março de 2020 foi o início do período de pandemia de Covid-19. Se compararmos com a média nacional, que em 2019 foi de 48%, segundo os microdados mais recentes disponibilizados pelo INEP, estamos posicionados acima desta média.

Em relação à taxa de evasão, observamos uma diminuição significativa quando comparada aos anos anteriores. Esse fato pode ter sido decorrente do oferecimento aos estudantes, por parte da universidade, de diversas alternativas e apoio para os estudos, como

empréstimos de computadores, auxílio internet, auxílio emergencial para estudantes em situação de vulnerabilidade, chip de internet, apoio pedagógico. Adicionalmente, não se deslocar para o campus e poder continuar o curso em ADE durante a pandemia pode ter diminuído a taxa de evasão. Com relação à taxa de retenção, houve um pequeno aumento quando comparado a 2019.

Para reduzir a evasão, anualmente, a Prograd e a Prae realizam diagnósticos detalhados das causas relatadas pelos estudantes desistentes, com o intuito de promover ações direcionadas à prevenção da evasão. De acordo com o estudo do [SEMESP](#), que sugeria que a taxa de evasão entre todas as universidades brasileiras poderia alcançar a marca de 34% em 2020, em função da pandemia, contrariou o cenário que encontramos na UNIFESP, onde o aumento na taxa de evasão foi pequeno, comparando ao ano anterior.

O Conceito de Curso (CC) é a nota final de qualidade e a avaliação mais completa e rigorosa do MEC em relação aos cursos de nível superior, com notas entre 1 e 5 (excelência). A Unifesp demonstrou um resultado superior à média das demais instituições superiores, com 83,3% dos cursos com notas 4 e 5, sendo 58,3% dos cursos avaliados com nota máxima, enquanto a média brasileira em Instituições Federais de Ensino Superior é de 29,6% para essa faixa, conforme gráficos 5.7 e 5.8. Em 2021, foram avaliados 12 cursos: Medicina, Enfermagem, Fonoaudiologia, Nutrição, Fisioterapia, Tecnologia em Radiologia, Educação Física (Bacharelado), Biomedicina, Farmácia, Engenharia da Computação, Engenharia Química e Engenharia Ambiental. A meta para 2022 é manter as boas avaliações com nota 5 e aumentar aquelas de menor conceito.

Gráfico 5.7 – Conceito de cursos na graduação

Fonte: Prograd, 2021 e Censo Inep 2019

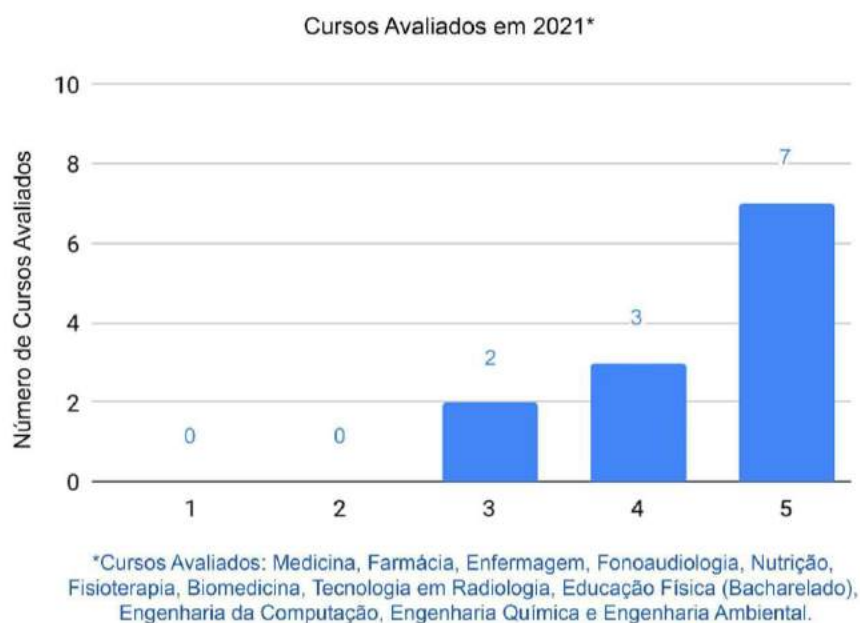
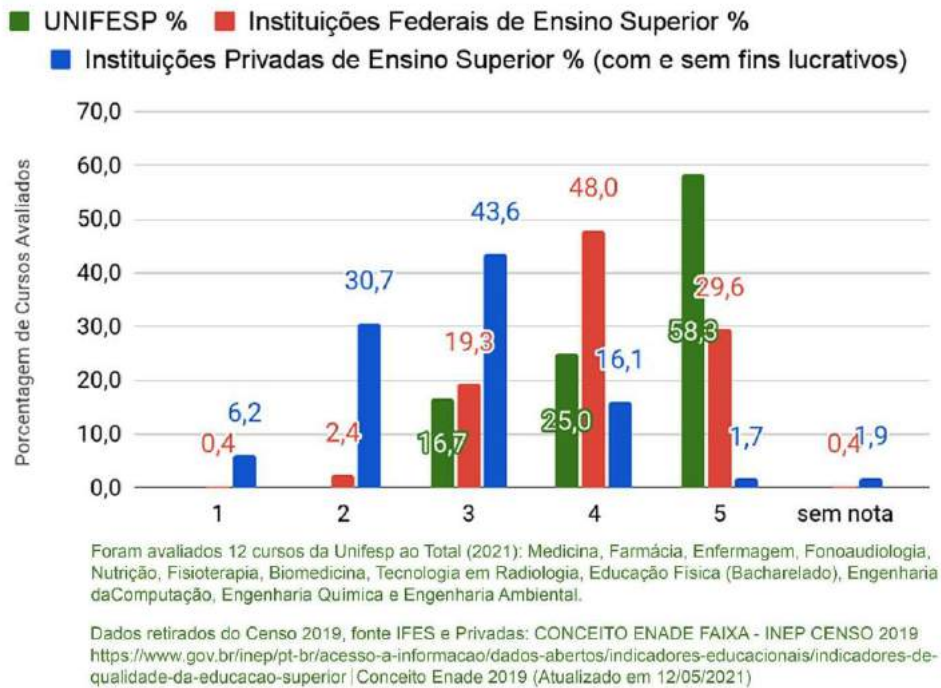




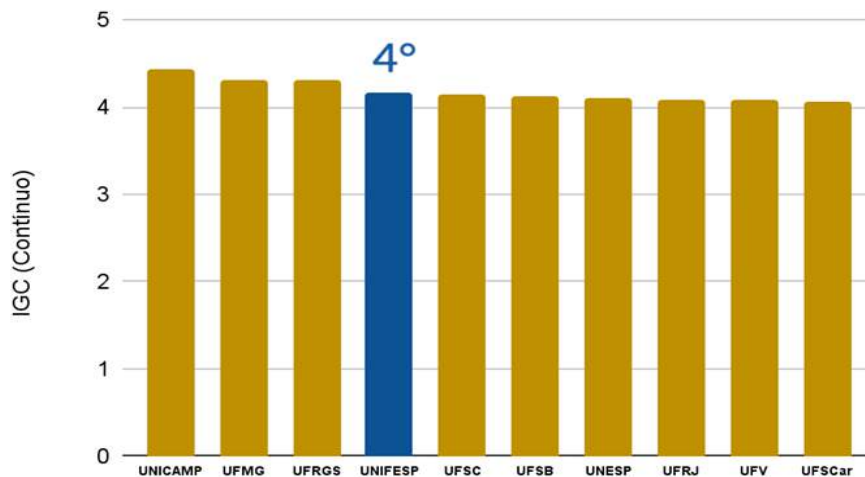
Gráfico 5.8 – Cursos avaliados e notas  
 Fonte: Prograd, 2021 e Censo Inep 2019



No ranking do Índice Geral de Cursos de graduação (IGC), ranking público mais importante de comparação das instituições de ensino superior, a Unifesp está em 4º lugar entre as universidades brasileiras avaliadas pelo MEC, com nota média igual a 4,16, de acordo com o ranking mais recente disponível, referente a 2019 (gráfico 5.9). As instituições situadas com notas acima de 4,01 até 5,0 constituem apenas 1,64% do total de instituições. É nessa faixa de excelência que se encontra a Unifesp. As suas concorrentes melhor colocadas são instituições de grande porte e tradição, que não tiveram expansão recente comparável com a da Unifesp. A Universidade, com exceção dos seus cinco cursos pioneiros da saúde, é uma instituição jovem, com menos de 16 anos de expansão, atingindo agora 55 cursos de graduação em 2021, com mais um novo curso iniciando neste ano, o curso de Direito. Isso nos dá um potencial de avançar posições no ranking, à medida que nossos cursos e infraestrutura dos campi se consolidam progressivamente.

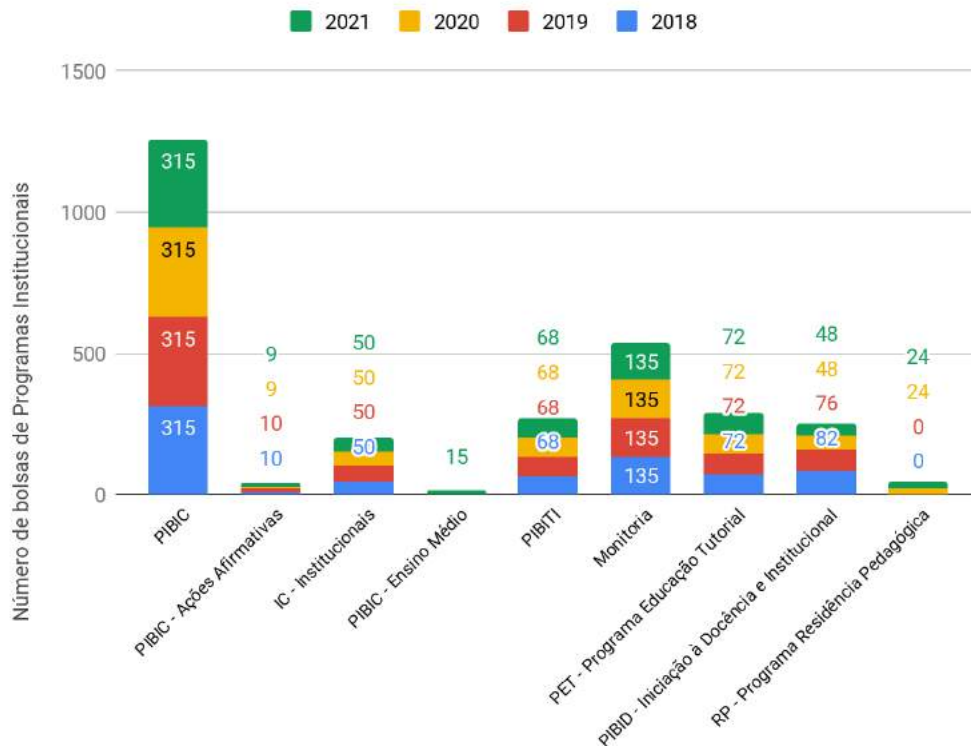
Gráfico 5.9 – Ranking do Índice Geral de Cursos de Graduação (IGC)

Fonte: INEP/MEC, IGC 2019



A Unifesp mantém uma política de programas institucionais de bolsas acadêmicas para estudantes de graduação. Elas são ofertadas mediante editais, processos seletivos nos quais as melhores propostas e projetos são selecionados. Desde 2014, o número total de bolsas disponíveis tem se mantido relativamente estável (gráfico 5.10), apesar de um número crescente de estudantes na universidade, havendo sempre uma importante demanda não atendida. Paralelamente, a instituição possibilitou a certificação de estudantes que atuam como voluntários nesses diferentes programas, de maneira a reconhecer a participação nessas importantes iniciativas extracurriculares.

Gráfico 5.10 – Bolsas de programas institucionais para estudantes de graduação  
 Fonte: Prograd, 2021



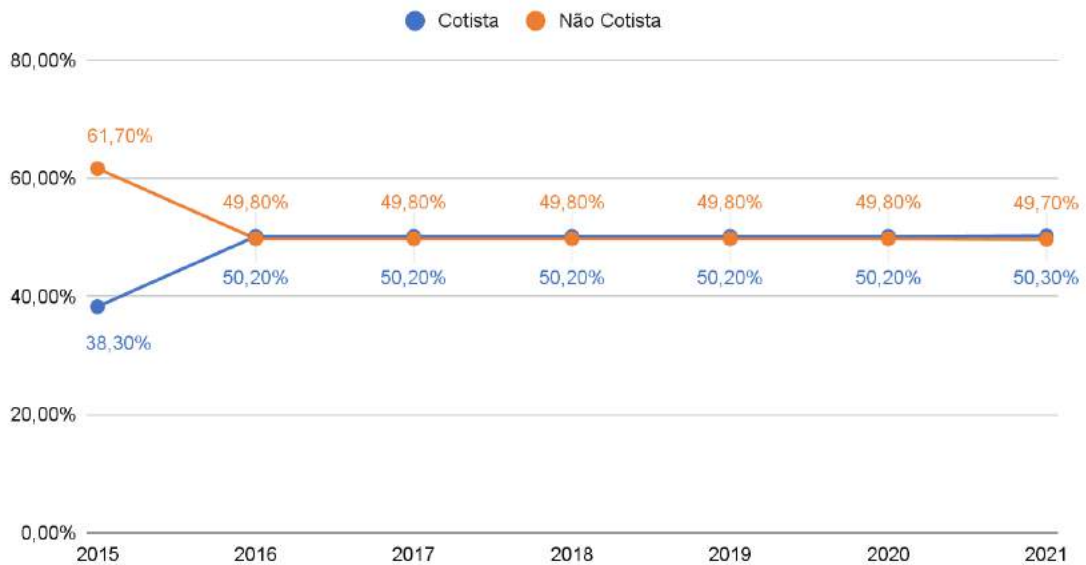
## 2. PERFIL DO INGRESSANTE E ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

A Unifesp avalia o perfil socioeconômico e cultural de estudantes ingressantes desde o ano de 2011. As informações obtidas nessa pesquisa têm norteado decisões estratégicas e fundamentais para garantir a permanência de estudantes na universidade.

Percebe-se que desde a implantação da [Lei 12.711, de 29 de agosto de 2012](#), houve uma grande alteração no perfil de renda dos estudantes ingressantes. A lei de cotas foi implementada em 100% de sua totalidade no ano de 2016. Com isso, observa-se que, a partir desse ano, a porcentagem de estudantes cotistas que ingressaram na universidade passaram a representar 50% do total de vagas que temos na instituição (gráfico 5.11).

Gráfico 5.11 – Implementação da política de cotas na Unifesp

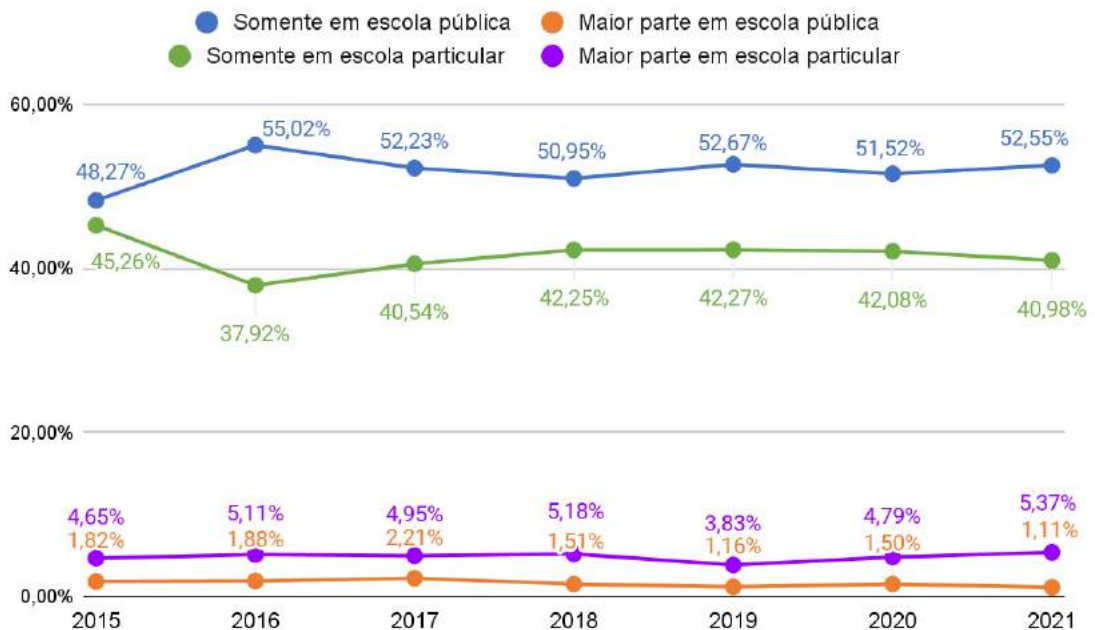
Fonte: Siu/Unifesp, 2021



Também se observa alteração na origem escolar do(a) estudante, já que no ano de 2021, 53,7% de estudantes ingressantes concluíram o ensino médio totalmente ou em maior parte na escola pública (gráfico 5.12).

Gráfico 5.12 – Proveniência do ensino médio do estudante ingressante na Unifesp

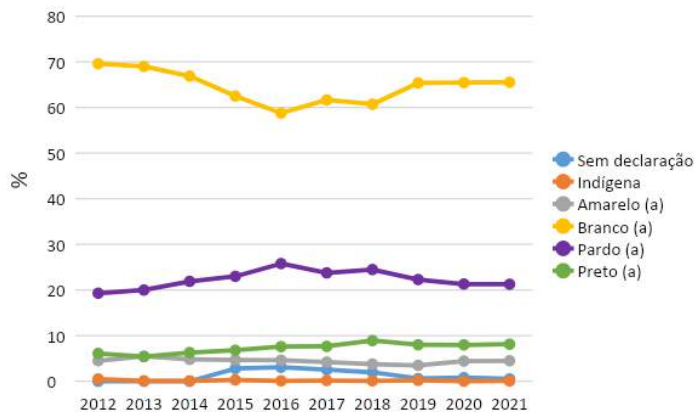
Fonte: CEPEG, 2021



Cabe ressaltar que nem todos os estudantes provenientes de escola pública utilizam as vagas de cotistas. Se o estudante se classificar nas posições relativas à ampla concorrência, esse estudante, mesmo que optando pela reserva de vaga, ocupa uma vaga no sistema de ampla concorrência.

Gráfico 5.13 – Raça/etnia e cor do estudante ingressante na Unifesp

Fonte: Siu/Unifesp, 2021



Do ponto de vista de raça/etnia/cor, houve uma estabilização entre os anos de 2015 a 2020, como pode ser visto no gráfico 5.13. A porcentagem de pretos(as) e pardos(as) entre estudantes ingressantes (29,4%) está próxima, também, da porcentagem desta categoria no Estado de São Paulo (36%), cuja informação foi atualizada pela Fundação Seade no ano de 2010.

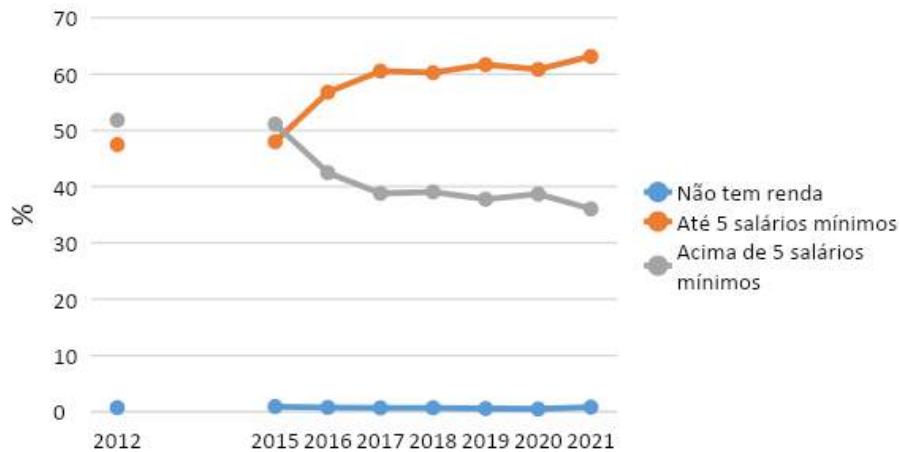
A renda familiar de estudantes ingressantes também sofreu importante alteração. Em 2015 eram 48,9% dos estudantes ingressantes na universidade com renda na faixa de até 5 salários mínimos, passando a 63,9% em 2021 (gráfico 5.14). A proporção entre as duas faixas de renda (abaixo ou acima de 5 salários mínimos por família) alcançada pela Unifesp, por meio da política de cotas, está próxima à distribuição de renda por faixas de ingresso avaliadas pela Fundação Seade para o Estado de São Paulo.

A mudança de perfil de renda após a Lei de Cotas é fundamental para compreender os novos desafios colocados pela universidade pública brasileira no século XXI. Ao contrário do que afirma parte da mídia ou relatórios que induzem políticas públicas (como o de autoria do Banco Mundial "Um Ajuste Justo: Análise de Eficiência do Gasto Público no Brasil", de 2017, que afirma que "65% das vagas são ocupadas pelos 40% mais ricos", p.136), o perfil de estudante das Instituições Federais de Ensino Superior não é majoritariamente de elite, como foi no passado. Com o sistema de ingresso unificado Enem-Sisu e a política de cotas, inclusão e permanência, as universidades públicas estão cada vez mais plurais e democráticas.



Gráfico 5.14 – Renda do estudante ingressante na Unifesp

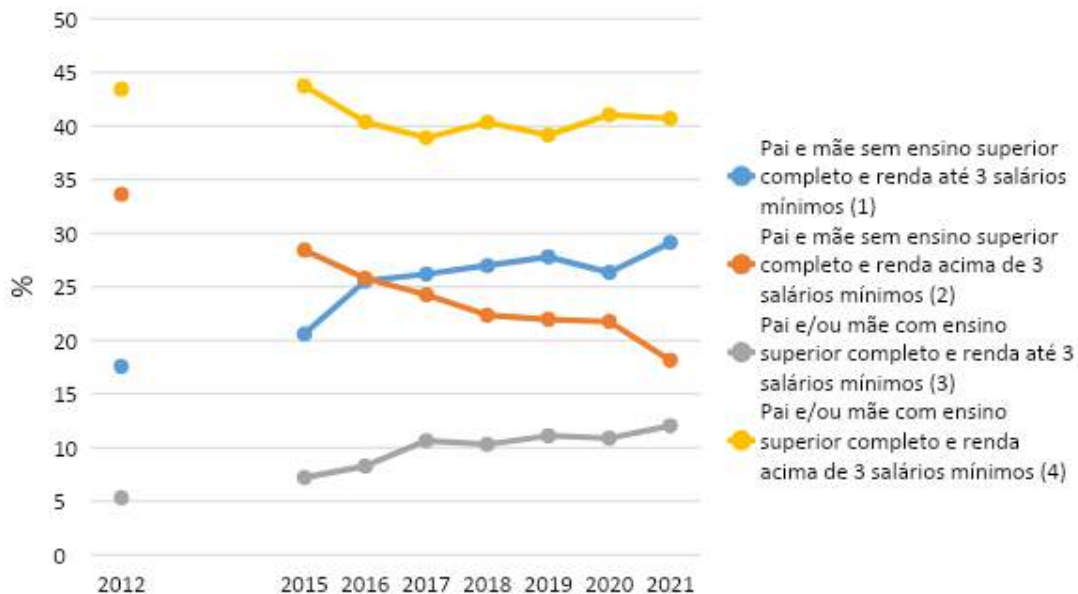
Fonte: Cepeg/Unifesp por meio de formulário preenchido pelos ingressantes, 2021



Para avaliar a vulnerabilidade de estudantes ingressantes da Unifesp, a CEPEG criou um indicador de vulnerabilidade que combina a classificação da renda do grupo familiar e a escolaridade do pai e/ou da mãe de forma que, quanto menor o valor do índice, maior é a vulnerabilidade socioeconômica do estudante ou, em outras palavras, índices baixos indicam maior vulnerabilidade.

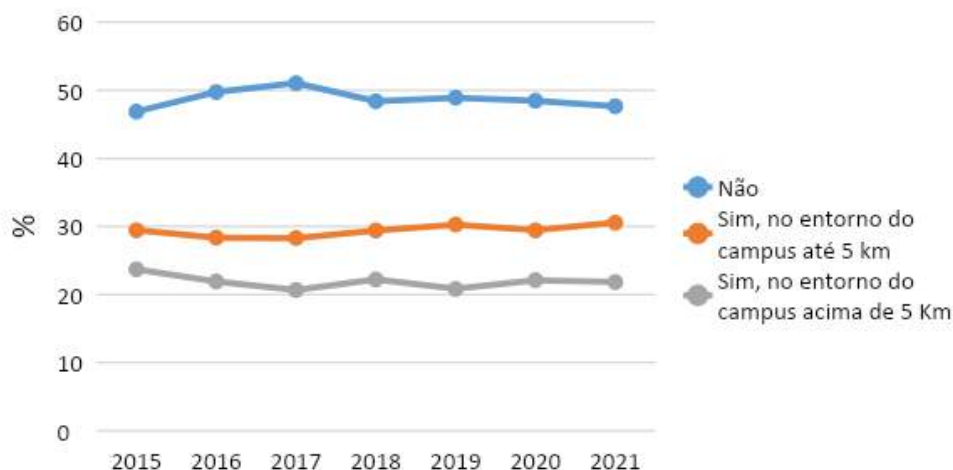
No gráfico 5.15 observa-se que, de 2012 a 2018, houve expressivo aumento da inclusão dos segmentos de rendas de até três salários mínimos, mudando a composição do perfil de estudantes mais marcadamente pela renda familiar do que pela escolaridade do pai / mãe. A partir de 2018, observa-se uma variação menor desses indicadores. Em 2021, houve uma ligeira queda na participação de ingressantes vindos de família com pai e mãe sem ensino superior e renda acima de 3 salários mínimos e um leve crescimento de ingressantes com pai e mãe sem ensino superior, porém com renda até 3 salários mínimos. No mesmo ano, foi registrado a proporção de ingressantes vindos de famílias com pai e mãe sem ensino superior completo em 47,3%. As outras duas faixas de vulnerabilidade sociocultural mantiveram estável sua participação.

Gráfico 5.15 – Índice de vulnerabilidade sociocultural dos ingressantes na Unifesp  
Fonte: Cepeg/Unifesp por meio de formulário preenchido pelos ingressantes, 2021



Na análise do perfil socioeconômico de estudantes ingressantes na universidade em 2021, observa-se que 47,6% dos estudantes não pretendiam morar na cidade do campus, conforme gráfico 5.16. Cabe ressaltar que, no ano de 2021, cerca de 30% das atividades acadêmicas passaram a ocorrer de maneira presencial. Verificou-se também que 46% dos estudantes acreditam que levarão mais de 1 hora para chegar à Universidade, o que representa uma leve queda em relação ao ano anterior.

Gráfico 5.16 - Pretensão do estudante residir na cidade do campus  
Fonte: Relatório CEPEG, 2021

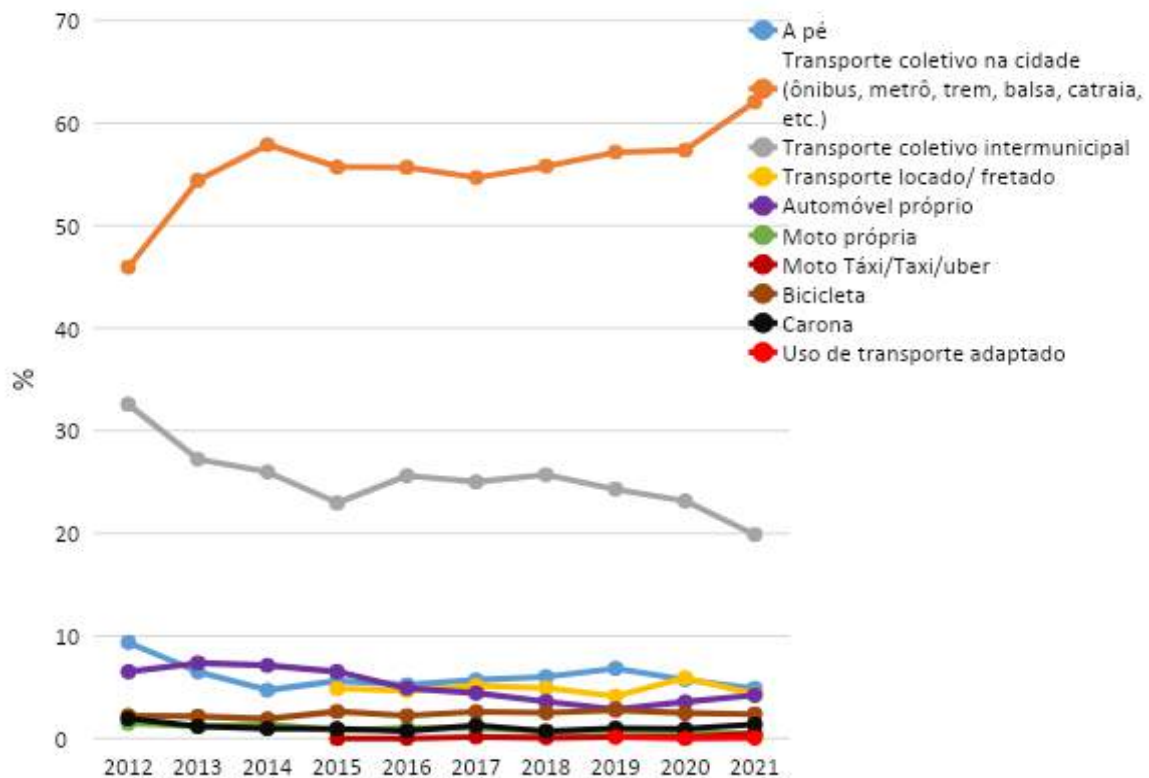


O gráfico seguinte (5.17) apresenta os modais de transporte que serão mais utilizados pelos estudantes ingressantes de 2021. Desses, 81,9% irão utilizar transporte coletivo público, municipal ou intermunicipal. Apenas 4,7% utilizarão veículo próprio (carro e moto). Questões e dificuldades decorrentes da distância e deslocamento dos estudantes tiveram menor impacto sobre a evasão desses estudantes, devido às atividades de ensino de

maneira remota (ensino remoto emergencial), enquanto outras dificuldades decorrentes da pandemia tiveram um impacto diferenciado sobre o percurso acadêmico dos estudantes. Observa-se uma alteração significativa, em relação ao ano de 2020, na porcentagem de estudantes ingressantes que utilizam transporte coletivo na cidade e transporte coletivo intermunicipal.

Gráfico 5.17 - Deslocamento do estudante para o seu Campus (tipo e modalidade)

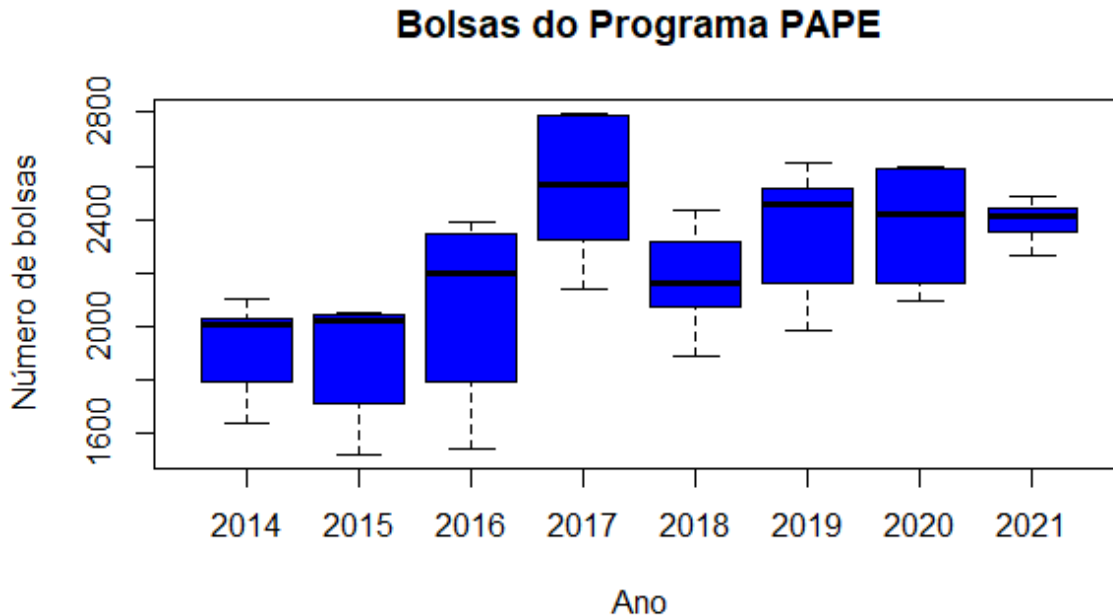
Fonte: Relatório CEPEG, 2021



A Unifesp, mesmo com as fortes restrições orçamentárias dos últimos anos, tem trabalhado para garantir a permanência estudantil com um conjunto de ações específicas, bolsas, auxílios diretos e indiretos visando qualificar a trajetória acadêmica dos estudantes e evitar a evasão. Em 2021, os auxílios diretos para moradia, alimentação, transporte e creche beneficiaram 1.426 estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica com até 1,5 salário mínimo de renda mensal per capita familiar. A Unifesp manteve o programa emergencial de aluguel e empréstimo de 968 computadores para viabilizar as atividades domiciliares especiais em decorrência da pandemia de Covid-19 para estudantes de baixa renda. E por meio de orçamento diretos do MEC, manteve o Programa Bolsa Permanência (PBP) remanescente para 31 estudantes, sendo 3 estudantes da modalidade indígena e quilombolas, com total de R\$ 143.200,00; Promisões (Projeto Milton Santos de Acesso ao Ensino Superior) com total de R\$ 11.196,00; e Programa alunos conectados que ofereceu chip com plano de dados de internet. A queda no número de auxílios em 2018 refere-se a uma reanálise realizada pela instituição para verificar mudanças na condição socioeconômica

dos estudantes que pertenciam ao programa (gráfico 5.18). Em 2021, a mediana do total de auxílios retorna para valores próximos a 2017, com uma dispersão menor ao longo do ano, ou seja, não houve variação no número de auxílios durante os meses do ano.

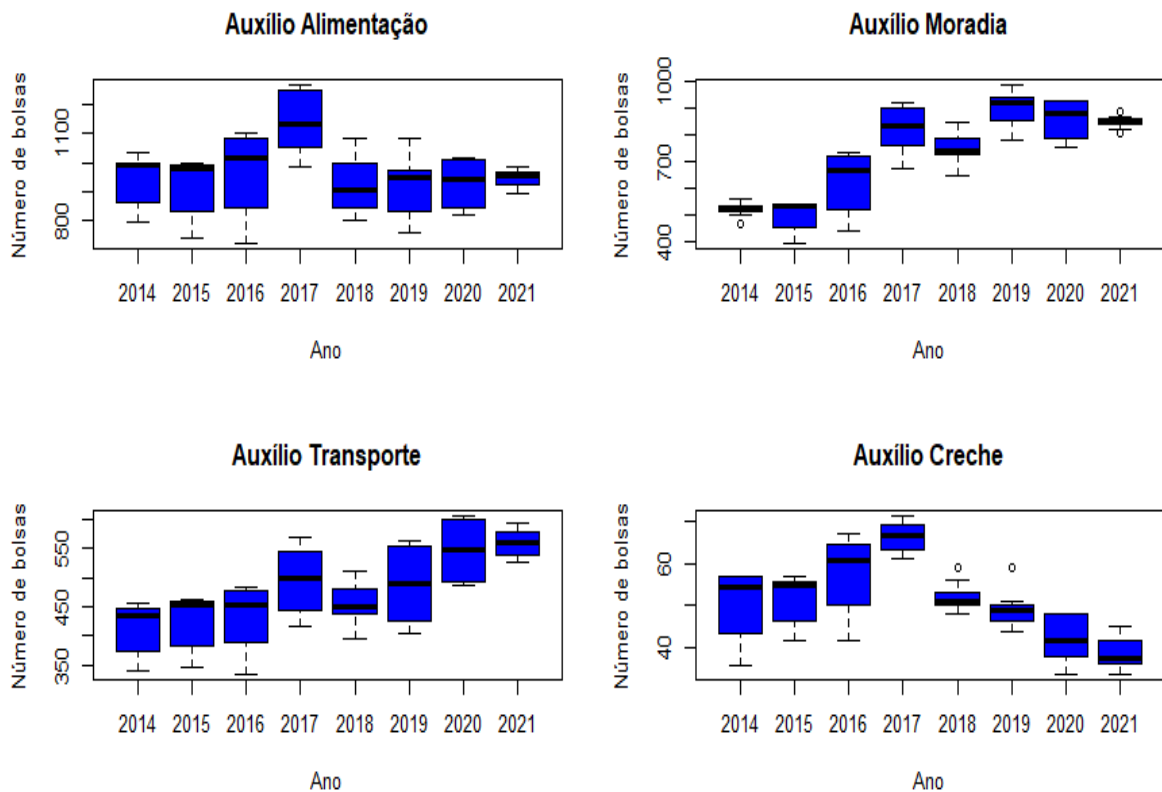
Gráfico 5.18 - Bolsas do PAPE pagas por ano  
Fonte: Sistema PAPE, Unifesp, 2021



O número de auxílios pode variar no decorrer do ano, pois os estudantes mudam sua condição socioeconômica ou deixam o programa por outros motivos, tais como, formatura, desistência ou trancamento do curso.

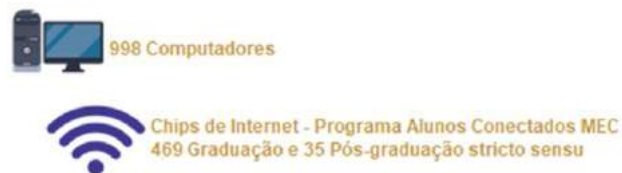
No gráfico 5.19 são apresentados os números de auxílios, por tipo, recebidos pelos estudantes nos últimos oito anos. Houve um aumento no número de auxílios transporte e alimentação comparando com o ano anterior e uma diminuição no auxílio Creche. O auxílio Creche é pago aos estudantes que possuem filhos de até 6 anos completos e houve uma diminuição no número de auxílios solicitados e pagos em 2021.

Gráfico 5.19 – Gráfico: Bolsas de auxílio do Programa PAPE  
Fonte: Sistema PAPE,2021



Cabe ressaltar que os auxílios moradia, alimentação, transporte e creche não foram suspensos durante a pandemia. Além do pagamento das bolsas do programa PAPE, para assegurar a permanência estudantil, conforme descrito no capítulo 2, outras ações foram realizadas e podem ser visualizadas no infográfico 5.2. As ações consistiram no empréstimo de 998 computadores, fornecimento de 469 chips de internet para estudantes de graduação e 35 para estudantes de pós-graduação stricto sensu, através do Programa alunos conectados.

Infográfico 5.2 - Ações de Assistência Estudantil em decorrência da pandemia  
Fonte: PRAE/ Unifesp, 2021



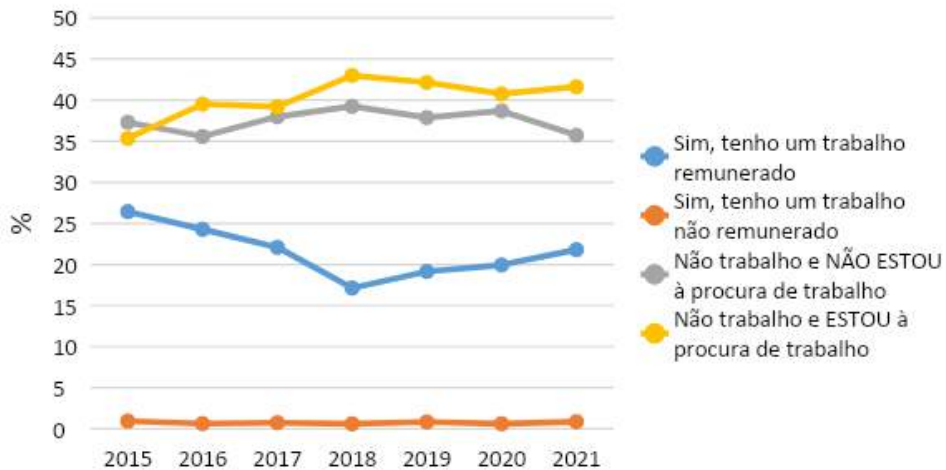
Os gráficos 5.20 e 5.21 apresentam o perfil de “estudante trabalhador”, que tem ingressado na universidade por meio da política de cotas e, em geral, ocupando as vagas dos cursos noturnos. Esse perfil de estudante é desafiador para a universidade, pois conciliar estudo e trabalho não é simples.



Em 2021, 21,8% dos ingressantes disseram ter uma ocupação remunerada, e menos de 1% declararam ter ocupação não remunerada (gráfico 5.20). Dos 77,3% que não trabalhavam, 41,6% estavam à procura de emprego.

Gráfico 5.20 – Ocupação dos estudantes ingressantes

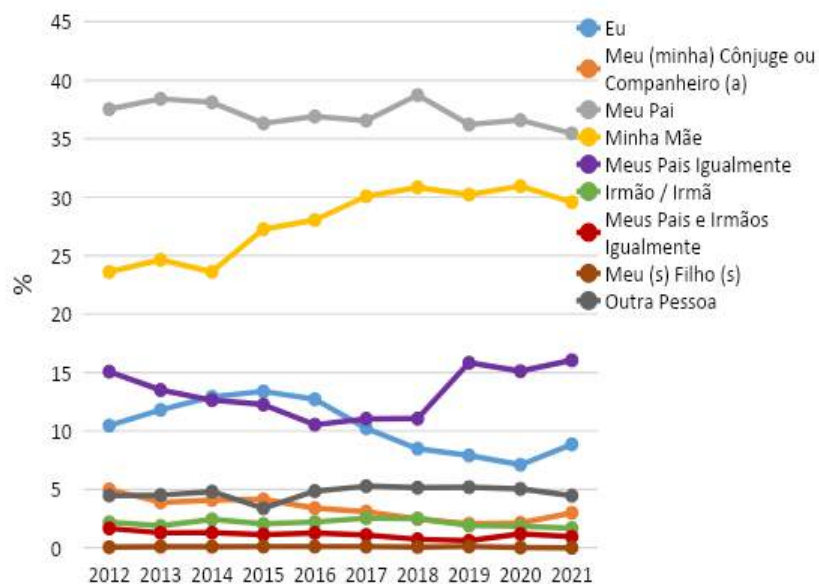
Fonte: CEPEG, 2021



O perfil de estudante trabalhador também pode ser visto no gráfico 5.21, onde 8,8% dos estudantes ingressantes no ano de 2021 são os que mais contribuem para a manutenção da renda familiar. Esse estudante precisa trabalhar para manter a família e, muitas vezes, depende da assistência estudantil para permanecer na universidade.

Gráfico 5.21 – Quem mais contribui para a manutenção da renda familiar.

Fonte: CEPEG, 2021

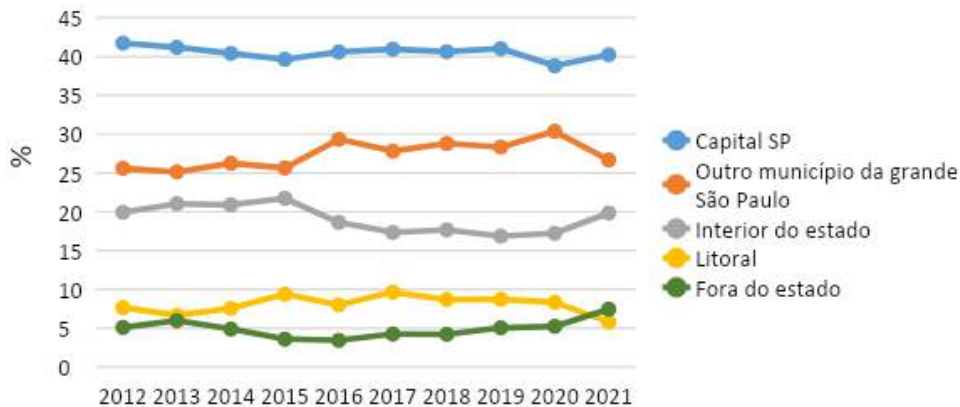


Cinco dos sete campi (zona leste em implantação) da Unifesp estão na região metropolitana de São Paulo (RMSP). Os estudantes apresentam procedências distintas, mas com a maioria, 66,9%, da própria RMSP e 19,8% dos estudantes vindos do interior do Estado. São 5,8% procedentes do litoral e 7,4% vêm de fora do estado de São Paulo (gráfico 5.22).

Gráfico 5.22 – Região de procedência - Unifesp 2021

\*excluindo as categorias “Não se aplica” e “Em outro país”

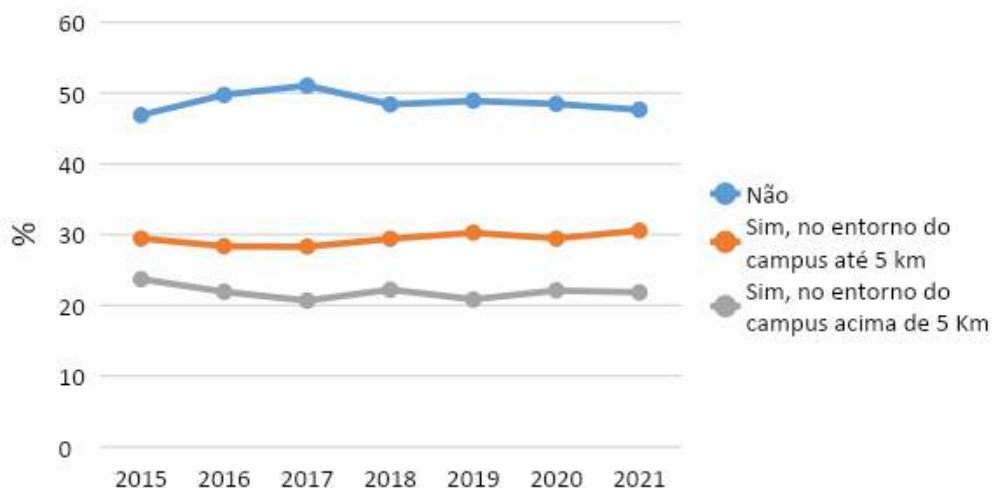
Fonte: Formulário ingressantes 2021, Cepeg



Um dos principais motivos mencionados por estudantes para a ocorrência da desistência da universidade refere-se ao tempo de deslocamento até o campus. No gráfico 5.23, pode-se observar que 30,5% dos estudantes ingressantes pretendem residir até 5 km de distância do campus, sendo que 47,6% disseram que não pretendem residir no mesmo município onde está localizado o campus.

Gráfico 5.23 – Residência durante a graduação

Fonte: Formulário ingressantes 2021, CEPEG



### 3. PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

#### 3.1. Pós-graduação

A Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (ProPGPq) da Unifesp teve seu atual Regimento Interno da Pós-Graduação e Pesquisa homologado em 09/06/2021 pelo Conselho Universitário(Consu)([https://www.unifesp.br/images/docs/consu/resolucoes/2021/Resolu%C3%A7%C3%A3o\\_204\\_Regimento\\_ProPGPq\\_0739198.pdf](https://www.unifesp.br/images/docs/consu/resolucoes/2021/Resolu%C3%A7%C3%A3o_204_Regimento_ProPGPq_0739198.pdf).) e seu atual organograma informado no Conselho de Pós-Graduação e Pesquisa (CPGPq) em 16/12/2021 (<https://www.unifesp.br/reitoria/propgpq/propgpq/conheca-a-propgpq/organograma>).

À ProPGPq estão vinculados órgãos complementares e assessores da Unifesp que auxiliam no desenvolvimento de suas atividades fins. Atualmente, estão nesta classe de órgãos complementares a Cátedra Edward Said, o Instituto de Estudos Avançados e Convergentes (IEAC), o Biobanco, o Núcleo de Bioanálises (NuBio) e o Centro de Gestão do Conhecimento e Desenvolvimento em Metodologias Baseadas em Evidências da Unifesp (Centro Cochrane do Brasil). Os órgãos assessores da Unifesp, vinculados à ProPGPq, são a Agência de Inovação Tecnológica e Social (AGITS) e a Secretaria de Relações Internacionais (SRI).

Em 2021, junto à atualização do Regimento Interno de Pós-graduação e Pesquisa junto ao Conselho de Pós-graduação e Pesquisa (CPGPq) e ao Conselho Universitário (CONSU), a ProPGPq oficializou sua Coordenadoria de Integração que passou a compor a quinta Coordenadoria, junto com a de Pós-Graduação, a de Pesquisa, a de Internacionalização e de Cientometria e Gestão da Informação.

No ensino de pós-graduação *stricto sensu*, a Unifesp tem reconhecimento nacional e internacional. Atualmente, com 69 Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* (PPGs), com 36 no Campus São Paulo, 08 no Campus São José dos Campos, 01 no Campus Osasco, 08 no Campus Guarulhos, 08 no Campus Diadema e 08 no Campus Baixada Santista. Esses PPGs oferecem 45 cursos de doutorado, 60 de mestrados acadêmicos e 10 de mestrados profissionais.

Os gráficos 5.24 e 5.25 demonstram o número de cursos de mestrado acadêmico, profissional e doutorado, distribuídos por Campus.

A Proposta de Cursos Novos de pós-graduação *stricto sensu* no Brasil (mestrado e doutorado) é realizada a partir da submissão à avaliação da Capes por meio da Plataforma Sucupira (APCN). Em 2019 a Unifesp submeteu sete APCNs, tendo sido aprovados os cursos de Doutorado em Ciências Sociais e Doutorado em História da Arte. Foram indeferidas as propostas de Mestrado Acadêmico em Cidades e Política (ZL), Mestrado Acadêmico em Física (Diadema), Mestrado Acadêmico em Direito (Osasco), Mestrado Profissional em Alimentação Escolar (BS) e Doutorado Profissional em Inovação Tecnológica. Em 2020 e 2021, a Capes não abriu calendário para solicitar APCNs. Em 2022, a ProPGPq, por meio da Portaria Nº 3765/2021, instituirá a Comissão de Avaliação de Propostas de Cursos Novos, com o intuito de fortalecer a avaliação interna antes de submeter as propostas para homologação do CPGPq e posterior avaliação da Capes.

Gráfico 5.24 - Oferta de cursos de doutorado na Unifesp por campus  
 Fonte: Siiu Unifesp e Secretaria Virtual, 2021

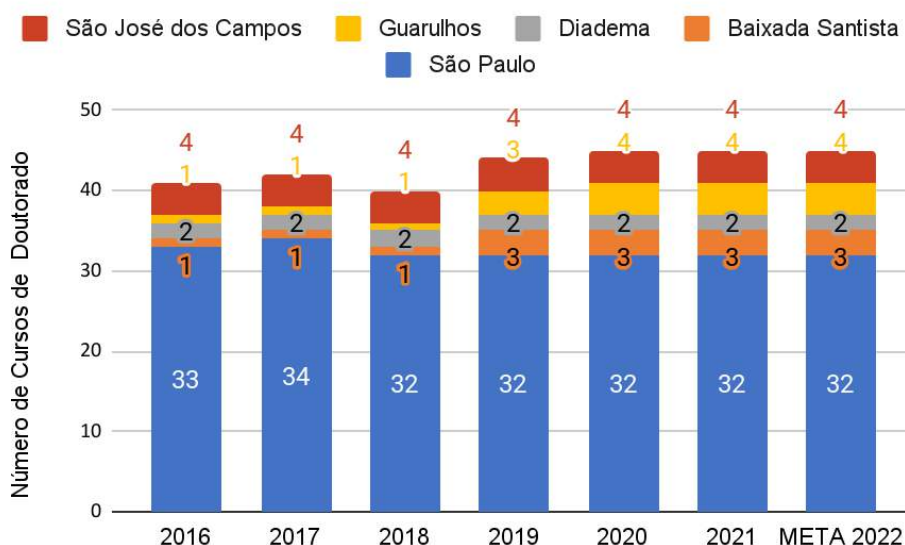
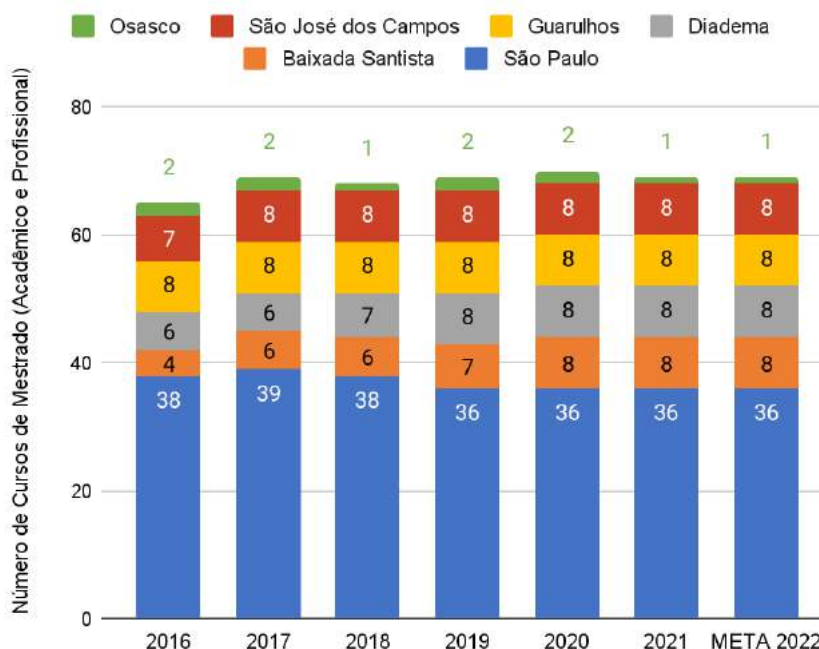


Gráfico 5.25 - Oferta de cursos de mestrado acadêmico e profissional na Unifesp por campus  
 Fonte: Siiu Unifesp e Secretaria Virtual, 2021



A ProPGPq vem desenvolvendo ações de suporte aos PPGs, orientando e revisando a coletas de dados de suas produções, das suas atividades didático-pedagógicas e da participação de discentes nestes produtos (com ajuda da ferramenta Prod+ Unifesp) e, com isso, auxiliando no preenchimento dos PPGs do Coleta na Plataforma Sucupira. Essa ação, instituída a partir de 2019, constitui na revisão dos dados qualitativos e quantitativos, bem como na leitura dos textos produzidos pelas coordenações dos PPGs, antes da homologação pela ProPGPq. Com isso, é possível detectar inconsistências nos dados que tenham decorrido de erros de preenchimento,

bem como auxiliar na interpretação de dados dos PPGs à luz do sistema institucional de pós-graduação.

Nos dias 19 a 22 de julho de 2021, a ProPGPq promoveu o evento "Rumo à Próxima Avaliação Quadrienal: Pilares da Pós-graduação". Após a abertura feita pela Pró-Reitoria de Pós-graduação e Pesquisa, pelo Prof. Flávio Anastácio de Oliveira Camargo, Diretor de Avaliação da Capes e pela Profa. Denise de Freitas, Coordenadora da Área Medicina III e membro do Conselho Técnico-Científico do Ensino Superior da Capes, foram criadas sessões em que os Coordenadores de Áreas da Capes puderam apresentar o panorama de suas áreas para o próximo quadriênio (<https://www.youtube.com/watch?v=kID5b8egDnc>), com participação de nossos programas vinculados às áreas.

Em 2021 foram mantidos, na agenda anual da ProPGPq, dois eventos fundamentais para o funcionamento adequado dos cursos de pós-graduação: o encontro com os novos coordenadores de PPG e a recepção a estudantes ingressantes dos PPGs.

Outras ações para melhoria da Pós-graduação na Unifesp em 2021, realizadas pela Coordenadoria de Cientometria e Gestão da Informação, foram a otimização dos fluxos acadêmicos com a criação da pasta acadêmica da Pós-Graduação (Sistema de Notas da Pós-graduação - SINOPG), a sistematização de ações da Pós-Graduação no SEI e com criação de áreas para todos os PPGs. A Coordenadoria da Pós-Graduação criou um grupo de trabalho para elaborar a Política Estratégica Institucional da Pós-graduação da Unifesp. A implementação do reconhecimento de diplomas estrangeiros de pós-graduação *stricto sensu* pela Unifesp está em curso. A meta em 2025 é consolidar e melhorar a qualidade dos nossos cursos de pós-graduação existentes, resultados estes que serão observados na próxima avaliação quadrienal da Capes (2021-2024 ou 2022-2025, calendário ainda a ser definido pela Capes).

As matrículas na pós-graduação *stricto sensu* tiveram um aumento em 2021, com um total de 5.649 estudantes matriculados em doutorado, mestrado acadêmico e mestrado profissional (gráficos 5.26 e 5.27). A meta de 2021 foi discretamente ultrapassada, pois o previsto seria 5.581 estudantes, mesmo diante dos cortes das ofertas de bolsas pelas agências de fomento, principalmente pela Capes, e da pandemia, que ainda limitou principalmente as atividades práticas de pesquisa na pós-graduação. Acreditamos que com o findar da pandemia e um aporte maior de fomentos para ensino, pesquisa e extensão, é possível fazer previsão de um crescimento de 3% em 2022 e 7% até 2025.

A Coordenadoria de Cientometria e Gestão da Informação vem atuando no sentido de melhorar o fluxo de registro dos dados dos discentes da pós-graduação, com a publicação da Instrução Normativa ProPGPq 4/2021 para repositório de teses, dissertações e produção científica, Portaria ProPGPq ([Instrucao Normativa ProPGPq 4 2021-1.pdf](#)) e criação de um grupo de trabalho para implementar o Moodle na pós-graduação, Portaria ProPGPq 3764/2021 - Cria o Grupo de Trabalho Moodle da Unifesp ([Portaria ProPGPq 3764/2021 -1.pdf](#))



Gráfico 5.26 – Evolução das matrículas na Pós-graduação *stricto sensu* - Doutorado  
 Fonte: Siiu/Unifesp, 2021

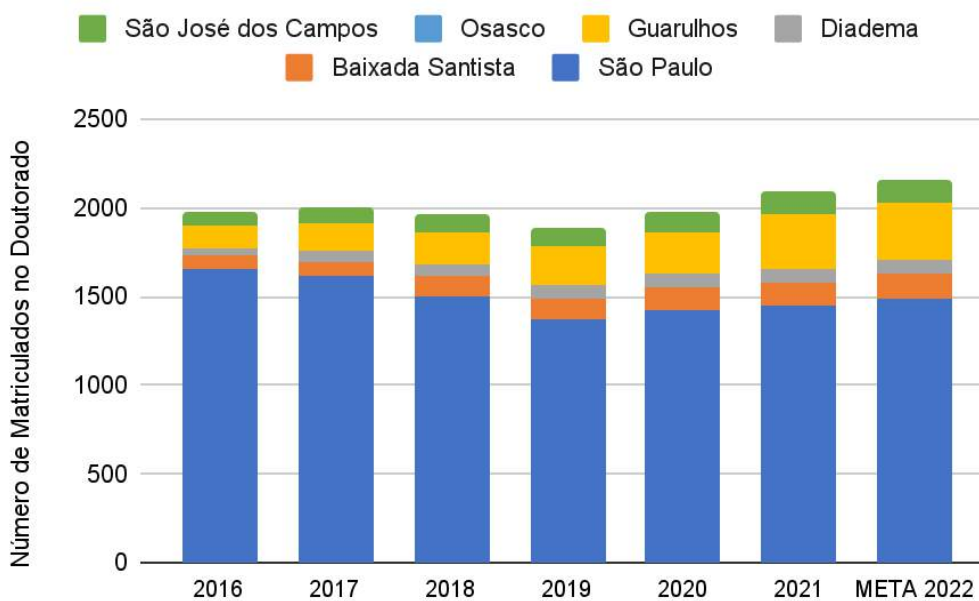
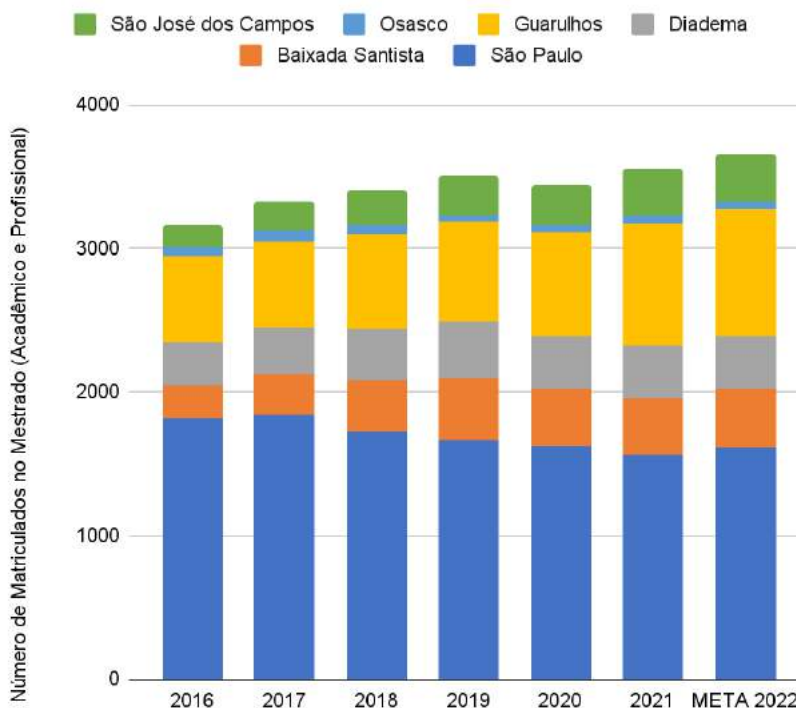


Gráfico 5.27 – Evolução das matrículas na Pós-graduação *stricto sensu*- Mestrado  
 Fonte: Siiu/Unifesp, 2021



Ações realizadas pela Coordenadoria de Integração Acadêmica, em 2021, com objetivo de melhorar o apoio ao acesso e manutenção dos alunos de pós-graduação, foram a publicação da Portaria ProPGPq 3197/2021 das Ações Afirmativas da Pós-graduação para pretos, pardos, quilombolas, indígenas e pessoas com deficiência ([Portaria ProPGPq 3197/2021.pdf](#)); criação do Escritório de Ações Afirmativas da Pós-graduação, com a Portaria ProPGPq 4020/2021 ([Portaria ProPGPq 4020/2021.pdf](#)), a publicação da Portaria ProPGPq 4568/2021, que dispõe sobre a criação de banca de heteroidentificação para os processos seletivos na pós-graduação ([Portaria ProPGPq 4568/2021.pdf](#)) e implementação do Escritório de Comunicação e Divulgação Científica da ProPGPq, com a Portaria ProPGPq 3761/2021 ([Portaria ProPGPq 3761/2021.pdf](#)) e realização do Censo da Pós-Graduação. Para 2022, há previsão de implantação do Portal de Egressos da Pós-graduação da Unifesp, atividade desenvolvida ao longo do segundo semestre de 2021, em conjunto com o Observatório do Ensino Superior da EFLCH.

A Coordenadoria de Integração Acadêmica desenvolveu, em conjunto com a PRAE e a STI, um censo sobre os pós-graduandos matriculados na Unifesp. Disponibilizado em área exclusiva do SIU, foi disponibilizado a todos os 5.162 estudantes matriculados em agosto. Obteve-se uma taxa de resposta de pouco mais de 49%, e os dados preliminares tratados apontaram para vários cenários importantes, como o que confirmou que a imensa maioria dos pós-graduandos da instituição não são egressos da Unifesp. Os resultados preliminares foram apresentados ao público no Conselho de Pós-Graduação e Pesquisa em dezembro de 2021, e serão publicizados, por meio de publicação eletrônica, em 2022.

Ações de pesquisa, pós-graduação, ciometria, internacionalização, integração e convergência foram desenvolvidas em 2021, por meio das ações de criação dos Ciclos de Palestras Virtuais (webinários) Marcia D'Alessio (historiadora de renome internacional, docente da EFLCH, uma das fundadoras do Programa de Pós-Graduação em História) e Nestor Schor (cientista de renome internacional, antigo pró-reitor de pós-graduação e pesquisa da Unifesp), que trouxeram pesquisadores, respectivamente, nacionais e internacionais, para debates qualificados e de interesses inter e transdisciplinares. Estes webinários passaram a ser transmitidos pelo canal do YouTube exclusivo da ProPGPq em setembro de 2021, o que permitiu a divulgação à comunidade unifespiana e externa interessada.

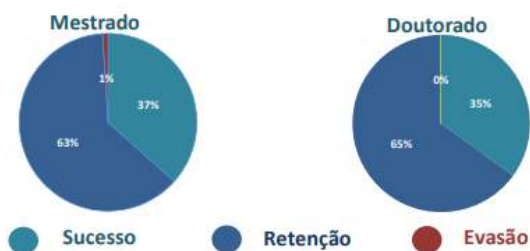
A taxa de sucesso na pós-graduação (infográfico 5.3), nos níveis de mestrado (acadêmico e profissionalizante) e doutorado, para estudantes com formatura/defesa prevista para 2021 foi de 37% e 35%, respectivamente, o que ainda pode ser justificada pela pandemia, haja visto que até a Capes permitiu uma prorrogação nos prazos de defesas. A meta em 2022 será melhorar a taxa de sucesso no mestrado para 40% e no doutorado para 38%. Para 2025, a meta será uma taxa de sucesso maior no mestrado, para 43%, e no doutorado para 41% .

Infográfico 5.3 – Taxa de sucesso, retenção e evasão para formandos em 2021 na pós-graduação *stricto sensu*

Fonte: Siiu/Unifesp, 2021

Matrículas em Curso Pós Stricto Sensu		Ingressantes	Ingressantes	Concluintes ano	Taxa de	Taxa de	Desistência	Taxa de	Transf. de	Taxa de
Doutorandos Ingressantes em 2017 (4 anos)		Doutorado	Mestrado	correto	Sucesso	Retenção		Evasão	Nível	Sucesso
Mestrandos Ingressantes em 2019 (2 anos)		2017	2019	2021	2021*	2021*	2021*	2021*	2021*	Meta 2022
São Paulo	Mestrados A+P	-	500	201	40%	60%	0	0%	71	40% (MA+MP)
	Doutorado	289	-	113	39%	61%	0	0%	2	
Baixada	Mestrados A+P	-	163	80	49%	51%	5	3%	2	
Santista	Doutorado	26	-	14	54%	46%	0	0%	0	
Diadema	Mestrados A+P	-	133	35	26%	74%	3	2%	0	
	Doutorado	15	-	4	27%	73%	0	0%	0	
Guarulhos	Mestrados A+P	-	216	57	26%	74%	0	0%	3	
	Doutorado	32	-	1	3%	97%	0	0%	0	
São José dos Campos	Mestrados A+P	-	100	34	34%	66%	1	1%	7	
	Doutorado	24	-	4	17%	83%	0	0%	0	
Osasco	Mestrados A+P	-	12	8	67%	33%	0	0%	0	
	Doutorado	0	-	0	-	-	0	-	0	
Total Unifesp	Mestrados A + P	-	1 124	415	37%	63%	9	1%	83	
	Doutorado	386	-	136	35%	65%	0	0%	2	

\* Mestrado 2019-2021. Doutorado 2017-2021.



**846** Mestres  
**279** Doutores  
Formados em 2021

Os gráficos abaixo apresentam as avaliações feitas pela Capes, para nossos cursos de doutorado e mestrado, na quadrienal 2013-2016. Neste período de avaliação, a Unifesp ampliou o número de cursos com notas 4 e 5, mas teve dois doutorados e três mestrados descredenciados, o que produziu uma forte mobilização da ProPGPq, tanto para avaliação e diagnóstico interno, quanto para atuação junto aos cursos afetados e aos demais, para que tal evento não se repita. Aguardamos a próxima avaliação quadrienal de 2017-2020, que ainda está sendo realizada devido a problemas jurídicos que a Capes vem enfrentando, para avaliarmos os resultados dessas ações.

Gráfico 5.28 – Avaliações Capes dos cursos de mestrado da Unifesp \*

Fonte: <https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/avaliacao/consultaFichaAvaliacao.jsf>

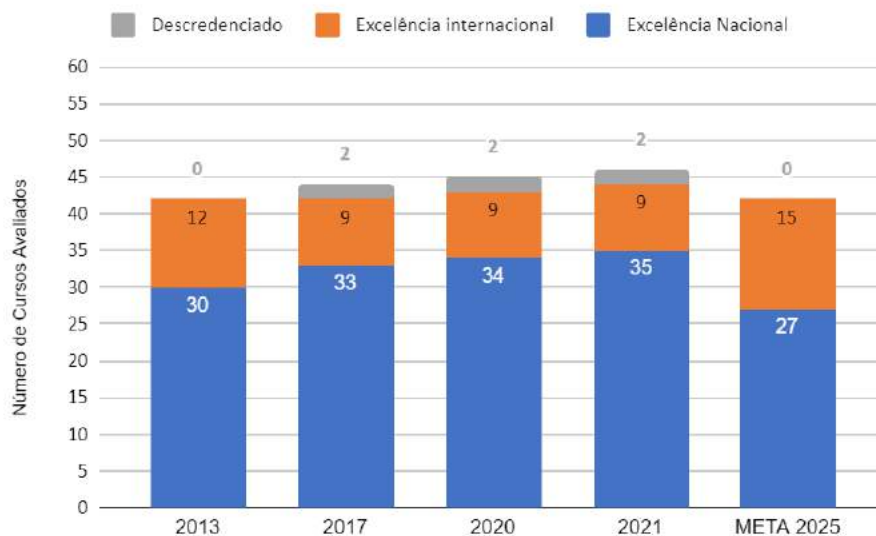
\* títulos dos gráficos corrigidos em relação ao apresentado no relatório de 2020



Gráfico 5.29 – Avaliações Capes dos cursos de doutorado da Unifesp \*

Fonte: <https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/avaliacao/consultaFichaAvaliacao.jsf>

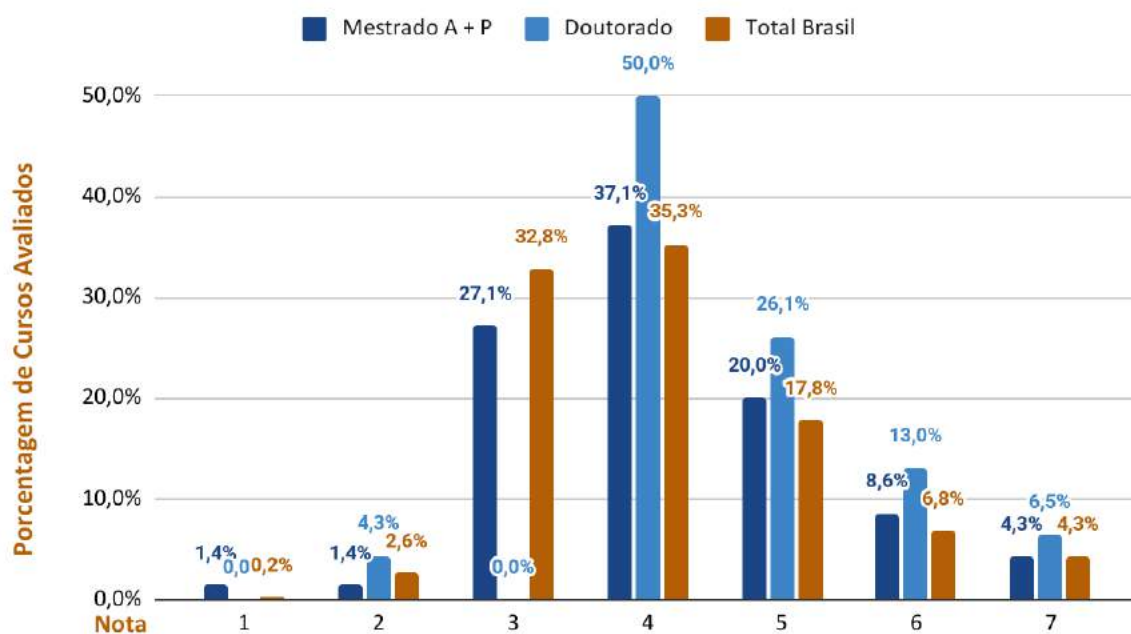
\* títulos dos gráficos corrigidos em relação ao apresentado no relatório de 2020



De acordo com o diagnóstico interno, os programas que tiveram maiores notas na avaliação Capes resultaram de maior tempo de dedicação de orientadores ao programa, proporção orientador/aluno mais adequada, inserção do nome dos alunos nas publicações juntamente com os orientadores, maior inserção do aluno nas atividades de pós-graduação (aulas, atividades junto à sociedade, pesquisa e inovação), internacionalização, maior número e nível mais elevados das publicações. Já os programas com queda na nota de avaliação estão orientados a realizar autoavaliação e melhorar a relação orientador/aluno no que tange ao número de publicações, além de promover a internacionalização, convergência de programas para se fortalecerem, inserção social e avaliação de egressos, entre outras medidas. Essas fragilidades estão sendo sanadas com ações do Instituto de Estudos Avançados e Convergentes (IEAC), do Programa Capes-Print de internacionalização, controle de dados de alunos e docentes da pós-Graduação e orientações sistemáticas aos programas de pós-graduação pela Propgpq. A Unifesp mantém um quadro de notas da pós-graduação significativamente superior à média nacional. Mantém 13,0 e 6,5% dos seus cursos de doutorado e 8,6 e 4,3% dos de mestrado com notas 6 e 7, respectivamente, (cursos de excelência), enquanto a média nacional para essa mesma faixa de excelência é de 6,8% com nota 6 e 4,3% com nota 7 (gráfico 5.30).

Gráfico 5.30 – Comparação da avaliação da pós-graduação na Unifesp e no Brasil

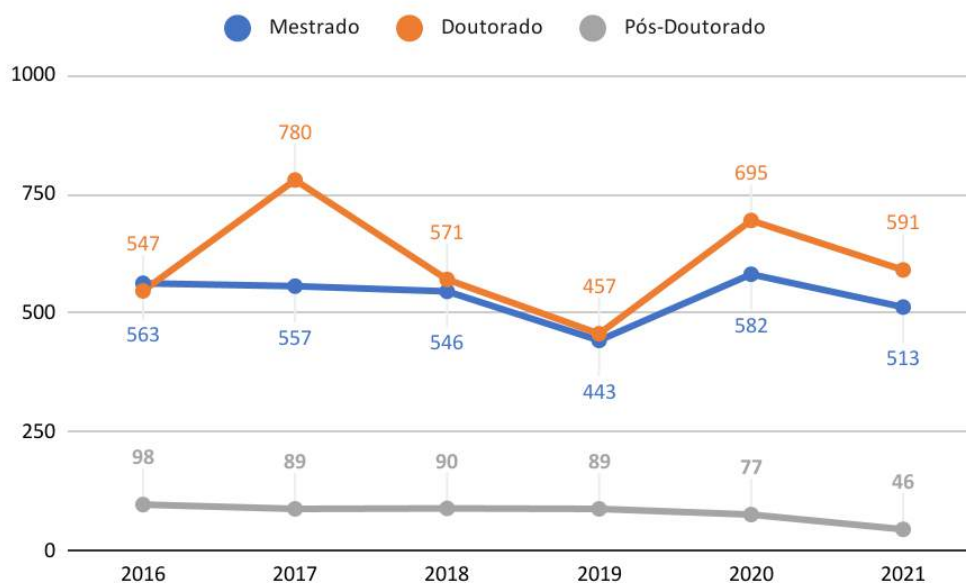
Fonte: <https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/avaliacao/consultaFichaAvaliacao.jsf>



A Unifesp mantém um importante programa de bolsas de pós-graduação em conjunto com a Capes, CNPq e FAPESP. Em 2021 houve uma redução no aporte a essas bolsas, conforme gráfico 5.31. A oferta de bolsas tem um fluxo dinâmico ano a ano, em função das notas dos programas e do orçamento Capes a elas destinado. Em 2021, a Unifesp recebeu da Capes 513 bolsas de mestrado, 591 de doutorado e 46 de pós-doutorado e a FAPESP contribuiu com 69 bolsas de mestrado, 87 de doutorado e 89 de pós-doutorado.



Gráfico 5.31 – Número de bolsistas Capes na Pós-graduação da Unifesp

Fonte: <https://sac.capes.gov.br/>, 2021

### 3.2. Pesquisa

A Unifesp tem na pesquisa, do mesmo modo que no ensino de graduação e pós-graduação, sua excelência nacional e internacional. Em 2021, a Coordenadoria de Pesquisa atuou fortemente em medidas de aprimoramento do apoio a pesquisadores, mapeamento dos grupos de pesquisas, divulgação de oportunidades de pesquisa, entre outras ações.

Foi publicada a Resolução 200/2021 do Conselho Universitário, que orienta a submissão de projetos de pesquisa no CEP e CEUA ([Resolução 200/2021.pdf](#)). Foi criada a Comissão de Agentes de Apoio à Pesquisa, Inovação e Internacionalização (agente Pii) com a Portaria ProPGPq 4088/2021 ([Portaria ProPGPq 4088/2021.pdf](#)) e mantida a regularidade da publicação do Boletim de divulgação de notícias, oportunidades, editais, eventos e prêmios. Também foi criado o grupo de trabalho de Computação Científica e de Alto Desempenho, com a Portaria ProPGPq 3762/2021 ([Portaria ProPGPq 3762/2021.pdf](#)), e assinado o acordo para a integração da Unifesp na Plataforma Multi USP.

Está em andamento a aquisição do Sistema Institucional de Pesquisa (cadastro, acompanhamento e prestação de contas FAPESP, Capes-Proap e Finep) e ações voltadas para ampliar o mapeamento dos Temas Convergentes (reuniões bimestrais com os pesquisadores, levantamento na Unifesp, Fórum, instituição dos grupos).

Atualmente a Unifesp conta com 486 grupos de pesquisa no CNPq, e 236 docentes com bolsas de produtividade do CNPq em diferentes níveis (gráficos 5.32 e 5.33). Nos últimos anos, com a queda de orçamento do CNPq, docentes têm sido aprovados para o recebimento da bolsa, mas cortados por falta de recursos disponíveis.

Gráfico 5.32 - Número de grupos de pesquisas (ativos e inativos) da Unifesp no CNPq.  
 Fonte: <http://dgp.cnpq.br/dgp/CNPQ> - <http://cnpq.br/bolsistas-vigentes>, 2021

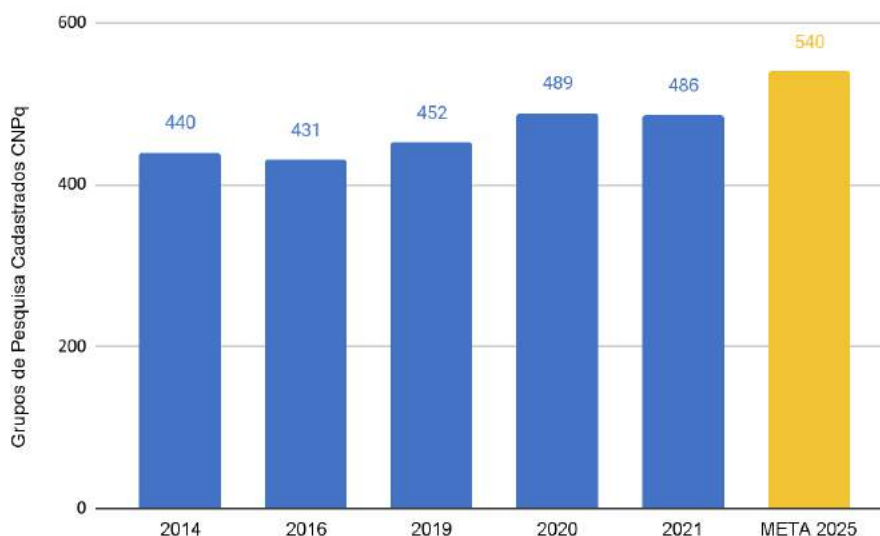
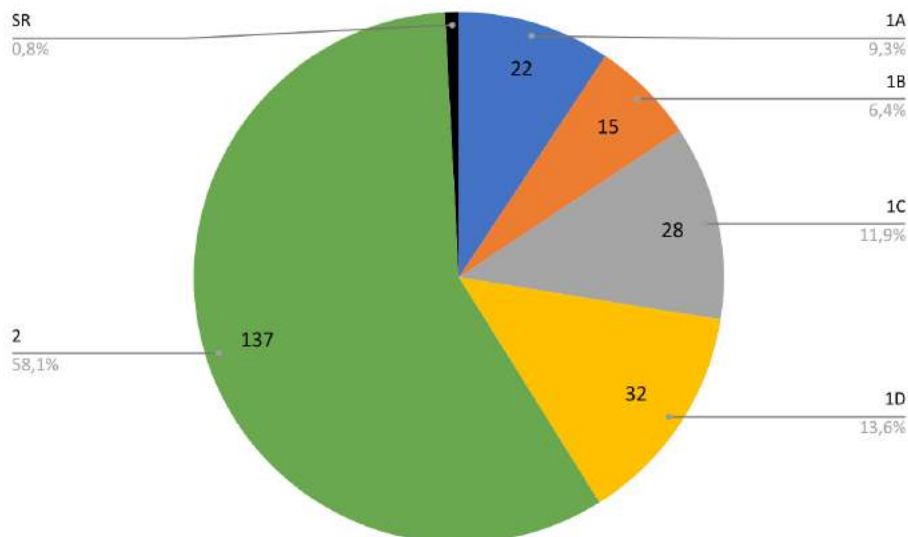


Gráfico 5.33 – Docentes com bolsa de produtividade CNPq  
 Fonte: <http://www.cnpq.br/documents/10157/5f43cefd-7a9a-4030-945e-4a0fa10a169a>, 2021



O financiamento da pesquisa e pós-graduação é outro tema relevante, que conta com o apoio de agências e órgãos de fomento como CNPq, Capes, Finep e FAPESP. Os recursos junto ao CNPq, Capes e Finep apresentaram queda expressiva decorrente de redução no orçamento desses órgãos (gráfico 5.34 e infográfico 5.4). Porém, na Finep houve um aumento de 2020 para 2021.

Infográfico 5.4 – Recursos de fomento à pesquisa e pós-graduação

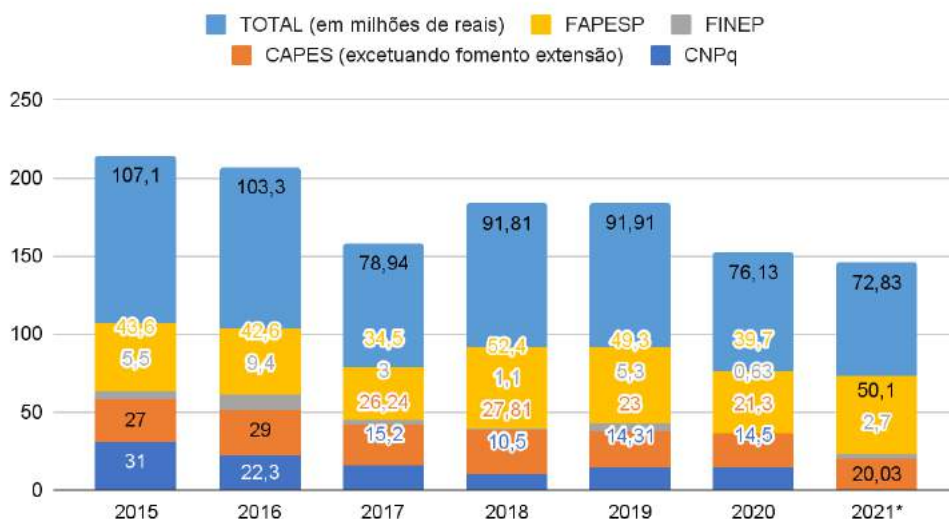
Fonte <https://agilis.fapesp.br/scdi>  
<http://memoria.cnpq.br/painel-de-investimentos>  
<https://www.unifesp.br/reitoria/proadmin/documentos/finpep>  
<http://transparencia.capes.gov.br/transparencia/xhtml/PesquisaEntidadeEnsino.faces>.

Total de Fomento Pesquisa e Pós: CNPq, CAPES, FINEP e FAPESP	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
CNPq	31	22,3	15,2	10,5	14,3*	14,5	-
CAPES (excetuando fomento extensão)	27	29	26,2	27,8	23	21,3	20
FINEP	5,5	9,4	3	1,1	5,3	0,6	2,7
FAPESP	43,6	42,6	34,5	52,4	49,3*	39,7	50,1
<b>TOTAL (em milhões de reais)</b>	<b>107,1</b>	<b>103,3</b>	<b>78,9</b>	<b>91,8</b>	<b>91,9</b>	<b>76,1</b>	<b>72,8</b>

\* Dados corrigidos

Gráfico 5.34 – Recursos de fomento à pesquisa e pós-graduação

Fonte <https://agilis.fapesp.br/scdi>  
<http://memoria.cnpq.br/painel-de-investimentos>  
<https://www.unifesp.br/reitoria/proadmin/documentos/finpep>  
<http://transparencia.capes.gov.br/transparencia/xhtml/PesquisaEntidadeEnsino.faces>

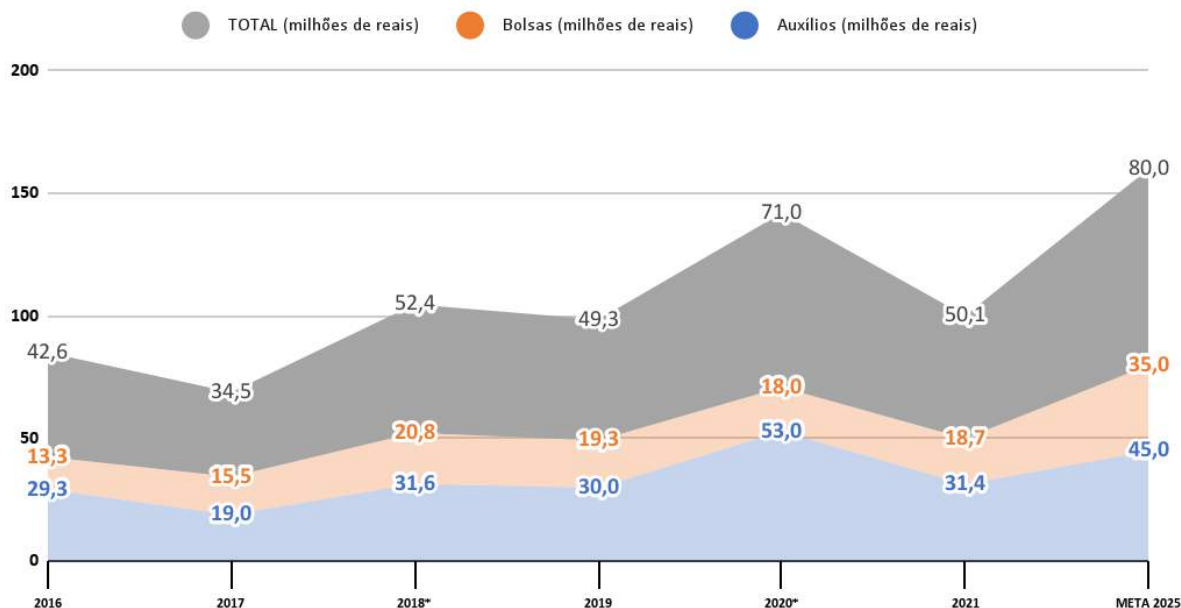


\* não houve divulgação do CNPq em 2021

O gráfico 5.35 apresenta os valores dos auxílios e bolsas em milhões de reais. Esses dados se referem às informações da Unifesp.

Gráfico 5.35 – Recursos de auxílios e bolsas da pós-graduação

Fonte: ProPGPq, 2021



No âmbito da internacionalização, a Coordenadoria de Internacionalização, juntamente com a SRI, vem atuando no aprimoramento de processos e fluxos que têm contribuído para a mobilidade, parcerias, ensino de idiomas, entre outras ações.

Em 2021 foram realizados: a implementação da publicação da Portaria Propessoas 1585/2021 Propessoas para inserção no SEI dos dados de servidores ao saírem do país; mantido a Modalidade CGRIFES-Destino Brasil; mantida a Modalidade virtual Posgrad-AUGM; publicado o Edital XXVIII Jovens Investigadores AUGM; feito o acompanhamento e renovação Capes-Print Unifesp; estimulou-se o oferecimento de disciplinas em idioma estrangeiro; orientado fluxo de entrada e saída de Cotutela e Dupla Titulação; orientado fluxo de alunos estrangeiros nos sistemas da Unifesp; mantido a parceria PAEC-GCBU e participação em redes (AUGM, RUBUSAL, GCBU). Além disso, a UNIFESP ofereceu inúmeras oportunidades de aprendizagem e contato com pesquisadores internacionais, por meio dos webinários internacionais. Como estratégia para mitigar os efeitos da pandemia nas viagens internacionais, os webinários internacionais foram organizados pela ProPGPq em parceria com 17 docentes dos diversos campi, que receberam 29 pesquisadores renomados de diferentes nações.

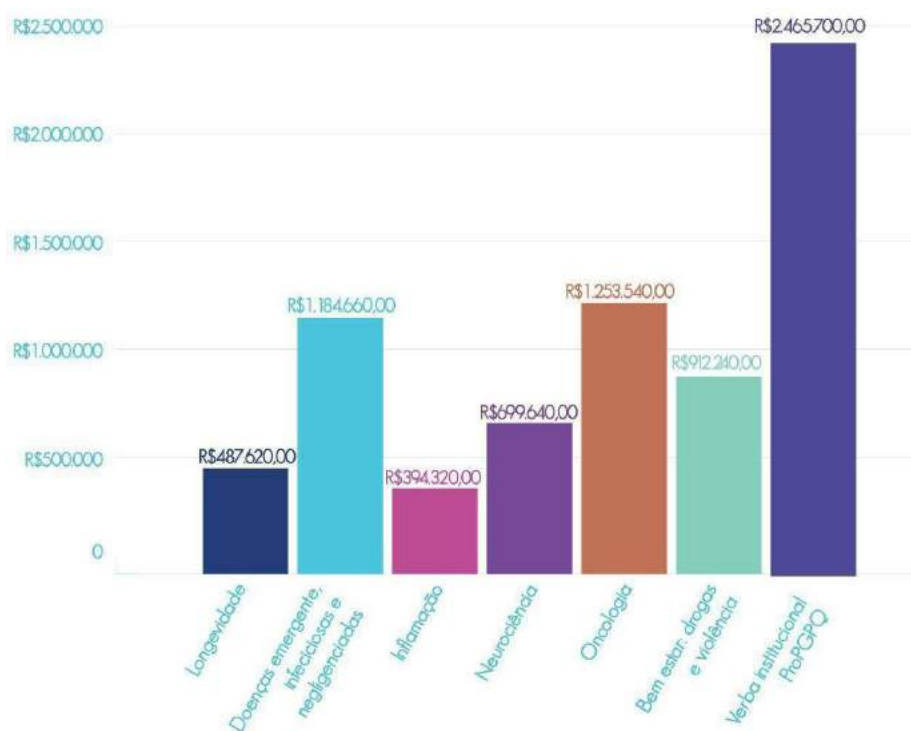
### Capas-Print Unifesp

A Unifesp foi uma das 36 instituições selecionadas para participar do Programa Institucional de Internacionalização (Print) da Capes, que terá duração de quatro anos, com início a partir de novembro de 2018. O Programa Capes-Print tem como objetivo incentivar a internacionalização de instituições de ensino superior e de institutos de pesquisa no Brasil, a fim de incrementar o impacto da produção acadêmica e científica oriunda dos programas de pós-graduação (PPG). O projeto da Unifesp foi estruturado em áreas estratégicas, incluindo projetos de pesquisa desenvolvidos em colaboração com diversos países. Ele financiará os seguintes itens: auxílio para

missões de trabalho no exterior, e manutenção de projetos e bolsas no país e no exterior. Somados os projetos e o recurso institucional, o valor será, em média, de R\$ 7,4 milhões por ano, chegando a cerca de R\$ 26 milhões em quatro anos (gráfico 5.36).

Gráfico 5.36 – Projetos aprovados - Capes-Print (valores anuais)

Fonte: <http://print.sites.unifesp.br/en/>, 2021



Dentre as atividades mais notórias realizadas pelo Capes-Print, é possível destacar o exímio trabalho de organização e gestão dos dados de produtividade que compuseram o relatório de avaliação da desempenho dos diversos temas e projetos aprovados no âmbito do projeto. A tabela 5.1 apresenta o sumário executivo das atividades realizadas pelo Print-Unifesp, desde a implementação até dezembro de 2021.

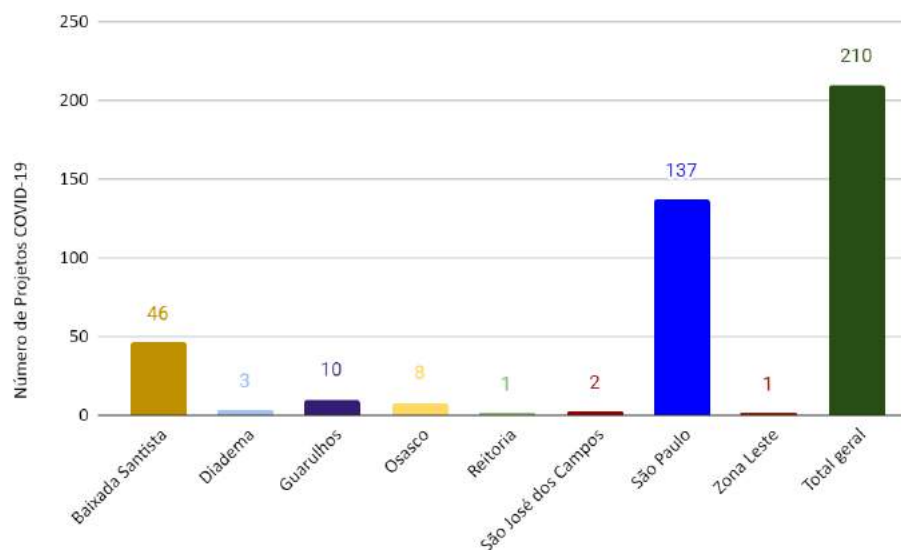


Tabela 5.1 - Atividades realizadas pela Print-Unifesp  
Fonte: ProPGPq, 2021

<b>Item</b>	<b>Quantitativo</b>
Material de divulgação	68
Política de reconhecimento de créditos	7
Política de apropriação do conhecimento	20
Disciplinas em línguas estrangeiras	19
Co-tutela	30
Dupla-titulação	5
Organização de eventos	67
Produtos em colaboração internacional (artigos científicos e livros)	236
Instituições internacionais em parceria	76

O gráfico 5.37 apresenta o número de projetos relacionados à Covid-19 por campus. É possível observar que toda a universidade está envolvida com a temática da pandemia, e não somente a área da saúde, pois em todos os campi, ao menos um projeto foi desenvolvido associado ao tema.

Gráfico 5.37 – Número de projetos relacionados à pandemia Covid-19 por campus  
 Fonte: CEP e CEUA, 2021



#### 4. AGÊNCIA DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E SOCIAL - AGITS

A Agência de Inovação Tecnológica e Social (Agits) da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) é um órgão vinculado à Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa, com a responsabilidade de promover e gerir a política de inovação da Unifesp. Para isso, a Agits atua de forma horizontal e transversal em parceria com outras instâncias acadêmicas e Pró-Reitorias, Gabinete, Unidades Universitárias (representadas pelos campi Diadema, São José dos Campos, São Paulo, Guarulhos, Osasco, Baixada Santista e Zona Leste), o que exige uma ação coordenada de toda equipe para manter a capilaridade e os valores da agência em todas as áreas.

No ano de 2021, a Agits foi dirigida pelos docentes Paulo Schor e Marcos Bizeto, diretor e vice-diretor, respectivamente. Adicionalmente, a agência contou com a colaboração e expertise técnica de seis servidores, que aceitaram o desafio da continuidade do trabalho na agência de forma remota, e da reformulação de fluxos de processos, para atender às demandas institucionais de maior agilidade e controle dos processos, além da implementação da política de inovação e social da Unifesp.

Com foco na descentralização das ações, a agência participou da criação dos agentes pii (pesquisa, internacionalização e inovação) e reformulou processos internos, incluindo a assinatura de termos de confidencialidade e procurações para depósito de patentes junto ao Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI) como competência atribuída ao diretor da agência. Adicionalmente, a agência estabeleceu um fluxo para catalogação de registros abertos, de invenções de relevância social e a integração com o repositório da Agits na Coordenadoria da Rede de Bibliotecas da Unifesp.

A aproximação com empresas se deu pelo edital de credenciamento de organizações inovadoras, lançado em abril. Essa iniciativa permitiu o credenciamento de 11 organizações ao longo do ano de 2021. Devido ao grande interesse, o edital será renovado com vigência até 2026. Tais ações visam permitir uma maior agilidade no estabelecimento de colaborações entre os pesquisadores da Unifesp e o setor privado, para o desenvolvimento conjunto de inovações tecnológicas que cheguem ao mercado.

Durante o ano de 2021, tramitaram 21 convênios de cooperação, 10 convênios com repasse, 22 convênios sem repasse, 12 cooperações internacionais, adicionalmente 35 processos relativos à tecnologias foram avaliados. A agência abriu e elaborou 133 processos no sistema eletrônico de informação e tramitou e colaborou com outros 175.

O setor educacional da agência promoveu os cursos: "Empreendedorismo e inovação" e "Imersão em Inovação". Como uma das entregas previstas do projeto da FAPESP-PAPI 2018/50070-9 - sob coordenação da agência - foi realizado o evento de inovação Hackagits, em março de 2021, com a participação de 120 estudantes de graduação e de pós-graduação da Unifesp, envolvendo sete empresas apoiadoras e parceiras, vindas do setor 2, setor 2.5 e setor 3. O evento abordou temas como Hortas Urbanas, Nutrição 4.0 e Jornada da Sustentabilidade, e teve o formato de oficina de inovação, com carga horária de 48 horas.

A agência também foi coprodutora do I Workshop de Integração, Pesquisa e Inovação da Unifesp, em parceria com a Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa, Pró-Reitoria de Extensão e Embrapii, realizado em agosto de 2021 e organizou o webinar sobre prontidão tecnológica (TRL), com parte 1 e parte 2. Outra atividade coorganizada pela Agits foi o Congresso Acadêmico da Unifesp, desta vez estruturando as sessões de pitch científico com a participação de membros da sociedade civil, representantes de organizações inovadoras e comunicadores de ciência. Essa atividade resultou na publicação de um ebook: Ciência decodificada: pitch científico. Em abril de 2021, foi oferecido o curso "Como comunicar sua inovação" com foco em comunicação inovadora, pitch e colaborações para pós-graduandos da Unifesp.

Outras ações da agência podem ser encontradas na playlist no canal do YouTube da Unifesp, com vídeos educativos sobre startups acadêmicas, incubadoras e suas ações dentro da Unifesp.

Abaixo seguem listados, em números, os esforços de ciência, tecnologia e inovação gerenciados pela Agits para a Unifesp no decorrer do ano de 2021.

Tabela 5.2 - Esforços de Ciência, Tecnologia e Inovação na Unifesp  
 Fontes: INPI, AGITS-Unifesp, Parque Tecnológico, Departamento de Convênios (PROADM), 2021

<b>Resultados de esforços de C&amp;T&amp;I</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>
Número de Propostas Recebidas (propostas de invenção)	7	25	24	17	6	23
Número de Pedidos de Patentes Depositados (INPI ou Instituições Internacionais)	3	5	4	2	7	9
Número de Patentes Vigentes (concedidas pelo INPI)	0	1	4	2	6	5
Número de Instituições de Ensino e de Pesquisa Envolvidas no Parque	0	0	0	9	9	7

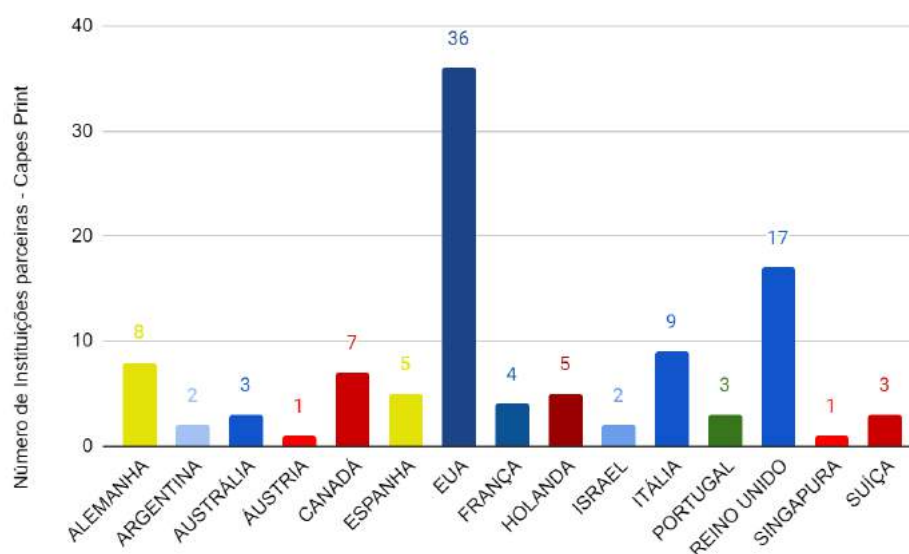
Tecnológico						
Número de Empresas Participantes do Parque Tecnológico	0	0	0	3	4	1
Número de Proteções Transferidas para Empresas-Sociedade	0	0	0	2	0	0
Número de Eventos e Oficinas de P&D Realizadas ou Patrocinadas pela Instituição	5	7	10	4	6	5
Número de Parcerias-Convênios-Termos de Cooperação Vigentes com Foco em P&D	0	3	6	5	6	30
Número de pedidos de patentes depositados (INPI ou internacionais) com co-titularidade	63	68	71	74	76	95
Número de pedidos de programas de computador depositados	1	1	3	0	0	1
Número de pedidos de programas de computador concedidos	0	3	3	0	0	1

## 5. SECRETARIA DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

A Secretaria de Relações Internacionais da Unifesp (SRI) tem como missão estabelecer colaborações, parcerias e interações acadêmicas internacionais para o aprimoramento constante no âmbito da pesquisa, do ensino e da extensão de nossa comunidade, bem como da sociedade. Acreditamos que a relação bilateral com outras instituições estrangeiras, como a mobilidade e convênios de cooperação técnica e/ou científica internacionais, junto com políticas públicas e seguindo os preceitos da Agenda 2030 da ONU, possam fazer de nossa Instituição protagonista em assuntos relevantes mundialmente, trazendo inovações sociais e tecnológicas à sociedade. Visando internacionalização de maneira convergente e transversal, a Secretaria de Relações Internacionais da UNIFESP trabalha intensamente para estreitar, a cada dia, as parcerias acadêmicas internacionais com instituições estrangeiras no âmbito do ensino, pesquisa e extensão, seguindo nossa política institucional de internacionalização, bem como nosso Plano de Desenvolvimento Institucional. Assim, em 2021, nossas ações, mesmo em tempos de pandemia e com algumas fronteiras fechadas, foram fundamentais para a celebração de novos acordos e interações acadêmicas internacionais.

Em 2021, tivemos cerca de 123% a mais de acordos assinados e vigentes, quando comparado a 2020, e aumento de 75% nos acordos de cotutela. Além disso, recebemos 6 vezes mais alunos estrangeiros do programa PAEC-OEA. O gráfico 5.38 apresenta o número de instituições parceiras em diferentes países, relacionados ao programa Capes-Print. Ainda, em 2021, participamos de programas de mobilidade virtual na pós-graduação junto aos nossos parceiros da Associação Universidades do Grupo Montevideo (AUGM), os quais nos aproximam cada dia mais do nosso fortalecimento nas relações Sul-Sul, uma das metas estabelecidas em nossa política institucional de internacionalização. Com todas estas ações, a SRI Unifesp, reitera seu compromisso e comprometimento com a qualidade e o fortalecimento de sua política de internacionalização na pesquisa, ensino e na extensão.

Gráfico 5.38 - Número de instituições parceiras nos países - Programa Capes-Print  
 Fonte: SRI, 2021



Dentre as atividades do Capes-Print, a Unifesp promoveu, em 2021, 17 eventos, conforme tabela 5.3.

O infográfico 5.5 apresenta os países onde foram realizados acordos de cotutela no ano de 2021.

Devido a pandemia, neste ano de 2021, não foi possível a implementação dos diferentes tipos de bolsa possíveis (Capacitação, Doutorado Sanduiche, Professor Junior, Professor Senior, Pós-doutorado, Jovem Talento e Professor Visitante) no exterior.



Tabela 5.3 - Eventos na Unifesp

Fontes: SRI, 2021

Webinar Aging decreases humoral responses to infections and vaccination
Covid Diagnostic
Role of the HPA Axis and the Neuroendocrine System in Psychiatric Disorders
Bases moleculares e celulares da microcefalia primária
Proteins implicated as forming aggregates in major mental illness
Evolution and diversification of snake venom toxins and venom glands
Knowing the Dawn Method for dementia care in Brazil
Subtyping schizophrenia as an approach to precision medicine in psychiatry
Development of innovative compound for cancer diagnosis or therapy: from bench to bedside
Sex-specific involvement of the NOTCH-JAG pathway in social recognition
Cell-penetrating peptides and oligonucleotide delivery
Endocytic transport in covid-19 and other infectious diseases
Development of non-human primate preclinical models to assess countermeasures efficacy
A socialização de crianças e adolescentes por meio da alimentação
La felicidad y el malestar en la adolescencia
Building Human Gene Regulation Maps
Interrogating the subcellular organization of the transcriptome and proteome

Infográfico 5.5 – Número de Acordos de Cotutela\*

Fonte: SRI, 2021



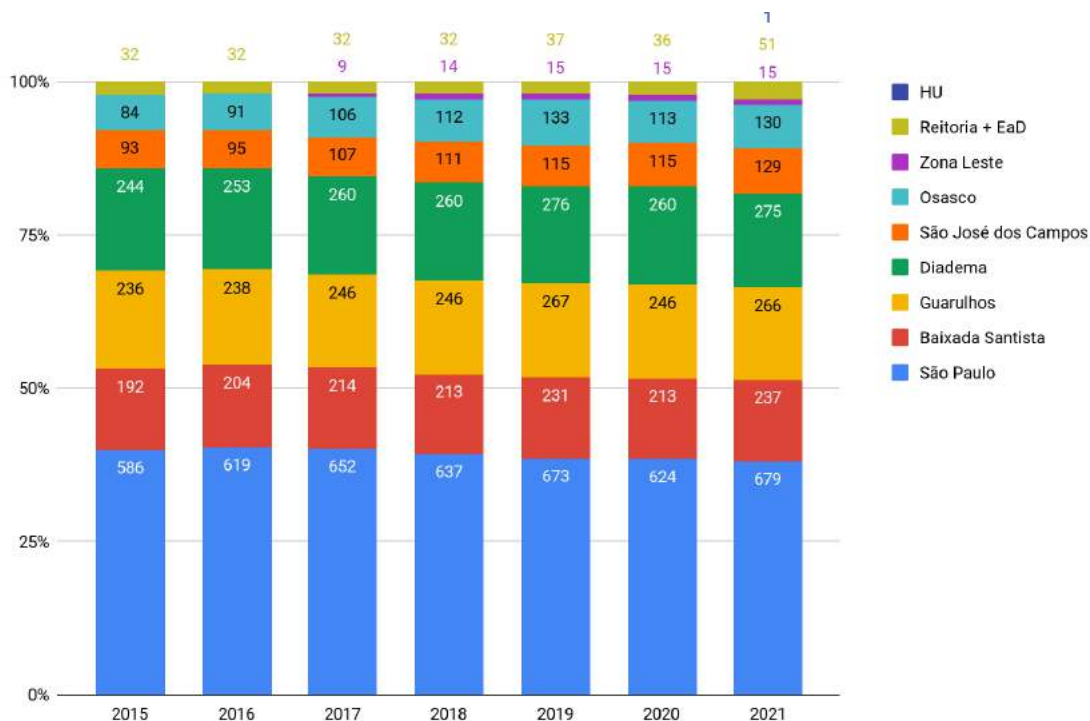
\*Devido à pandemia, algumas cotutelas foram realizadas e outras serão adiadas.

## 6. PERFIL DOCENTE

Entre 2015 e 2021, a Unifesp ampliou o número de docentes em 21,5%. O gráfico 5.39 apresenta o crescimento do número de docentes nesse período, por campus. No ano de 2021, passamos a contar com 1.783 docentes divididos entre os campi da Unifesp.

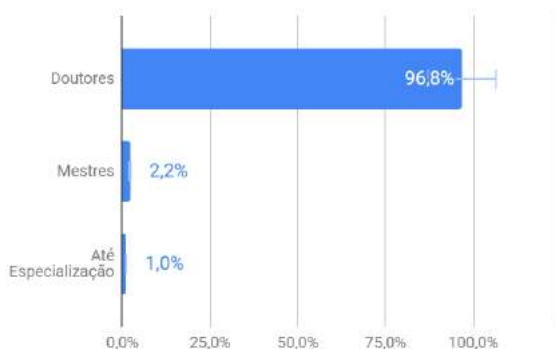
Gráfico 5.39 – Número de docentes por *Campus*

Fonte: Sistemas Administrativos da Unifesp, 2021



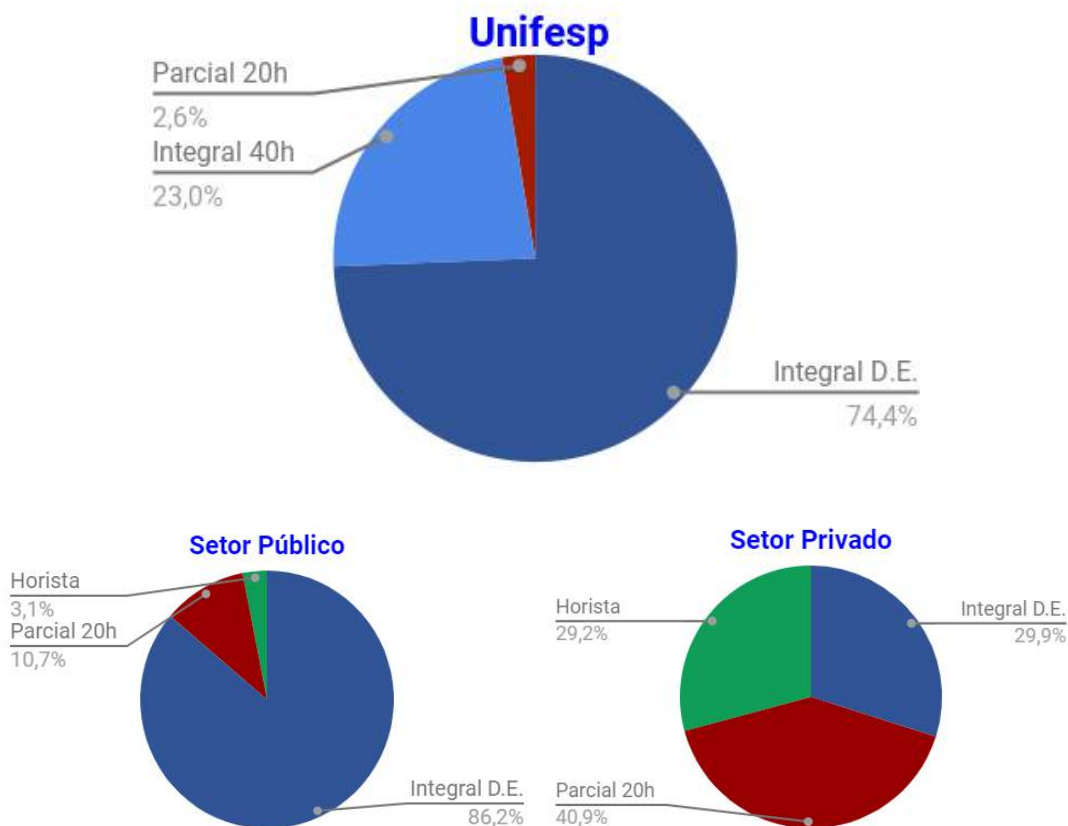
Desses 1.783 docentes, quase a totalidade deles, 96,8%, possuem o título de doutorado, conforme apresentado no gráfico 5.40. Todos os concursos realizados pela instituição para os campi de expansão tiveram como pré-requisito o título de doutor. Nesse sentido, a Unifesp se destaca quando se compara com outras instituições do setor público e privado, onde apenas 63% dos docentes do setor público e 25,8% do setor privado possuem o título de doutorado (Censo da Educação Superior, 2019).

Gráfico 5.40 – Titulação docente na Unifesp  
Fonte: DRH/SIAPE, 2021



Do mesmo modo, o regime de tempo integral (com dedicação exclusiva ou de 40 horas) é superior ao restante do setor público e quase quatro vezes superior ao setor privado (gráfico 5.41). A opção pelo tempo parcial de 20 horas tem sido reduzida progressivamente, e não contamos com professores horistas. Esse perfil favorece a presença de docentes totalmente dedicados à instituição, além de envolvidos com ensino, pesquisa, extensão e gestão universitária. Esse é um dos motivos do sucesso e da excelência da Unifesp nas avaliações e *rankings*.

Gráfico 5.41 – Regime de trabalho dos docentes  
Fonte: DRH/SIAPE, 2021, e Censo da Educação – Inep, 2019

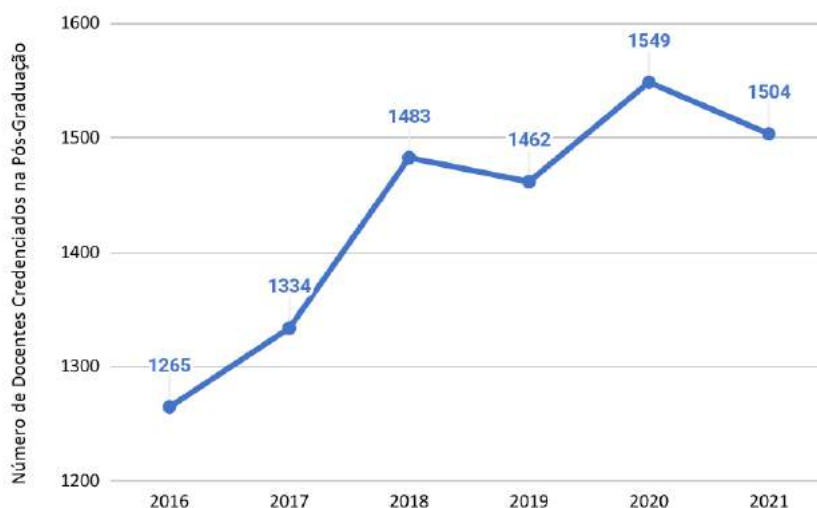


A seguir apresenta-se o elevado número de docentes envolvidos com a pós-graduação e que atendem aos critérios da Capes e da Unifesp para credenciamento (gráfico 5.42). Esses docentes têm demonstrado produtividade, capacidade e disponibilidade necessárias para ingressar na pós-graduação, além de terem apresentado orientações concluídas na graduação.

No ano de 2021, considerando os docentes com vínculo permanente, 91,71% estão credenciados em algum programa de pós-graduação.

Gráfico 5.42 – Docentes credenciados na pós-graduação (Doutorado + Mestrado Acadêmico + Mestrado Profissional)

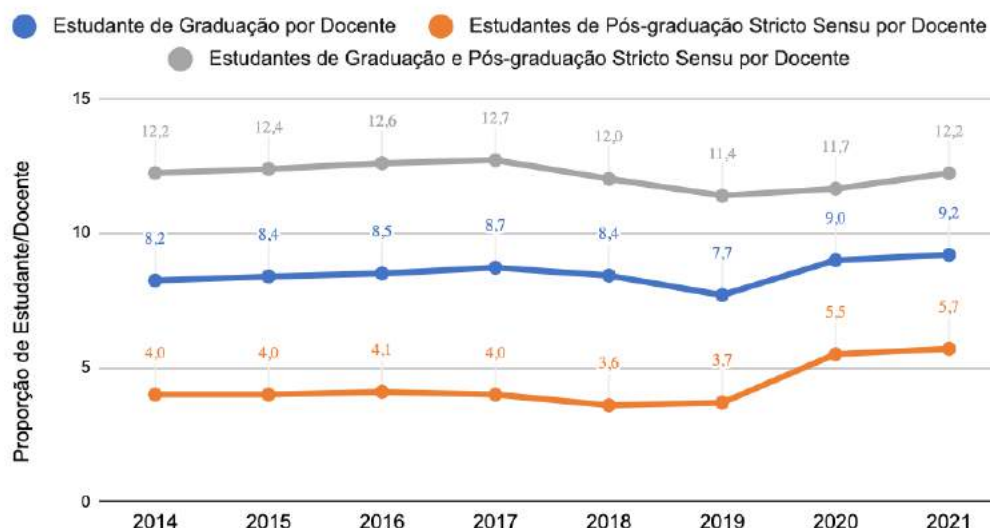
Fonte: Siiu/Unifesp, 2021



No gráfico 5.43 verificamos a proporção de estudantes por docente, tanto na graduação quanto na pós-graduação. É importante o somatório, pois os docentes têm dedicação a ambos os níveis de formação, e a proporção de docentes responsáveis por estudantes de pós-graduação é desconsiderada nas avaliações quantitativas que mensuram esse indicador. Além disso, os estudantes de pós-graduação exigem dedicação muito superior dos docentes, em termos de tempo despendido com orientação e colaboração em pesquisa. O objetivo é melhorar o coeficiente com a redução da evasão de estudantes na graduação e com a ampliação de oferta de cursos e vagas na pós-graduação.

Gráfico 5.43 – Relação estudante/docente na graduação e pós-graduação

Fonte: Siiu/ Unifesp, 2021



## 7. EXTENSÃO E CULTURA

As ações de extensão e cultura resultam da relação de estudantes, docentes e técnicos administrativos em educação (TAE) com a sociedade, por meio de processo formativo, cultural e científico, que se articula ao ensino e à pesquisa de forma indissociável.

O fomento às atividades de extensão é influenciado pelas mudanças de compreensão e priorização da extensão universitária pelo Ministério da Educação e, por conseguinte, a disponibilidade de recursos financeiros. A despeito das limitações orçamentárias dos últimos anos, a Unifesp mantém suas atividades extensionistas e conta com significativa participação de estudantes e com o crescente envolvimento de docentes e TAEs. Essa mobilização é resultado de uma política universitária de valorização do trabalho extensionista na progressão funcional e no processo formativo dos estudantes.

As ações de extensão compreendem uma ampla variedade de atividades acadêmicas e, na Unifesp, ocorrem por meio de Programas, Projetos, Eventos, Cursos de Extensão, Residência Médica e Residência Multiprofissional, Cursos de Especialização (Pós-graduação *Lato Sensu*) e Aperfeiçoamento, assim como por atividades específicas, como o Projeto Acadêmico de Prestação de Serviço (PAPS) e as Empresas Juniores. Somadas a essas ações, houve avanços com outras atividades transdisciplinares e multicampi vinculadas à política de Observatórios (gráfico 5.44), à Coordenadoria de Cultura e à Coordenadoria de Direitos Humanos, como as promovidas pela Cátedra Kaapora, Núcleo Trans Unifesp, o CAAF (Centro de Antropologia e Arqueologia Forense), o NEAB (Núcleo de Estudos Afrobrasileiros), Cursinhos Populares, Escolas de Cidadanias e Universidade da Pessoa Idosa (UPI).

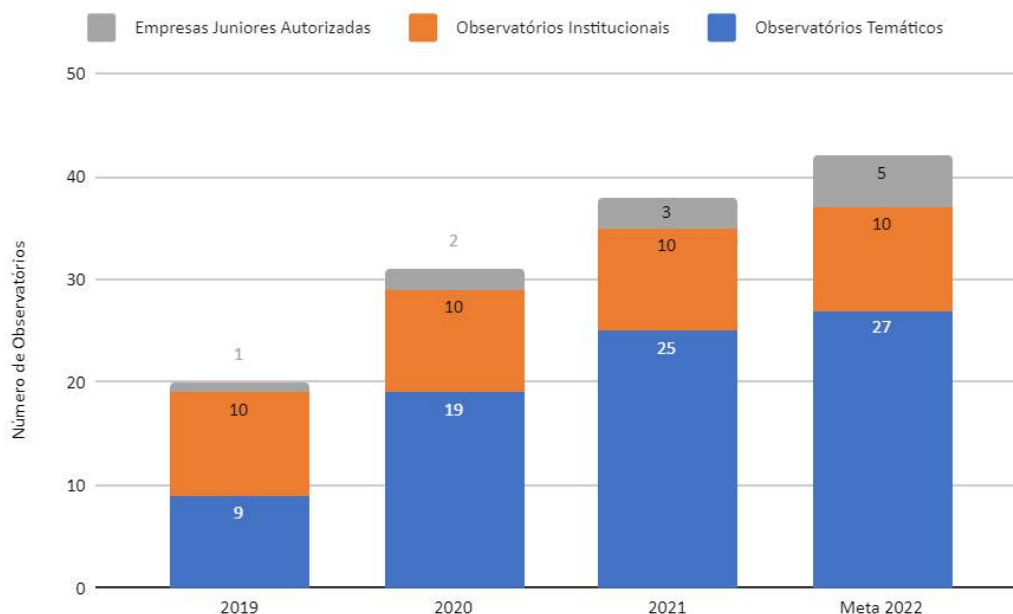
A curricularização da extensão vem sendo implementada na UNIFESP desde 2017, normatizada pela Resolução Consu nº 137 (2017), atualizada depois pela Resolução Consu nº 192 (2021) já havendo cursos que já creditam os 10% de carga horária extensionista desde 2018. Em novembro 2021, segundo informe da ProGrad, dos 55 cursos de graduação na UNIFESP, 11 já atingiram o mínimo de 10% de extensão, 15 estão atendendo parcialmente. Em decorrência da pandemia, alguns projetos de extensão curricularizados precisaram ser interrompidos enquanto outros tiveram suas atividades adaptadas para o modo remoto. Dentre as atividades internas da



Unifesp, foram realizadas oficinas e reuniões com câmaras de graduação, câmaras de extensão e cultura, cursos de graduação e com docentes, individualmente e em conjunto, para discutir pontos importantes da materialização da curricularização e seu processo como um todo.

Gráfico 5.44 – Empresas Juniores e Observatórios da Unifesp

Fonte: SIEX – Sistema de Informação de Extensão, 2021



O Numepi (Núcleo de Medicina e Práticas Integrativas), o CAAF e a Cátedra Kaapora se destacam por ações inovadoras que congregam diferentes cursos e campi da Unifesp e/ou outras instituições, como a formação para a prática dos cuidados integrativos e o Encontro de Saberes, além de promoverem ações há muito esperadas pela comunidade, como a finalização das análises das ossadas da Vala de Perus.

Mesmo com o cenário da pandemia, as ações de extensão da Unifesp não pararam. Muitas passaram por adaptações para contemplarem o isolamento social, mas continuaram ocorrendo, como pode ser observado nos gráficos 5.45, 5.46, 5.47, 5.48, 5.49 e 5.50.

Gráfico 5.45 – Ações de extensão desenvolvidas

Fonte: SIEX – Sistema de Informação de Extensão, 2021

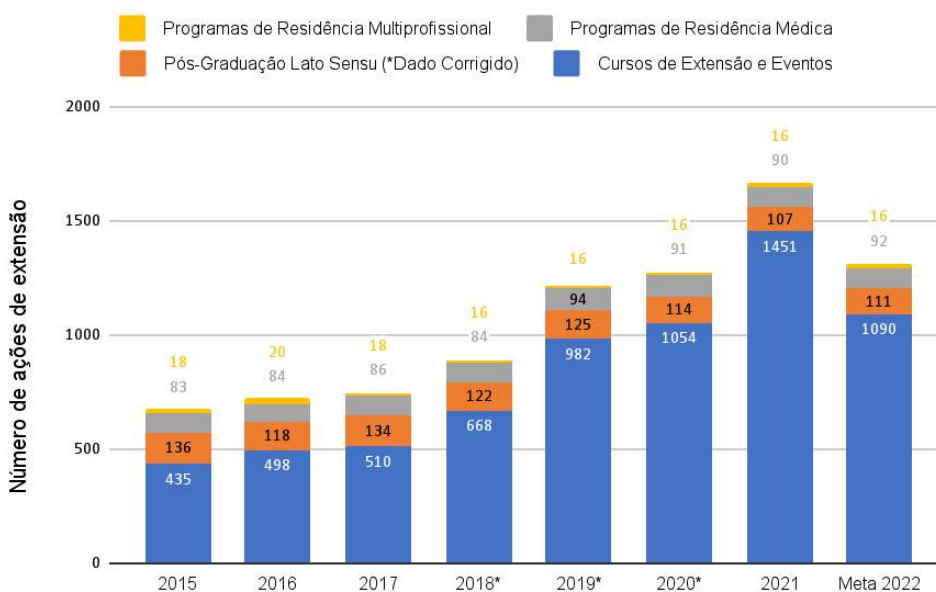


Gráfico 5.46 – Número de projetos e ações de extensão desenvolvidos

Fonte: SIEX – Sistema de Informação de Extensão, 2021

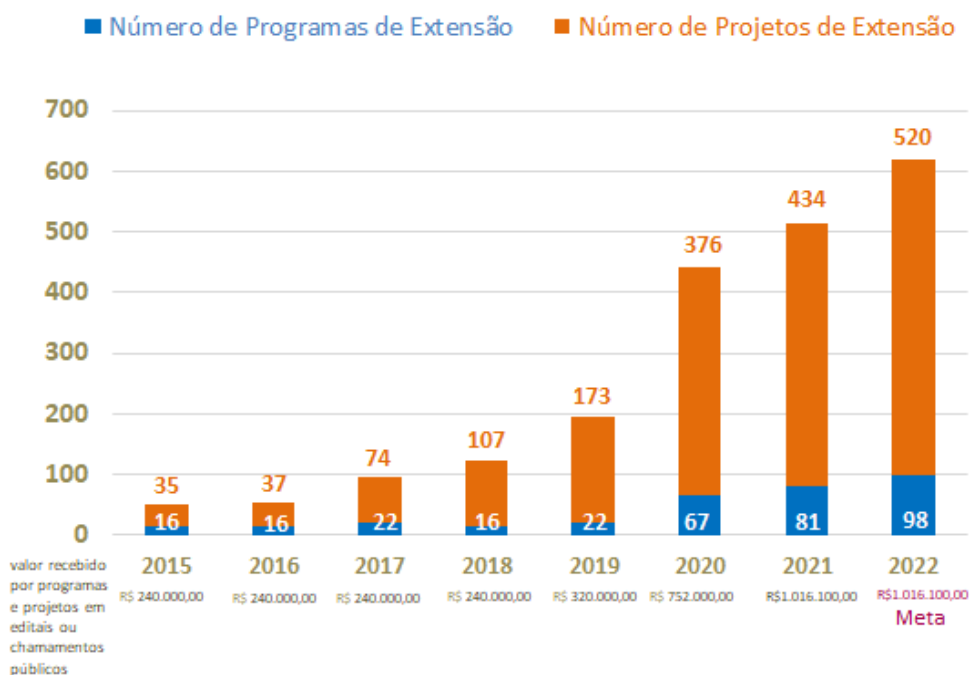


Gráfico 5.47 – Número de estudantes que receberam bolsa de extensão  
 Fonte: SIEX – Sistema de Informação de Extensão, 2021

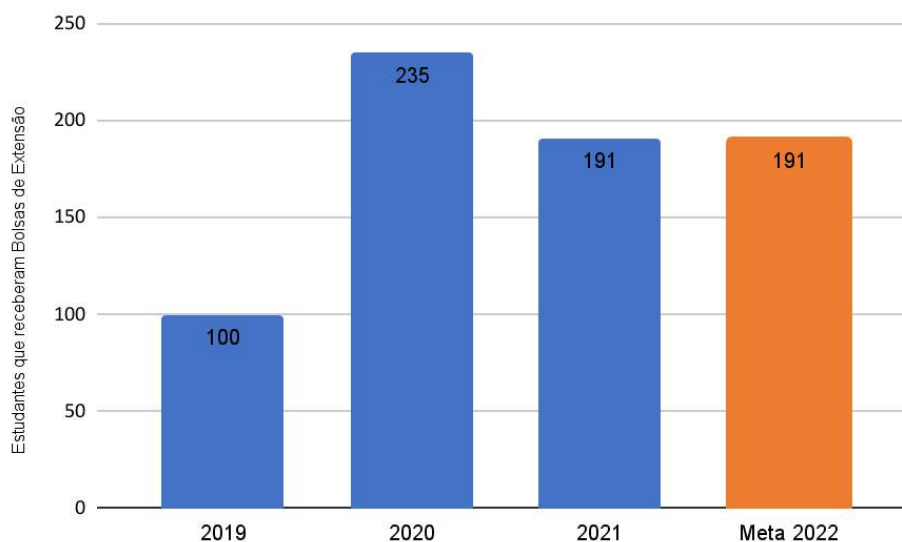


Gráfico 5.48 – Cursos de especialização e aperfeiçoamento presenciais e a distância  
 Fonte: SIEX – Sistema de Informação de Extensão, 2021

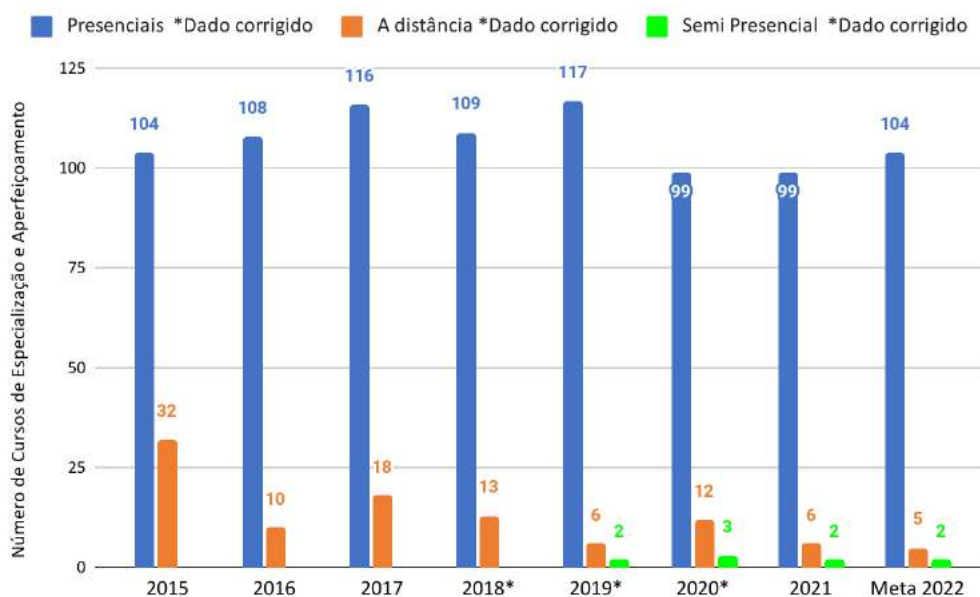


Gráfico 5.49 – Número de estudantes matriculados na UNA-SUS e na UAB  
Fonte: SIEX – Sistema de Informação de Extensão, 2021

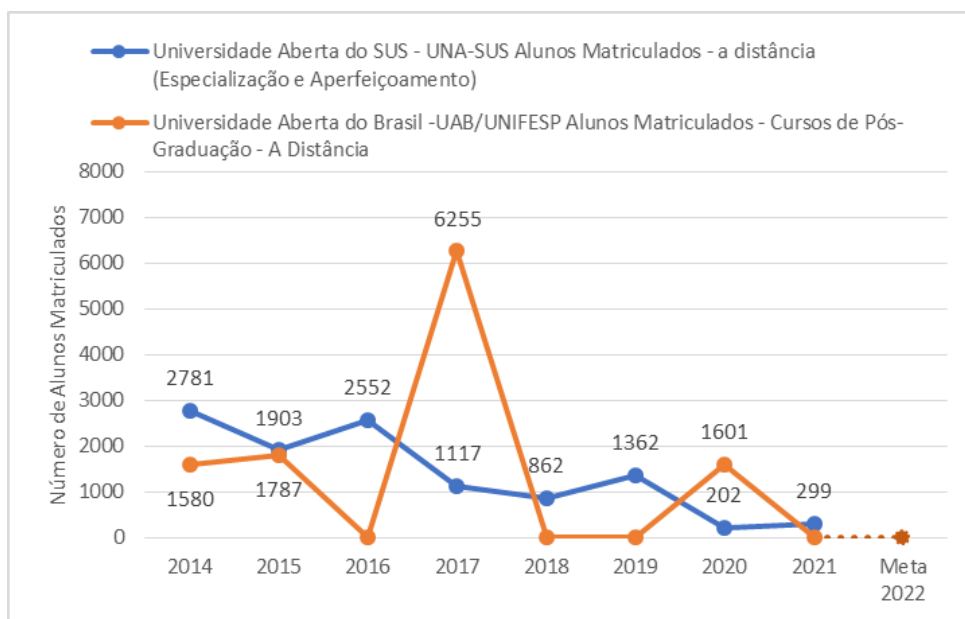
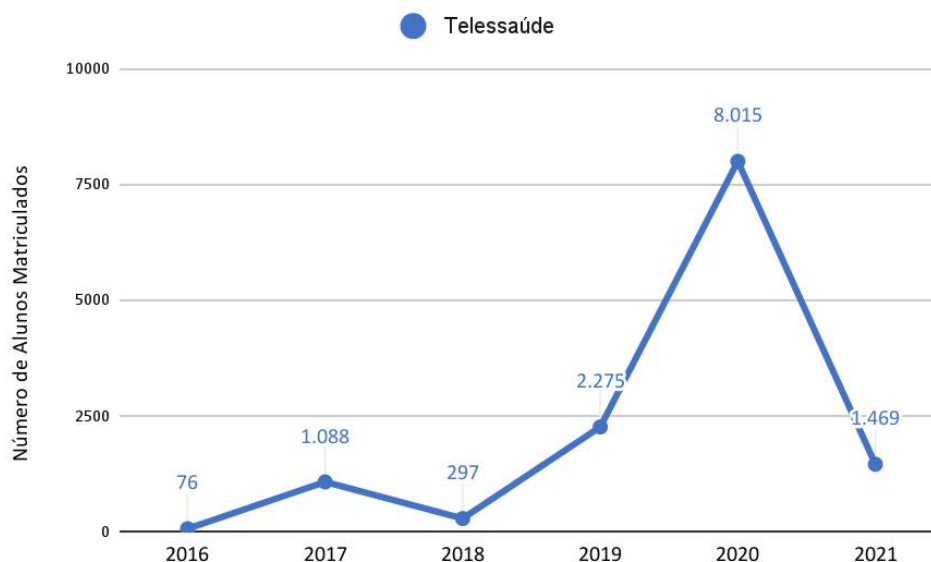


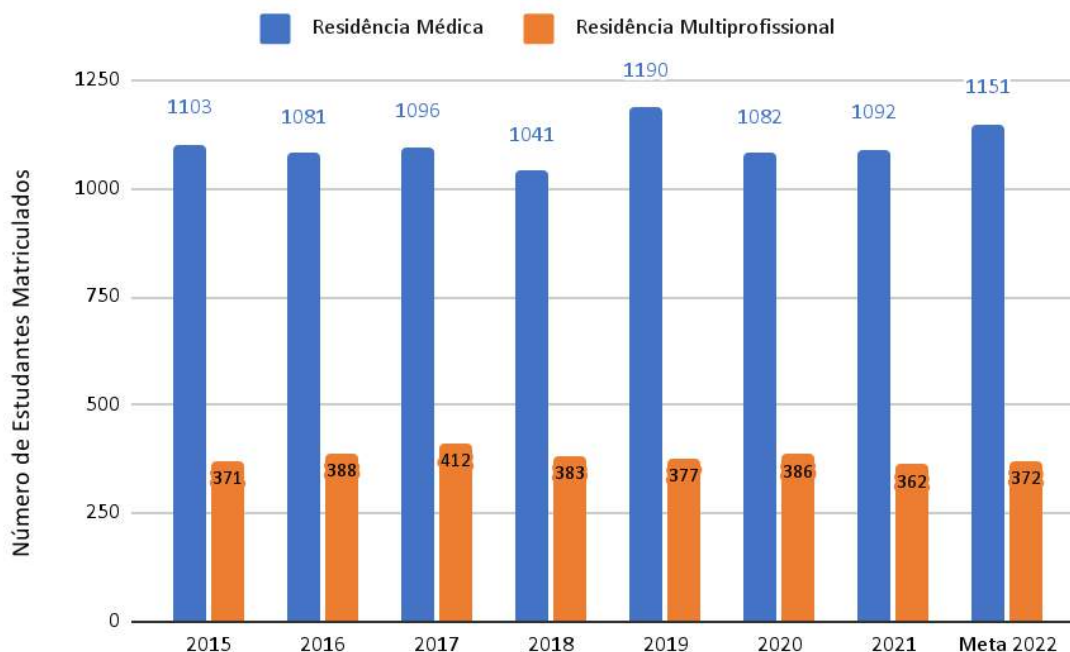
Gráfico 5.50 – Número de estudantes matriculados no TELESSAÚDE  
Fonte: SIEX – Sistema de Informação de Extensão, 2021



Particularmente, o número de eventos extensionistas aumentou substancialmente (58%) em 2021. Além disso, embora o número de cursos de extensão tenha reduzido em 19,4%, o número de inscritos nesses cursos aumentou em 40,2%, indicando que um número maior de pessoas foi atingido por este tipo de ação.

O número de programas de residência médica, bem como, o número de matriculados nesses programas se manteve estável, observando-se redução de 1% na oferta de programas, e aumento de 1% no número de matriculados (gráfico 5.51).

Gráfico 5.51 – Número de estudantes matriculados na residência médica e na residência multiprofissional  
 Fonte: SIEX – Sistema de Informação de Extensão, 2021



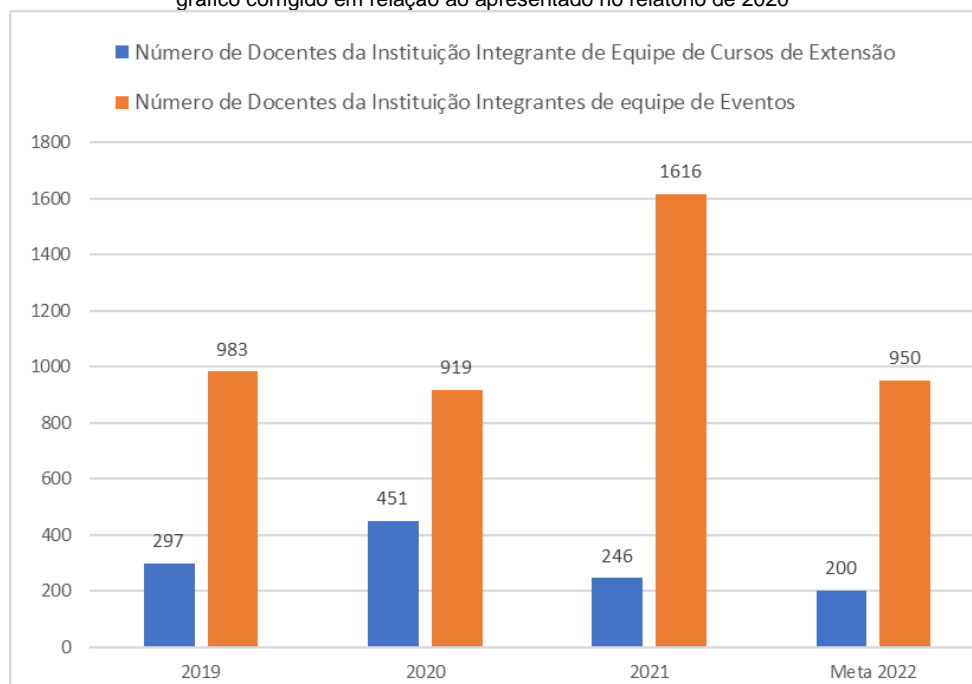
Uma nova Empresa Júnior foi cadastrada em 2021, de forma que estão registradas 3 Empresas Juniores (gráfico 5.44). Houve incremento também do número de Observatórios Temáticos cadastrados, passando de 19 em 2020 para 25 em 2021 (gráfico 5.44). Além disso, cursos de especialização foram realizados dando continuidade ao fortalecimento desta política, bem como de sua divulgação em âmbito nacional.

O número total de docentes que integraram equipes envolvidas em cursos e eventos de extensão também aumentou (26,8%), sendo esse aumento devido à maior participação de docentes nos eventos (gráfico 5.52).

Gráfico 5.52 – Número de docentes da instituição proponentes de eventos e cursos de extensão.

Fonte: SIEX – Sistema de Informação de Extensão, 2021

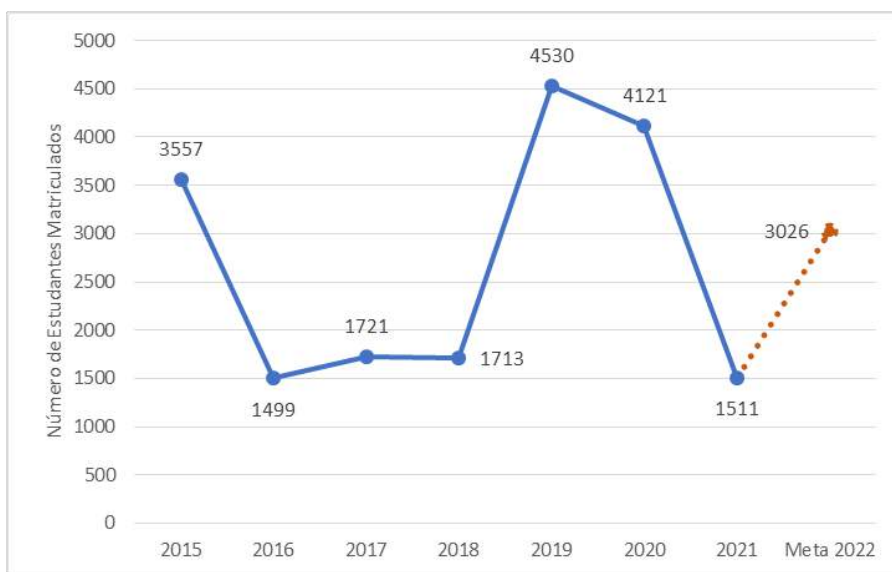
\*gráfico corrigido em relação ao apresentado no relatório de 2020



No geral, houve redução do oferecimento de cursos de especialização (*Lato sensu*) e aperfeiçoamento e, portanto, do número de alunos matriculados nesses tipos de curso (gráficos 5.45, 5.49 e 5.50). Essa redução se deve ao fato da grande maioria desses cursos apresentar importante parte prática, que não pode ser transferida para o formato remoto. Assim, a maioria dos cursos propostos é no formato presencial (gráfico 5.48) e não puderam ser realizados, o que refletiu fortemente na quantidade de matriculados (gráfico 5.53). É importante destacar que a grande maioria dos cursos oferecidos ocorre sem cobrança de mensalidade.

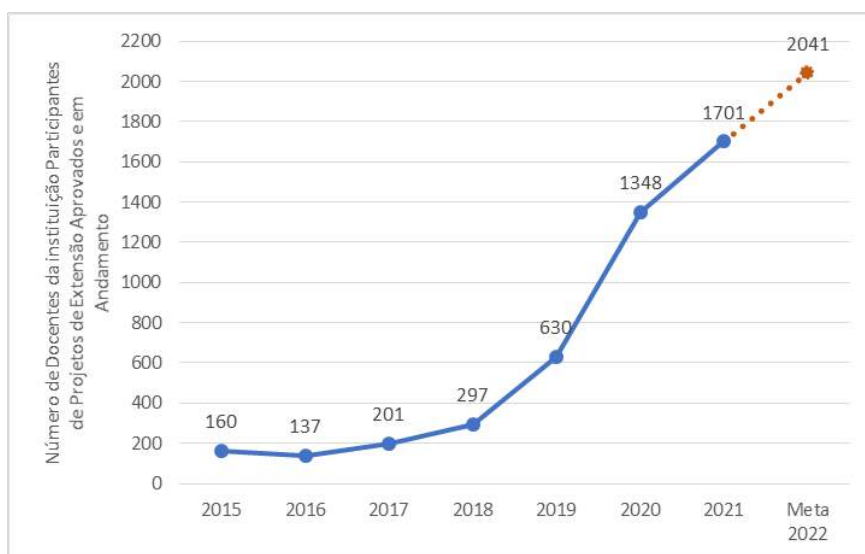


Gráfico 5.53 – Número de estudantes com vínculo ativo no ano de 2021.  
 Fonte: SIEX – Sistema de Informação de Extensão, 2021



O número de docentes participantes de ações de extensão tem aumentado significativamente nos últimos anos, chegando a 1.701 docentes em 2021 (gráfico 5.54).

Gráfico 5.54 – Número de docentes participantes de projetos de extensão aprovados e em andamento  
 Fonte: SIEX – Sistema de Informação de Extensão, 2021



Os cursos ligados à Universidade Aberta do SUS (Una-SUS), que ocorrem com financiamento de Termo de Ação Descentralizada (TED), tiveram aumento importante (33,2% -

gráfico 5.49). Por outro lado, os cursos oferecidos pela UAB foram interrompidos em 2021 (gráfico 5.49), pois houve bloqueio da oferta de recursos pela Capes. Desta forma, a flutuabilidade de disponibilização de recursos para essas ações determina a variabilidade de algumas ofertas. As ações relacionadas ao Programa Telessaúde também não ocorreram em consequência dessas flutuações relativas a recursos financeiros.

## 8. MECANISMO PÚBLICO DE ACOMPANHAMENTO DO PDI 2021 - 2025

Conforme mencionado no capítulo 3 do presente relatório, a implementação do PDI 2021-2025 teve início a partir da aprovação do documento em 3 de fevereiro de 2021 pelo Conselho Universitário da UNIFESP (CONSU). No final do primeiro semestre de 2021, iniciou-se o processo de revisão programada dos mapas estratégicos, nos termos estabelecidos pelo volume III do PDI. Como esperado, tal processo contou com o protagonismo da Câmara Técnica do PDI – *locus* responsável pelo monitoramento, coleta e acompanhamento setorial dos dados das diferentes instâncias da Unifesp. O documento revisado foi confeccionado e aprovado pela Câmara Técnica em outubro do referido ano e em novembro pelo CONSU. Assim, como também visto no capítulo 3, o PDI atualmente apresenta a relação dos 56 objetivos universitários setoriais estratégicos (OUSEs), distribuídos dentro dos 5 grandes temas (GT).

O passo seguinte, em marcha desde dezembro de 2021, está sendo o da elaboração dos planos de ação sob responsabilidade das diferentes instâncias da gestão da Unifesp. Neste âmbito, o objetivo é que todos os planos de ação, assim como as metas e os dados coletados para os indicadores do PDI, possam ser acompanhados ativamente. Para tanto, estabeleceu-se a criação do "Painel de Visualização e Acompanhamento Público das metas da Universidade Federal de São Paulo" (ou simplesmente painel do PDI) – ferramenta concebida para possibilitar o acompanhamento do desenvolvimento do PDI pela comunidade Unifespiana, pelas instâncias de controle institucional e por toda a sociedade civil. Em fase avançada de implementação, o painel não apenas visa promover o seguimento em tempo real do estado da arte da execução do PDI (algo possível graças à previsão de atualização permanente de suas informações). Além disso, este inovativo instrumento de promoção da transparência emblematiza de forma singular o compromisso institucional de uma universidade socialmente referenciada, podendo ser consultado aqui:

<https://www.unifesp.br/reitoria/proplan/planejamento-institucional/planejamento-institucional-titulo/pdi/pdi-titulo/pdi-2021-2025>



## ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DE GESTÃO

Neste capítulo apresentaremos informações de gestão orçamentária e financeira, gestão de pessoas, gestão de licitação e contratos, gestão patrimonial e de infraestrutura, gestão da tecnologia da informação, gestão de custos e sustentabilidade ambiental e convênios.

## 1. GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

Os recursos financeiros constituem insumos essenciais para o desenvolvimento das atividades principais e de apoio de qualquer entidade, seja ela pública ou privada. No caso da Unifesp, a maioria dos recursos são oriundos dos orçamentos de custeio e investimentos da União. As despesas típicas, como pessoal, material de consumo, serviços de terceiros, entre outros, bem como investimentos em obras para a construção e reforma, são custeadas por meio do orçamento público.

No uso de seus recursos, a Unifesp atende aos critérios estabelecidos na legislação, em especial a Lei 4.320/64, a Lei Complementar 101/00, também conhecida como Lei de Responsabilidade Fiscal. Para o exercício de 2021, também foram consideradas a Lei 13.971/19 – Plano Plurianual, a Lei 14.116/2020 – Lei de Diretrizes Orçamentárias e a Lei 14.144/2021 – Lei Orçamentária Anual, além de decretos de programação orçamentária e financeira, e todas demais legislação e normas vinculadas.

O Plano Plurianual vigente no exercício de 2019 estabelecia eixos estratégicos, dos quais pelo menos três deles estavam diretamente relacionados com as universidades federais. A partir dos eixos estabelecidos, existiam programas temáticos governamentais para atingimento dos objetivos propostos, entre eles o programa 2080 – Educação de Qualidade para Todos, onde foram alocados os principais recursos executados pela Unifesp.

Em 2020, a Lei 13.971 instituiu o novo PPA, que estará vigente até final de 2023.

A diretriz estabelecida no novo PPA estabelece como prioridade a Educação Básica. O Programa voltado à Educação Superior – 5013, está vinculado à Diretriz 10, e tem a meta relacionada ao PNE.

Também é possível observar que para os exercícios 2021 a 2023 existe uma evidente diminuição dos recursos previstos para o programa.

Figura 6.1 – Diretriz estabelecida no novo PPA

Fonte: Proadm, 2021

**PROGRAMA: 5013 - Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão**

**Diretriz 10 - Dedicção prioritária à qualidade da educação básica, especialmente a educação infantil, e à preparação para o mercado de trabalho**

**Orgão Responsável: Ministério da Educação**

Esfera	Valor 2020 (mil R\$)	Valor -2021/2023 (mil R\$)
Orçamento Fiscal da Seguridade Social	11.156.724	23.903.420
Despesas Correntes	10.499.035	22.618.490
Despesas de Capital	657.688	1.284.930
Recursos Não Orçamentários	6.754.236	29.047.000
Créditos e Demais Fontes	4.040.688	19.646.606
Gastos Tributários	2.713.548	9.400.393
Valores Globais	17.910.959	52.950.420
	70.861.379	

**OBJETIVO: 1237 - Fomentar a formação de pessoal qualificado, fortalecendo a assistência estudantil, e a inovação de forma conectada às demandas do setor produtivo e à necessidade da sociedade em um mundo globalizado.**

**META: 052E - Elevar a taxa bruta de matrícula na graduação em 10 pontos percentuais em consonância com o disposto na Meta 12 do Plano Nacional de Educação**

Observamos ainda que não existe no PPA nenhum investimento prioritário estruturante do ensino superior ou previsto para a UNIFESP.

Fig. 6.2 – Plano Plurianual - PPA 2020-2023

Fonte: Proadm

## PLANO PLURIANUAL - PPA 2020 - 2023

Programas finalísticos do PPA 2020-2023 sob responsabilidade do Ministério da Educação (Lei nº 13.971/2019).

Programa 5011 Educação Básica de Qualidade	Programa 5012 Educação Profissional e Tecnológica	Programa 5013 Educação Superior
<p><b>Objetivo:</b> Elevar a qualidade de Educação Básica, promovendo o acesso, a permanência e a aprendizagem com equidade.</p> <p><b>Meta:</b> Atingir a meta de 6,0 no Ideb Sintético, perenizando o Fundeb com a ampliação da complementação da União.</p> <p><b>Unidades Responsáveis:</b> SEB, SEMESP, FNDE</p>	<p><b>Objetivo:</b> Ampliar o acesso à educação profissional e tecnológica, em especial nos cursos técnicos e de qualificação profissional, adequando-se a oferta às demandas do setor produtivo.</p> <p><b>Meta:</b> Elevar para 5 milhões o total de matrículas em cursos técnicos e em cursos de qualificação profissional, até 2023.</p> <p><b>Unidade Responsável:</b> SETEC</p>	<p><b>Objetivo:</b> Fomentar a formação de pessoal qualificado, fortalecendo a assistência estudantil, e a inovação de forma conectada às demandas do setor produtivo e às necessidades da sociedade em um mundo globalizado.</p> <p><b>Meta:</b> Elevar a taxa bruta de matrícula na graduação em 10 pontos percentuais, em consonância com o disposto na Meta 12 do Plano Nacional de Educação.</p> <p><b>Unidades Responsáveis:</b> SESU, SERES, CAPES</p>



## PLANO PLURIANUAL - PPA 2020 - 2023

Programas finalísticos do PPA 2020-2023 sob responsabilidade do Ministério da Educação (Lei nº 13.971/2019).

Programa 5014 Estatísticas e Avaliações Educaçãois	Programa 6015 Educação Infantil	Programa 6016 Educação Especial
<p>Objetivo: Realizar estudos, levantamentos estatísticos, exames e avaliações educacionais, buscando o aprimoramento contínuo e a adequação às demandas, à complexidade da oferta educacional e à diversidade e amplitude do território nacional, de forma a oferecer evidências abrangentes e fidedignas sobre a educação brasileira que contribuam para a indução da melhoria do ensino ofertado.</p> <p>Meta: Realizar 100% dos estudos, levantamentos estatísticos, exames e avaliações educacionais, conforme planejamento anual.</p>	<p>Objetivo: Ampliar a oferta de educação infantil em creches, de forma a atender, no mínimo, 50% das crianças de até 3 anos até o final da vigência deste PNE.</p> <p>Meta: Taxa de acesso à educação infantil em creches (%)</p> <p>Unidades Responsáveis: SEB, FNDE</p>	<p>Objetivo: Elevar a qualidade de Educação Especial, promovendo o acesso, a permanência e a aprendizagem com equidade.</p> <p>Meta: Universalizar a taxa de atendimento, para a população de 4 a 17 anos, na educação especial, em conformidade com a meta 4 do Plano Nacional de Educação.</p> <p>Unidade Responsável: SEMESP</p>

## PLANO PLURIANUAL - PPA 2020 - 2023

Programas finalísticos do PPA 2020-2023 sob responsabilidade do Ministério da Educação (Lei nº 13.971/2019).

INVESTIMENTOS PRIORITÁRIOS *	INVESTIMENTOS PRIORITÁRIOS *	INVESTIMENTOS PRIORITÁRIOS *
<p>Apoio à implantação de Escolas para Educação Infantil.</p>	<p>Construção, Reforma e Modernização de Campi das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica no Estado de Goiás;</p> <p>Construção, Reforma e Modernização dos Campi do Instituto Federal do Espírito Santo (IFES);</p> <p>Construção, Reforma e Modernização dos Campi do Instituto Federal do Tocantins (IFTO).</p>	<p>Apoio a Entidades de Ensino Superior não Federais;</p> <p>Construção do Campus Governador Valadares da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF);</p> <p>Construção do Campus Universitário da Faculdade de Medicina de Marília (FAMEMA);</p> <p>Construção do Novo Pronto-Socorro do Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia (UFU);</p> <p>Construção e Equipamento do Hospital Universitário do Sertão (UFCEG);</p> <p>Implantação do Hospital Universitário da Universidade Federal do Acre (AFAC);</p> <p>Implantação da Reitoria da Universidade Federal do Norte do Tocantins.</p>



Tabela 6.1 - Despesa realizada por Programa e Ação - Unifesp 2021

Fonte: Siafi - Tesouro Gerencial

DESPESAS REALIZADAS POR PROGRAMA E AÇÃO - UG UNIFESP 2021								
AÇÃO GOVERNO	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESTAQUE RECEBIDO	DESTAQUE CONCEDIDO (1)	DESPESAS EMPENHADAS	CRÉDITO EXECUTADO POR PROVISÃO RECEBIDA/ CONCEDIDA(2)	CRÉDITO EXECUTADO POR DESTAQUE	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS
20GK - FOMENTO ÀS AÇÕES DE GRADUAÇÃO, POS-GRADUAÇÃO, ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO	448.857,00			448.836,00			147.497,00	147.497,00
20RK - FUNCIONAMENTO DE INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR	87.201.532,00	7.116,38	1.800,00	82.858.093,90		1.800,00	54.395.871,54	54.312.854,64
4002 - ASSISTÊNCIA AO ESTUDANTE DE ENSINO SUPERIOR	9.855.662,00			9.855.661,99			8.102.641,48	8.102.641,48
8282 - REESTRUTURAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DAS INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR	3.694.371,00			2.779.239,21			2.409.939,33	2.379.761,00
00P1 - APOIO A RESIDÊNCIA EM SAÚDE		70.351.945,32		70.351.945,32			70.351.945,32	66.043.934,04
0487 - CONCESSÃO DE BOLSAS DE ESTUDO NO ENSINO SUPERIOR		1.963.181,99		1.963.181,99			435.362,03	435.362,03
4086 - FUNCIONAMENTO E GESTÃO DE INSTITUIÇÕES HOSPITALARES FEDERAIS				10.895.938,8513.752.528,61	10.895.943,00		275.754,13	275.754,13
<b>5013 – EDUCAÇÃO SUPERIOR – GRADUAÇÃO, POS-GRADUAÇÃO, ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO</b>	<b>120.015.504,00</b>	<b>72.318.410,56</b>	<b>18.627.117,13</b>	<b>184.457.942,43</b>	<b>10.895.943,00</b>	<b>18.627.117,13</b>	<b>130.340.227,86</b>	<b>123.754.402,79</b>
20TP - ATIVOS CIVIS DA UNIÃO	522.061.720,00			761.494.738,16	251.822.192,13		761.494.738,16	711.154.692,14
0181 - APOSENTADORIAS E PENSÕES CIVIS DA UNIÃO	345.407.001,00			344.627.681,81	565,68		344.627.681,81	319.373.884,74
2004 - ASSISTÊNCIA MÉDICA E ODONTOLÓGICA AOS SERVIDORES CIVIS, EMPREGADOS, MILITARES E SEUS DEPENDENTES	4.473.651,00			5.543.386,25	1.304.793,83		5.543.386,25	5.069.402,39
212B - BENEFÍCIOS OBRIGATORIOS AOS SERVIDORES CIVIS, EMPREGADOS, MILITARES E SEUS DEPENDENTES	25.787.149,00			37.512.499,11	15.628.249,52		37.512.499,11	34.439.999,20
216H - AJUDA DE CUSTO PARA MORADIA OU AUXÍLIO-MORADIA A AGENTES PÚBLICOS	21.600,00			21.150,00			21.150,00	17.550,00
4572 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS EM PROCESSO DE QUALIFICAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO	162.410,00	3.402,58		165.812,58			28.400,00	28.400,00
09HB - CONTRIBUIÇÃO DA UNIÃO, DE SUAS AUTARQUIAS E FUNDAÇÕES PARA O CUSTEIO DO REGIME DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS	111.883.884,00			163.711.861,64	52.611.534,94		163.711.861,64	163.711.861,64
2000 - ADMINISTRAÇÃO DA UNIDADE		3.145,37		3.145,37			3.145,37	
20U9 - DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS DE AGENTES PÚBLICOS		6.300,42		6.300,42			6.300,42	6.300,42

<b>0032- PROGRAMA DE GESTÃO E MANUTENÇÃO DO PODER EXECUTIVO</b>	1.009.797.415,00	12.848,37	0,00	1.313.086.575,34	321.367.336,10	0,00	1.312.949.162,768	1.233.802.090,53
0005 - SENTENÇAS JUDICIAIS TRANSITADAS EM JULGADO (PRECATÓRIOS) (3)	13.977.195,00		13.977.195,00			13.977.195,00		
<b>0901 - OPERAÇÕES ESPECIAIS: CUMPRIMENTO DE SENTENÇAS JUDICIAIS</b>	<b>13.977.195,00</b>		<b>13.977.195,00</b>			<b>13.977.195,00</b>		
0536 - BENEFÍCIOS E PENSÕES INDENIZATÓRIAS DECORRENTES DE LEGISLAÇÃO ESPECIAL E/OU DECISÕES JUDICIAIS	7.504,00			6.050,00			6.050,00	5.500,00
00S6 - BENEFÍCIO ESPECIAL E DEMAIS COMPLEMENTAÇÕES DE APOSENTADORIA	1.000,00				1.000,00			
<b>0909 - OPERAÇÕES ESPECIAIS: OUTROS ENCARGOS ESPECIAIS</b>	<b>8.504,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>6.050,00</b>	<b>1.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>6.050,00</b>	<b>5.500,00</b>
00PW - CONTRIBUIÇÕES A ORGANISMOS INTERNACIONAIS SEM EXIGÊNCIA DE PROGRAMAÇÃO ESPECÍFICA	52.372,00			52.371,25			52.371,25	52.371,25
<b>0910 - OPERAÇÕES ESPECIAIS: GESTÃO DA PARTICIPAÇÃO EM ORGANISMOS E ENTIDADES NACIONAIS E INTERNACIONAIS</b>	<b>52.372,00</b>			<b>52.371,25</b>			<b>52.371,25</b>	<b>52.371,25</b>
2095 - FOMENTO A PROJETOS DE IMPLANTAÇÃO, RECUPERAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DE PESQUISA DAS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS (CT-INFRA)		2.678.645,19		2.678.645,19			1.193.409,32	1.193.409,32
<b>2204 - BRASIL NA FRONTEIRA DO CONHECIMENTO</b>		<b>2.678.645,19</b>		<b>2.678.645,19</b>			<b>1.193.409,32</b>	<b>1.193.409,32</b>
6067 - APOIO E FOMENTO A PROJETOS DE DEFESA DE DIREITOS DIFUSOS		4.299.858,61		4.299.858,61			531.889,00	531.889,00
<b>5015 - JUSTIÇA</b>		<b>4.299.858,61</b>		<b>4.299.858,61</b>			<b>531.889,00</b>	<b>531.889,00</b>
0509 - APOIO AO DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA		534.362,34		534.362,34				
20RJ - APOIO A CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA		19.942,90		19.942,90			2.930,50	2.930,50
<b>5011 - EDUCAÇÃO BÁSICA DE QUALIDADE</b>	<b>0,00</b>	<b>554.305,24</b>	<b>0,00</b>	<b>554.305,24</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>2.930,50</b>	<b>2.930,50</b>
21BF - PESQUISA, DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E INOVAÇÃO EM SAÚDE		348.786,12		348.786,12			299.889,00	
<b>5020 - DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO, TECNOLÓGICO E PRODUTIVO EM SAÚDE</b>		<b>348.786,12</b>		<b>348.786,12</b>			<b>299.889,00</b>	
20WI - IMPLEMENTAÇÃO DA POLÍTICA NACIONAL DE RECURSOS HÍDRICOS		27.151,21		27.151,21			27.151,21	
<b>2221 - RECURSOS HÍDRICOS</b>		<b>27.151,21</b>		<b>27.151,21</b>			<b>27.151,21</b>	

21CK - PROMOÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO PARADESPORTO NACIONAL		498.754,57		498.754,57				
<b>5026 - ESPORTE</b>		<b>498.754,57</b>		<b>498.754,57</b>				
2518 - APOIO A PESQUISA E AO MONITORAMENTO OCEANOGRÁFICO E CLIMATOLÓGICO DA AMAZÔNIA AZUL		249.999,99		249.999,99			36.316,66	36.316,66
<b>6013 - OCEANOS, ZONA COSTEIRA E ANTÁRTIDA</b>		<b>249.999,99</b>		<b>249.999,99</b>			<b>36.316,66</b>	<b>36.316,66</b>
21AS - FORTALECIMENTO DA FAMÍLIA		416.598,44		416.598,44				
<b>5034 - PROTEÇÃO A VIDA, FORTALECIMENTO DA FAMÍLIA, PROMOÇÃO E DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS PARA TODOS</b>		<b>416.598,44</b>		<b>416.598,44</b>				
<b>Total</b>	<b>1.143.850.990,00</b>	<b>81.405.358,30</b>	<b>32.604.312,13</b>	<b>1.506.677.038,39</b>	<b>332.264.279,10</b>	<b>32.604.312,13</b>	<b>1.445.439.397,56</b>	<b>1.359.378.910,05</b>

(1) Os recursos concedidos correspondem a descentralizações de créditos referentes a sentenças judiciais e pagamentos referentes a gratificação por encargo de curso ou concurso a docentes de outras Instituições de Ensino Superior referentes à participação em Bancas de Concursos ou ministração de aulas para capacitação de servidores.

(2) As provisões de crédito referem-se a movimentações de recursos entre as UGs executoras da Unifesp e do Hospital Universitário.

(3) O crédito desta ação orçamentária foi consignado no orçamento da Unifesp, porém sua execução orçamentária e financeira foi realizada pelos tribunais federais.

Os principais programas nos quais o orçamento foi executado foram o de Gestão e Manutenção do Poder Executivo – 0032, representando 90,83% do orçamento total, e o Educação Superior – Graduação, Pós-Graduação, Ensino e Extensão - 5013, representando 9,1%. No primeiro, foram alocados os recursos referentes à despesa com pessoal ativo, representando cerca de 58%, em seguida “Aposentadorias e Pensões Civis da União” – 0181, com cerca de 26,25%. Já no programa Educação Superior – Graduação, Pós-Graduação, Ensino e Extensão - 5013, estão alocadas as ações referentes ao funcionamento, apoio e fomento à extensão e investimentos. Dos R\$ 64.503.524 discricionários (LOA), foram empenhados R\$ 64.502.889, o que representa execução de 99,99%. A Unifesp executou 100% do total do orçamento, incluindo dotação atualizada, destaques e provisões.

Tabela 6.2 - Despesa realizada por programa e ação - Hospital Universitário – 2020

Fonte: Siafi - Tesouro Gerencial

Despesa realizada por programa e ação - H.U - 2020					
Ação Governo	DOTACAO ATUALIZADA	PROVISÃO RECEBIDA/ CONCEDIDA (1)	DESPEAS EMPENHADAS	DESPEAS LIQUIDADAS	DESPEAS PAGAS
0181 - APOSENTADORIAS E PENSÕES CIVIS DA UNIÃO	2.000,00	565,68	565,68	565,68	565,68
20TP - ATIVOS CIVIS DA UNIÃO	253.790.162,00	251.822.192,13	251.822.192,13	251.822.192,13	233.453.483,98
212B - BENEFÍCIOS OBRIGATÓRIOS AOS SERVIDORES CIVIS, EMPREGADOS, MILITARES E SEUS DEPENDENTES	16.110.329,00	15.628.249,52	15.628.249,52	15.628.249,52	14.350.943,76

2004 - ASSISTÊNCIA MÉDICA E ODONTOLÓGICA AOS SERVIDORES CIVIS, EMPREGADOS, MILITARES E SEUS DEPENDENTES	1.442.280,00	1.304.793,83	1.304.793,83	1.304.793,83	1.176.944,54
09HB - CONTRIBUIÇÃO DA UNIÃO, DE SUAS AUTARQUIAS E FUNDAÇÕES PARA O CUSTEIO DO REGIME DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS	54.127.498,00	52.611.534,94	52.611.534,94	52.611.534,94	52.611.534,94
<b>0032- PROGRAMA DE GESTÃO E MANUTENÇÃO DO PODER EXECUTIVO</b>	<b>325.472.269,00</b>	<b>321.367.336,10</b>	<b>321.367.336,10</b>	<b>321.367.336,10</b>	<b>301.593.472,90</b>
00S6 - BENEFÍCIO ESPECIAL E DEMAIS COMPLEMENTAÇÕES DE APOSENTADORIA	1.000,00	1.000,00	1.000,00		
<b>0909 - OPERAÇÕES ESPECIAIS: OUTROS ENCARGOS ESPECIAIS</b>	<b>1.000,00</b>	<b>1.000,00</b>			
4086 - FUNCIONAMENTO E GESTÃO DE INSTITUIÇÕES HOSPITALARES FEDERAIS	10.895.943,00	10.895.943,00	10.895.938,85	275.754,13	275.754,13
<b>5013 - EDUCAÇÃO SUPERIOR - GRADUAÇÃO, PÓS-GRADUAÇÃO, ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO</b>					
<b>TOTAL</b>	<b>336.369.212,00</b>	<b>332.264.279,10</b>	<b>332.263.274,95</b>	<b>321.643.090,23</b>	<b>301.869.227,03</b>

(1) A dotação recebida pela Unidade Orçamentária 26.445 - Hospital Universitário da Unifesp – foi provisionada para a UG 153031 – Universidade Federal de São Paulo, responsável pela execução orçamentária e financeira do crédito.

A tabela mostra os Programas e Ações Orçamentárias executados na Unidade Gestora Executora do Hospital Universitário da Unifesp, que estão concentrados em despesas com a Folha de Pessoal, no programa 0032 - Programa de Gestão e Manutenção do Poder Executivo (R\$ 325.472.269,00).

A execução dos créditos foi realizada pela Unidade Gestora da Unifesp por meio de transferências internas de valores (provisões).

Os recursos alocados no Programa 5013, Ação 4086 - Funcionamento e Gestão de Instituições Hospitalares Federais (R\$ 10.895.943,00), destinado à Unifesp através de crédito especial, foram totalmente empenhados, em contratos do Hospital Universitário 2 e em insumos (75%) para o Hospital São Paulo.

### **Análise de desempenho**

Das despesas realizadas no exercício de 2021, 84,3% referem-se a Pessoal e Encargos Sociais, enquanto apenas 2% representam investimentos.

Os valores executados com pessoal incluem folha de pagamento e tributos de pessoal ativo e inativo.

Gráfico 6.1 - Despesa realizada por grupo – 2021

Fonte: Siafi - Tesouro Gerencial

Grupo Despesa	Despesas Empenhadas	%
4 Investimentos	29.903.743,98	2,0%
3 Outras Despesas Correntes	206.939.012,80	13,7%
1 Pessoal e Encargos Sociais	1.269.834.281,61	84,3%
<b>TOTAL</b>	<b>1.506.677.038,39</b>	<b>100%</b>

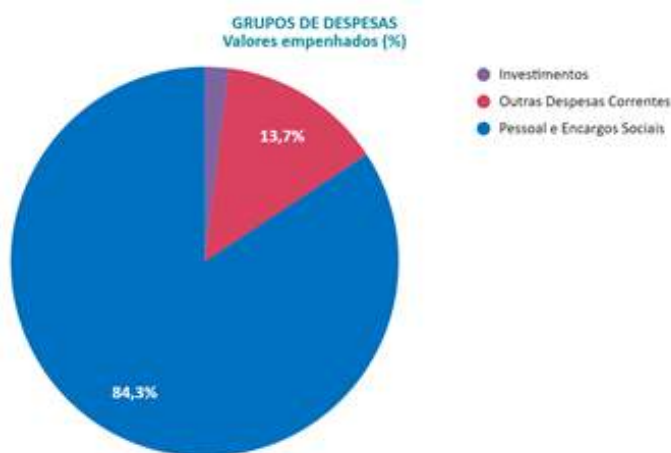


Tabela 6.3 - Despesas por fonte de recursos - realizado 2021

Fonte: Siafi - Tesouro Gerencial

Despesas por Fonte de Recursos - Valores empenhados em 2021*			
Origem dos Recursos	Custeio	Investimentos	Total
Recursos Próprios	9.072.377,16	1.992.231,11	11.064.608,27
Descentralizações	75.628.071,51	5.777.286,79	81.405.358,30
**Provisão Hospital Universitário	10.895.938,85	0,00	10.895.938,85
OCC	66.565.711,50	2.352.817,00	68.918.528,50
Emendas***	1.714.978,42	19.781.409,08	21.496.387,50
<b>Total</b>	<b>163.877.077,44</b>	<b>29.903.743,98</b>	<b>193.780.821,42</b>

\*Os valores não incluem despesas com pessoal e benefícios

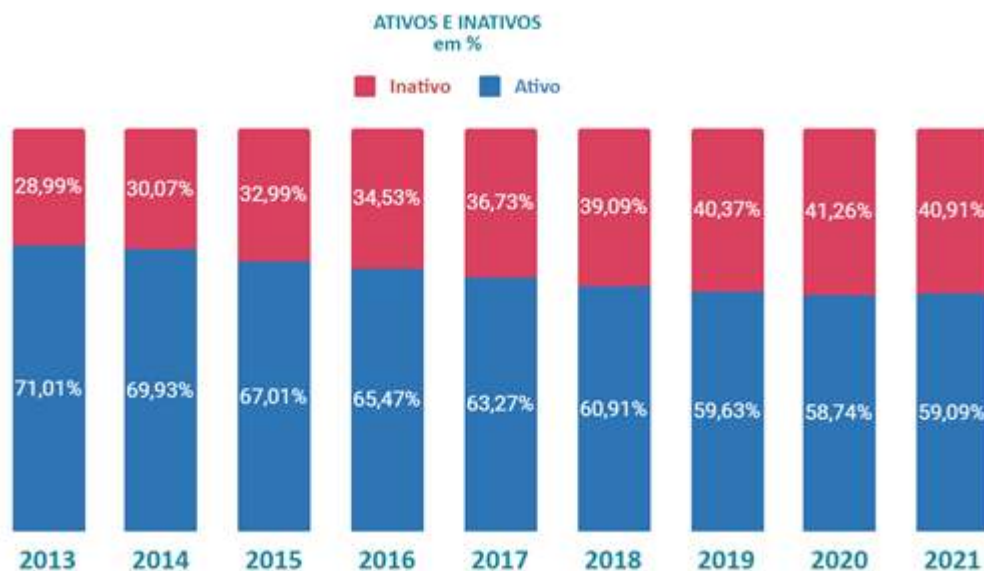
\*\*Emendas consignadas nas Unidades Orçamentárias 26.262 – Universidade Federal de São Paulo e 26.445 - Hospital Universitário da Unifesp



Gráfico 6.2 - Ativos e Inativos (em milhões de reais)  
 Fonte: Siafi - Tesouro Gerencial (2013-2021)



Gráfico 6.3 - Ativos e Inativos  
 Fonte: Siafi - Tesouro Gerencial (2013-2021)



Entre os exercícios de 2013 e 2021, temos um aumento de 75,64% no total das despesas com pessoal, sendo o crescimento da despesa com ativos de 46,17%, e o crescimento das despesas com inativos de 147,81%, no mesmo período. Com isso, o gasto com inativos chega atualmente a 40,91% das despesas totais com pessoal, com tendência de alta.

Importante salientar que benefícios da folha de pagamento são classificados na ODC – ND 3 – outras despesas correntes custeio. Integram o programa de gestão e manutenção 2020, mas são classificados entre as despesas de custeio



Gráfico 6.4 - Benefícios de pessoal (em milhões de reais)  
 Todas as origens e fontes  
 Fonte: Siafi - Tesouro Gerencial (2013-2021)

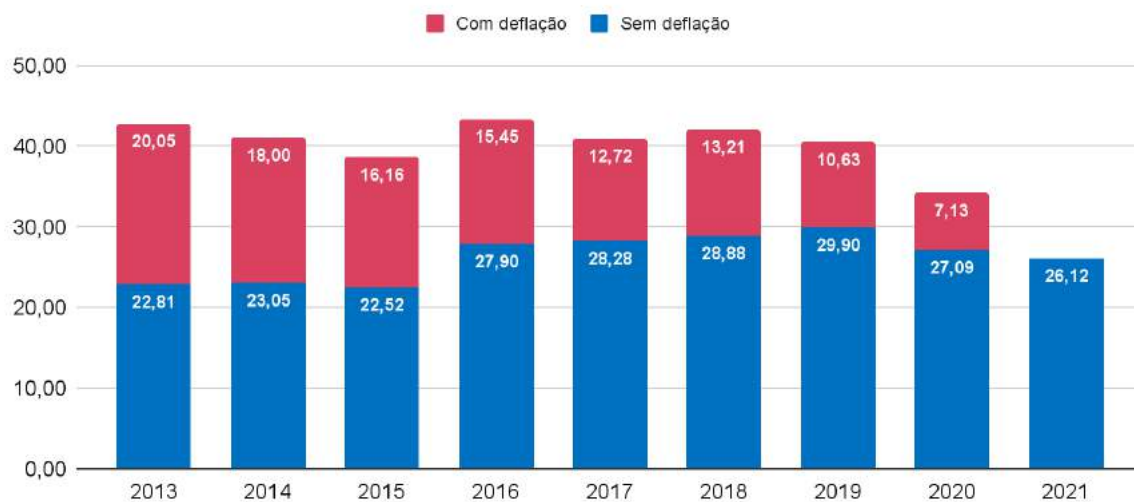
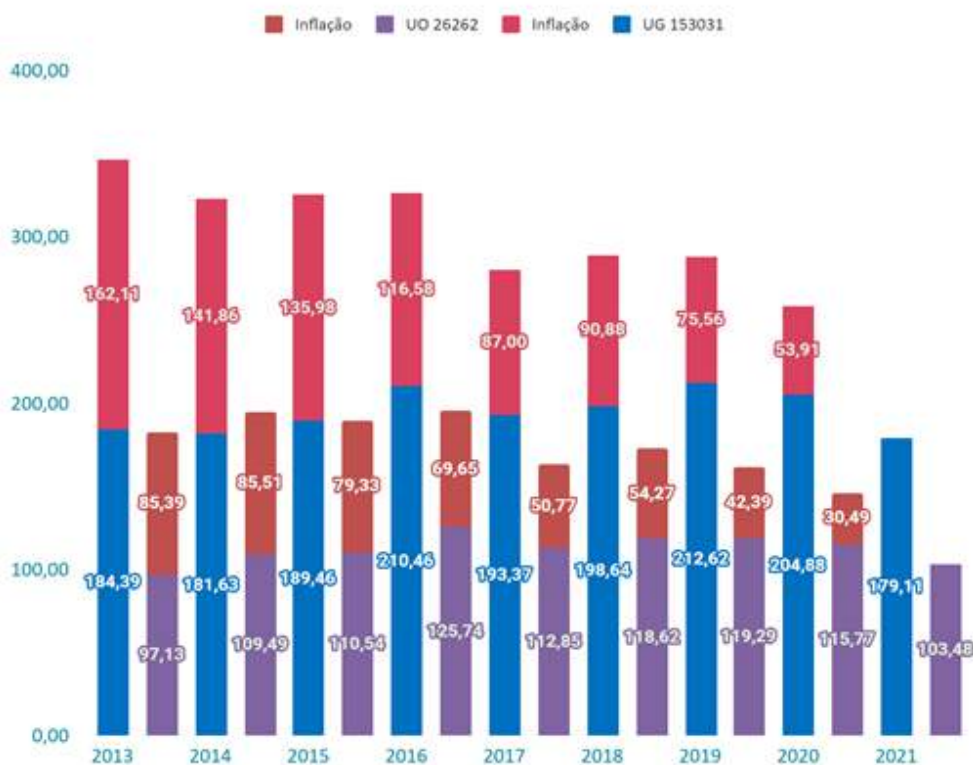


Gráfico 6.5 - Outras despesas correntes - total de Custeio incluindo Benefícios (em milhões de reais)  
 Fonte: Siafi - Tesouro Gerencial (2013-2020)



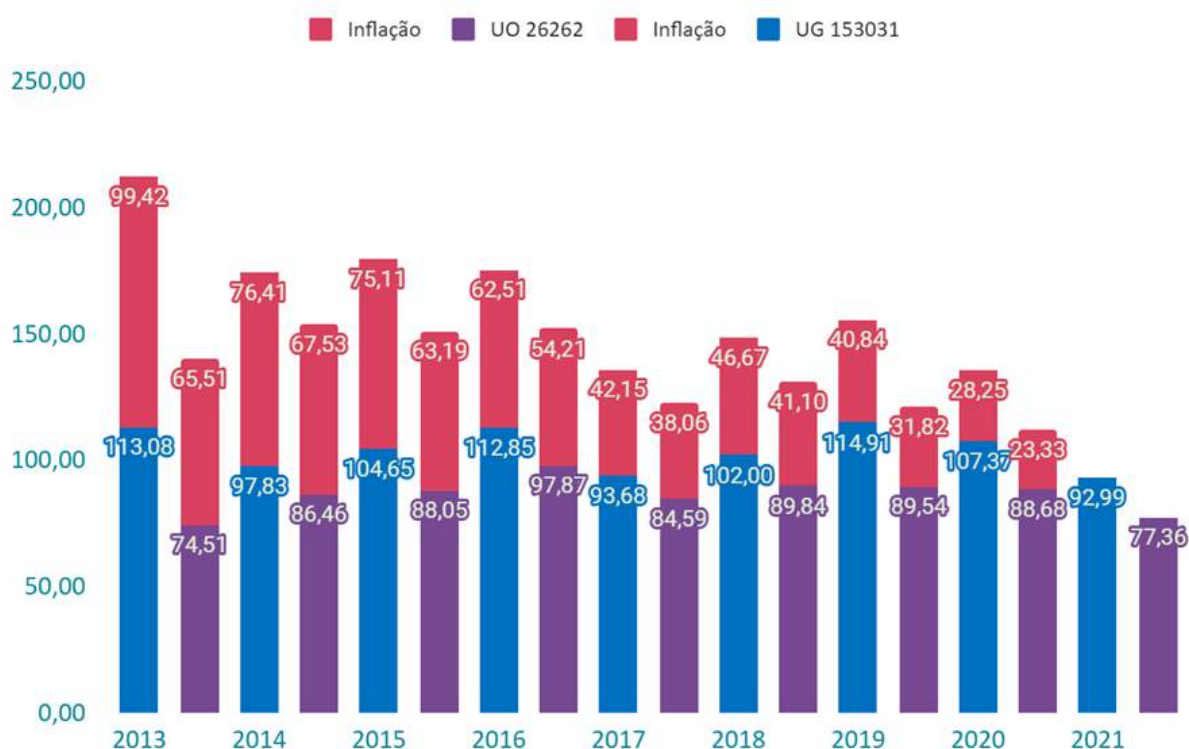
Os Benefícios de pessoal são compostos por: vale alimentação, transporte, creche, auxílio

saúde, entre outros. Nos gráficos 6.5, 6.6 e 6.7, os valores indicados como UG 153031/Unifesp referem-se a todos os recursos recebidos, inclusive as descentralizações (incluindo recursos Capes, CNPq, Finep, UNASUS e Residência Médica, entre outros). Já as colunas denominadas UO 26262 incluem apenas os valores recebidos diretamente através de dotações consignadas na Lei Orçamentária Anual - LOA (incluída nesta emendas parlamentares, recursos próprios e suplementações).

O Gráfico 6.6 apresenta o total de recursos de custeio da Universidade, excluindo benefícios de pessoal e recursos recebidos por descentralização.

Gráfico 6.6 - Outras despesas correntes - custeio (em milhões de reais), excluindo benefícios e descentralizações

Fonte: Siafi - Tesouro Gerencial  
Deflação calculada com base no IGP-M FGV (2013-2021)



Entre 2013 e 2021 a queda de valores de custeio da universidade foi expressiva. Os recursos totais de custeio deflacionados pelo IGP-M FGV foram de R\$ 212,5 milhões para R\$ 92,99 milhões. Uma queda de 56,24%.

## Investimentos

Os recursos de investimentos foram os mais afetados nos últimos anos. O valor referente aos recursos alocados na LOA 2021, R\$ 24,13 milhões, corresponde a apenas 21,73% dos R\$ 111,05 milhões em 2014 (aplicada deflação), uma redução de 78,27%. Se comparados os recursos totais da UG, a queda também foi expressiva, a Unifesp contava com R\$ 72 milhões (R\$ 128,30 milhões aplicada deflação) de capital e passou a R\$ 29,9 milhões em 2021 (incluindo valores com emendas), queda de 58,47%, e 76,7%, considerada deflação.

Considerando o atual estágio de consolidação da expansão, com necessidade de estruturas, mobiliários e equipamentos, a diminuição dos recursos de investimentos representa prejuízo direto às atividades finalísticas, e não só, mas também afetam diretamente a gestão dos recursos de custeio, à medida que estruturas inadequadas impactam em contratos de concessionárias e prestação de serviços. Os impactos em obras e licitações foram enormes, como comentaremos em tópico específico adiante.

Gráfico 6.7 - Investimentos (em milhões de reais)

Fonte: Siafi - Tesouro Gerencial

Deflação calculada com base no IGP-M FGV

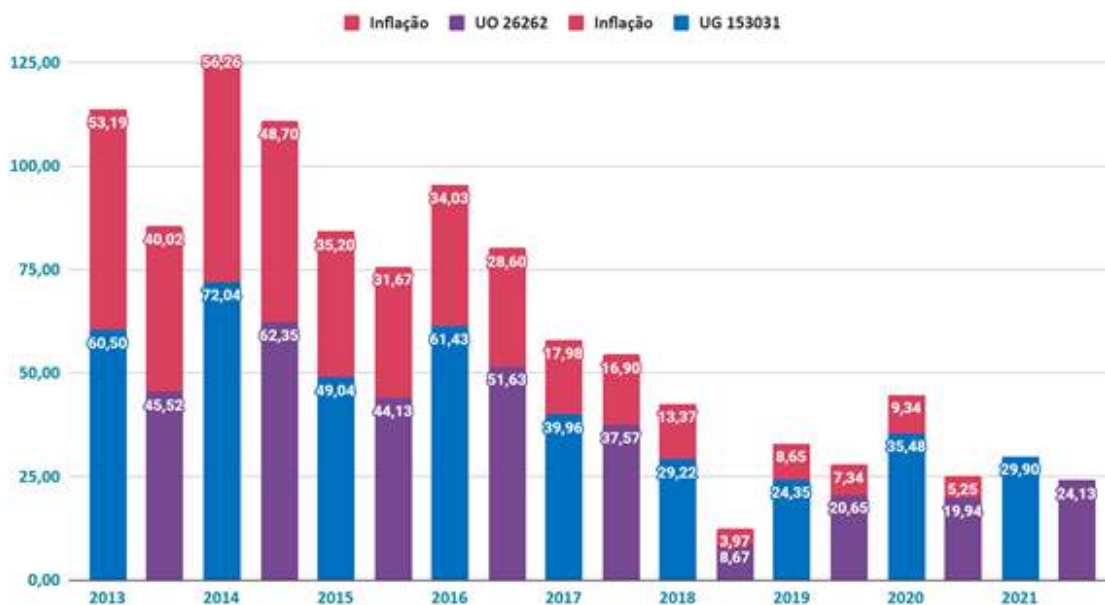
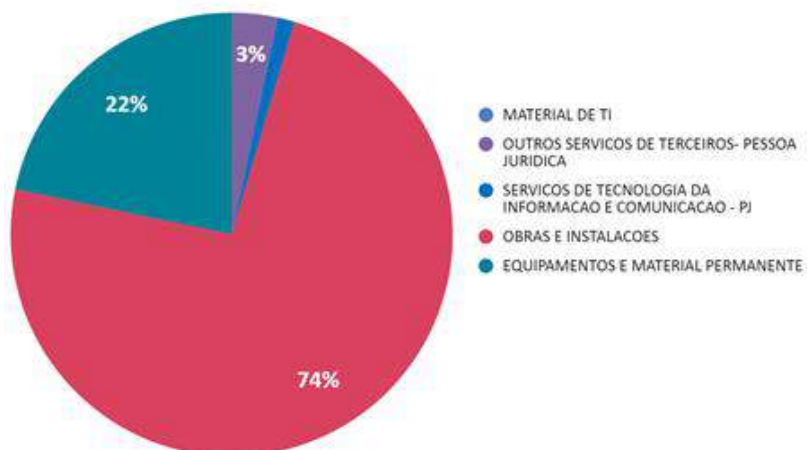


Gráfico 6.8 - Investimentos realizados – 2021

Fonte: Siafi - Tesouro Gerencial

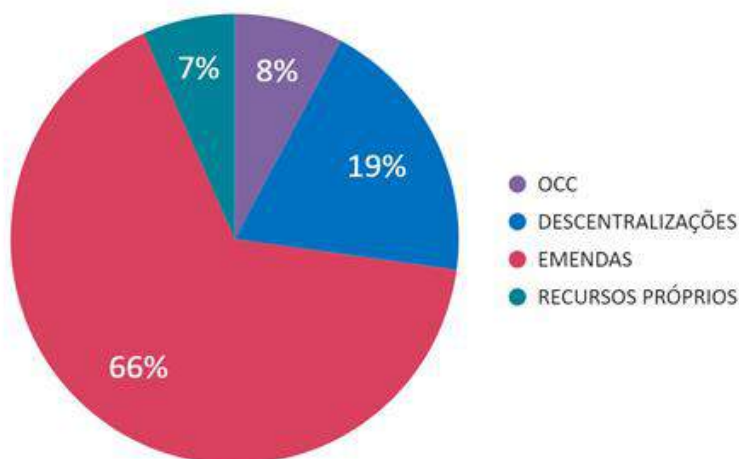


Dos valores consignados em investimento, a maior parte, 74% foi executada nas obras em andamento.

O quadro inclui valores recebidos de todas as origens e fontes. Observa-se que 19% dos recursos de investimento executados referem-se a descentralizações. Os valores de investimentos discricionários originários da LOA representam apenas 8% dos investimentos.

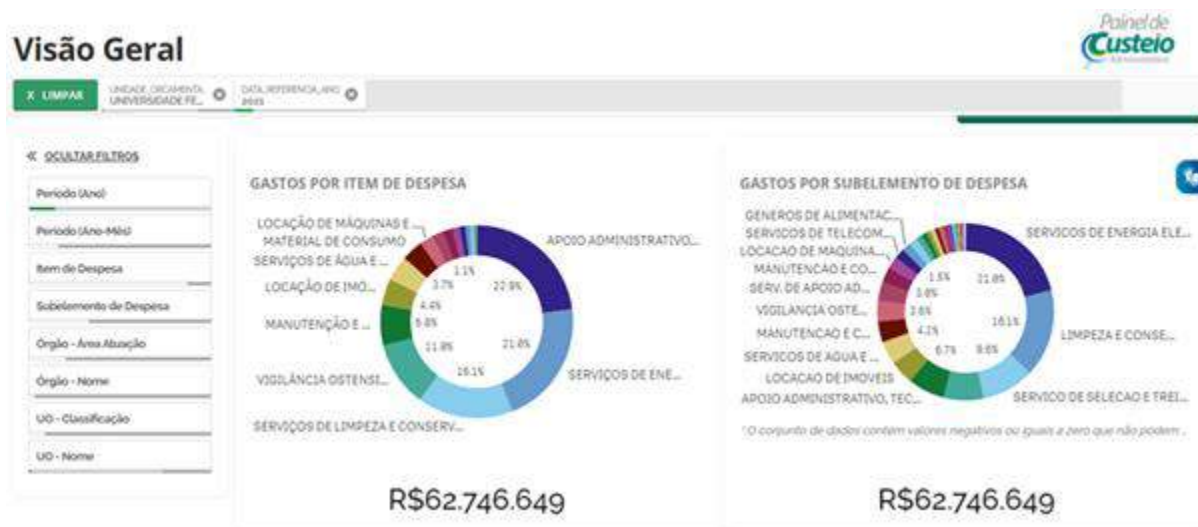
Gráfico 6.9 - Investimentos por origem - 2021

Fonte: SIAFI - Tesouro Gerencial



Importante salientar que as obras em andamento referem-se a estruturas básicas, prédios acadêmicos e administrativos com salas de aula, bibliotecas, laboratórios de informática, salas de professores e se encontram com seus cronogramas bastante dilatados, devido à redução drástica do fluxo orçamentário/ financeiro.

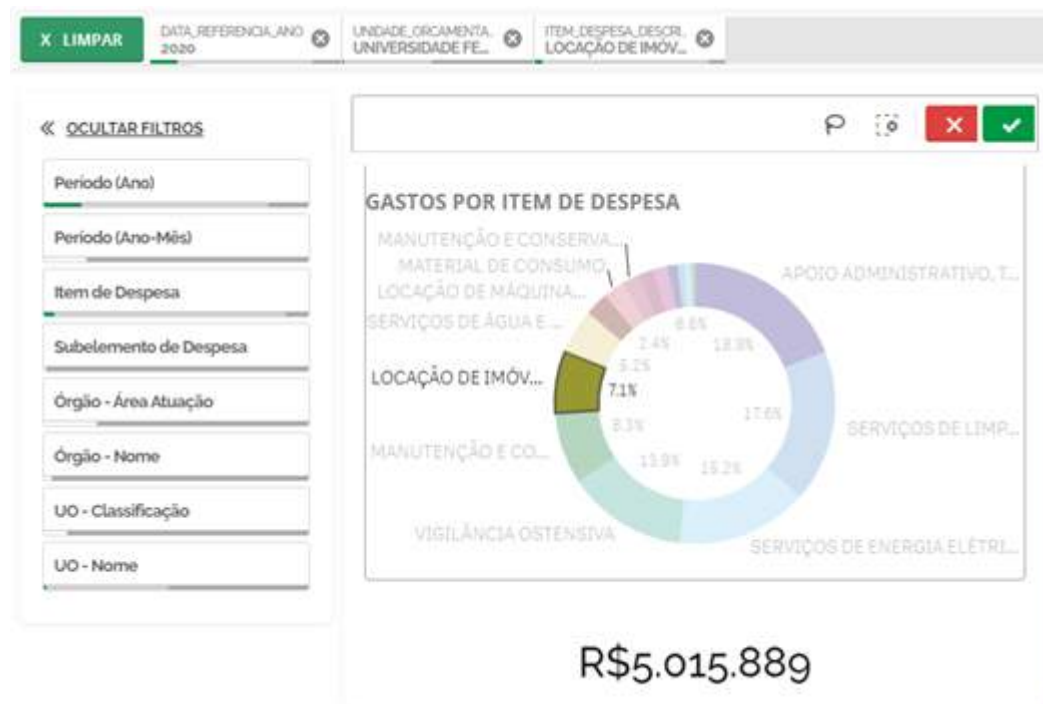
Quanto à distribuição do custeio, abaixo vemos gráfico retirado do “Painel de Custeio” do Governo Federal:



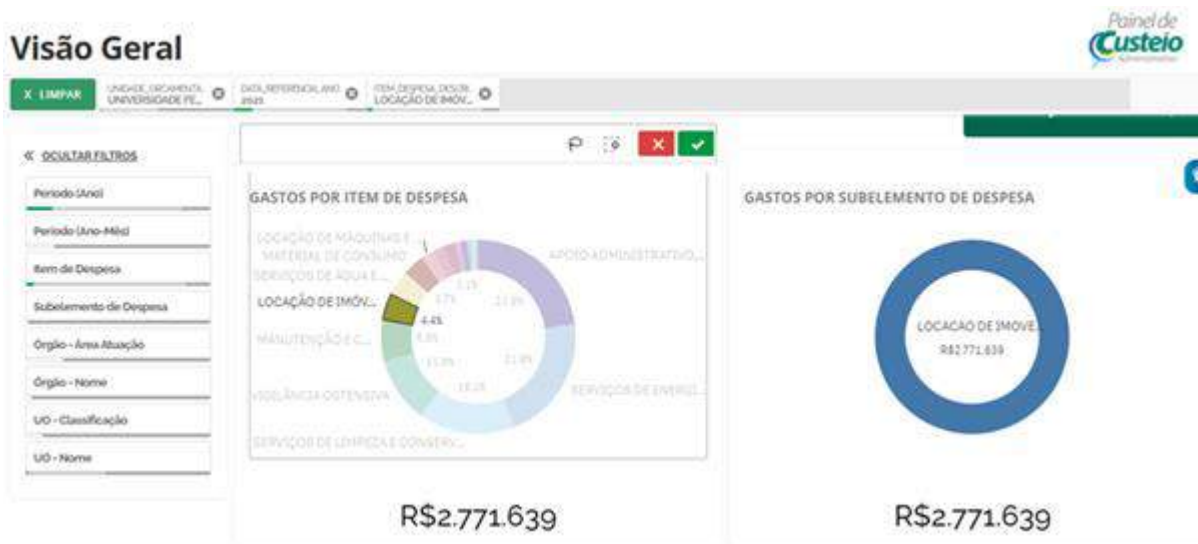
O quadro demonstra que Energia Elétrica (21%), Limpeza e Conservação (16,1%) e Vigilância (11%), além do Apoio Administrativo, que inclui gastos com serviços de seleção, foram os principais itens de gasto da Unifesp em 2021.

Destacamos, mais uma vez, a significativa redução dos custos com locação de imóveis entre 2018 e 2021, não apenas em valores absolutos, mas em representação %, resultado de relevante trabalho para atingimento da meta proposta, e principalmente, mas não só, a implementação do processo de migração dos ambulatórios para o novo HU2 – Hospital Universitário 2, dentro do projeto de verticalização do Campus São Paulo, conforme se observa abaixo.









Cabe salientar que a Unifesp adotou política de contenção de gastos, especialmente em seus itens de maior impacto. Ações foram empreendidas e os resultados são bastante expressivos, inclusive face à forte limitação orçamentária.

### Análise Gerencial

Para finalidade de análise da aplicação dos recursos, dividimos as despesas em:

- Finalísticas: aplicadas diretamente nas atividades de ensino, pesquisa, extensão, inovação e assistência; compõem esse valor: bolsas, auxílios, materiais de consumo, bens de capital relacionados diretamente a essas atividades, inclusive reformas e obras.
- Apoio: atividades diretamente relacionadas às áreas finalísticas, mas que visam especialmente a manutenção de laboratórios, equipamentos, infraestruturas, bem como Serviços de apoio acadêmico, como os de laboratório, bens de capital de uso geral, como mobiliários, ainda que de salas de aula, entre outros.
- Funcionamento: são despesas relacionadas, por vezes direta e indiretamente, com a atividade finalística, como energia elétrica, vigilância, água, gás, telefonia, limpeza, entre outros.
- Tecnologia da Informação: são as relacionadas direta ou indiretamente à atividade finalística e inclui gastos com internet, softwares, bens de capital de informática, entre outros.
- Outros: tributos, impostos, entre outros, de aplicação indireta.

Tabela 6.4 - Análise gerencial

Fonte: Siafi - Tesouro Gerencial, 2020

ITEM	2013	2014	2015	2016	2017	2018
FINALÍSTICAS	134.583.106,92	134.342.709,95	118.702.813,97	143.443.328,55	116.692.477,99	101.143.982,65
APOIO	28.947.442,77	29.651.193,57	32.868.480,82	39.859.639,19	30.895.475,17	41.134.573,93
FUNCIONAMENTO	41.349.111,36	46.449.652,46	49.451.437,03	44.206.066,13	38.495.366,41	39.583.715,01
TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	7.882.737,25	6.748.920,39	8.831.017,44	5.774.197,08	3.688.498,35	2.800.285,83
APOIO À PERMANÊNCIA ESTUDANTIL	10.259.156,20	10.730.416,19	10.043.335,04	12.035.938,93	14.007.846,52	13.363.368,22
OUTROS	2.701.986,45	1.968.217,35	624.016,63	868.076,04	555.173,01	394.640,09
<b>TOTAL</b>	<b>225.723.540,95</b>	<b>229.891.109,91</b>	<b>220.521.100,93</b>	<b>246.187.245,92</b>	<b>204.334.837,45</b>	<b>198.420.565,73</b>

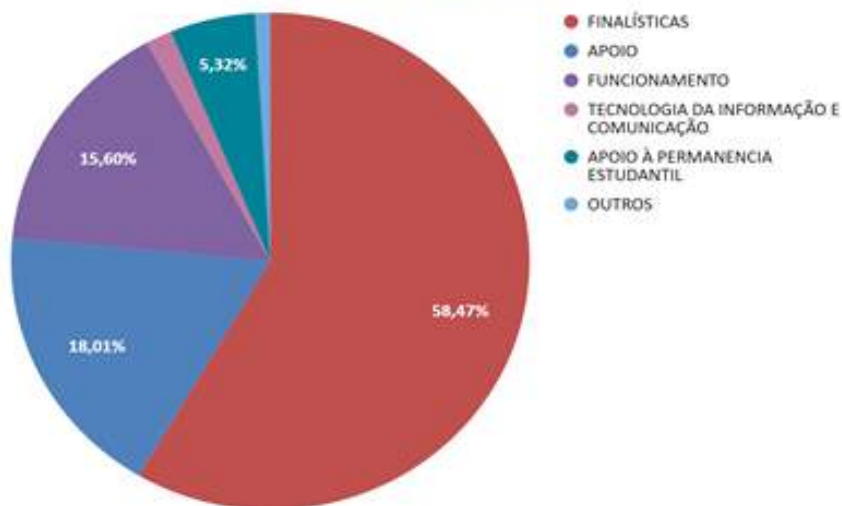
  

ITEM	2019	2020	2021	2020 (%)	2021 (%)
FINALÍSTICAS	93.296.493,65	117.183.969,93	113.302.323,12	54,95%	58,47%
APOIO	56.467.654,58	37.776.481,72	34.903.252,26	17,71%	18,01%
FUNCIONAMENTO	41.796.668,36	43.129.311,80	30.225.013,83	20,22%	15,60%
TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	3.058.872,41	3.282.296,69	3.197.406,89	1,54%	1,65%
APOIO À PERMANÊNCIA ESTUDANTIL	11.931.020,43	10.979.691,18	10.303.843,96	5,15%	5,32%
OUTROS	668.893,46	912.438,40	1.848.981,36	0,43%	0,95%
<b>TOTAL</b>	<b>207.219.602,89</b>	<b>213.264.189,72</b>	<b>193.780.821,42</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

Gráfico 6.10 - Custeio + investimentos - por área de aplicação

Fonte: Siafi - Tesouro Gerencial, 2021

Gráfico 6.10 Custeio e Investimentos por área de aplicação  
Fonte: Siafi / Tesouro Gerencial



A aplicação de cerca de 76,5% dos recursos diretamente relacionados às atividades de ensino, pesquisa, extensão, assistência e inovação (finalístico e apoio) demonstra o alinhamento da gestão orçamentária (execução dos recursos) com a finalidade social da instituição e seus objetivos estratégicos. O uso adequado dos recursos é refletido na melhoria dos indicadores de desempenho da universidade.

### Execução dos pagamentos

Conforme Art.64 da Lei 4.320/1964, “A ordem de pagamento é o despacho exarado por autoridade competente, determinando que a despesa seja paga.”

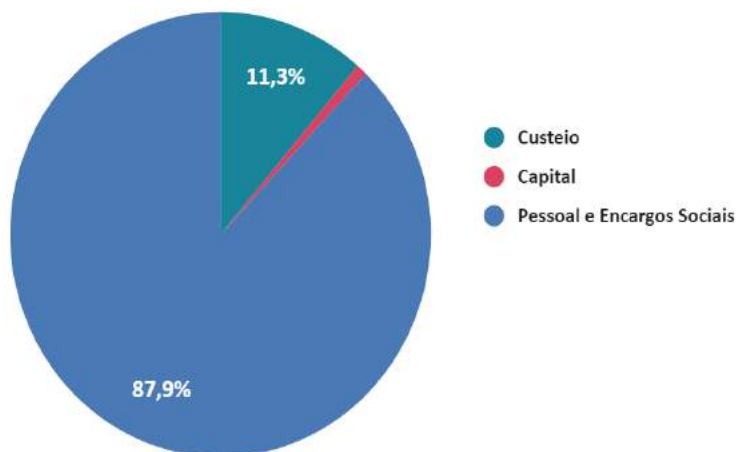
GRUPO DE DESPESA	DESPESAS EMPENHADAS (RECURSOS DO EXERCÍCIO DE 2021)			DESPESAS PAGAS (RECURSOS DO EXERCÍCIO DE 2021)		
	2021	2020	2019	2021	2020	2019
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	1.269.834.281,61	1.233.897.755,70	1.055.649.712,48	1.194.240.438,52	1.163.298.315,77
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	206.939.012,80	222.649.049,89	221.508.579,74	153.682.031,69	175.571.525,38	182.903.637,96
INVESTIMENTOS	29.903.743,98	35.477.590,71	24.346.765,23	11.456.439,84	12.026.938,51	6.632.732,11
<b>TOTAL</b>	<b>1.506.677.038,39</b>	<b>1.492.024.396,30</b>	<b>1.301.505.057,45</b>	<b>1.359.378.910,05</b>	<b>1.350.896.779,66</b>	<b>1.171.933.621,95</b>

Fonte: SIAFI - Tesouro Gerencial

Gráfico 6.11 – DESPESAS PAGAS (RECURSOS DO EXERCÍCIO DE 2021).

Fonte: PROADM Unifesp, 2021

Custeio	Capital	Pessoal e Encargos Sociais
R\$ 153.682.031,69	R\$ 11.456.439,84	R\$ 1.194.240.438,52



\* Em relação ao relatório de gestão de 2020, ressaltamos que os valores apresentados da execução de pagamentos se referem aos valores empenhados e pagos de 2020 em conjunto com os pagamentos de restos a pagar, enquanto que no relatório de 2021, os valores foram demonstrados separadamente, sendo primeiramente uma análise da execução dos pagamentos com recursos

empenhados em 2021, e outra sobre os pagamentos realizados referentes a restos a pagar, bem como uma comparação com os dois anos anteriores.

A execução dos pagamentos no exercício de 2021, considerando as despesas empenhadas e pagas do exercício, não sofreu variação significativa em comparação aos anos de 2020 e 2019, conforme se observa na planilha acima, permanecendo sua realização em cerca de 90% do valor total empenhado. Quando as despesas são discriminadas por seus grupos, como Pessoal e Encargos Sociais, Despesas Correntes e Investimentos, a realização das despesas de Pessoal e Encargos Sociais mantém a trajetória acima de 94%.

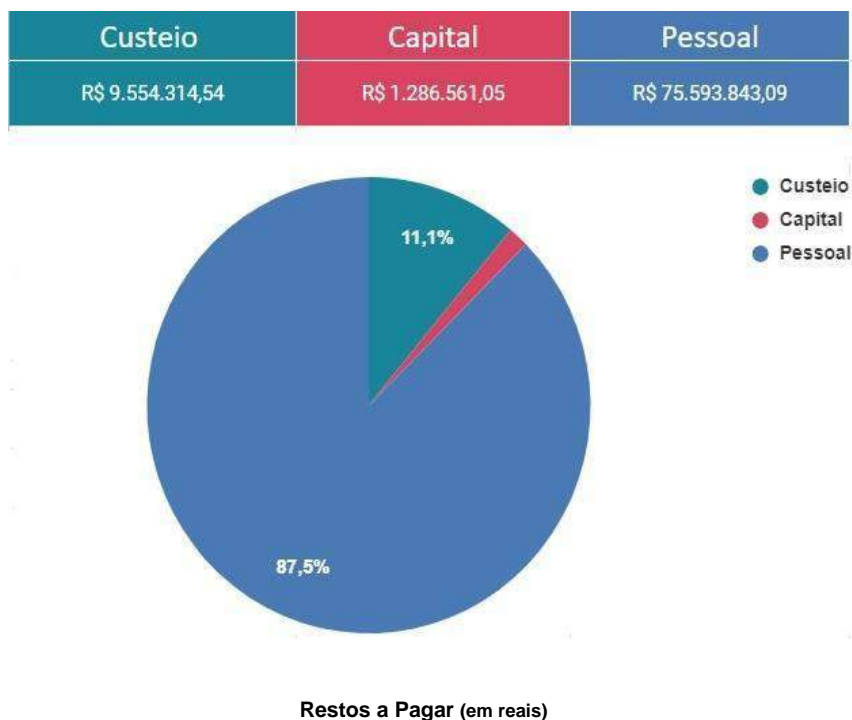
Em relação às despesas correntes, sua realização dentro do exercício de 74,26% apresentou pequena queda em comparação à 2020 e 2019, de 78,86% e 82,57% respectivamente. Destacamos que os pagamentos de benefícios como auxílio transporte, auxílio alimentação, auxílio natalidade e residência médica, são classificadas como despesas correntes mas integram a folha de pessoal.

Sobre as despesas de investimentos, sua execução financeira foi de 38,31%, mantendo uma trajetória ascendente em comparação à 2020 e 2019, de 33,90% e 27,24% respectivamente.

Contudo, é preciso ressaltar que um dos motivos que contribuíram para que estes percentuais não apresentassem maiores valores de realização se deve à não liberação de recursos financeiros provenientes de emendas parlamentares individuais no mês de dezembro de 2021, que totalizaram R\$ 1.567.629,70, o que ocasionou a transposição desse montante a pagar para 2022.

Gráfico 6.12 - Restos a pagar

Fonte: PROAD Unifesp, 2021



No que se refere às despesas liquidadas e não pagas no exercício de 2021, tanto recursos do exercício quanto os restos a pagar, o total de R\$ 86.434.718,68 indica um aumento de 4,69% em comparação a 2020, representadas pelos acréscimos de despesas com pessoal e encargos

sociais, bem como os valores a pagar de despesas correntes e investimentos com recursos provenientes de emendas parlamentares individuais e de bancada, já que não houve liberação de tais recursos no mês de dezembro. Quanto às despesas correntes liquidadas a pagar, sua queda de 19,15% em comparação a 2020 e de 28% em relação à 2019 está relacionada com o fato das liquidações terem sido realizadas dentro dos prazos previstos para efeitos de apuração e posterior repasses financeiros pelos órgãos de origem. Sobre as despesas de caráter obrigatório constantes no relatório de R\$ 75.593.843,09, sua presença justifica-se pelo fato de suas ordens bancárias geradas no primeiro dia útil do exercício seguinte (2022), conforme procedimento da Secretaria do Tesouro Nacional.

### **Restos a Pagar Processados, não Processados e Cancelados**

Conforme o Art.36 da nº Lei 4.320/64, “Consideram-se Restos a Pagar as despesas empenhadas, mas não pagas até o dia 31 de dezembro, distinguindo-se as processadas das não processadas.” Sendo os restos a pagar não processados os valores que não passaram pelo estágio de liquidação da despesa no Sistema de Administração Financeira (SIAFI) para posterior pagamento, e os restos a pagar processados aqueles que já se encontram liquidados no SIAFI, aguardando apenas a execução de pagamento.

Com o objetivo de otimizar a gestão e redução do estoque de restos a pagar, a UNIFESP tem feito o acompanhamento deste saldo por meio de relatórios encaminhados às unidades demandantes para análise e controle de seus saldos, visando a liquidação dos valores inscritos, bem como para que os gestores de seus recursos realizem o desbloqueio dos empenhos bloqueados dentro do prazo, conforme Decreto nº 93.872/1986, § 2º do Art.68 “Os restos a pagar inscritos na condição de não processados e que não forem liquidados serão bloqueados pela Secretaria do Tesouro Nacional do Ministério da Fazenda em 30 de junho do segundo ano subsequente ao de sua inscrição, e serão mantidos os referidos saldos em conta contábil específica no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI.” podendo ser desbloqueados até 31 de dezembro do mesmo exercício que foram bloqueados, mediante justificativa, caso haja sua devida previsão de utilização.

<b>RESTOS A PAGAR PROCESSADOS (INSCRITOS E REINSCRITOS)</b>				
<b>ANO DE INSCRIÇÃO</b>	<b>MONTANTE EM 01/01/2021</b>	<b>PAGOS</b>	<b>CANCELADOS</b>	<b>SALDO A PAGAR EM 31/12/2021</b>
2020	78.660.555,55	78.660.555,55	0,00	0,00
2019	3.063.707,81	3.060.255,04	0,00	3.452,77
2018	826.857,97	826.857,97	0,00	0,00
2017	2.913,51		0,00	2.913,51
2016	1.878,96		0,00	1.878,96
2014	1.723,00		0,00	1.723,00



2011	2.343,00		0,00	2.343,00
<b>TOTAL</b>	<b>82.559.979,80</b>	<b>82.547.668,56</b>	<b>0,00</b>	<b>12.311,24</b>
<b>RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (INSCRITOS E REINSCRITOS)</b>				
<b>ANO DE INSCRIÇÃO</b>	<b>MONTANTE EM 01/01/2021</b>	<b>PAGOS</b>	<b>CANCELADOS</b>	<b>SALDO A PAGAR EM 31/12/2021</b>
2020	62.467.061,09	45.596.610,29	1.007.032,05	15.863.418,75
2019	11.664.758,93	5.026.688,39	4.967.128,62	1.670.941,92
2018	544.263,92	536.610,54	0,70	7.652,68
2017	14.110,69	0,00	0,00	14.110,69
2016	2.523,31	0,00	0,00	2.523,31
2013	1.528,12	0,00	0,00	1.528,12
<b>TOTAL</b>	<b>74.694.246,06</b>	<b>51.159.909,22</b>	<b>5.974.161,37</b>	<b>17.560.175,47</b>

Fonte: SIAFI - Tesouro Gerencial

Do total de R\$ 82.559.979,80 referente aos restos a pagar processados inscritos e reinscritos no exercício de 2021, foram pagos R\$ 82.547.668,56, representando 99,98% de sua execução. Este percentual se justifica pelo pagamento de despesas com Pessoal e Encargos Sociais, já que as ordens bancárias referentes ao pagamento do mês de dezembro de 2020 são geradas no primeiro dia útil do exercício seguinte (2021).

Quanto aos restos a pagar não processados inscritos e reinscritos, estes somaram R\$74.694.246,06, sendo que sua execução financeira totalizou R\$ 51.159.909,22, o equivalente a 68,49% do montante total.

Tendo em vista que houve o cancelamento de restos a pagar em 31/12/2021 (bloqueados por decreto) no valor de R\$ 5.974.161,37, o saldo de restos a pagar a liquidar resultou em R\$ 17.572.486,71, ou seja, 11,18% do total.

É importante destacar que os valores constantes de restos a pagar reinscritos anteriores a 2020 não foram cancelados por serem recursos provenientes do Ministério da Saúde, bem como de emendas parlamentares individuais e de bancada, recursos estes que não são passíveis de bloqueio e posterior cancelamento pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN), tendo seu prazo indeterminado para utilização.

### Receitas próprias

Ao compararmos o montante das receitas arrecadas entre 2020 e 2021, observamos um acréscimo na arrecadação de R\$ 9.857.130,23, ou seja, cerca de 168,32%, o maior acréscimo foi verificado nas receitas referentes serviços Administrativos onde foi verificado entrada de



receitas relativas a processo seletivo de residência médica COREME no valor de R\$ 4.173.750,00; houve também doação da empresa Volkswagen no valor de R\$ 4.500.000,00.

As receitas arrecadadas em 2021 totalizam R\$ 15.713.287,01 detalhadas a seguir.

## Receitas Próprias

(em reais) Fonte: SIAFI, 2021

Tipo de Receita	Valor (2020)	Valor (2021)
Aluguéis/Conc. Uso Área Pública	1.713.180,56	3.156.799,08
Serviços administrativos	881.554,44	4.664.492,54
Taxa de registro de Diploma	140,00	0,00
Serviços de estudos e pesquisas	619.275,82	1.010.567,11
Serviço Hospitalar	70,00	0,00
Outros serviços de marcas, registros e patentes	52.872,18	2.046,75
Taxa de inscrição concurso público	2.507.185,41	1.983.301,57
Multas	16.414,64	144.338,05
Alienação de Equipamentos	20.000,00	0,00
Indenização de Seguros	14.373,00	0,00
Restituição	31.090,73	251.741,91
Doação	0,00	4.500.000,00
<b>Total</b>	<b>5.856.156,78</b>	<b>15.713.287,01</b>

## 2. GESTÃO DE PESSOAS

A Pró-Reitoria de Gestão com Pessoas - ProPessoas é o órgão técnico com função executiva e de assessoramento às políticas de gestão de pessoas da Universidade Federal de São Paulo - Unifesp, criada pela Resolução nº 101, de 2014 do Conselho Universitário. Essa Pró-Reitoria tem como missão promover o aprimoramento do potencial humano e a promoção da qualidade de vida dos servidores - docentes e técnico-administrativos em educação (TAE) - acompanhando toda a sua vida funcional, propiciando o desenvolvimento das pessoas, estimulando a ética e o respeito nas relações de trabalho no âmbito da universidade e da sociedade.

Destacam-se as principais competências da ProPessoas:

- Propor normas gerais para a gestão de pessoas, em consonância com a legislação de regência e as políticas e diretrizes institucionais, elaboradas e aprovadas pelo Conselho de Gestão com Pessoas - ConPessoas, acompanhando a vida funcional de servidores, desde o ingresso até o seu desligamento;

- Gerir os processos relativos ao planejamento, dimensionamento, alocação, assentamento funcional e pagamentos de servidores públicos do quadro efetivo e temporário da Unifesp;
- Executar e acompanhar os processos vinculados à vida funcional de servidores docentes e técnico-administrativos em educação;
- Propor, executar e subsidiar a construção da política e de modelos de dimensionamento de vagas de servidores docentes e técnico-administrativos em educação, em conjunto com as Comissões de Carreira;
- Promover e aprovar, ouvido o ConPessoas, a realização de concursos públicos e processos seletivos simplificados, destinados ao provimento dos cargos públicos;
- Planejar, estabelecer e executar políticas e programas de desenvolvimento e ações que visem à melhoria da vida funcional de servidores, no seu ambiente organizacional de trabalho;
- Desenvolver, coordenar e executar a promoção, prevenção, análise dos ambientes, assistência, perícia e readaptação, vinculados à saúde de servidores, observada as diretrizes da Política de Saúde e Segurança da Comunidade Acadêmica da Unifesp - PSSCA e o SIASS/Saúde;
- Desenvolver atividades e ações de apoio, na busca por qualificação, capacitação, aprendizado profissional e pessoal de servidores, observadas as diretrizes do Plano de Desenvolvimento de Pessoas da Unifesp - PDP;
- Prestar assessoria em assuntos relacionados à gestão de pessoas, à Reitoria, aos Colegiados Centrais, às Diretorias, Conselhos de Campi, Congregações de Unidades Universitárias e ao Conselho Estratégico do Hospital Universitário;

A ProPessoas é composta por três departamentos: de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas - DDGP, de Recursos Humanos e de Saúde do Trabalhador - DSTra. Com a posse da nova gestão da Reitoria da Unifesp para o quadriênio 2021-2025, a ProPessoas promoveu reestruturação em seus departamentos, no qual o Departamento de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas - DDGP passou a ser composto por três coordenadorias: **a)** de Avaliação e Desenvolvimento de Carreiras; **b)** de Gestão de Vagas e Concursos e **c)** de Mobilidade Funcional, como uma ação estratégica na ampliação da visão de desenvolvimento dos servidores docentes e técnico-administrativo em educação - TAE.

O Departamento de Recursos Humanos é a unidade administrativa responsável pela administração de pessoal, no qual envolve os servidores ativos, inativos e pensionistas; processamento da folha de pagamento de pessoal, além da gestão dos documentos relacionados à vida funcional, registros cadastrais, controles e aplicação de legislação, como também o atendimento às demandas dos Órgãos de Controle Externo.

O Departamento de Saúde do Trabalhador - DSTra é a unidade administrativa responsável por oferecer subsídios à promoção da qualidade de vida no trabalho, atuando com medidas de promoção, prevenção e proteção à saúde dos trabalhadores, em consonância com as diretrizes do Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor - SIASS/Saúde de que trata o Decreto nº 6833, de 29 de abril de 2009 e a Política de Saúde e Segurança da Comunidade Acadêmica (SSCA) da Unifesp.

Os núcleos vinculados ao DSTra foram reorganizados de maneira a atender a política do SIAAS. O Núcleo de Atenção à Saúde do Servidor - NASS, subdividiu-se nos setores de Perícias

Médicas e de Vigilância em Saúde e Segurança do Trabalho - Vigilância/Sesmt e o Núcleo de Assistência à Saúde dos Funcionários - NASF.

Vale destacar que em dezembro de 2021 foi aprovada pelo Conselho Universitário da Unifesp o programa de gestão e desempenho - modalidade Teletrabalho de que trata a INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 65, DE 30 DE JULHO DE 2020, do Ministério da Economia. A RESOLUÇÃO DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO Nº 213, de 6 de dezembro de 2021 foi publicada no Diário Oficial da União em 15/12/2021, Edição 235, seção 1, página 111. O programa de gestão está em fase de implantação.

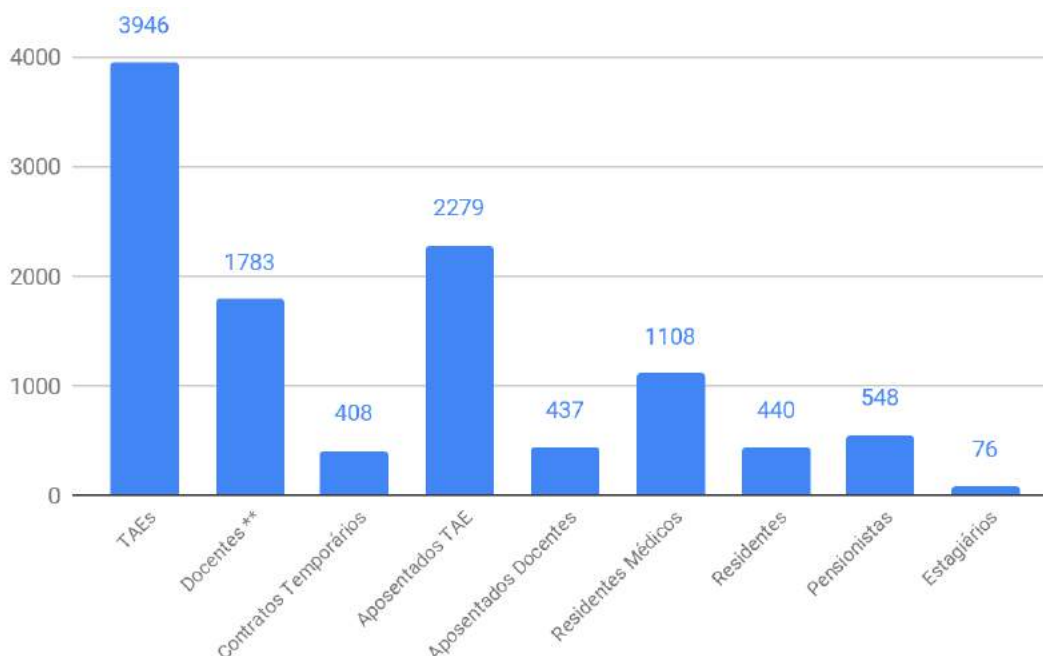
<https://in.gov.br/en/web/dou/-/resolucao-conselho-universitario-n-213-de-6-de-dezembro-de-2021-367490567>

### Força de trabalho da Unifesp

Nessa seção serão apresentadas algumas informações relacionadas a força de trabalho da Unifesp composta por servidores ativos, inativos e os pensionistas. O gráfico 6.13 apresenta o número de servidores por categoria.

Gráfico 6.13 – Força de trabalho da Unifesp por categoria

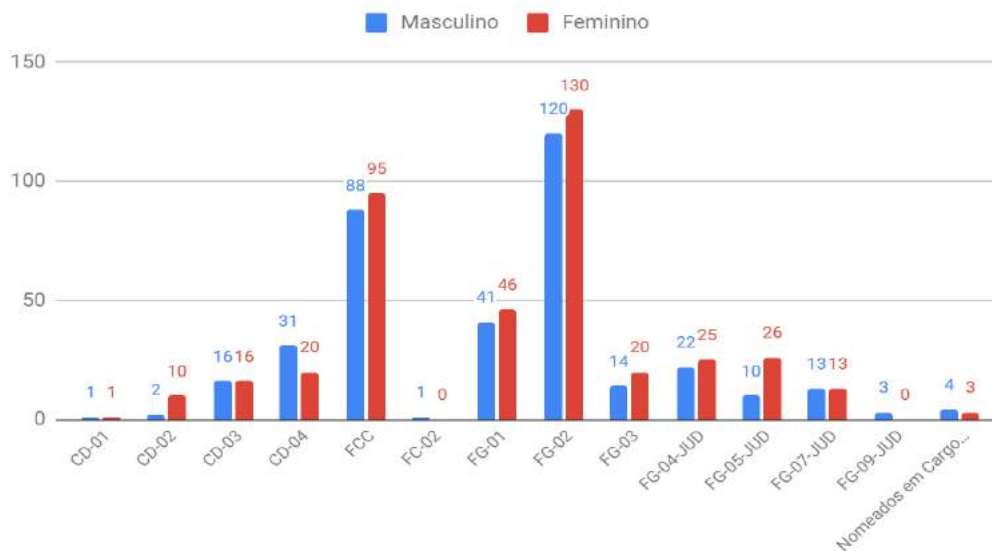
Fonte: UNIFESP/ProPessoas/DRH - Oracle, 2021



Os servidores que possuem CDs (Cargos de Direção), FGs (Funções Gratificadas) e FCCs (Funções de Coordenação de Curso), separados por gênero, são apresentados no gráfico 6.14. Observa-se que, na grande maioria das classificações, o gênero feminino tem um número maior de atribuições associadas a CDs do que para os servidores do gênero masculino.

Gráfico 6.14 – Força de trabalho da Unifesp. CDs e FGs

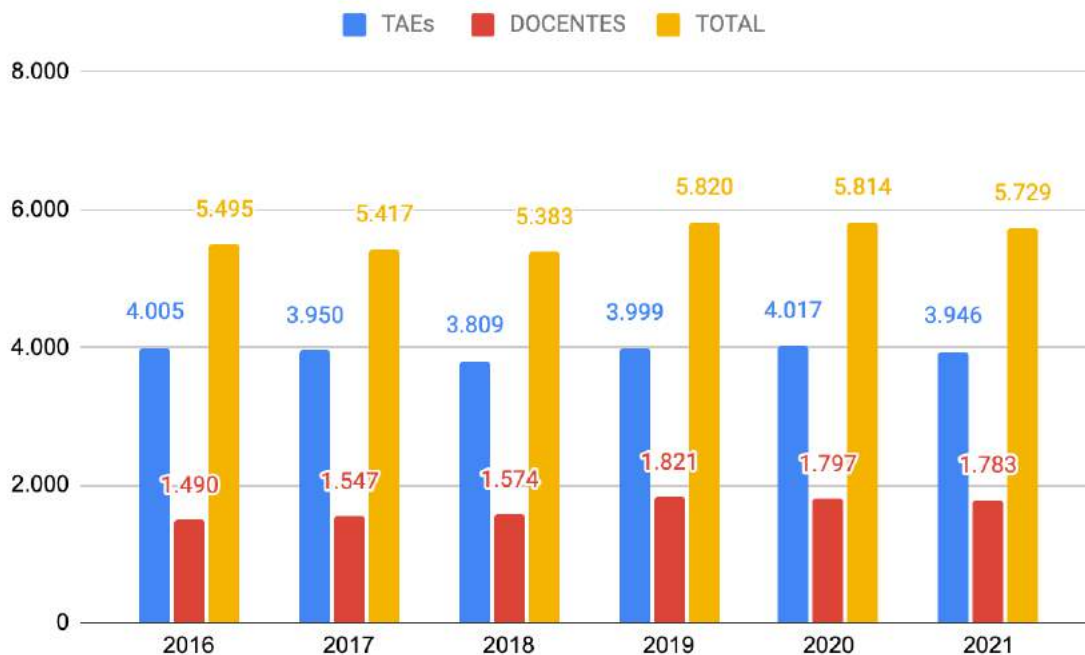
Fonte: UNIFESP/ProPessoas/DRH - Oracle, 2021



No gráfico 6.15 é apresentado a força de trabalho da Unifesp, divididos entre TAEs e docentes, historicamente. As informações são prestadas desde 2016 e observa-se que houve uma redução no número de TAEs e docentes se comparados ao ano anterior. Em 2021 foram suspensos os concursos públicos e o preenchimento de vagas ocorreu basicamente com mobilidade ou aproveitamento de concursos já realizados.

Gráfico 6.15 – Série histórica da força de trabalho da Unifesp

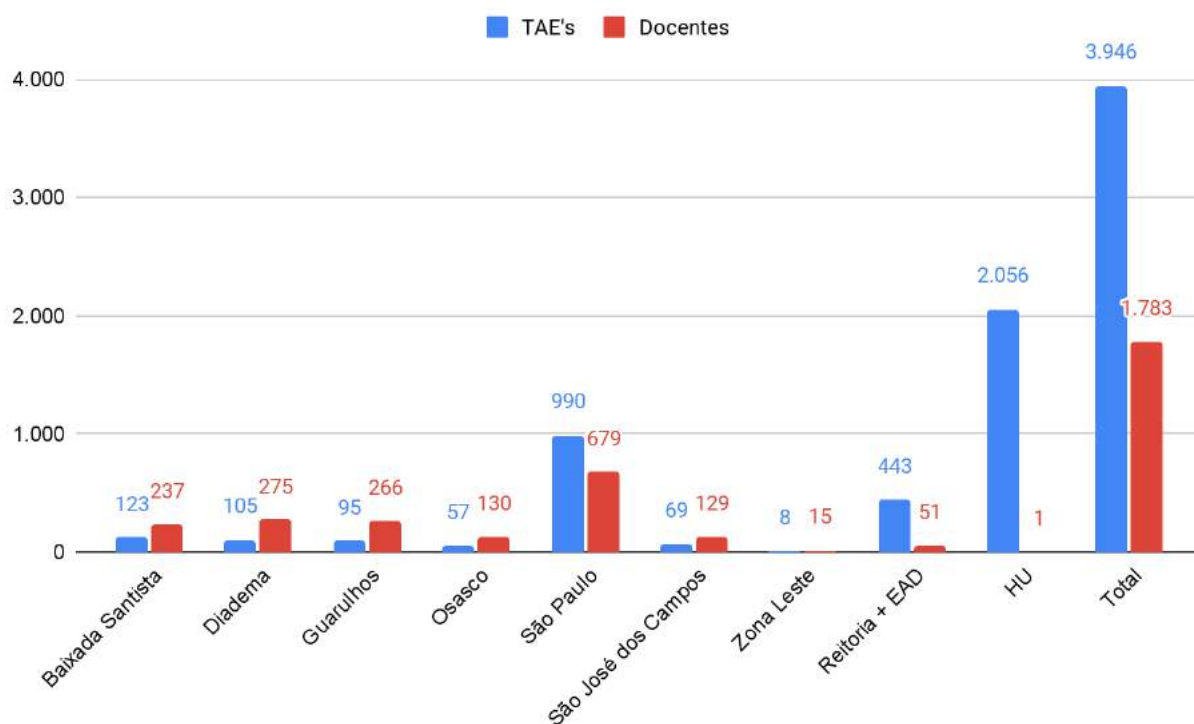
Fonte: UNIFESP/ProPessoas/DRH - Oracle, 2021



Outra informação relevante refere-se ao número de docentes e TAEs existentes por campus (gráfico 6.16). O Campus Zona Leste, apesar de ainda estar em implantação, está sendo apresentado separadamente da Reitoria.

Gráfico 6.16 – Distribuição de Docentes e TAEs por Campus

Fonte: UNIFESP/ProPessoas/DRH - Oracle, 2021



### Política de Desenvolvimento dos Servidores Docentes e Técnico-administrativos em Educação - TAE.

O Plano de Desenvolvimento de Pessoas da Unifesp - PDP, aprovado pela Resolução nº 188 de 2020 do Conselho Universitário, estabeleceu as diretrizes relacionadas ao desenvolvimento do pessoal docente e TAE:

a) promover ações de desenvolvimento, observando o Plano Desenvolvimento Institucional - PDI; b) atender às necessidades finalísticas da Unifesp, atuais e futuras; c) planejar, monitorar e avaliar as ações de desenvolvimento, observados os princípios que regem a Administração Pública e, d) realizar o acompanhamento do desenvolvimento dos servidores docentes e TAE.

As ações de desenvolvimento dos docentes e TAE são realizadas pelo Departamento de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas/ProPessoas - DDGP/ProPessoas, em colaboração com a Comissão Permanente do Pessoal Docente - CPPD e a Coordenadoria de Desenvolvimento Docente, vinculada à Pró-Reitoria de Graduação, e pela Comissão Interna de Supervisão de Carreira - CIS-PCCTAE e a Comissão de Capacitação - CCSTAE.

## Avaliação e Desenvolvimento de Carreiras

Trata-se de área técnica responsável pela implementação de instrumentos avaliativos, correlacionando-os aos sistemas de gestão e ao PDI, com o intuito de que esses instrumentos tragam um retorno efetivo quanto ao comprometimento dos servidores aos objetivos das unidades acadêmicas e administrativas e a melhora dos processos institucionais.

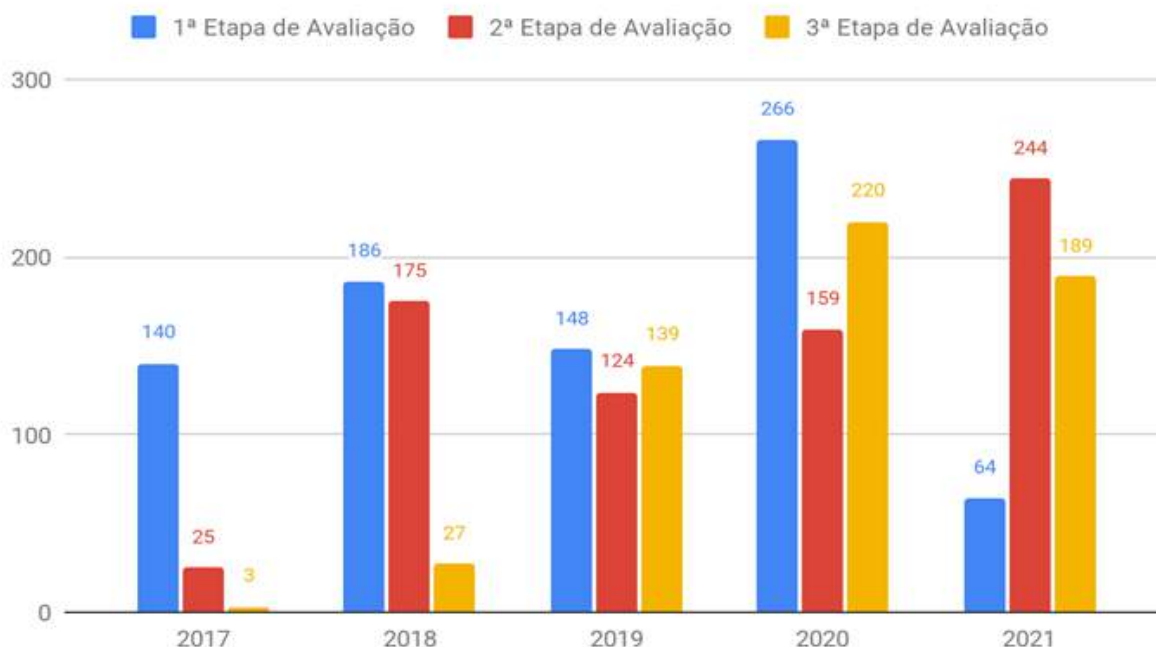
### Avaliação do Estágio Probatório dos Servidores TAE

Em 2021 foram liberadas 494 avaliações de estágio probatório, sendo, 61 na primeira etapa, 244 na segunda etapa e 189 na terceira etapa.

Ressalta-se que a análise de aprovação do estágio probatório da Carreira do Magistério Superior e do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico - EBTT, é realizada pela Comissão Permanente do Pessoal Docente - CPPD.

Gráfico 6.17 – Estágio probatório dos servidores TAE

Fonte: ProPessoas, 2021



### Aceleração da Promoção da Carreira Docente

A aceleração da promoção da carreira ocorre quando o docente, aprovado em estágio probatório do respectivo cargo e atendendo aos requisitos de titulação prevista na legislação da carreira, faz jus ao processo de aceleração da promoção.

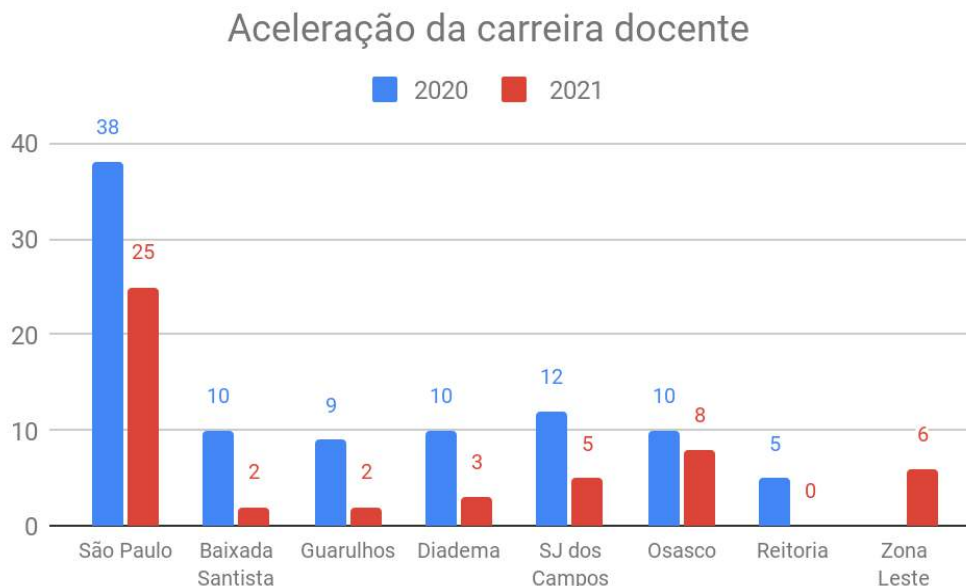
Para tanto, o docente deverá apresentar sua titulação de Doutorado, mesmo que já tenha sido condicionada ao pré-requisito do concurso público de Magistério Superior Federal. A análise formal do processo de aceleração é realizada no âmbito do DGP/ProPessoas.



Em 2021 foram analisados 51 processos, distribuídos por campi, conforme gráfico a seguir.

Gráfico 6.18 – Aceleração da carreira docente

Fonte: ProPessoas, 2021



### Capacitação e Treinamento de Servidores

A promoção e o desenvolvimento contínuos dos servidores, com foco na efetividade do alcance dos objetivos do DDGP/ProPessoas, alinhando as competências individuais e institucionais, as ações de capacitação no ano de 2021 foram realizadas com base na Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas (PNPD) e o Plano de Desenvolvimento de Pessoas - PDP 2021.

Considerando o planejamento orçamentário foi utilizada como estratégia, para potencializar as capacitações e atender o maior número de servidores, a promoção de capacitação mediante o aproveitamento de habilidades e conhecimentos de servidores do próprio quadro de pessoal, na qual são remunerados por meio da Gratificação por Encargos de Curso ou Concurso (GECC).

As necessidades de capacitação institucional foram divulgadas por meio de um **Edital de Chamamento para envio de propostas de ações de capacitação**, que objetivou a captação de novos cursos oferecidos por servidores da Unifesp. Nesta ação, recebemos **nove** propostas, que foram aprovadas pela Comissão de Capacitação e ofertadas no 2º semestre de 2021.

A utilização desta estratégia teve como objetivo desenvolver competências a partir das já existentes na Unifesp, disseminar e compartilhar conhecimento e valorizar os servidores. Alinhado a isso, houve, também, um número significativo de capacitações sem ônus, por meio da oferta de treinamentos realizados em parceria com diversas áreas.

O gráfico 6.19 apresenta o número de cursos implementados por tipo e o número de TAEs e/ou docentes que cursaram e concluíram esses cursos.

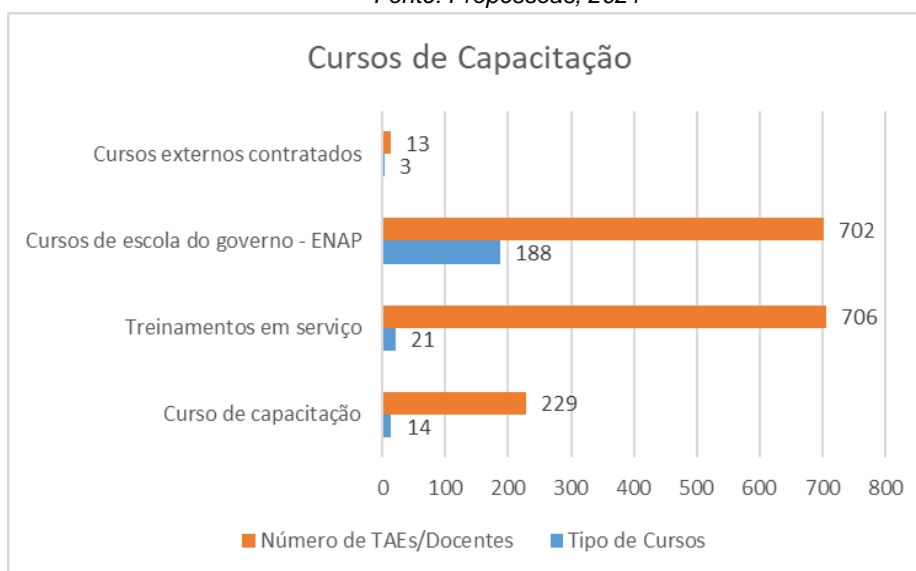
No ano de 2021 o Núcleo de Capacitação/Treinamento realizou uma análise técnica do PDP, para que fosse realizado um levantamento dos cursos ofertados pela ENAP. Esse trabalho

propiciou a elaboração e divulgação da “**Revista Capacitação**” (disponível em [https://www.unifesp.br/reitoria/propessoas/images/Capacitacao/PDP/capacita-news\\_jan2021.pdf](https://www.unifesp.br/reitoria/propessoas/images/Capacitacao/PDP/capacita-news_jan2021.pdf)) que teve como objetivo divulgar os cursos ofertados pela ENAP aliados ao PDP Unifesp 2021. Os cursos ofertados pela ENAP foram realizados e concluídos por 702 servidores.

Houve a contratação de cursos externos, que foram realizados e aprovados pela Comissão de Capacitação. Os cursos favoreceram aos servidores que atuam em áreas técnicas estratégicas e ainda com a proposta de ofertar a multiplicação do conhecimento. Participaram dos cursos externos contratados 13 servidores, tendo sido investido o valor de R\$ 30.050,00 (trinta mil e cinquenta reais). Vale destacar que o recurso orçamentário está previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA da Unifesp.

Gráfico 6.19 - Cursos de capacitação e número de concluintes dos cursos.

Fonte: Propessoas, 2021



### Convênio - Santander (Bolsas - Metodologias Ativas para docentes)

No ano de 2021 foi firmado o convênio entre a Unifesp e o Banco Santander, para o Programa de Bolsas Santander - Metodologias Ativas para os docentes, processo 23089.022630/2021-41, que ofereceu **dez** bolsas para o curso de Metodologias Ativas.

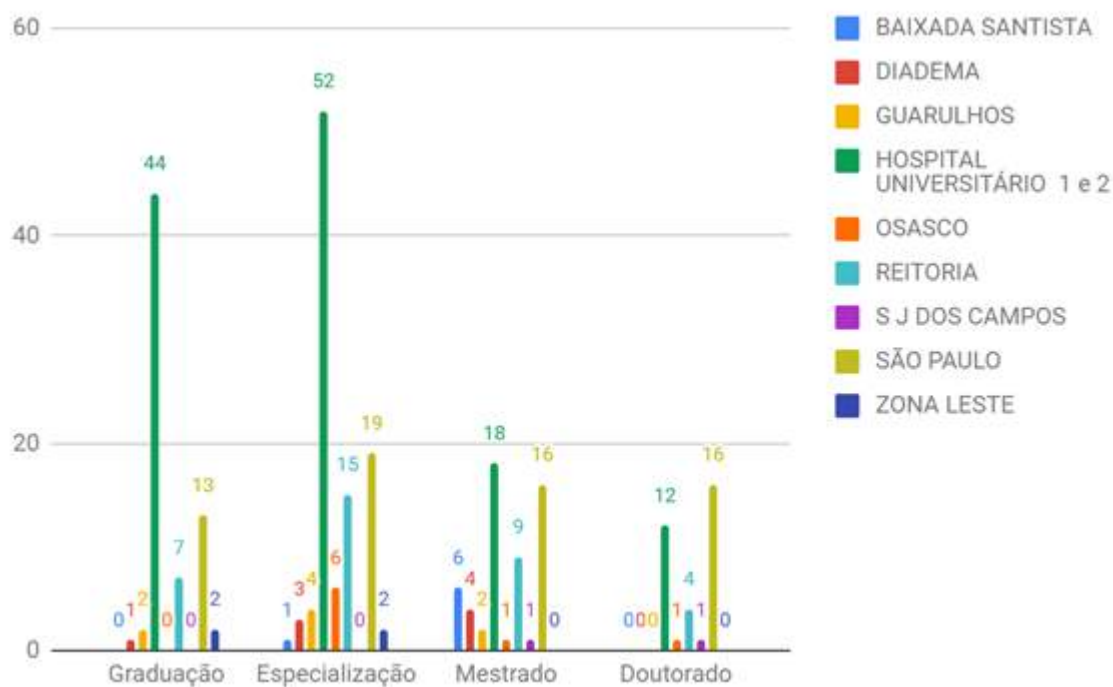
O DDGP/ProPessoas ficou responsável pelos procedimentos operacionais e fiscalização do convênio. Para tanto, foi elaborado o Edital Interno para seleção de candidatos, no qual participaram as Pró-reitorias de Gestão com Pessoas, de Extensão e Cultura, de Graduação e Pós-graduação e Pesquisa, inscreveram-se **48** docentes, sendo selecionados **dez** candidatos por meio de uma análise técnica/curricular de Comissão composta por membros indicados pelas Pró-reitorias envolvidas nesse processo.

### Demais ações

Foram analisados e deferidos pela área técnica do DDGP/ProPessoas um total de 447 processos de servidores, relacionados à progressão por capacitação (154); Incentivo à Qualificação (262); Afastamento Stricto-sensu (17); e Licença Capacitação (14). O gráfico 6.20 apresenta o número de servidores que receberam incentivo à qualificação distribuídos por campus.

Gráfico 6.20 – Incentivo à qualificação concedido aos TAEs em 2021

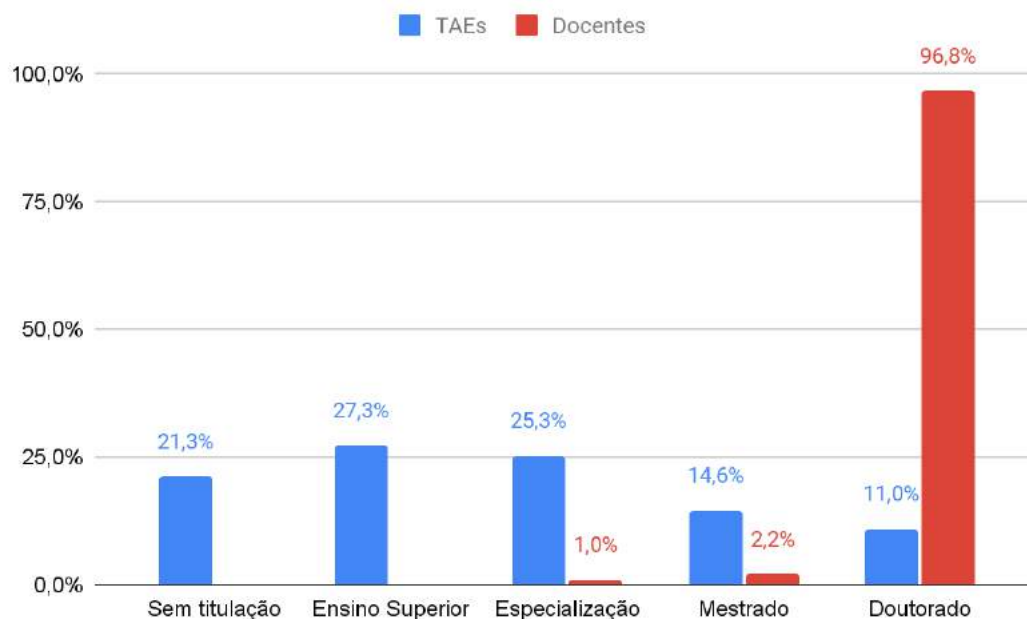
Fonte: Propeessoas, 2021



O nível de qualificação dos servidores docentes e TAEs da Unifesp é apresentado no gráfico 6.21. Observa-se que, 50,9% dos servidores TAEs possuem algum curso de pós-graduação (especialização, mestrado ou doutorado) e que a grande maioria do corpo docente possui doutorado.

Gráfico 6.21 - Qualificação dos servidores Docentes e TAEs na Unifesp

Fonte: Propessoas, 2021



### Gestão de Vagas e Concursos

A área técnica de vagas e concursos atendeu demandas internas e externas, analisando mais de 1.262 processos eletrônicos; realizou um processo seletivo simplificado - PSS para a contratação de pesquisadores para atuar em Laboratório de Pesquisa Covid-19 e profissionais da saúde para enfrentamento ao Covid-19; revisou as máscaras de concursos públicos e PSS, para que houvesse a previsão de realização das provas no formato híbrido e remoto; realizou os procedimentos operacionais relacionados à contratação de servidores temporários; nomeações e posses de servidores efetivos; realizou treinamento para secretariar concursos públicos e PSS no formato presencial, híbrido e remoto e revisou formulários de posse e contratação de novos servidores.

No ano de 2021 foi publicado o pacto de vagas realizado entre Reitoria e os campi da Unifesp, dando transparência à situação de vagas, ao Banco de Professor Equivalente - BEq e ao Quadro de Referência dos Técnico-administrativos em educação - QRSTA no âmbito da Unifesp, (<https://www.unifesp.br/reitoria/propessoas/coordenadorias/coordenadorias2/vagas-coordenadorias/434-situacao-vagas>). Ressalta-se que os dados e relatórios de vagas são atualizados mensalmente pela área técnica responsável.

### Gestão de contratos de professores substitutos e visitantes

A área técnica fez a gestão de 122 contratos, sendo realizadas prorrogações, encerramentos e rescisões de contratos de servidores docentes temporários.

Gráfico 6.22 – Contratos Vigentes/Renovados em 2021

Fonte: Propessoas, 2021

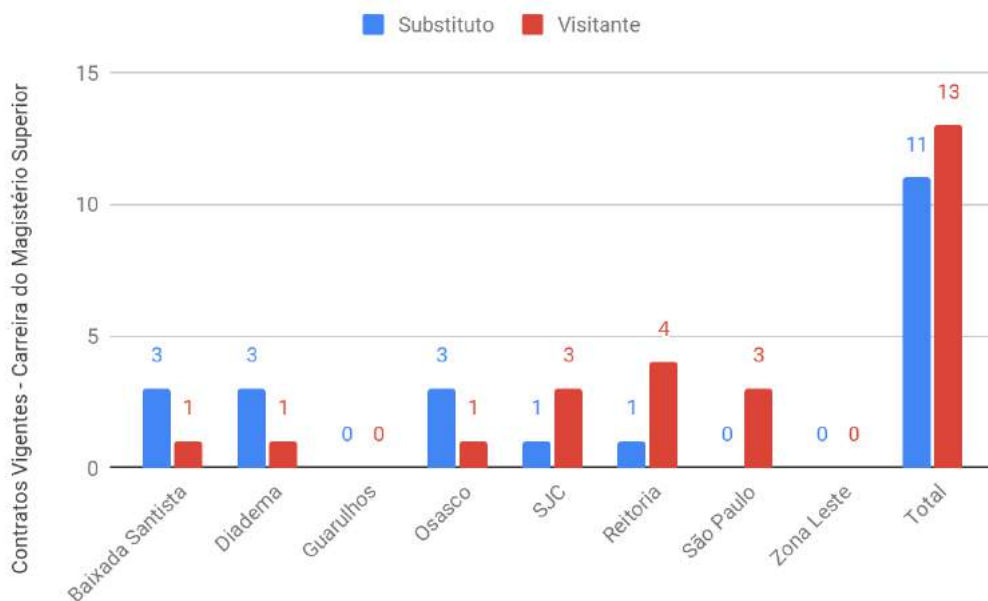
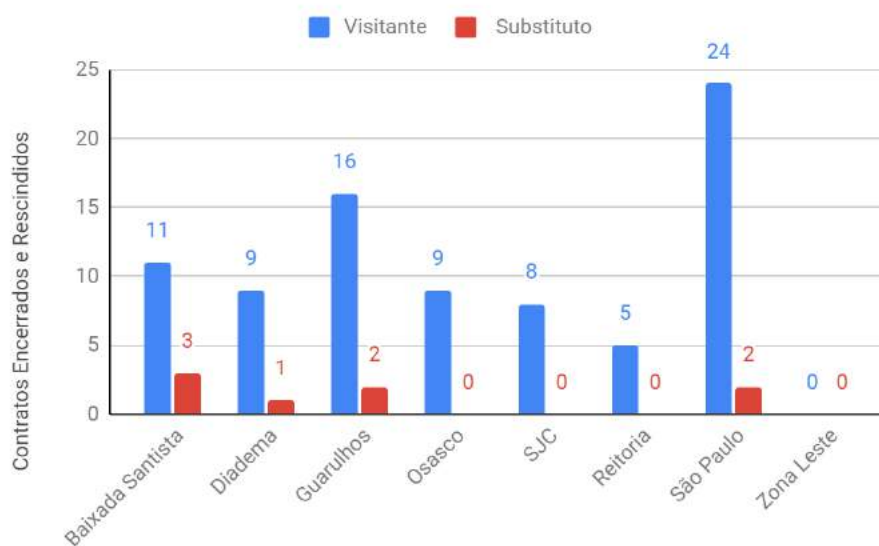


Gráfico 6.23 - Contratos Encerrados e Rescindidos

Fonte: Propessoas, 2021



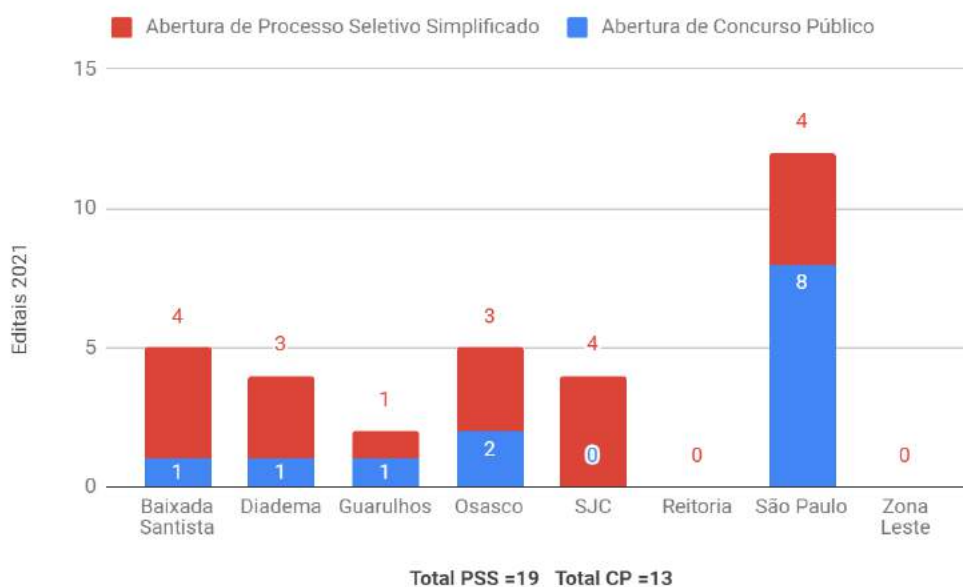
Total de Contratos = 90

### Edital de Abertura de Concursos Públicos - CP e Processos Seletivos Simplificados - PSS

Foram recebidas e atendidas 32 solicitações de abertura de concurso público ou PSS distribuídos nos campi, sendo 13 CP e 19 PSS relacionados à carreira do Magistério Superior.

Gráfico 6.24 - Editais de Processo Seletivo Simplificado e Abertura de Concurso Público

Fonte: Propessoas, 2021



### Nomeações e Posses dos cargos de TAE de nível D e E e Docente

Foram empossados 23 docentes, 26 TAE de cargo de nível médio - D, e 31 de nível superior - E.



Gráfico 6.25 – Nomeações e Posses nível D e E em 2021

Fonte: Propessoas, 2021

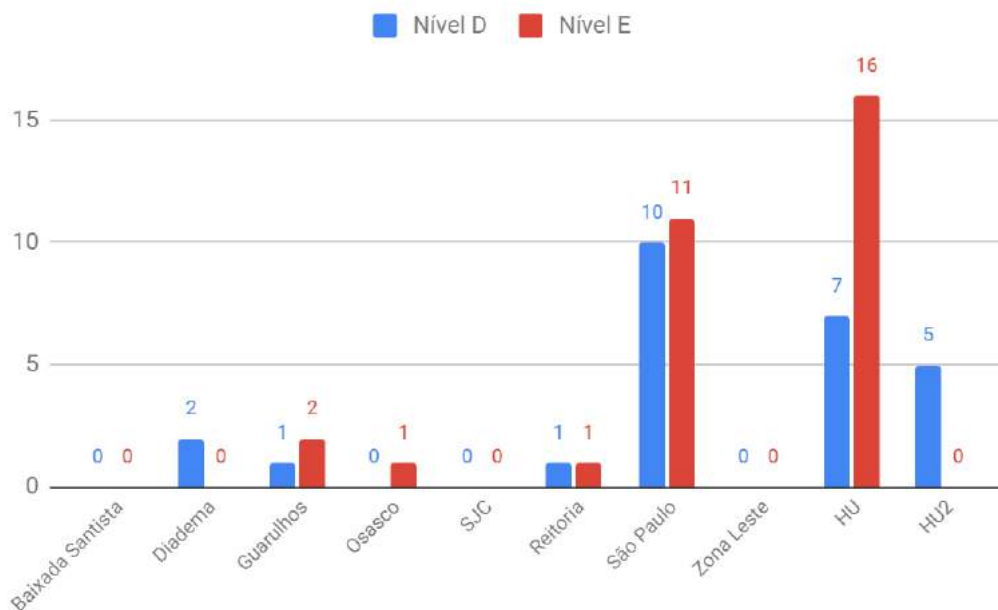
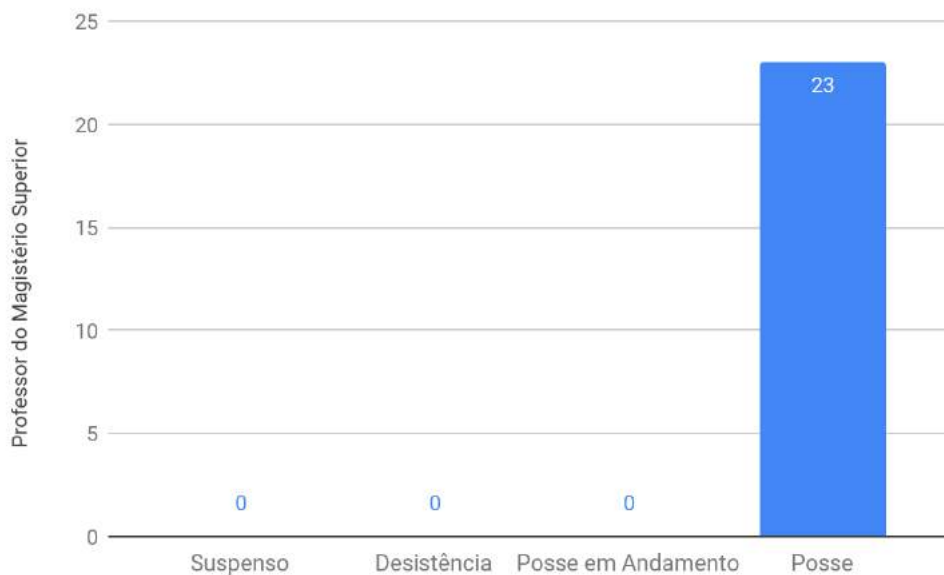


Gráfico 6.26 – Nomeação docente em 2021

Fonte: Propessoas, 2021



Vale ressaltar que os campi da Unifesp têm adotado a oferta de remoções e/ou redistribuições por meio de editais, de forma a suprir a demanda de vacâncias por aposentadorias e/ou exonerações e atendendo o interesse institucional. Foram elaborados e divulgados **sete** Editais de remoção interna, nos quais **catorze** servidores realizaram inscrições. Disponível em: (<https://www.unifesp.br/reitoria/propessoas/coordenadorias/coordenadorias2/mobilidade-coordenadorias/696-editais-mobilidade>)

No que tange ao Edital de Redistribuição, foram ofertadas vagas por Edital, sendo quatro Editais para docentes e nove para TAE, no qual totalizaram 38 (trinta e oito) inscrições, sendo 27 (vinte e sete) inscritos para Edital Docente e 11 (onze) inscritos para TAE.

No tocante à composição de força de trabalho, de que trata a PORTARIA Nº 282, de 24 de julho de 2020, do Ministério da Economia, existem duas modalidades para esta movimentação: a) Indicação consensual entre órgãos e entidade e b) Processo seletivo, que possui caráter irrecusável pelo órgão. Em 2021, recebemos sete requisições de servidores da Unifesp, com fundamento na Portaria supramencionada.

Gráfico 6.27 – Processos de Movimentação Funcional

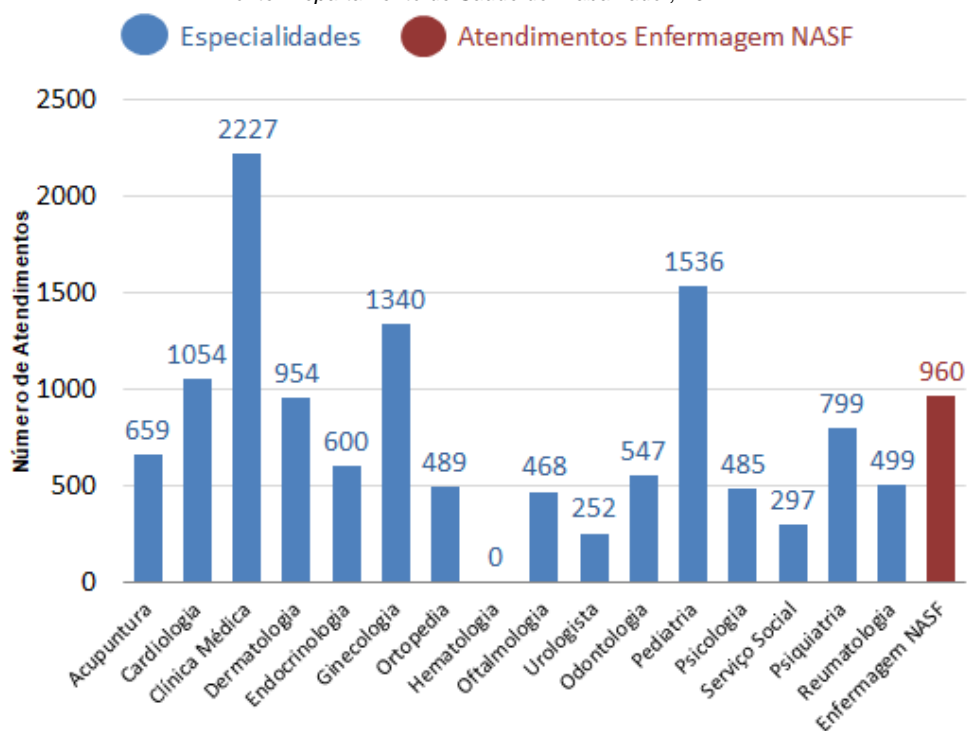
Fonte: UNIFESP/ProPessoas/DRH - Oracle, 2021



### Saúde do Trabalhador

O Departamento de Saúde do Trabalhador, após reorganização de suas atividades por meio do Núcleo de Atenção à Saúde do Servidor, no qual é composto pelo Setor de Perícias Médicas e de Vigilância em Saúde e Segurança do Trabalho - Vigilância/Sesmt e Núcleo de Atenção à Saúde do Funcionário - NASF, observadas as diretrizes do Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor - SIASS/Saúde de que trata o Decreto nº 6833, de 29 de abril de 2009, apresenta o número de atendimentos realizados em 2021 por especialidade (gráfico 6.28).

Gráfico 6.28 – Número de Atendimentos em 2021  
Núcleo de Assistência à Saúde do Funcionário - (NASF)  
Fonte: Departamento de Saúde do Trabalhador, 2021



### Parcerias Firmadas com Diversos Serviços e Ambulatório do HU/HSP/Unifesp no Ano de 2021

Especialidades médicas	Nº de Vagas
Audiometria	8
Cirurgia do Estômago e Duodeno	8
Cirurgia de Cabeça e Pescoço	8
Cirurgia do Tórax	4
Cirurgia Infantil	3
Cirurgia Vascular	8

Ecocardiograma	6
Eletroencefalograma	5
Eletroneuromiografia	2
Endocrinologia	2
Endoscopia	9
Esôfago, Estômago e Duodeno	1
Fígado, Vias Biliares e Pâncreas	1
Gastrocirurgia/Hérnia	1
Gastroclínica	5
Geriatria	1
Ginecologia	3
Ginecologia/Mioma	1
Hematologia	4
Lípides	8
Mamografia	22
Otorrino	11
Pediatria Alergologia	5
Psiquiatria Caism	40
Ressonância	8
Teste Ergométrico	7
Tomografia	8
Ultrassom Doppler	2
Ultrassom Músculo Esquelético	6
Ultrassom Rotina 1,2,3	27
Uro Disfunção Sexual	1
Uro/Onco	1
Urogineco	1
Urologia Geral	40
Uropediatria	10
<b>Total</b>	<b>316</b>

### 3. GESTÃO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS

As licitações na Unifesp são realizadas de acordo com as normas legais, em especial a Lei 8.666/93, que normatiza licitações e contratos administrativos, a Lei 10.520/02, que trata do pregão eletrônico, suas regulamentações, Decreto 5.450/05, que trata de pregão na sua forma eletrônica, Lei 12.462/11, que normatiza o RDC, e o Decreto que a regulamenta 7.581/11.

A Unifesp também processa suas licitações para registro de preços, regulamentado no Decreto 7.892/13, e suas alterações, além de toda legislação adjacente, em especial as que tratam da relação com a fundação de apoio, como Leis 8.958/94, 12.863/13, seus decretos regulamentadores e todas demais legislações sobre o tema.

Cabe salientar que, os processos de contratações da Unifesp são submetidos ao controle de legalidade da Procuradoria Federal, nos termos do art. 38 da lei 8666/93.

Além disso, a Unifesp vem adequando seus processos ao longo do período de transição estabelecido pela Lei 14.133/2021. A nova lei de licitações e contratos implementou mudanças significativas nos processos licitatórios para toda a Administração Pública.

Para executar suas atividades, a Unifesp realiza contratações de bens e serviços que atendem as funções administrativas e funcionamento de estruturas, bem como de aplicação direta em sua atividade-fim, como insumos, bens de investimento móveis e imóveis, construções e reformas, bolsas e auxílios financeiros, destinados diretamente às atividades de ensino, pesquisa e extensão.

A análise do número de procedimentos por modalidade de licitação evidencia o uso do Pregão Eletrônico como a modalidade preferencial para as contratações na Unifesp.

Tabela 6.5 - Quantidade de licitações por modalidade

Fonte: Sistema de gestão de compras da Unifesp

Convite	0%
Tomada de Preços	0%
Concorrência	0%
Pregão	37%
Concurso	0%
Consulta	0%

Regime Diferenciado de Contratações Públicas	0%
Adesão a Ata de Registro de Preços	7%
Dispensa	34%
Inexigibilidade	22%
Não Aplicável	1%

As maiores contratações da Unifesp em 2021 foram Energia Elétrica, Limpeza e Vigilância, nesta ordem, seguidas de serviços de apoio técnico-operacional e manutenção e conservação de bens imóveis.

A Unifesp tem 269.536,23 metros quadrados de área construída em suas 8 unidades (7 campi e Reitoria), que abrigam 273 salas de aula e anfiteatros, 104 laboratórios pedagógicos de graduação e outros 24 de informática voltados à graduação, 653 laboratórios de pesquisa, 1 Biotério Central (Cedeme) e 22 biotérios secundários, além de uma grande estrutura voltada à assistência, espaços estudantis, restaurantes e áreas administrativas. Um crescimento de mais de 1.000% em pouco mais de 10 anos justifica a expressiva participação de itens básicos de funcionamento na composição de gastos.

Esta participação vem se tornando mais expressiva à medida que o orçamento de custeio é nominalmente diminuído desde 2014, agravado no contexto do novo regime fiscal, que impõe perda anual aproximada de 10% da capacidade de financiamento das instituições e as levará ao colapso em poucos anos, pois não haverá viabilidade de manutenção dos serviços básicos e de apoio, que também são imprescindíveis e estratégicos para o cumprimento da missão institucional.

Tipos de contratos	2019		2020		2021	
	R\$	%	R\$	%	R\$	%
Gêneros de Alimentação	R\$ 2.971.140,83	4	R\$ 158.439,16	0	R\$ 1.058.808,75	2
Locação de Meio de Transporte	R\$ 965.619,00	1	R\$ 320.234,86	1	R\$ 387.270,65	1
Locação de Imóveis	R\$ 5.268.249,00	8	R\$ 5.015.889,34	8	R\$ 2.771.638,59	5



Apoio Técnico Administrativo Operacional	R\$ 7.523.119,72	11	R\$ 7.937.212,84	13	R\$ 6,587,466.31	13
Limpeza e Conservação	R\$ 14.599.474,47	21	R\$ 12.424.445,83	21	R\$ 10,104,505.98	20
Vigilância	R\$ 10.685.804,14	16	R\$ 9.800.786,02	17	R\$ 6,889,315.08	14
Manutenção e Conservação de Bens Imóveis	R\$ 4.582.028,86	7	R\$ 5.899.988,80	10	R\$ 4,448,417.72	9
Manutenção de bens e equipamentos	R\$ 1.851.502,64	3	R\$ 1.345.488,94	2	R\$ 945,803.13	2
Energia Elétrica	R\$ 12.116.247,64	18	R\$ 10.719.790,63	18	R\$ 13,190,280.77	26
Água e Esgoto	R\$ 6.542.069,54	9	R\$ 3.658.923,94	6	R\$ 2,644,973.75	5
Serviços de Comunicação e TI	R\$ 1.779.532,00	3	R\$ 2.066.154,57	3	R\$ 1,891,825.41	4
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 68.884.787,84</b>	<b>100</b>	<b>R\$ 59.347.354,93</b>	<b>100</b>	<b>R\$ 50,920,306.14</b>	<b>100</b>

Gráfico 6.29 - Principais contratos da Unifesp em percentual

Fonte: Siafi UO 26262, 2021

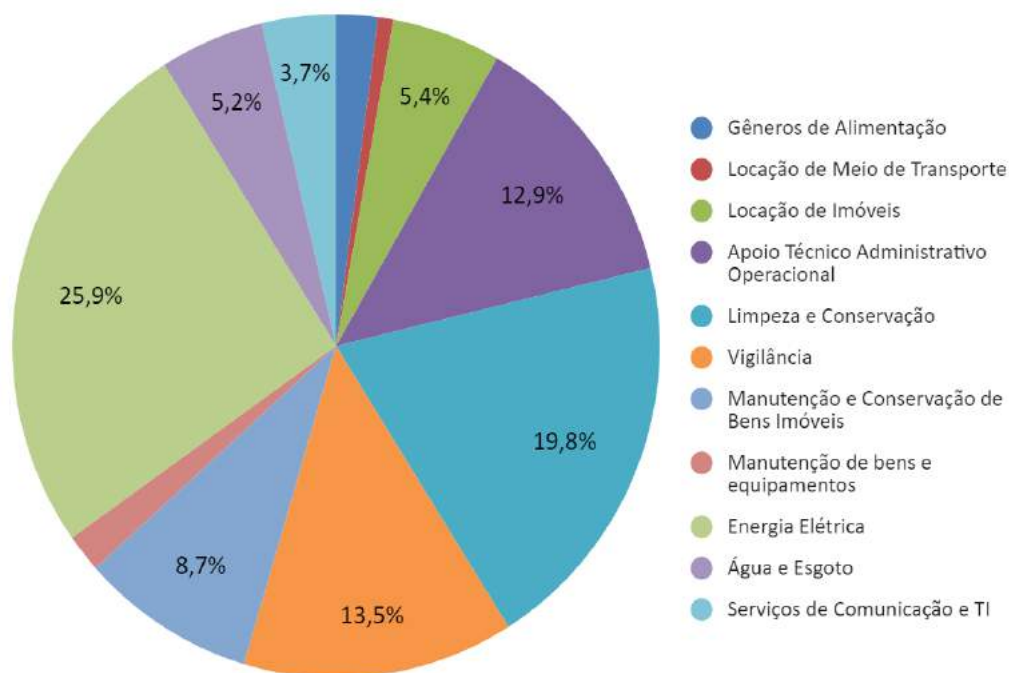


Tabela 6.7 - Contratação de serviços de energia elétrica (consumo e valores)

Fonte: PLS Unifesp e Siafi UG 153031, 2021

ENERGIA	kWh	Valores
2017	21730188	R\$ 8.380.571,77
2018	21581260	R\$ 12.538.519,25
2019	23407222	R\$ 12.116.247,64
2020	18588814	R\$ 10.719.790,63
2021	18404073	R\$ 13.190.280,77

Houve uma pequena diminuição no consumo de energia elétrica no exercício, o que se justifica pelo contexto da pandemia e a manutenção das atividades remotas, porém houve um aumento de 23% no valor gasto com energia elétrica devido à alta elevação nas tarifas.

Tabela 6.8 - Contratação de serviços de água e esgoto (consumo e valores)

Fonte: PLS Unifesp e Siafi, 2021

Água e Esgoto	Valores	m3
2017	R\$ 5.068.804,54	158865
2018	R\$ 5.446.517,72	156435
2019	R\$ 6.542.069,54	152346
2020	R\$ 3.658.923,94	88362
2021	R\$ 2.644.973,75	73313*

\*A partir de novembro de 2021 a Companhia de Abastecimento (SABESP) alterou o sistema de informação das faturas, passando a fornecer apenas os dados simplificados. Dessa forma, para o cálculo da variação do consumo anual, foi considerada a média do consumo dos três meses antes de novembro para os campi Baixada Santista, São José do Campos e Reitoria

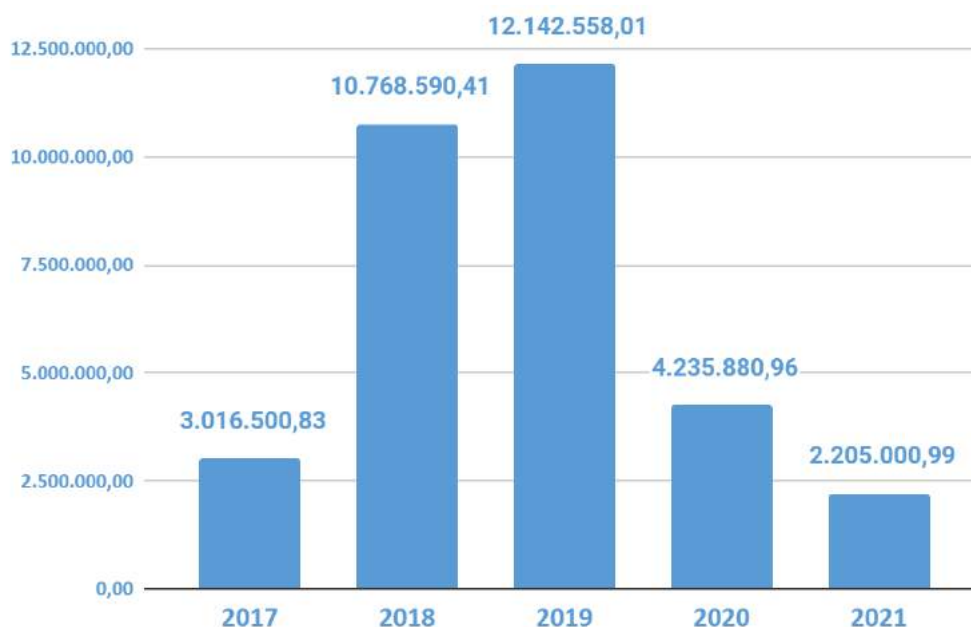
Em 2021 houve uma redução no consumo de 17,2%, tivemos uma diminuição de 27,7% nos valores realizados entre 2020 e 2021.

Importante ressaltar que a contratação de serviços de fornecimento de energia elétrica e água e saneamento é essencial ao funcionamento da estrutura, e seu consumo está diretamente relacionado com a execução das atividades fins de ensino, pesquisa, extensão e inovação, já que

constituem itens imprescindíveis ao funcionamento dos equipamentos de laboratórios, à tecnologia da informação e à assistência (Hospital Universitário e ambulatórios).

Em 2020 e 2021 houve uma importante redução dos valores contratados junto à Fundação de Apoio. A queda expressiva guarda relação direta com os efeitos causados pela emergência sanitária, que interrompeu o fluxo de contratações, inclusive devido às adequações necessárias a uma nova realidade onde as atividades passaram a ser executadas de forma remota.

Gráfico 6.30 - Contratação Fundação de Apoio à Unifesp - FAP/Unifesp  
Fonte: Siafi, 2021



\*Houve uma correção nos valores referentes a 2020.

Quanto a aluguéis de imóveis, entre os anos de 2015 e 2021 houve uma redução de 68,6% na quantidade, e de 85,53% nos valores pagos com locação de imóveis (considerando os valores deflacionados).

Além das devoluções de imóveis, a maior parte em decorrência da implantação do Hospital Universitário 2, estratégia de verticalização adotada pela gestão, também ocorreram negociações com os proprietários, que possibilitaram a redução de valores de alguns aluguéis.

Gráfico 6.31 - Valor gasto com Aluguéis

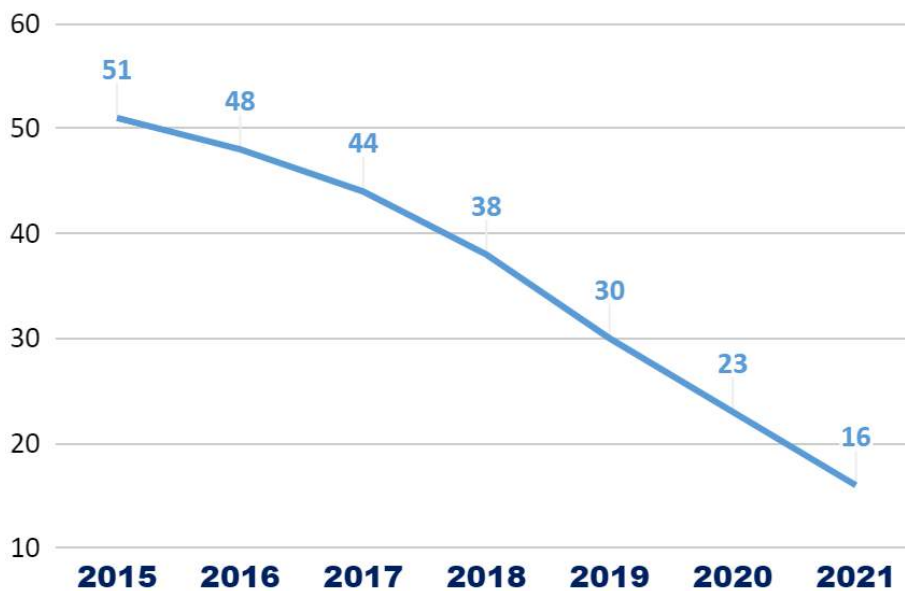
Fonte: Siasi, 2021

Obs: valores deflacionados pelo IGP-M FGV



Gráfico 6.32 - Imóveis locados de terceiros

Fonte: Sistema de Contratos da Unifesp, 2021



#### 4. GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

##### Modelo de governança de TI

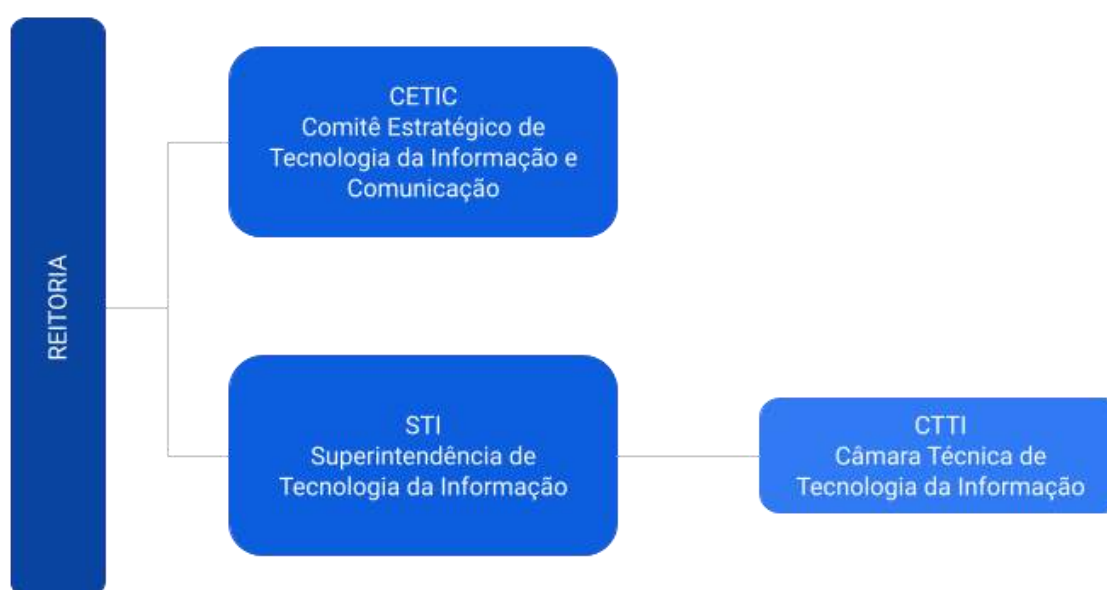
A principal estrutura para tomada de decisão referente à tecnologia da informação e comunicação da Unifesp é o Comitê Estratégico de TIC (CETIC), presidido pela autoridade máxima, o reitor, e composto pelos gestores das respectivas áreas. O CETIC é previsto no regimento geral, e a nomeação de seus atuais membros foi dada pela [Portaria da Reitoria n. 1542/2017](#). Esse comitê tem como principal responsabilidade definir as entregas da TIC, em conformidade com outros instrumentos de planejamento da instituição, como o Plano de Desenvolvimento Institucional 2016-2010, em conformidade com a Portaria n. 778, de 4 de abril de 2019.

O CETIC/UNIFESP também acumula as funções do Comitê de Governança Digital, preconizado no Decreto 8.638, de 15 de janeiro de 2016. As ações da TI institucional têm sido direcionadas para as tecnologias de informação e comunicação que possam melhorar a informação e a prestação de serviços, de forma transparente e eficaz.

Em relação às estruturas de tomada de decisão, apresenta-se na figura seguinte as instâncias de deliberação. O CETIC é o órgão responsável pelas decisões em nível estratégico relacionadas à TIC. A Superintendência de Tecnologia de Informação - STI é o órgão responsável pela gestão da TI e execução do plano estratégico de TIC da Unifesp.

A Câmara Técnica de TI e Comunicação (CTTIC) é a estrutura de governança responsável pela elaboração e proposição do PDTIC, discussões e decisões em nível tático dos temas de TI. É composta por chefias das divisões de TI dos campi, diretores da STI e diretores administrativos dos campi. A Portaria Reitoria 1831 de 03 de maio de 2019 institui e elenca seus membros. A figura a seguir representa o modelo de Governança de TI da Unifesp.

Infográfico 6.1 - Governança de TI da Unifesp



## Contratações mais relevantes de recursos em TI

As contratações mais relevantes de TI estão centralizadas em serviços de *links* para conectividade das unidades de toda a universidade. Além disso, destacam-se os recursos aplicados em serviços de *outsourcing* de impressão. A tabela a seguir demonstra os valores destacados por natureza de despesa.

### Contrato de Links

Circuito	Local	Banda	Total por Ano - 2021
<a href="http://saopaulo1.br">saopaulo1.br</a>	CAAF	50	11.847,11
<a href="http://saopaulo2.br">saopaulo2.br</a>	USP	1000	27.547,53
<a href="http://botucatu.br">botucatu.br</a>	HU2	400	31.287,69
<a href="http://madureira.br">madureira.br</a>	Reitoria	400	31.287,69
<a href="http://saopaulo3.br">saopaulo3.br</a>	Zona Leste	50	30.420,27
<a href="http://maximo.br">maximo.br</a>	Máximo	200	27.274,42
<a href="http://epitacio.br">epitacio.br</a>	Epitácio	200	27.718,26
<a href="http://baixada1.br">baixada1.br</a>	Silva Jardim	400	80.121,38
<a href="http://baixada2.br">baixada2.br</a>	Ana Costa	200	28.795,23
<a href="http://baixada3.br">baixada3.br</a>	Carvalho M.	200	27.458,89
<a href="http://diadema1.br">diadema1.br</a>	José Alencar	400	28.501,96
<a href="http://diadema2.br">diadema2.br</a>	José Filippi	200	23.458,31
<a href="http://sicampus1.br">sicampus1.br</a>	Talim	400	61.149,25
<a href="http://sicampus2.br">sicampus2.br</a>	Pq. Tecnológico	200	52.458,75
<a href="http://guarulhos1.br">guarulhos1.br</a>	Caminho Velho	400	36.450,30
<a href="http://osasco1.br">osasco1.br</a>	Angélica	400	33.199,81
coronel.br2	CSP – Gastro	50	10.727,73
<a href="http://loefgren.br">loefgren.br</a>	CSP – Gastroenterologia	50	11.863,96
<a href="http://toledo.br">toledo.br</a>	CSP - Pesquisa 1	50	28.667,50
<a href="http://diogo.br">diogo.br</a>	CSP – CIAAM	200	16.007,81
<a href="http://estado.br">estado.br</a>	CSP – Diabetes	200	21.741,06
<a href="http://botucatu1.br">botucatu1.br</a>	CSP – PRAE	50	16.416,24
<a href="http://borges.br">borges.br</a>	CSP – CRIE	50	41.420,20
<a href="http://major.br">major.br</a>	CSP – CAISM	200	29.331,70
<a href="http://barros.br">barros.br</a>	CSP – DDI	400	33.285,80



<a href="#">faria.br</a>	CSP – Hemocentro	50	20.198,01
<a href="#">maio.br</a>	CSP – Infar	200	23.998,71
<a href="#">marseille.br</a>	CSP - Ped Neonatal	50	13.304,02
<a href="#">padre.br</a>	CSP - Sto Amaro	200	21.120,51
<a href="#">pedro.br</a>	CSP - Infectologia Pediátrica		31.317,73
<a href="#">mirassol2.br</a>	CSP – SESMT	50	16.783,96
<b>TOTAL</b>			<b>895.161,79</b>

### Contrato de Outsourcing de Impressão

Campus	Qtde Impressoras	Contratada	Total
Reitoria	20	Simpres	R\$ 105.443,75
HU2	2	Simpres	R\$ 0,00
Zona Leste	1	Simpres	R\$ 0,00
São Paulo		Lello	R\$ 45.356,48
Diadema	20	Lello	R\$ 0,00
Osasco	10	AMC(**)	R\$ 48.687,00
Guarulhos	10	Printer One (*)	R\$ 39.596,24
Baixada	19	Printer One	R\$ 26.041,08
São José		Lello (***)	R\$ 14.034,00
<b>Total</b>			<b>R\$ 279.158,55</b>

Tabela 6.9. Natureza da despesa  
 Fonte: Siafi

<i>Natureza Despesa Detalhada</i>	
AQUISIÇÃO DE SOFTWARE PRONTO	365.267,00
EMISSÃO DE CERTIFICADOS DIGITAIS	9.220,10
EQUIPAMENTOS DE TIC - ATIVOS DE REDE	132.808,00
EQUIPAMENTOS DE TIC - COMPUTADORES	183.035,00
EQUIPAMENTOS DE TIC - IMPRESSORAS	20.110,00
HOSPEDAGENS DE SISTEMAS	226.580,00
LOCACAO DE EQUIPAMENTOS DE TIC - ATIVOS DE REDE	2.092,00
LOCACAO DE EQUIPAMENTOS DE TIC - COMPUTADORES	73.890,00
LOCACAO DE EQUIPAMENTOS DE TIC - TELEFONIA	17.200,00
LOCACAO DE SOFTWARES	124.037,80
MANUTENÇÃO CORRETIVA/ADAPTATIVA E SUSTENTAÇÃO SOFTWARES	9.975,00
MATERIAL DE TIC - MATERIAL DE CONSUMO	395.932,70
MATERIAL DE TIC (CONSUMO)	195
MATERIAL DE TIC (PERMANENTE)	63.384,00
OUTSOURCING DE IMPRESSÃO	214.750,28
TREINAMENTO/CAPACITAÇÃO EM TIC	17.240,00
<b>Total geral</b>	<b>1.855.716,88</b>

As ações da TI são pautadas em dois documentos importantes para seu planejamento:

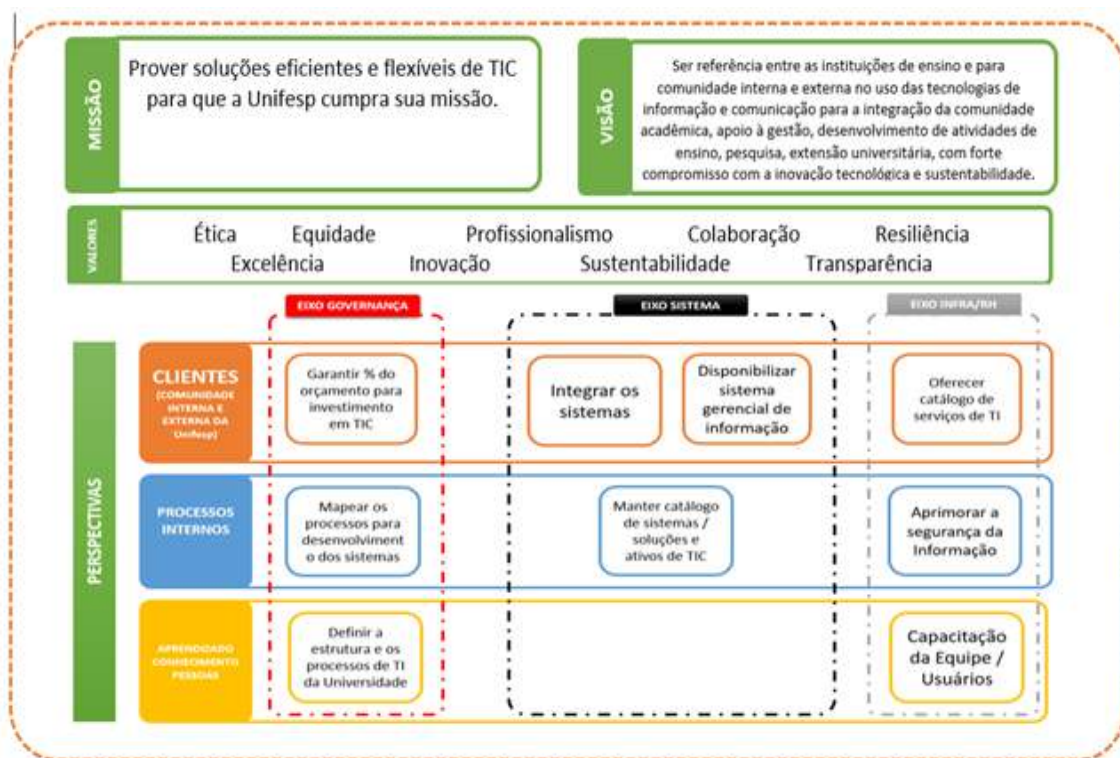
- O Planejamento institucional em Tecnologia da Informação é pactuado no documento [Plano Estratégico em TI - PETI](#). Sua última versão revisada, PETIC 2016-2020, foi aprovada em 31.10.2016 pelo CETIC. O mapa estratégico da TI foi definido e é apresentado no infográfico 6.2.

- O Plano Diretor de Tecnologia da Informação da Unifesp, com vigência 2017 - 2020, foi concluído, detalha os processos e organiza as estratégias conforme os objetivos e diretrizes do PETIC. As ações foram elencadas em ordem de prioridade, considerando a metodologia de Gravidade x Urgência x Tendência (GUT) e chegou-se a 55 ações que foram agrupadas em 4 grandes eixos: Governança, Infraestrutura, Serviços e Sistemas.

- O presente plano tem como escopo, ainda, decisões referentes à TI de toda a instituição, mas que envolve a alocação de recursos e de capacidades principalmente, mas não exclusivamente do órgão responsável por essa função na instituição: o Departamento de Tecnologia da Informação.

Infográfico 6.2. Mapa estratégico PETIC 2016-2020

Fonte: STI Unifesp



A coerência entre os instrumentos de governança da TI e o Plano de Desenvolvimento Institucional pode ser compreendida através das informações abaixo, onde elenca-se as principais ações realizadas no ano de 2021.

### Evolução do número de atendimentos pelo Sistema de Atendimento da Tecnologia da Informação

Podemos observar que o número de atendimentos aumentou 10% de 2020 para 2021 na fila da CSTI, onde o usuário é atendido em nível 1. Isso se deve a novos serviços que foram agregados a CSTI, como manutenção de catracas, codins, Suporte a VPN (pandemia), troca de HDs por SSDs, suporte a telefonia VOIP, entre outros.

Fila	2021	2020	Total geral	Média/Ano	Média/Mês	Média/Dia
Campus ZL	44	27	71	35,5	3	0,13
Campus BS	777	337	1114	557	46	2
Campus DIA	854	354	1208	604	50	2
Campus OSA	618	599	1217	609	51	2
Campus SJC	1179	891	2070	1035	86	4
Campus SP	1302	1550	2852	1426	119	5
DTI-HSP	1639	1867	3506	1753	146	7
Campus GUA	1349	2068	3417	1709	142	6
Reitoria	10144	11284	21428	10714	893	41
<b>CSTI - compartilhada HUHSP e Unifesp</b>	17847	16254	34101	17051	1421	65
<b>Total geral</b>	<b>35753</b>	<b>35231</b>	<b>84324</b>	<b>35492</b>	<b>2958</b>	<b>118</b>

### Catálogo de Serviços

Conforme previsto no Plano Estratégico da TI 2019-2021, foi desenvolvido o SUA UNIFESP. O catálogo de serviços unificados da instituição. O SUAUnifesp conta com dois sub-catálogos: ProPessoas e STI.

Utilizando vários recursos de mídias digitais, o SUAUnifesp é um portfólio de todos os serviços ativos e aprovados que podem ser oferecidos pela instituição aos usuários. Implantar um catálogo de serviços de TI é uma boa prática, pois deixa claro os processos e as condições envolvidas na requisição de serviços, permitindo melhores entregas.



## Transformação Digital

A transformação digital é o processo pelo qual uma organização faz uso da tecnologia com o objetivo de melhorar seu desempenho, suas entregas para os clientes e, com isso, garantir que melhores resultados serão atingidos. Diferente do processo de automação e otimização, a transformação digital inclui mudanças e inferências em produtos, serviços e modelos de negócios em geral.

Baseado em um modelo que apoia a organização na integração de seus processos de negócios com tecnologias digitais, a transformação digital deve sempre estar alinhada com outras estratégias corporativas.

Na Unifesp, o processo de transformação digital tem como principal base o uso do Sistema Eletrônico de Informações - SEI. Em 2021, deu-se continuidade para que diversos tipos de processos fossem transformados em digitais. A figura a seguir demonstra os processos de peticionamento implantados em 2021.

### Escolha o Tipo do Processo que deseja iniciar:

CONCURSO:: ALTERAÇÃO CADASTRAL  
CONCURSO:: ATENDIMENTO ESPECIAL  
CONCURSO:: BANCA EXAMINADORA: DECLARAÇÃO DE EXECUÇÃO DE ATIVIDADES  
CONCURSO:: BANCA EXAMINADORA: QUADRO DA PROVA DE TÍTULOS COM ARGUIÇÃO DE MEMORIAL  
CONCURSO:: BANCA EXAMINADORA: QUADRO DA PROVA DIDÁTICA  
CONCURSO:: BANCA EXAMINADORA: QUADRO DA PROVA ESCRITA  
CONCURSO:: BANCA EXAMINADORA: QUADRO DA PROVA PRÁTICA  
CONCURSO:: BANCA EXAMINADORA: TERMO DE COMPROMISSO  
CONCURSO:: CANCELAMENTO DE EDITAL  
CONCURSO:: COMUNICAÇÃO: COMUNICAÇÕES E DECLARAÇÕES  
CONCURSO:: ISENÇÃO DA TAXA DE INSCRIÇÃO  
CONCURSO:: PETICIONAMENTO ELETRÔNICO CONCURSO PÚBLICO  
CONCURSO:: REPOSICIONAMENTO  
CONCURSO:: VISTAS AO PROCESSO  
CORREGEDORIA:: CORREIÇÃO  
EDITAL REDISTRIBUIÇÃO: INSCRIÇÃO CANDIDATO DOCENTE  
EDITAL REDISTRIBUIÇÃO: INSCRIÇÃO CANDIDATO TAE  
GRADUAÇÃO: ABERTURA DE PROCESSO ACADÊMICO  
GRADUAÇÃO: CANCELAMENTO DE MATRÍCULA  
GRADUAÇÃO: SOLICITAÇÃO DE DOCUMENTOS ACADÊMICOS  
INSCRIÇÃO :: PROCESSO SELETIVO ESTÁGIÁRIO/A  
PÓS-GRADUAÇÃO:: REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL UNIFESP

Ainda em relação ao SEI, em atendimento ao Acórdão 484/2021-TCU-Plenário, implementou-se o módulo consulta pública do inteiro teor dos documentos e processos eletrônicos administrativos, mediante ferramenta de transparência ativa - Pesquisa Pública: <https://sei.unifesp.br/consulta>

O SEI está em constante desenvolvimento e centralizamos as comunicações de novidades e novos recursos na página: <https://www.unifesp.br/reitoria/proadmin/novo-sei-unifesp>



The screenshot shows the website for the Sistema Eletrônico de Informações (SEI) at Unifesp. The header includes the Unifesp logo and navigation links: Vestibular, Concurso, Fale Conosco, Ouvidoria, Transparência e Prestação de Contas, and Imprensa. The main title is 'PRÓ REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO'. A search bar is located on the right. Below the header, there is a breadcrumb trail: 'Início / SEI!'. The main heading is 'SEI! Unifesp'. A publication date is shown: 'Publicado: Quarta, 21 Março 2018 11:11'. A 'Imprimir' button is on the right. The main content area is titled 'Sistema Eletrônico de Informações - SEI'. A descriptive paragraph states: 'O Sistema Eletrônico de Informações (SEI), desenvolvido pelo Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF4), é uma ferramenta de gestão de documentos e processos eletrônicos, e tem como objetivo promover a eficiência administrativa. O SEI integra o Processo Eletrônico Nacional (PEN), uma iniciativa conjunta de órgãos e entidades de diversas esferas da administração pública, com o intuito de construir uma infraestrutura pública de processos e documentos administrativos eletrônico. Saiba mais sobre o PEN e o SEI.' Below this, it says 'Em caso de dúvidas escreva para sei@unifesp.br'. A grid of nine service tiles is displayed:

- Usuários Interno**: Acesso ao SEI como TAE, Docente e colaboradores da Unifesp.
- Usuários Externos**: Acesso ao sei como estudantes e externos.
- Boletim Eletrônico**: Publicações de atos normativos da instituição.
- Consulta Pública**: Consulta pública de processos SEI.
- Capacitação**: Capacitação no uso do SEI.
- Regulamentação**: Regulamento do SEI na instituição.
- Autenticidade de documentos**: Confira a autenticidade de documentos assinados.
- Aplicativo SEI**: Veja como acessar o SEI pelo celular.
- Dicas e Novidades**: Veja nossas dicas e novidades para o SEI-Unifesp.

Além disso, a Unifesp está presente nas ações de Transformação Digital propostas pelo Governo Federal, na busca de incrementar o número de serviços capazes de gerar bem-estar social por meio do avanço digital. É neste contexto que a STI/Unifesp tem investido esforços no aprimoramento de soluções tecnológicas, buscando facilitar o acesso da população aos serviços prestados pela empresa.

## 5. GESTÃO DE IMÓVEIS E PLANEJAMENTO DAS INFRAESTRUTURAS

A gestão de imóveis, projetos e obras é coordenada na Unifesp pela Pró-Reitoria de Planejamento (ProPlan), que possui duas diretorias com esse fim: a Diretoria de Planejamento de Infraestrutura e a Diretoria de Gestão e Planejamento Imobiliário. A ProPlan atua definindo as políticas da área, monitorando e orientando tecnicamente as divisões de infraestrutura de cada campus.

Para isso, utiliza a Câmara Técnica de Infraestrutura, que reúne os servidores da área de toda a universidade, e realiza as Mesas Técnicas de assessoria aos campi ou por tema relevante. O material apresentado e discutido nas sessões da Câmara Técnica e as atas das mesas técnicas são disponibilizadas na página da Pró-Reitoria de Planejamento.



Na área de gestão patrimonial imobiliária e de infraestrutura, a missão da ProPlan é procurar o alinhamento estratégico entre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Plano Diretor de Infraestrutura (PDInfra) de cada campus, com o objetivo de atender às metas referentes à qualidade e disponibilidade de espaços físicos para as atividades desenvolvidas pela comunidade da Unifesp.

As metas gerais no planejamento das infraestruturas e imóveis são:

- Atuar para garantir as condições necessárias à realização das atividades acadêmicas e administrativas existentes;
- Planejar as infraestruturas necessárias às atividades futuras de cada campus, com ênfase na qualidade ambiental, sustentabilidade, inclusão e acessibilidade, baixo custo de manutenção e respeito aos projetos pedagógicos diferenciados de cada campus e Plano de Desenvolvimento Institucional vigente;
- Atuar para eliminar ou reduzir os riscos aos servidores, usuários e trabalhadores em todas as edificações universitárias;
- Ampliar ações de infraestrutura com reformas, adequações e construções, promovendo melhorias na acessibilidade e segurança nas edificações;
- Reduzir os gastos com imóveis alugados e, na impossibilidade de aquisições, negociar cessões gratuitas com prefeituras e Superintendência do Patrimônio da União (SPU);
- Colaborar para a qualificação do entorno em que estão inseridos os campi, com planejamento urbanístico que favoreça o bairro e a região nos quais a Unifesp esteja presente.

A seguir, apresentamos gráficos que informam o quadro de áreas de terrenos e áreas construídas em cada campus. Não estão contabilizados aqui os imóveis em processo de negociação para doação ou cessão. A variação quantitativa é decorrente de condições objetivas, de negociação e disponibilidade de terrenos no momento em que cada campus foi negociado junto com prefeituras e governo federal. Alguns campi contam com grandes terrenos (embora parte deles com proteções e restrições ambientais), como em Diadema, São José dos Campos, Osasco e Zona Leste. Outros têm baixa disponibilidade de áreas, como Guarulhos e Baixada Santista.

O Campus Baixada Santista teve um aumento na área de terrenos próprios devido à Superintendência do Patrimônio da União ter efetivado o processo de doação do imóvel da Rua Silva Jardim, 136, Edifício Acadêmico I.

Gráfico 6.33 - Área de terrenos por campus da Unifesp  
Fonte: ProPlan Unifesp, 2021

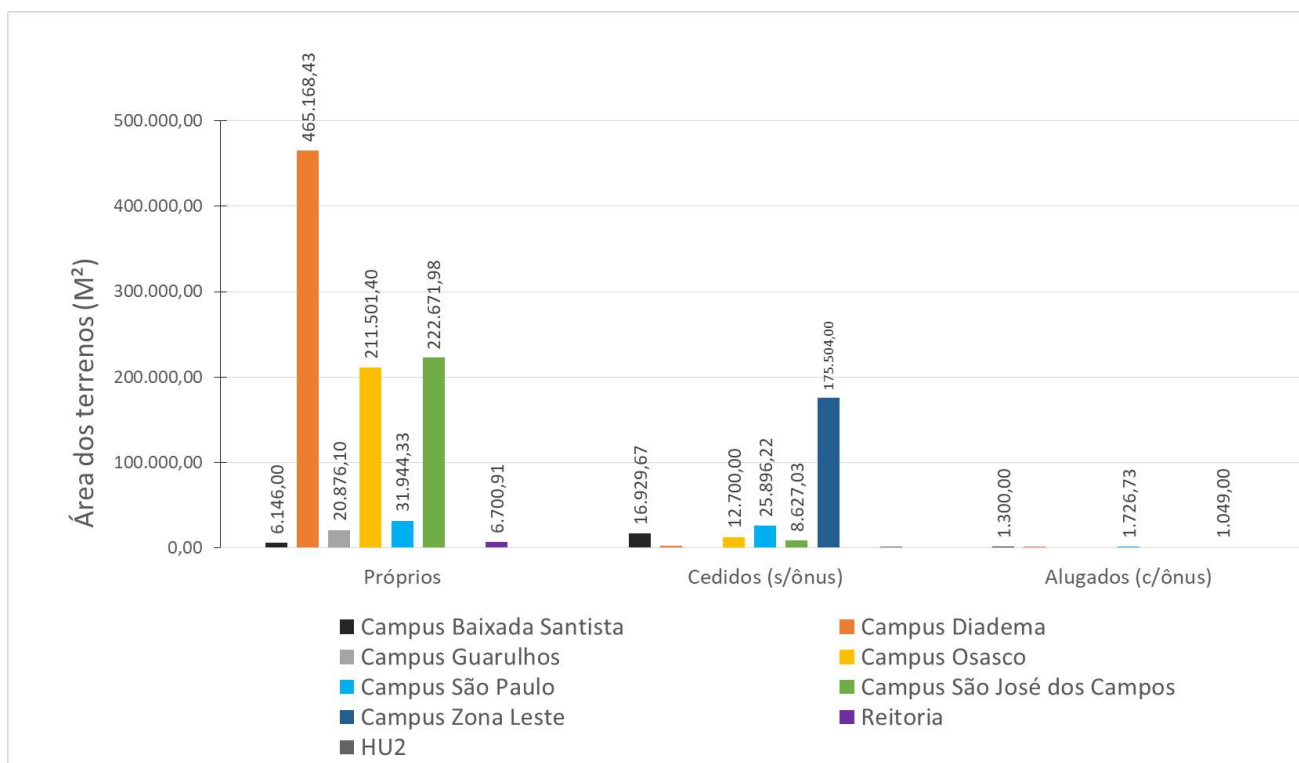
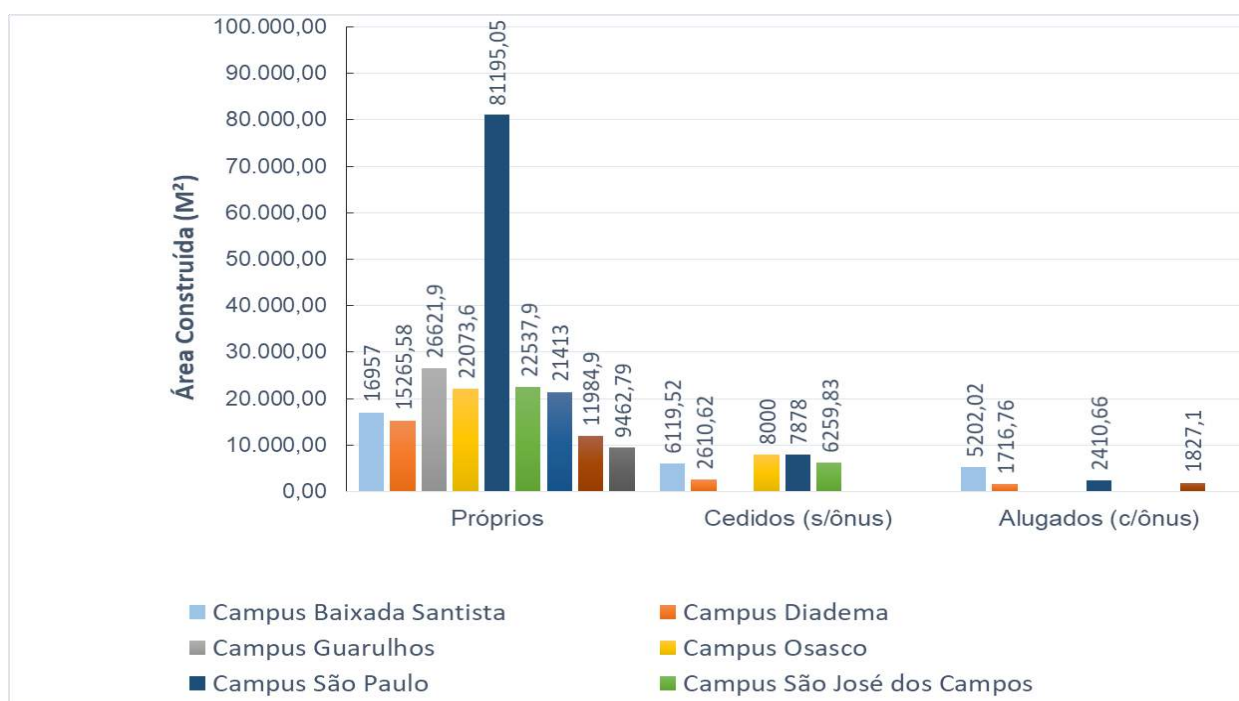


Gráfico 6.34 - Área construída por campus da Unifesp  
Fonte: ProPlan Unifesp, 2021



No planejamento das infraestruturas, a Unifesp realizou **planos diretores de infraestrutura** (PDInfras) em seus campi com instalações de maior complexidade, sendo eles Diadema, Baixada Santista e São Paulo. Os demais campi contam com instrumentos simplificados de planejamento e de implantação das edificações, com propostas de projetos e obras, pois apresentam situações de risco e de infraestrutura de menor complexidade.

São objetivos dos PDInfras:

- Orientar a consolidação e o crescimento de cada campus, com caracterização qualitativa e quantitativa de espaços existentes e almejados, adotando critérios de sustentabilidade ambiental e econômica;
- Tomar decisões de forma democrática e participativa, criando entendimento e identidade sobre o presente e o futuro do Campus;
- Desenvolver planos temáticos (política de imóveis e desenho e estudos das edificações, sustentabilidade e mobilidade), e no caso do PDInfra do Campus SP a realização do plano temático de regularização de edificações;
- Apresentar cenários e visão de futuro para cinco, dez e vinte anos;
- Desenvolver os estudos iniciais e preliminares de novas edificações e de reformas para licitação de projetos executivos completos;
- Estabelecer cronogramas físicos e financeiros para os investimentos, fontes de recurso e possibilidade de parcerias público-públicas e público-privadas.

Nos últimos anos ocorreu forte queda no orçamento federal e, em particular, de recursos de capital e investimentos, afetando o MEC e as IFES em seu planejamento de obras, ao que se somaram, entre 2020 a 2021, os impactos da pandemia de Covid-19. Essa situação exigiu replanejamento por parte da ProPlan e ProAdm, com alteração de conduta baseada em série histórica orçamentária, procurando mitigar riscos e se antecipar nas situações críticas. Neste novo contexto decorrente de alterações no ambiente externo, buscamos:

- Garantir a continuidade dos contratos e não paralisar obras em andamento (durante o período mais crítico da pandemia, por decretos federais e estaduais, a construção foi considerada atividade essencial não passível de paralisação);
- Renegociar cronogramas com os projetistas e construtoras, estendendo-os no tempo e/ou suprimindo nas obras serviços não essenciais que não impactam no funcionamento das edificações e sua operacionalidade;
- Garantir a segurança dos fiscais e trabalhadores nas obras, incluindo os operários de construção civil (o que diminui o contingente nos canteiros e a velocidade das obras) devido à pandemia (definido protocolo).
- Avaliar, permanentemente, o impacto da pandemia na condução das obras, devido à escassez de material e aumento de preços, levando a negociações de realinhamento de preços e repactuações do planejamento e contratos.
- Subdividir obras em blocos e etapas menores para liberar uso parcial do edifício mesmo sem a finalização integral do conjunto;
- Continuar a suspensão (desde 2016) de novas licitações de obras de médio e grande porte (prioridade apenas para pequenas reformas com ênfase em acessibilidade e segurança) até que haja nova disponibilidade orçamentária (atualmente a Unifesp conta

com diversos projetos executivos completos e prontos para licitar, sem condições orçamentárias para tanto);

- Reduzir e renegociar contratos de manutenção predial e de sistemas de imóveis em que as atividades presenciais foram reduzidas ou estão sendo realizadas em regime de trabalho remoto durante a pandemia;
- Procurar fontes alternativas de recursos para investimentos por meio de leis de incentivo (três projetos Rouanet aprovados no valor de R\$ 30 milhões), editais de fomento (fomos contemplados com R\$ 15 milhões para obra em Osasco conforme edital do Fundo Nacional de Direitos Difusos), parcerias público-privadas (foi lançado Chamamento de PMI para obras no Campus São Paulo em 2019 e desde então estuda-se a contratação de estudos técnicos de viabilidade para possíveis parcerias públicas privadas. Também continuam as tentativas para obtenção de apoio por meio de recursos de Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) do MPF (em negociação de R\$ 25 milhões para o campus Baixada Santista).
- Continuar a política de doações e de patrocínios, a partir de resolução aprovada em 2019, para uso em obras menores de reforma e ampliações, como as da Colsan no campus São Paulo.

Em 2021, com o replanejamento das ações de infraestrutura frente a alterações no ambiente externo, a Unifesp não paralisou as obras em andamento, como a construção do Edifício Acadêmico, Campus Osasco; Edifício de Acesso, Campus Diadema, e reforma da Biblioteca do Campus São Paulo, para transformação no Centro Cultural da Saúde da Unifesp, assim como vários outros investimentos em obras de reformas de menor porte.

#### Principais obras em andamento em 2021

**Edifício central do ICQAF, no Campus Diadema.** Considerado como porta e acesso ao campus, materializada por meio de uma grande escadaria que conecta o nível da calçada ao nível da praça interna, a Unifesp iniciou em 2017 a construção do **Edifício de Acesso**, um das três principais obras previstas no Plano Diretor de Infraestrutura do Campus Diadema, para implantação da primeira fase de expansão do Instituto de Ciências Ambientais, Químicas e Farmacêuticas do campus. O edifício é constituído por oito pavimentos, sendo três subsolos, térreo e três pavimentos superiores, além da cobertura, totalizando, 9,22 mil m<sup>2</sup> de área construída, distribuídas em áreas de convívio localizadas ao longo da escadaria, laboratórios de informática, praça digital, restaurante universitário no nível térreo da praça interna, salas de aulas, secretaria de graduação, espaços para entidades acadêmicas, situados nos pavimentos superiores, e área para abrigar a Farmácia Escola do campus. As obras deste edifício continuam em andamento em fase de finalização, com previsão de término em abril de 2022.

Figura. 6.3 - Obras de construção Edifício de Acesso, Campus Diadema

Fonte: Fiscalização da obra, Unifesp, 2021



**Centro Cultural da Saúde da Unifesp, no Campus São Paulo.** No final do segundo semestre de 2019, a Universidade iniciou as obras de reforma e ampliação da Biblioteca do Campus São Paulo, com recursos captados pela Lei Rouanet e interveniência da Fundação de Apoio à Unifesp (FAPUnifesp), que se tornará o Centro Cultural em Saúde da Unifesp. Até o momento, foram captados pela FAPUnifesp R\$ 9,7 milhões, com apoio das empresas Johnson & Johnson, Drogasil/DrogaRaia, Fleury, Aché Laboratórios Farmacêuticos e Bradesco. As mesmas empresas, entre outras, fizeram novos aportes em 2019 e pretendem continuar apoiando este projeto.

O projeto do Centro Cultural em Saúde da Unifesp contará com novas atividades para atendimento da comunidade acadêmica da Unifesp e usuários do nosso complexo de saúde, escolas e cidadãos em geral, em edifício com 4,70 mil m<sup>2</sup> de área construída; acervo de cerca de 1 milhão de fascículos de periódicos em saúde, datados desde 1853, que somam 165 anos de história da saúde; espaços para área de exposição da história da Escola Paulista de Medicina (EPM), Escola Paulista de Enfermagem (EPE) e do Projeto Xingu da EPM; três andares modernos de biblioteca com salas de estudos, estações de consulta e novas áreas administrativas. Em 2020, frente ao estado de saúde pública por conta da pandemia do Coronavírus, as obras tiveram que ser interrompidas para replanejamento das atividades, sendo retomados em meados do segundo semestre de 2020, e, desde então, as obras estão em andamento. A previsão de conclusão dos serviços está programada para o final do ano de 2022, sendo estimada em aproximadamente R\$ 4 milhões, mais valores de reajustes e reequilíbrio contratual decorrente dos impactos da pandemia, de captação de recurso para a conclusão da obra.



Figura. 6.4 - Obras de construção Centro Cultural em Saúde Unifesp, Campus São Paulo  
*Fonte: Maquete eletrônica e fotos da fiscalização da obra, Unifesp, 2021*





**Edifício Acadêmico Central da EPPEN.** No Campus Osasco, a Unifesp continuou as obras de execução do **Edifício Acadêmico Central** da Escola Paulista de Política, Economia e Negócios (EPPEN), na Unidade Quitaúna do campus, em uma parte do terreno de cerca de 211 mil m<sup>2</sup>, compartilhado com áreas públicas, rua-parque e praças. O edifício, com área de 22,07 mil m<sup>2</sup> distribuídos em três blocos (norte, sul e biblioteca), contará com praça de acesso, auditório de 200 lugares, 6 mini anfiteatros de 80 lugares cada, salas de aulas, bloco da biblioteca, laboratórios de pesquisa, restaurante universitário, secretarias acadêmicas e áreas administrativas. Em 2018, a Unifesp solicitou recursos para a obra do bloco da biblioteca deste Edifício, participando do chamamento do Fundo Nacional de Direitos Difusos (FNDD), tendo sido escolhida pelo Conselho Federal Gestor desse fundo entre as 60 propostas aprovadas. O recurso captado foi de R\$ 21 milhões (sendo R\$ 15 milhões para obras), prevendo-se a construção do edifício e a instalação da biblioteca, além do Instituto de Estudos Avançados da Ordem Econômica e da Cidadania. O recurso foi liberado em dezembro de 2020, com previsão de início da obra em abril de 2022. A Universidade pretende entregar o bloco norte e sul, que encontra-se com mais de 80% das obras executadas, para a transferência do campus para este edifício em 2022, e a biblioteca em 2023.

Figura 6.5 - Obras de construção do Edifício Acadêmico Central, Campus Osasco.

*Fonte: Fiscalização da obra, Unifesp, 2021*



**Outras estratégias de captação.** Como estratégia de captação de recursos e possíveis parcerias com a iniciativa privada, a Universidade vem planejando em conjunto com a comunidade do campus o desmembramento do terreno de 211 mil m<sup>2</sup> de área em várias lotes, sem prejuízo do interesse público, onde uma parte poderia ser negociado com a iniciativa privada para trazer investimentos para o campus e outra em convênio com a prefeitura para criação e gestão de

parque público, que será mais opção de lazer e convivência para a comunidade da Unifesp e sociedade.

Diante do cenário de restrições orçamentárias, e com estratégia de possibilitar a implantação de infraestrutura e serviços correlatos para a reorganização, requalificação, ampliação, manutenção e gestão de imóveis de domínio da Unifesp, a Universidade vem planejando, desde de meados de 2020, a contratação de estudos técnicos para elaboração de plano de trabalho de estruturação de análises de viabilidade técnico-operacional, econômico-financeira, legislativa para implantação de novas estruturas em parceria com a iniciativa privada, iniciando com proposta discutidas no Plano Diretor de Infraestrutura do campus São Paulo, mas que poderão ser estendidas para empreendimentos de outros campi da Unifesp. Em 2021, foram publicados editais de patrocínio para custear a contratação dos serviços técnicos de estruturação do modelo e dos editais de parceria público-privada para a construção do Centro de Longevidade e do Centro de Oncologia da Unifesp, em imóveis da Prefeitura de São Paulo, que estão em tratativas de doação para a Universidade.

### Obras e serviços de menor porte entregues ou em andamento em 2021

Em 2021, a Universidade realizou, em todos os campi, serviços e obras de reforma e serviços de menor porte, melhorando e ampliando sua infraestrutura predial para a realização das atividades acadêmicas e administrativas, principalmente relacionadas à segurança e acessibilidade aos usuários. Apresentamos a seguir, as principais obras realizadas e concluídas neste período e as que foram iniciadas em 2021 e continuam em processo de execução.

- *Campus Diadema:* Unidade José de Filippi: Reforma do abrigo de resíduos, de 65 m<sup>2</sup>, e do sistema de hidrantes da Unidade, com obras iniciadas em 2021 em andamento; remoção de linhas de gases do Laboratório NIPE. Unidade José Alencar, Edifício de Pesquisa: Reforma de 83 m<sup>2</sup> do piso do contêiner Biotério de Ratos; Reforma do telhado e de 82 m<sup>2</sup> do piso do contêiner do LIMIC; Reforma da Sala de Terceirizados e Refeitório do 6º andar, de 63 m<sup>2</sup>; Manutenção de impermeabilização das lajes do edifício, em andamento, que somam 275 m<sup>2</sup>; Conclusão e entrega completa de cinco Salas de Professores no subsolo com total de 108 m<sup>2</sup> de área executada. Unidade José Alencar, Complexo Didático: Reforma em andamento de 533 m<sup>2</sup> de todo andar térreo para a nova Biblioteca do campus. Unidade Manoel da Nóbrega, Oficina: Reforma de 150 m<sup>2</sup> da fachada da Oficina.
- *Campus Osasco:* Realizadas alterações de acessibilidade na Portaria do campus, com a execução de faixa elevada de acesso de veículos, para nivelar a calçada e permitir facilitar o acesso da pessoa com mobilidade reduzida, que vem do ponto de ônibus; e Execução de rampa de pedestre na calçada de acesso à portaria. Edifício Acadêmico: Melhorias na segurança contra incêndio com a implantação de iluminação de emergência, conforme projeto de PCI, completando o sistema de iluminação existente no campus, bem como instalação de barras antipânico nas portas do auditório.
- *Campus São Paulo:* Realizados mais de 4.190 m<sup>2</sup> de reformas e melhorias nos seguintes imóveis: Áreas acadêmicas e administrativas dos imóveis da Rua dos Otonis, n. 861, de 138 m<sup>2</sup>, e Rua dos Otonis, n. 863, de 218 m<sup>2</sup>; Biotério do 8º pavimento, Edifício de Pesquisas I, Rua Pedro de Toledo, n. 871, com 120 m<sup>2</sup>; Laboratório de Neurofisiologia, 2º pavimento, Rua Pedro de Toledo, n. 669, com 99 m<sup>2</sup>; Laboratório Multiusuário da Farmacologia, 2º Subsolo, Rua 3 de Maio, n. 100, com 17 m<sup>2</sup>; Laboratório NB3, 16º pavimento; Edifício Pesquisa I, com 60 m<sup>2</sup>; Recuperação estrutural, 1º Subsolo, Rua Botucatu, n. 720, com 160 m<sup>2</sup>; Modernização do CEDEME, 1º Subsolo, Rua Botucatu, n. 862, com 195 m<sup>2</sup>; Departamento de Ortopedia, 1º Pavimento, Rua Botucatu, n. 740, com 150 m<sup>2</sup>; Departamento de Medicina Preventiva, Fase 1, 4º pavimento, Rua Botucatu, n.

740, com 170 m<sup>2</sup>; Imóvel da Departamento de Urologia, Rua Napoleão de Barros, com 142 m<sup>2</sup>; Centro de Convivência, serviços de impermeabilização de laje do 1º subsolo, Rua Botucatu, n. 720, com 300 m<sup>2</sup>; Edifício Octávio de Carvalho, Rua Botucatu n. 740, com serviços para o telhado em 1.000 m<sup>2</sup>, Edifício da Fonoaudiologia, Rua Botucatu, n. 862, com serviços de forro e pintura em 160 m<sup>2</sup>; Assistência ao Adolescente, Rua Botucatu, n. 715, serviços para telhado com 100 m<sup>2</sup>; CEDESS, Rua Pedro de Toledo, com serviços para telhado e forro em 100 m<sup>2</sup>; Unidade Santo Amaro, serviços de telhado, forro e pintura, em 842 m<sup>2</sup>; Abrigo de Resíduos do CRIE, Rua Borges de Lagoa, n. 760, de 6 m<sup>2</sup>; CIAAM, Rua dos Otonis, n. 683, com reforma do piso, pintura e serviços de elétrica, em 212 m<sup>2</sup>.

- *Campus Guarulhos*: Edifício do Teatro: Realização de serviços de manutenção predial como adequação do sistema de esgoto e troca das juntas de dilatação da caixa de cena do palco. Edifício Administrativo: Continuidade dos serviços de reforma do Edifício.
- *Campus Baixada Santista*: Realização de serviços de manutenção e de adequação predial, contemplando aproximadamente 360 m<sup>2</sup> em áreas internas e 240 m<sup>2</sup> em áreas externas. Edifício Acadêmico I, Rua Silva Jardim: Reconstrução de três câmaras frias que atendem o Restaurante Universitário do campus, com compra e instalação de parte dos equipamentos de refrigeração; Reconstrução de equipamento tipo VRF para atendimento de laboratório didático, com inclusão de compressores, filtros e parte do sistema de exaustão. Edifício Acadêmico II, Rua Carvalho de Mendonça: Serviços de implantação de infraestrutura para instalação de ultra-freezer e equipamento de ar-condicionado. Edifício Acadêmico IV, Rua Maria Máximo: Adequação e obras civis para a Sala de Microscopia, com construção de bancada de madeira, instalação de divisórias e forro; Desmontagem, transporte e remontagem de gerador diesel, com construção de base em concreto armado.
- *Campus São José dos Campos*: Unidade Talim: Serviços e obras civis envolvendo 492 m<sup>2</sup> de adequações. Prédio 2: Adequação elétrica do Laboratório de Comportamento Mecânico de Metais, de 45 m<sup>2</sup>; Adequação civil, hidráulica e elétrica no Laboratório Multiusuários da Biotec, de 65 m<sup>2</sup>; Adequação elétrica dos Laboratórios de Dispositivos e Materiais Funcionais e do Laboratório de Biotecnologia Ambiental, Bio Recuperação e Tratamento de Resíduos, de 77 m<sup>2</sup>. Prédio 4: Criação de novo acesso à Sala de Fornos do NAPCEM e adequações internas em 31 m<sup>2</sup>, para instalação de novo equipamento; Adequação de uma área de 12 m<sup>2</sup> para criação de uma sala de freezers, uma sala de autoclaves e um abrigo para resíduos infectantes. Prédio 5 e 6: Adequação de piso do Biotério NB-1 e elétrica para Ar Condicionado dos Biotérios NB-1 e NB-2, contemplando 97 m<sup>2</sup>, e execução de novas coberturas metálicas com 98 m<sup>2</sup>. Casa de vegetação: Fornecimento e instalação de casa de vegetação com 67 m<sup>2</sup> na área externa da unidade.
- *Campus Zona Leste*: Edifício do Refeitório: Início dos serviços de reforma do edifício do Campus para abrigar o Refeitório, novas salas de aulas e sanitários.
- *Reitoria*: Realização de serviços de manutenção e pequenas adequações em imóveis da Reitoria. SSCD: Transferência das instalações do Serviço de Saúde do Corpo Discente para imóvel próprio da Unifesp. CAAF: Continuidade das obras de reforma e ampliação de 230 m<sup>2</sup> para a transferência da sede do Centro de Arqueologia e Antropologia Forense.

## 6. GESTÃO DE CUSTOS

Custos é uma área da contabilidade que, através da coleta, classificação, registro e análise de dados financeiros e físicos das atividades da instituição produz, com base em evidências, informações gerenciais que auxiliam nas análises de desempenho, controle e tomada de decisões. Se constitui em uma forma de analisar os gastos, permitindo identificação de problemas e melhorias possíveis.

De caráter estratégico, sua aplicação na Administração Pública Federal vem se intensificando com o aprimoramento de ferramentas, modelos e normativos.

A legislação estabelece a necessidade de manutenção do sistema de custos, conforme parágrafo 3º do artigo 50 da Lei de Responsabilidade Fiscal, transcrito a seguir:

*§ 3º A Administração Pública manterá sistema de custos que permita a avaliação e o acompanhamento da gestão orçamentária, financeira e patrimonial.*

Muito se discute hoje sobre o custo das universidades federais, mas qual seria o parâmetro ideal para avaliação de custos das IFES? Diversos atores têm desenvolvido ferramentas e métodos em busca da definição de custos dos órgãos da administração pública federal - entre eles, as áreas técnicas do governo federal, como a Secretaria do Tesouro Nacional, responsável pelo controle contábil e de custos, e o então Ministério do Planejamento e Desenvolvimento, agora integrado ao Ministério da Economia, com o objetivo de oferecer informação transparente e acessível à sociedade como um todo. Para fornecer informação estratégica de gestão e tomada de decisão no âmbito do governo federal, foram também criados recentemente os painéis de custos e custeio: (<https://www.tesourotransparente.gov.br/visualizacao/portal-de-custos-do-governo-federal>), (<http://paineldecusteio.planejamento.gov.br/>).

Em atendimento à Portaria STN nº 157/2011, que cria o sistema de custos do governo federal e atribui sua gestão à Secretaria do Tesouro Nacional (STN), a mesma através da ferramenta citada, apresenta os custos das diversas unidades parametrizados por “pessoas”, e permitindo comparar órgãos e unidades por item de despesa.

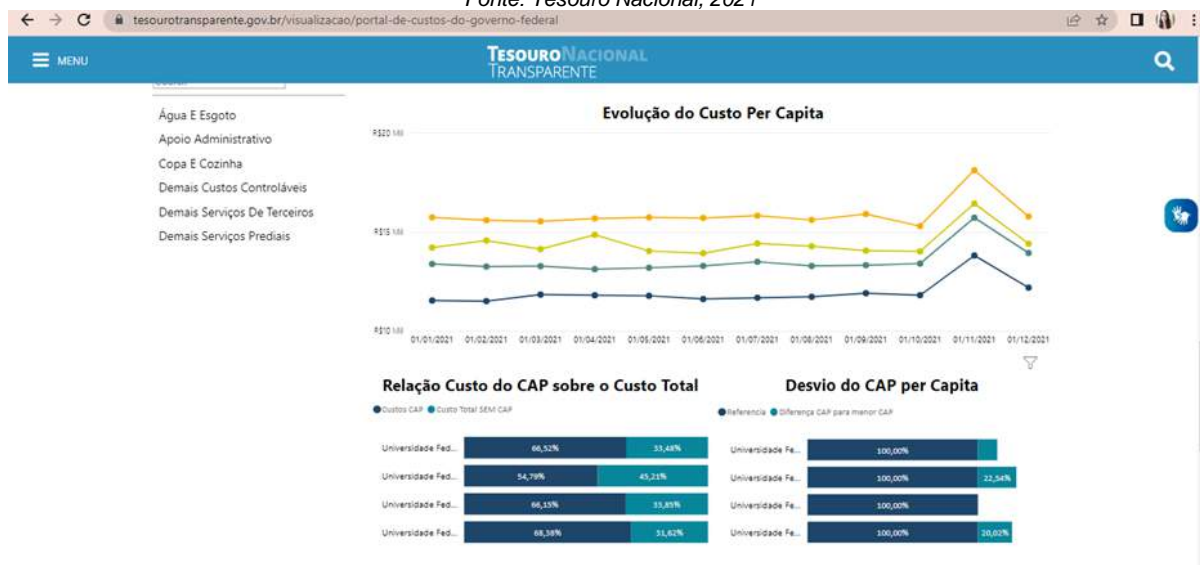
Conforme observado, o conceito de custo difere do de gasto: o segundo corresponde ao total do valor despendido e o primeiro está atrelado à eficiência, estabelecendo o valor por unidade certa de medida, conforme o parâmetro desejável.

A Unifesp possui um dos menores custos per capita da Administração Federal. A título exemplificativo, abaixo comparação realizada na página “Tesouro Transparente”, com 3 IFES de características similares à Unifesp.



Figura 6.6 - Sistema de custos do governo federal.

Fonte: Tesouro Nacional, 2021

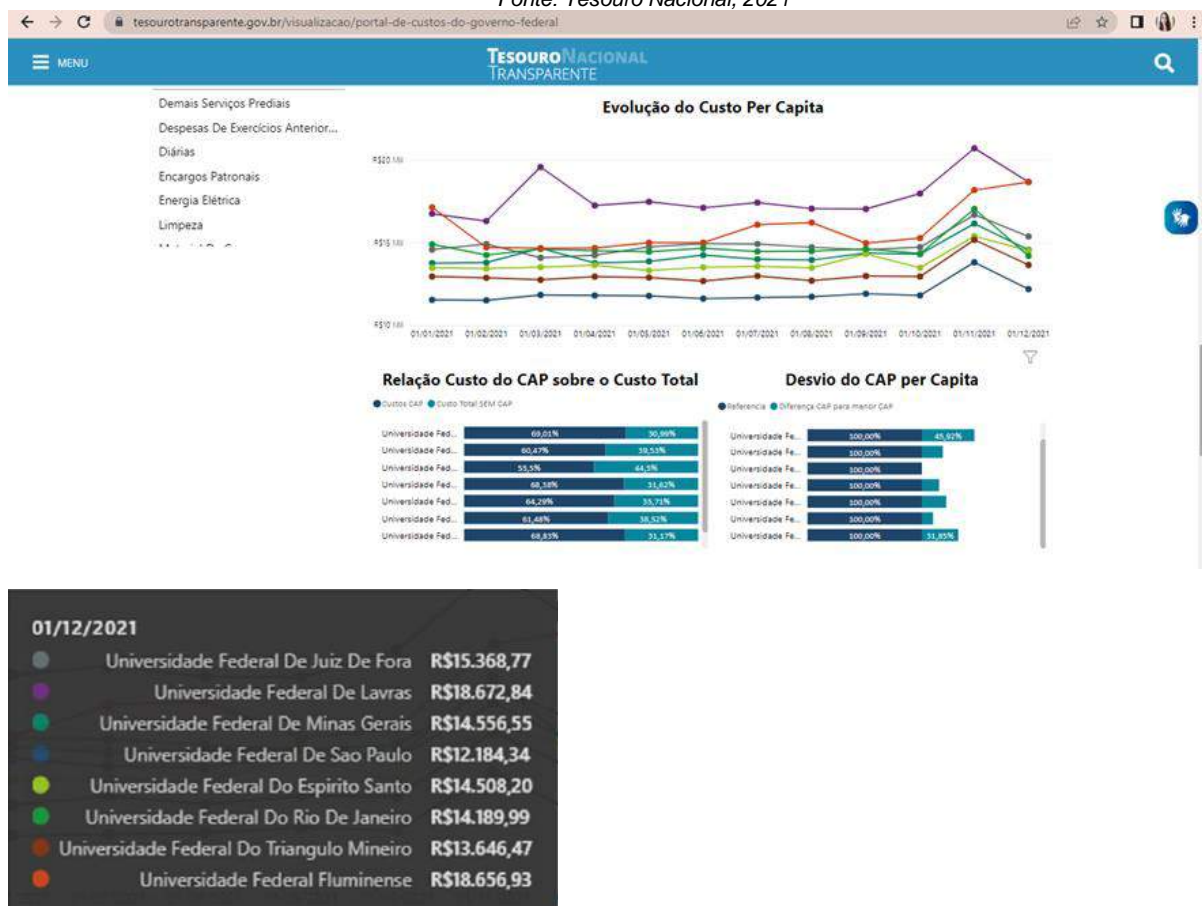


01/12/2021	
Universidade Federal De Pernambuco	R\$13.933,72
Universidade Federal De Santa Catarina	R\$15.771,84
Universidade Federal De São Paulo	R\$12.184,34
Universidade Federal Do Ceará	R\$14.402,49

Resultado similar verificamos em comparação com algumas das principais IFEs da região sudeste.

Figura 6.7 - Sistema de custos do governo federal.

Fonte: Tesouro Nacional, 2021



Importante também destacar que, a gestão de custos permite diferentes abordagens e parametrizações. Por se tratar de avaliação estratégica, o ideal é que seja focada também e especialmente no produto, o que induz o sistema a reiteradamente buscar especificar metodologias para apuração do chamado custo aluno. Nada mais justo, já que a matriz orçamentária que estabelece critérios para rateio do orçamento de custeio destinado às universidades federais é baseado, boa parte, no conceito de [aluno equivalente](#). O próprio Tribunal de Contas da União estabeleceu como indicador para avaliação das IFES o custo aluno.

Um importante parâmetro utilizado pelas universidades federais, no contexto da elaboração de sua matriz de repartição orçamentária – Matriz ANDIFES, é o conceito de UBC - Unidade Básica de Custeio.

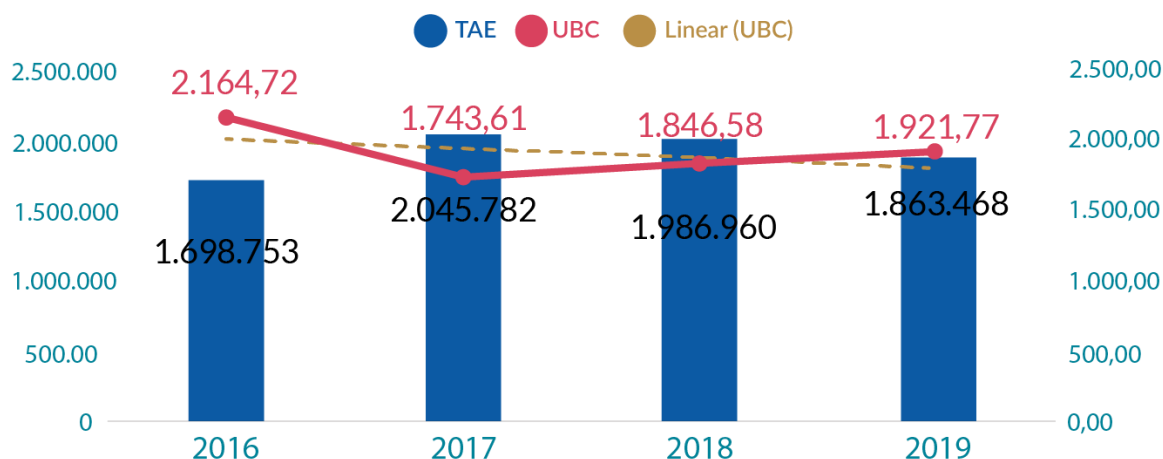
Para cálculo do valor do custo unitário por aluno equivalente, calculado com base nos indicadores da Matriz Andifes, ligeiramente diferente dos parâmetros estabelecidos pelo TCU.

Para o cálculo da UBC foram apurados os gastos de todas as IFES em 468 subelementos de despesas, agrupados em 22 diferentes itens de despesas. Para o período de 2020/2021, considerando a pandemia, não houve apuração dos valores, desta forma apresentamos abaixo o resultado, considerando o período 2016/2019:



Gráfico 6.35 - Total de alunos equivalentes x UBC

Fonte: Proadm, 2020



O valor representa a unidade de custeio por aluno equivalente levando em consideração todas as Universidades Federais, e diferente dos indicadores do TCU, não leva em consideração o custo com pessoal, mas apenas o custeio para funcionamento, e considera o valor líquido no exercício. Em 2019 o valor da UBC, considerando apenas a Unifesp, foi de aproximadamente R\$ 1.853,33.

## 7. SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

Em 2013, foi instituído o Departamento de Gestão e Segurança Ambiental (DGA) que tem como escopo apoiar, orientar e implementar as ações e políticas de responsabilidade socioambiental e sustentabilidade na instituição, auxiliando no processo administrativo e desempenho ambiental.

O DGA trabalha tecnicamente em conjunto com as Divisões de Gestão Ambiental existentes nos campi da Unifesp desde 2014. Estas, por sua vez, operacionalizam todas as atividades da área de gestão ambiental em seus respectivos locais, e estão administrativamente vinculadas à Direção Administrativa em cada campus.

Bimestralmente ocorrem as Câmaras Técnicas de Gestão e Segurança Ambiental (CT-GSA) por videoconferência. Participam: DGA, Divisões de Gestão Ambiental, Diretores Administrativos dos campi e convidados.

### Políticas e Planos

Em 2015, foi instituída a Política de Excelência em Sustentabilidade Ambiental na Unifesp (PENSA) (Resolução nº 113/2015), que consiste em um conjunto de princípios e diretrizes necessários à implantação ou adaptações de ações institucionais para a promoção do desenvolvimento sustentável da Unifesp e da sociedade. No mesmo ano, foi instituída a Política de Resíduos Sólidos (PRS) (Resolução nº 118/2015), com o objetivo de difundir, na universidade, diretrizes referentes à gestão e ao gerenciamento de resíduos sólidos de todas as classes, às responsabilidades dos geradores de resíduos sólidos e aos instrumentos de boas práticas ambientais.

Ainda em 2015, foi publicado o primeiro Plano de Gestão de Logística Sustentável da Unifesp (PLS-Unifesp), criado por meio do Decreto Federal nº 7.746/12, sendo institucionalizado pela Instrução Normativa (IN) nº 10/12 da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação (SLTI) do então Ministério do Planejamento Orçamento e Gestão (MPOG). Os PLS são ferramentas de planejamento com objetivos e responsabilidades definidas, ações, metas, prazos de execução e mecanismos de monitoramento e avaliação, que permitem ao órgão ou entidade estabelecer práticas de sustentabilidade e racionalização de gastos e processos na Administração Pública. Anualmente, a Comissão Gestora do PLS-Unifesp faz a revisão das metas, indicando a necessidade de atualização, exclusão ou inclusão de nova.

Em 2016 foi criado o Sistema de Gestão Ambiental (SisGA) que possui um módulo exclusivo para o gerenciamento das metas e extração de resultados semestrais, fornecidos pela Comissão Gestora do PLS-Unifesp. Tais resultados compõem os Relatórios de Monitoramento Semestrais e também fazem parte do Relatório de Avaliação Anual, publicado na página institucional.

Também em 2017 foi instituída a Política de Segurança Biológica (Pbio) (Resolução nº 133/2017), que estabelece normas técnicas de segurança e mecanismos de gerenciamento sobre a construção, o cultivo, a produção, a manipulação, o transporte, a transferência, a importação, a exportação, o armazenamento, a pesquisa, a liberação no meio ambiente e o descarte de qualquer material que ofereça risco biológico. Suas diretrizes consistem em: prevenir, reduzir, controlar ou eliminar riscos inerentes às atividades que possam comprometer a saúde humana, animal, vegetal e do meio ambiente, além de estimular o desenvolvimento de melhores práticas na área de biossegurança e biotecnologia. No mesmo ano, os termos de referência para contratação de serviços de limpeza e conservação foram revistos.

Em relação ao gerenciamento de resíduos sólidos, em 2017, foi publicado o Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS) relativo ao Campus São José dos Campos. No Campus Baixada Santista, por meio da Portaria nº 064/2019, formalizou-se grupo de trabalho (GT) para confecção do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS), o qual se encontra em fase avançada de construção. No âmbito dos imóveis vinculados à Reitoria, a Portaria ProAdm nº 3813/2021 instituiu GT responsável pela elaboração do PGRS, cuja previsão de conclusão é 2022 (2º semestre) a 2023 (1º semestre).

#### **Ações do Departamento de Gestão e Segurança Ambiental (DGA) em 2021:**

- Considerando o afastamento social advindo da pandemia de Covid-19 desde 2020, as atividades dos servidores da Gestão Ambiental dos campi e Reitoria foram realizadas nos formatos remoto, híbrido e presencial, considerando a necessidade de cada local.
- Ao longo do ano, foram realizadas atividades de extensão e capacitação ofertadas pelo Departamento de Gestão e Segurança Ambiental (DGA):
  - Oferta de 2 (duas) turmas do curso: “Segurança em Laboratórios: Aspectos Ambientais e Ocupacionais”, via Moodle, totalizando 120h, com 4.501 vagas, 4.501 inscritos e 1.449 aprovados;
  - Oferta do curso: “Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde”, via Google Meet, com aulas síncronas e atividades assíncronas, totalizando 45h, 239 vagas, 239 inscritos, 143 aprovados. O presente curso contou com a participação de docentes, TAE’s e demais colaboradores internos e externos;
  - Capacitação de 3.086 pessoas em cursos e eventos oferecidos online pelo DGA, totalizando 188h de ações desenvolvidas, conforme ilustrado no quadro 6.1.

Quadro 6.1 - Cursos de Capacitação e Sensibilização ministrados pelo DGA-Unifesp em 2021

Fonte: DGA, 2021

	Ação	Categoria	Data ou período	Carga horária (h)	Inscrições	Participantes ou, no caso de curso, aprovados
1	Green Metric em IES públicas brasileiras: oportunidades e desafios	Evento	24/02/2021	2	122	56
2	Destinação e disposição final de resíduos sólidos urbanos: avaliação crítica e holística	Evento	24/03/2021	2	271	83
3	Informações sobre produtos químicos: onde buscar e como interpretar?	Evento	30/04/2021	2	767	360
4	Tratamento de resíduos químicos em laboratório: aplicações, vantagens e limitações	Evento	28/05/2021	2	721	407
5	III Mês do Meio Ambiente na Unifesp (abertura) - Crise da COVID-19: entrelaçamentos entre ambiente, saúde e sustentabilidade	Evento	07/06/2021	2	265	154
6	III Mês do Meio Ambiente: Unifesp trilhando o caminho da sustentabilidade - submissão de resumo e de apresentação	Evento	01/06/2021 a 30/06/2021	3	149	39
7	III Mês do Meio Ambiente na Unifesp - Maré de Ciência: Mergulhando na Cultura Oceânica	Evento	15/06/2021	2	105	54
8	III Mês do Meio Ambiente: Cúpula Mundial de Líderes pelo Clima 2021 - o Brasil está fazendo a lição de casa?	Evento	18/06/2021	2	107	60
9	III Mês do Meio Ambiente na Unifesp (encerramento) - Princípios para sustentabilidade e cidadania no pós-pandemia	Evento	18/06/2021	2	159	102
10	Segurança em laboratórios: aspectos ambientais e ocupacionais (turma 1 - 2021)	Curso	05/04/2021 a 05/07/2021	60	2501	845
11	Informações sobre produtos químicos: onde buscar e como interpretar? (turma 2)	Evento	30/08/2021	2	240	110
12	O déficit de saneamento em assentamentos precários humanos: desigualdade e violação ao Direito Humano à Água e ao Saneamento - DHAS	Evento	30/09/2021	2	144	69
13	Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde	Curso	28/09/2021 a 25/11/2021	45	239	143
14	Segurança em laboratórios: aspectos ambientais e ocupacionais (turma 2 - 2021)	Curso	13/09/2021 a 13/12/2021	60	2000	604
	<b>TOTAL</b>			<b>188</b>	<b>7.790</b>	<b>3.086</b>

## Mês do Meio Ambiente

Pelo segundo ano consecutivo, a Gestão Ambiental realizou, em formato online, o evento em celebração ao Dia Mundial do Meio Ambiente durante o mês de junho, denominado III Mês do Meio Ambiente. Foram organizadas 17 palestras, totalizando 31,5 horas e mais de 2.200 inscritos de todo o Brasil, conforme segue no quadro 6.2 e figura 6.8.

Quadro 6.2 - Palestras realizadas no III Mês do Meio Ambiente da Unifesp em 2021

Fonte: DGA, 2021

	Evento	Campus	Data ou período	Carga horária (h)	Inscritos
1	Submissão de resumo e de apresentação	Reitoria	01/06/2021 a 30/06/2021	3	149
2	Crise da COVID-19: entrelaçamentos entre ambiente, saúde e sustentabilidade	Reitoria	07/06/2021	2	265
3	Microplásticos: poluição invisível	São José dos Campos	08/06/2021	2	281
4	Fragmentação Florestal: Estratégias de Recuperação	São José dos Campos	09/06/2021	2	236
5	Sociedade sustentável e Meio Ambiente	São José dos Campos	10/06/2021	2	229
6	Programa de extensão LABIS - Laboratório de Inovação e Sustentabilidade	Osasco	11/06/2021	1,5	79
7	Carta da Terra	Guarulhos	11/06/2021	2	100
8	Agenda 2030 e o papel da Universidade na construção do mundo pós-crise. Qualidade de vida no trabalho e sustentabilidade.	Baixada Santista	14/06/2021	1,5	76
9	Bancos de Alimentos e sua importância estratégica em crise sanitária	Baixada Santista	14/06/2021	2	83
10	Maré de Ciência: Mergulhando na Cultura Oceânica	Reitoria	15/06/2021	2	105
11	Meio Ambiente em São Paulo: coisa do Século XIX? Uma breve história da conservação da natureza no território paulista	Guarulhos	15/06/2021	2	96
12	O Campus Diadema da UNIFESP conhece os seus resíduos?	Diadema	16/06/2021	1	50
13	Um papo crítico sobre os resíduos sólidos em Diadema	Diadema	16/06/2021	1	58
14	Arborização do Campus Diadema da UNIFESP	Diadema	16/06/2021	1	53
15	Evolução da arborização urbana em Diadema e os desafios para o futuro	Diadema	16/06/2021	1	54
16	III Mês do Meio Ambiente na Unifesp - Mobilidade alternativa em tempos de pandemia	São Paulo	17/06/2021	1,5	74
17	Cúpula Mundial de Líderes pelo Clima 2021 - o Brasil está fazendo a lição de casa?	Reitoria	18/06/2021	2	107
18	Princípios para sustentabilidade e cidadania no pós-pandemia	Reitoria	18/06/2021	2	159
	<b>TOTAL</b>			<b>31,5</b>	<b>2.254</b>

Figura 6.8 - Mapa de inscitos no III Mês do Meio Ambiente da Unifesp por Estado



### Campanhas Institucionais

Manutenção de campanhas de consumo consciente e sustentável em páginas institucionais e mídias sociais. As campanhas foram elaboradas com foco no consumo das residências. A seguir as imagens usadas na divulgação das campanhas:







Considerando o cenário de crise hídrica e energética que atinge o Brasil, e seguindo o que foi determinado no Decreto nº 10.779/2021, em setembro foi instituída a Comissão Interna de Conservação de Energia (CICE-UNIFESP), que tem como objetivo estabelecer medidas para a redução do consumo de energia elétrica no âmbito da universidade. Nesse sentido, foram criados Grupos de Trabalho responsáveis pela elaboração de propostas de projetos de eficiência energética para participação em Chamadas Públicas (ENEL e Procel), além da elaboração e implantação de ações e campanhas visando reduzir o consumo de energia.

A campanha está programada para ser divulgada entre dezembro de 2021 e abril de 2022 nas mídias sociais da Unifesp, com as imagens a seguir:





**SE LIGA E DESLIGA!** 

**COMO POSSO COLABORAR?**

- Programar o computador para o menor consumo de energia elétrica possível quando deixar de ser utilizado por alguns minutos;
- Desligar o monitor, a impressora, o estabilizador, a caixa de som, o microfone e outros acessórios sempre que não estiverem em uso.

**SEJA CONSCIENTE!**  
É BOM PARA A INSTITUIÇÃO E BOM PARA O PLANETA

 CICE-UNIFESP

**SE LIGA E DESLIGA!** 

**COMO POSSO COLABORAR?**

- Evitar que as portas de geladeiras e freezer fiquem abertas desnecessariamente;
- Manter os equipamentos em local fora de alcance de raios solares;
- Desligar os equipamentos que não estiverem em uso;
- Compartilhar geladeiras e freezer entre várias pessoas, quando possível.

**SEJA CONSCIENTE!**  
É BOM PARA A INSTITUIÇÃO E BOM PARA O PLANETA

 CICE-UNIFESP

**SE LIGA E DESLIGA!** 

**COMO POSSO COLABORAR?**

- Ao subir ou descer até dois andares use as escadas ou rampas. Além de poupar energia, faz bem para a saúde;
- Acione apenas um elevador por vez. Essa ação evita que demais elevadores se movimentem sem necessidade.

**SEJA CONSCIENTE!**  
É BOM PARA A INSTITUIÇÃO E BOM PARA O PLANETA

 CICE-UNIFESP

**SE LIGA E DESLIGA!** 

**COMO POSSO COLABORAR?**

Na contratação e na aquisição de bens e serviços:

- Exija a **Etiqueta Nacional de Conservação de Energia** - Ence na classe mais eficiente;
- Solicite a aquisição de lâmpadas mais eficientes para os ambientes das edificações;
- Solicite **manutenção preventiva e preditiva** dos equipamentos que faz uso.

**SEJA CONSCIENTE!**  
É BOM PARA A INSTITUIÇÃO E BOM PARA O PLANETA

 CICE-UNIFESP

Com o intuito de promover a transparência, foi elaborado e publicado o Painel de Acompanhamento do Consumo Institucional (<https://www.unifesp.br/reitoria/dga/conteudo/noticias/285-dec-10779>) para facilitar o acesso aos dados de consumo mês a mês e as metas de redução a serem perseguidas por campus e institucionalmente.

Os GTs responsáveis pela elaboração de propostas de projetos de eficiência energética para participação em Chamadas Públicas (ENEL e Procel) estudaram os respectivos editais publicados em 2021 e darão continuidade na organização das propostas para serem submetidas em 2022.

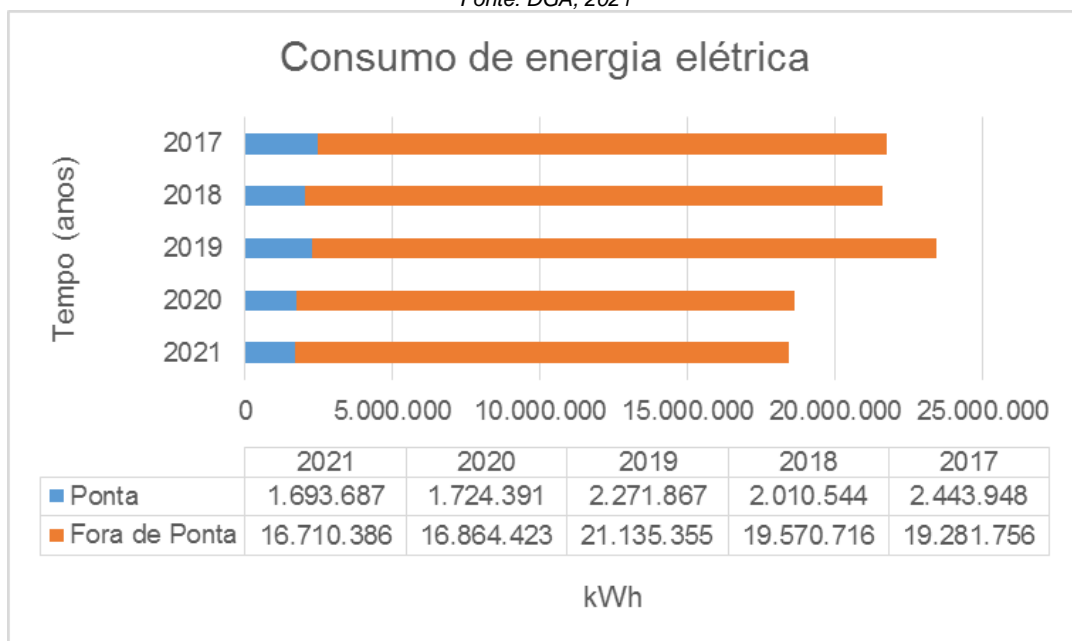
## Indicadores

Por conta da continuidade do trabalho remoto e realização de grande parte das atividades acadêmicas à distância, foi observada redução no consumo de água e energia elétrica da universidade. A aquisição de copos descartáveis chegou a zero em 2021. A quantidade de resmas adquiridas aumentou em comparação com 2020, porém ainda representa uma quantidade inferior àquela que ocorreu até 2019. Obtivemos os seguintes resultados:

- Redução de 21% no consumo de energia elétrica entre 2019 e 2021, conforme mostra o gráfico 6.36:

Gráfico 6.36: Consumo de energia elétrica: Período de 2017-21

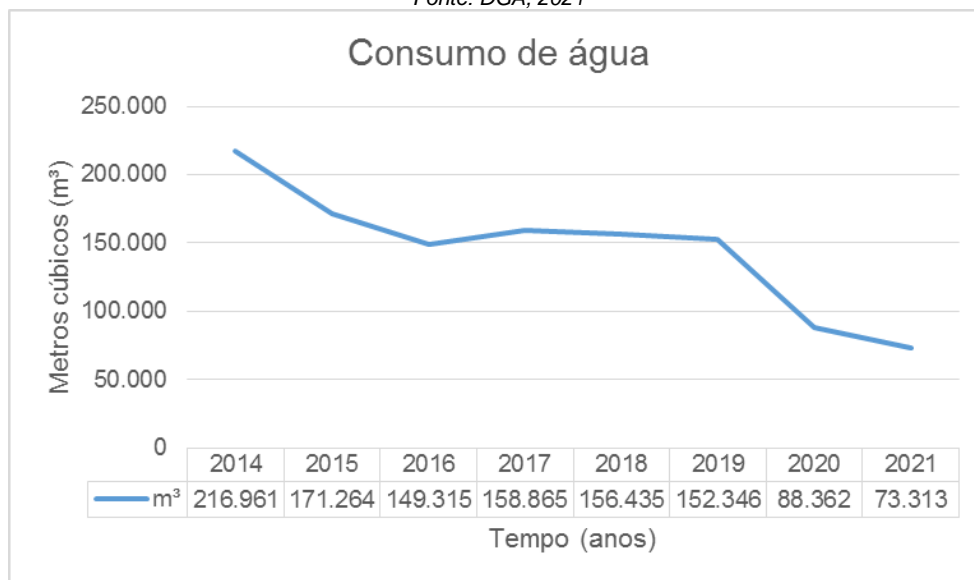
Fonte: DGA, 2021



- Redução de 17% do consumo institucional de água entre 2020 e 2021 e de 66% entre 2014 e 2021, conforme pode ser observado no Gráfico 6.37:

Gráfico 6.37 - Consumo de água: Período de 2014-21

Fonte: DGA, 2021



\*A partir de novembro de 2021 a Companhia de Abastecimento (SABESP) alterou o sistema de informação das faturas, passando a fornecer apenas os dados simplificados. Dessa forma, para o cálculo da variação do consumo anual, foi considerada a média do consumo dos três meses antes de novembro para os campi Baixada Santista, São José do Campos e Reitoria.

- Redução de 100% na aquisição de copos descartáveis entre 2016 e 2021, conforme mostra o Gráfico 6.38:

Gráfico 6.38 - Aquisição de copos descartáveis: Período de 2016-21



- Aumento de 63% na aquisição de papel A4 entre 2020 e 2021, porém verifica-se redução de 71% comparando-se as aquisições de 2016 e 2021, como demonstrado no gráfico abaixo, provavelmente devido às atividades presenciais de graduação no campus São Paulo, bem como, de pesquisa em toda universidade (gráfico 6.39):

Gráfico 6.39 - Aquisição de papel sulfite: Período de 2016-21



Seguem ainda:

- Planejamento, gestão e realização de eventos de extensão (webinários) mensais transmitidos pelo YouTube (Gestão Ambiental - Unifesp) abordando a temática ambiental;
- Gerenciamento e organização de aproximadamente 200 ações ambientais por meio do PLS-UNIFESP (<https://www.unifesp.br/reitoria/dga/pls>), que são revisadas e monitoradas anualmente;
- Elaboração de Relatórios de Monitoramento e de Avaliação do PLS-UNIFESP;
- Acompanhamento mensal dos consumos de água e de energia elétrica dos campi e Reitoria por meio de acompanhamento interno realizado por planilhas disponibilizadas no Google Drive;
- Continuação das tratativas da Instrução Normativa para construção de abrigos de armazenamento de resíduos;
- Publicação de Portaria nº 3.826/2021 que institui a Comissão de Resíduos (CR) nos campi e na Reitoria da Unifesp;
- Realização de cadastros institucionais: SisGen e CTR-E (Prefeitura Municipal de São Paulo);
- Auxílio aos pesquisadores da instituição em assuntos relacionados à segurança biológica;
- Capacitação de servidores, estudantes e terceirizados em assuntos de Biossegurança e Gerenciamento de Resíduos Sólidos;
- Auxílio aos pesquisadores da UNIFESP para cadastramento de projetos no SisGen;
- Compilação de dados dos campi para o preenchimento do questionário GreenMetric;

- Colaboração na elaboração de indicadores e de sua descrição para o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), relativo ao período de 2016 a 2020;
- Colaboração na revisão e atualização de indicadores e de sua descrição para o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), relativo ao período de 2021 a 2025;
- Atualização da página e redes sociais YouTube (Gestão Ambiental - Unifesp), Instagram (@dgaunifesp) e Facebook (Departamento de Gestão e Segurança Ambiental da Unifesp);
- Colaboração e intercâmbio técnico de gestão ambiental com a Universidade Federal do Rio Grande;
- Estabelecimento de contato com outras universidades;
- Acompanhamento da atualização da legislação;
- Gestão de contatos.

#### **Participações internas e externas:**

- Grupo de Trabalho para elaboração do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos no âmbito da Reitoria;
- Comissão Gestora do PLS-UNIFESP;
- Núcleo de Proteção Radiológica da UNIFESP, vice-coordenação;
- Comissão Interna de Biossegurança da Unifesp (CiBio), como membra;
- Cátedra Sustentabilidade e Visões do Futuro, representante dos TAEs
- Grupo de Trabalho para diagnóstico das atividades de gestão ambiental do Campus Zona Leste;
- Câmaras Técnicas Ampliadas;
- Rede SustentAção-SP, formada por órgãos públicos do Estado de São Paulo com foco na disseminação de práticas sustentáveis na gestão pública;
- Rede de Universidades sem descartáveis (ReUNI).

#### **Participação como palestrante ou instrutor(a):**

- VI Semana do(a) Servidor(a) Público(a) da Unifesp - Palestra: Resíduos químicos: como minimizá-los e classificá-los?
- XIX Semana do Meio Ambiente – Universidade Federal do Ceará - Mesa-redonda: A experiência administrativa de instituições de ensino com o gerenciamento de resíduos;
- Curso Gerenciamento de resíduos químicos em serviços de saúde - Unifesp
- Curso Produtos e resíduos químicos: como classificá-los e gerenciá-los? - Universidade Federal do Cariri;
- III Encontro de Sustentabilidade do PCVet - Universidade de São Paulo - Palestra: Resíduos sólidos como "resultados" da pesquisa: planejamento e minimização;

- III Encontro de Sustentabilidade do PCVet - Universidade de São Paulo - Palestra: Análise crítica dos 10 Anos de criação da Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) Desafios e oportunidades;
- Sistema de Gestão Ambiental (SisGA) – Universidade Federal de Campo Grande;
- II Semana do Meio Ambiente e Sustentabilidade (SeMeiA Sustentabilidade) - Universidade Federal do Rio Grande - palestra Experiências de Sistemas de Gestão Ambiental e Sustentabilidade em Universidades - UNIFESP;
- FATEC - Diadema - Palestra: Tecnologias para Gestão e Gerenciamento de Resíduos Sólidos Urbanos (RSU).

#### **Rankings:**

- I GreenMetric desde sua primeira edição, em 2010;
- THE - Times Higher Education;
- Ranking Anuário 360º da Época Negócios.

#### **Ações relacionadas ao Covid-19:**

- Participação da Comissão de Segurança e Certificação de Laboratórios do Campus São Paulo durante a pandemia de COVID-19, como vice-coordenadora;
- Auxílio aos pesquisadores e laboratórios na adequação de protocolos e turnos de trabalho;
- Avaliação de documentação para certificação dos laboratórios - Estratégia de Operação dos Laboratórios (EOP), Plano de Adaptação dos Laboratórios (PAL), Protocolo de Segurança do Laboratório (PSL) e Declaração de Ciência de Risco. Organização e avaliação dos formulários recebidos de aproximadamente 120 laboratórios referentes à Certificação dos Laboratórios do Campus SP;
- Membro da Comissão Local para o Planejamento do Retorno Gradativo, Progressivo e Seguro das Atividades Presenciais do campus São Paulo (Portaria CSP N. 3137/2021), responsável por acompanhar a implementação do Plano de Retorno de atividades acadêmicas e administrativas do campus e de suas unidades universitárias.

#### **Atividades realizadas pelas Divisões de Gestão Ambiental dos campi:**

- Planejamento e elaboração das metas do Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS) do ano de 2021;
- Estabelecimento e acompanhamento das metas e indicadores do Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS);
- Gerenciamento dos diversos tipos de resíduos sólidos gerados no campus;
- Oferecimento de treinamento a terceirizados;
- Acompanhamento de contratos de dedetização e desratização;
- Gestão do consumo de energia elétrica, água e gás;



- Firmamento de Termo de Compromisso com Cooperativas para Coleta Seletiva;
- Realização e atualização de cadastros diversos;
- Elaboração e fiscalização de Atas de Registro de Preço e Contratos em conjunto com outras Divisões;
- Estudo para implantação de horta;
- Implantação de coleta de óleo;
- Revitalização de áreas verdes;
- Divulgação de campanhas de conscientização e sensibilização, via e-mail, rede social ou aplicativo de comunicação;
- Apoio técnico a outros setores;
- Organização de parcerias com outras divisões e comissões para efetivação de contratação;
- Envolvimento na etapa de elaboração do Planejamento e Gerenciamento de Contratações (PGC);
- Participação em processos de licitação;
- Participação, como integrantes, de Comissões (Resíduos, Coleta Seletiva Solidária, PLS, CICE, entre outras), Conselhos e Congregações;
- Manutenção de contato com a comunidade;
- Acompanhamento de Área de Preservação Permanente;
- Acompanhamento dos Serviços de Poda, Supressão, Transplante, Tratamento e Manejo de Árvores e Vegetação.

## 8. CONVÊNIOS

A área de convênios da Pró-Reitoria de Administração é responsável por atender toda a comunidade Unifesp, no que diz respeito à celebração e acompanhamento de convênios e instrumentos congêneres voltados à execução de projetos de ensino, pesquisa, extensão e inovação.

Buscando eficiência e inovação nos processos, a Pró-Reitoria de Administração desenvolveu o projeto “Rede de Convênios: um Novo Modelo de Gestão e de Liderança”, com foco na integração de serviços sob coordenação técnica, diagnósticos de normativos que necessitam de revisão, melhoria contínua por design thinking com os stakeholders; aplicação de profissionais especializados e dedicados a determinado serviço com redução de custos e aprimoramento da qualidade (Facilities); metodologias ágeis e adequada otimização da gestão com pessoas pela desterritorialização do trabalho.

Instituída pela Portaria PROADM nº 3.428, de 15 de setembro de 2021, a rede de convênios está organizada em núcleos especialistas que recebem demandas de todos os Campi e da Reitoria, de acordo com o tipo de convênio da sua especialidade.

Como estrutura de apoio ao docente foi criado o Núcleo de Atendimento ao Pesquisador (NAPES), que realiza as orientações iniciais sobre o convênio que se pretende celebrar, auxilia no preparo da documentação, faz a triagem e a distribuição dos processos aos núcleos especialistas

que, por sua vez, executam os procedimentos de celebração e acompanhamento do convênio durante toda a sua vigência.

O Núcleo de Acordos e Convênios (NACONV) atua nos procedimentos de celebração e no acompanhamento dos convênios nacionais, como os Termos de Execução Descentralizada, Acordos Tripartites e Protocolos de Intenções.

Já o Núcleo de Acordos e Convênios de Inovação e Internacionalização (NACONVIN) conduz os Acordos de Parceria, Acordos de Cooperação, Acordos Técnicos Científicos e Protocolos de Intenções Internacionais.

O Núcleo de Contratação da Fundação de Apoio (NUFAP) realiza os procedimentos prévios de contratação da Fundação de Apoio e recebe a prestação de contas da fiscalização do contrato.

Também foi criado o Núcleo de Credenciamento para Estágios (NUCRES) que faz o credenciamento de empresas, agentes de integração e entidades públicas para a oferta de estágios na Unifesp.

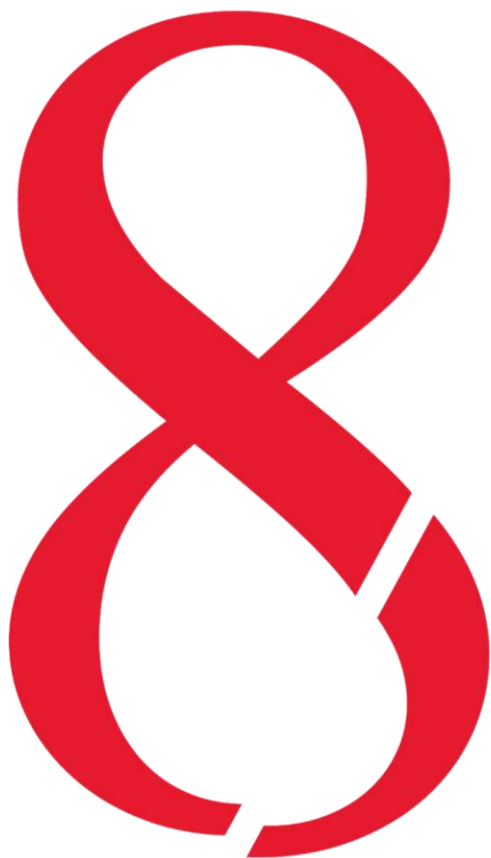
A Diretoria de Convênios é responsável pela estruturação, implantação e coordenação das atividades desenvolvidas na rede de convênios, promovendo a integração dos núcleos e a uniformização de entendimentos, normas e procedimentos, atuando sistematicamente na capacitação e no aperfeiçoamento dos servidores da rede.

Este capítulo conecta-se com a demonstração da situação e o desempenho financeiro, orçamentário e patrimonial da gestão no exercício. Composta por balanços, demonstrações diversas, declarações e notas explicativas.

## DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

---

Em consonância com a [Instrução Normativa - TCU 84 \(IN 84\), de 22 de abril de 2020](#), que estabelece normas para a organização, a tomada e prestação de contas. Considerando o indicado em seu Capítulo III, sobre os elementos que integram a prestação de contas e que devem permanecer disponíveis no sítio oficial da Instituição, indicamos que as Demonstrações Contábeis encontram-se no [Portal de Transparência e prestação de contas](#).



O conhecimento produzido pela universidade, sua excelência e relevância, precisam ser amplamente divulgadas e noticiadas para a comunidade. Coletar, organizar, analisar essas informações faz parte da boa prática na gestão universitária e proporciona que a política institucional seja baseada em fatos e evidências.

## OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

---

Escolhemos, por isso, apresentar neste capítulo os resultados da universidade provenientes do Escritório de Dados Estratégicos Institucionais - EDADOS. Apresentaremos também dados sobre a importância do conhecimento construído na universidade frente à realidade da Covid-19 a partir dos Projetos sobre SARS-CoV-2/Covid-19, das premiações recebidas e da atuação do Conselho Estratégico Universidade Sociedade - CEUS.

## 1. Edados da Unifesp



O [Escritório de Dados Institucionais da Unifesp - EDADOS](#), criado através da [Resolução 178, de 13 de novembro de 2019](#), busca contribuir para a Política de dados da Unifesp, conferindo unidade e coerência aos dados estratégicos institucionais, cooperando para o uso de dados para o planejamento estratégico institucional, o diálogo com a sociedade e a comunidade acadêmica, apoiando a construção de políticas, a comunicação de resultados e a visão de futuro.

No seu âmbito de atuação, o EDADOS relata a seguir os documentos, atividades projetos e produtos desenvolvidos ou que colaborou, finalizados ou em andamento no ano de 2021:

### Documentos e atividades

1. Atendimento às demandas dos observatórios institucionais, inclusive com desenho de [fluxo específico](#);
2. Auditorias do TCU;
3. Auditoria do MEC;
4. [Relatório Integrado de Gestão](#);
5. [Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI 2021-2025](#);
6. Preenchimento dos rankings nacionais e internacionais;
7. Preenchimento do Censo da Educação Superior;
8. Preenchimento do Painel Coronavírus - Monitoramento na Rede Federal de Educação - MEC
9. Preenchimento dos Indicadores do TCU;
10. Relatório Anual do Perfil Socioeconômico dos Estudantes de Graduação;
11. Resposta a todas as solicitações de dados da Unifesp e da ouvidoria com o fluxo detalhado na página do EDADOS da Unifesp (<https://edados.unifesp.br/solicitacoes>)

### Produtos

O Edados busca contribuir para uma cultura de uso de dados estratégicos no planejamento institucional, que envolve obter, organizar e visualizar os dados, para melhor acesso e compreensão das informações. Entre os produtos tecnológicos e de apoio a coleta e análise de dados destacam-se:

1. **PORTAL DE INDICADORES DA UNIFESP** - Criação do [Portal de Indicadores](#) da Unifesp. O Portal busca organizar e dar acesso aos dados acadêmicos institucionais da UNIFESP por meio de métricas e indicadores. Foi desenvolvido em 2020 e está implementado, possibilitando a visualização de indicadores acadêmicos da graduação em conformidade com o Forplad (ANDIFES, 2019).

Figura 8.1 - Portal de Indicadores da Unifesp

Fonte: EDADOS, 2021



2. **SOMOS UNIFESP** - desenvolvido, a partir da [Coordenadoria de Transferência e Inovação Tecnológica - CTIT - da UFMG](#), para o mapeamento de competências da Unifesp, possibilitando uma melhor interação entre a universidade e instituições públicas e privadas no âmbito da pesquisa. O **SOMOS UNIFESP** permite identificar as competências por área de interesse e, também, identificar os pesquisadores, suas especialidades e produção científica, além de informações sobre Unidades, Programa de Pós-graduação, ativos de propriedade intelectual.

Figura 8.2 - SOMOS UNIFESP

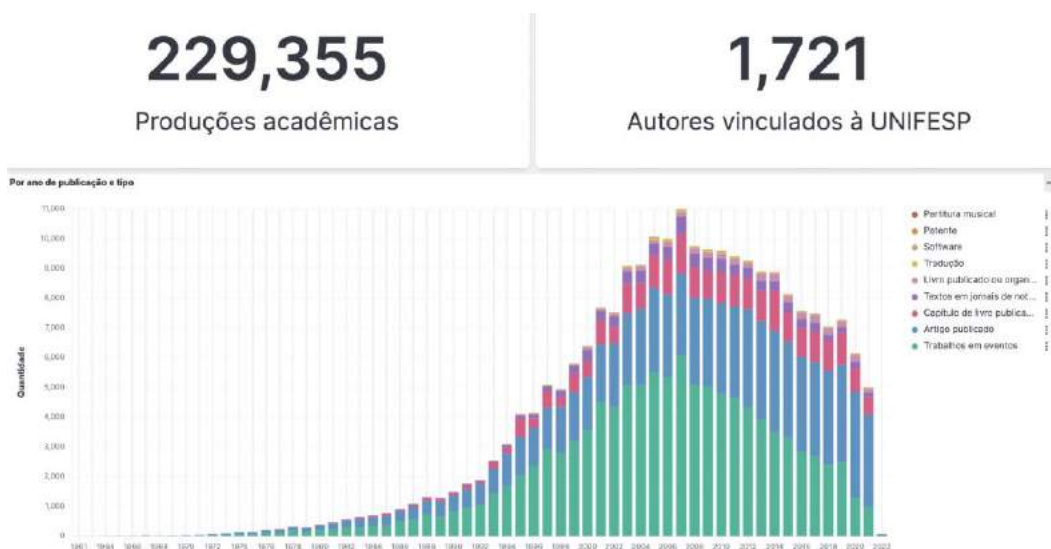
Fonte: EDADOS, 2021



3. **PROD+UNIFESP** - Reorganização do COLETA PROD, agora denominado [PROD+UNIFESP](#), para melhor captação das informações. O sistema foi criado para possibilitar a visão geral de toda a contribuição da universidade para a produção científica. A tecnologia desenvolvida nesse sistema pode ser compartilhada com outras instituições de ensino.

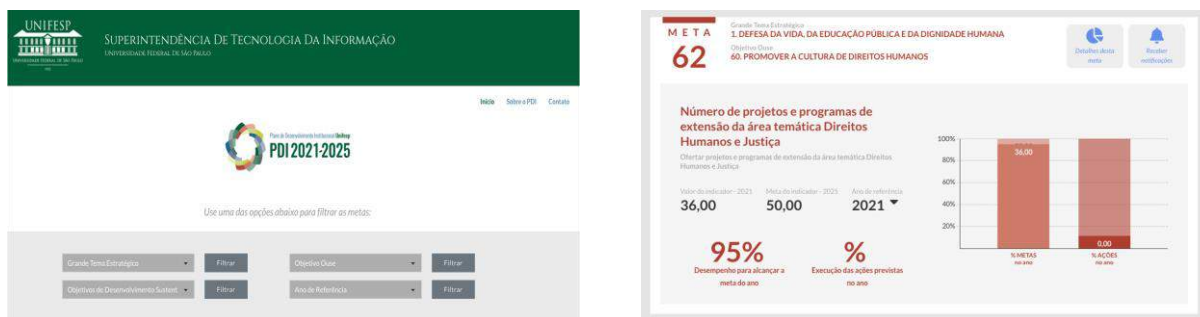


Figura 8.3 - PROD+UNIFESP  
Fonte: EDADOS, 2021



4. **PAINEL DO PDI** - O [painel do PDI](#) é uma ferramenta que foi construída com o objetivo de monitorar o acompanhamento do PDI. No painel é possível realizar consultas integradas e públicas dos mapas estratégicos e suas partes, que incluem objetivos estratégicos, metas, indicadores, objetivos específicos e resultados advindos dos planos de ação. Possibilita, de forma visual e descomplicada, o acompanhamento do progresso do PDI pela sociedade, órgãos de controle e comunidade acadêmica em seus indicadores de processo e indicadores de resultado.

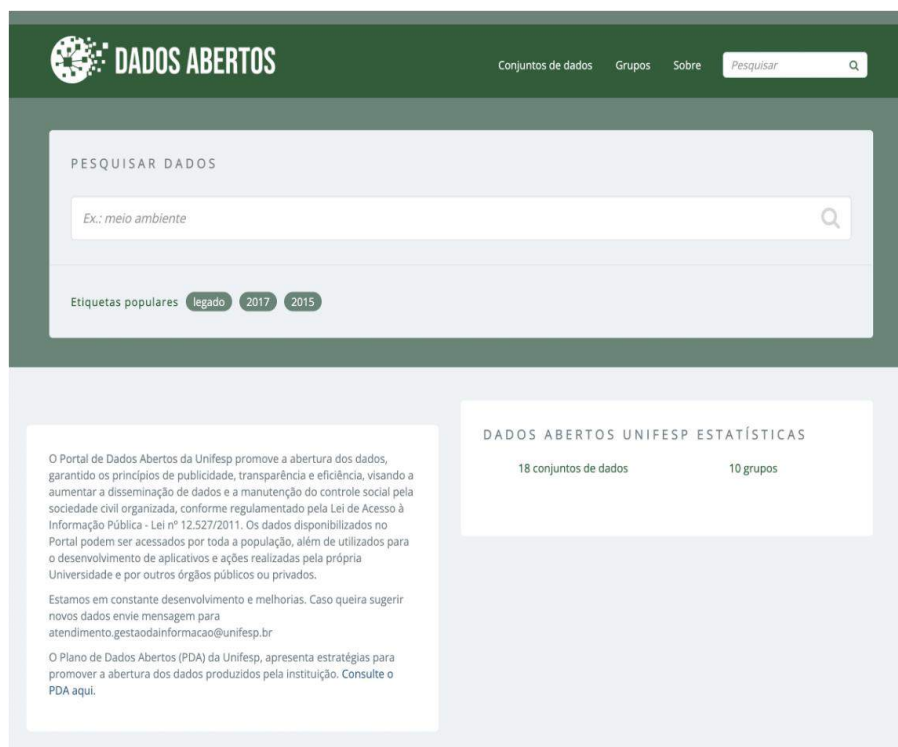
Fig. 8.4 - Painel PDI  
Fonte: EDADOS, 2021



5. **PORTAL DE DADOS ABERTOS UNIFESP** - O [Portal de Dados Aberto da Unifesp](#) tem como objetivo promover a abertura dos dados, garantido os princípios de publicidade, transparência e eficiência, visando a aumentar a disseminação de dados e a manutenção do controle social pela sociedade civil organizada, conforme regulamentado pela [Lei de Acesso à Informação Pública - Lei nº 12.527/2011](#). "A proposição de futuro tem como foco estabelecer melhores práticas e melhores condições de acesso e reutilização da informação proveniente dos dados abertos gerados pela Unifesp, que inclui a alta gestão, a comunidade acadêmica e o cidadão" ([Plano de Dados Abertos Unifesp- PDA 2020-202](#), p. 21).

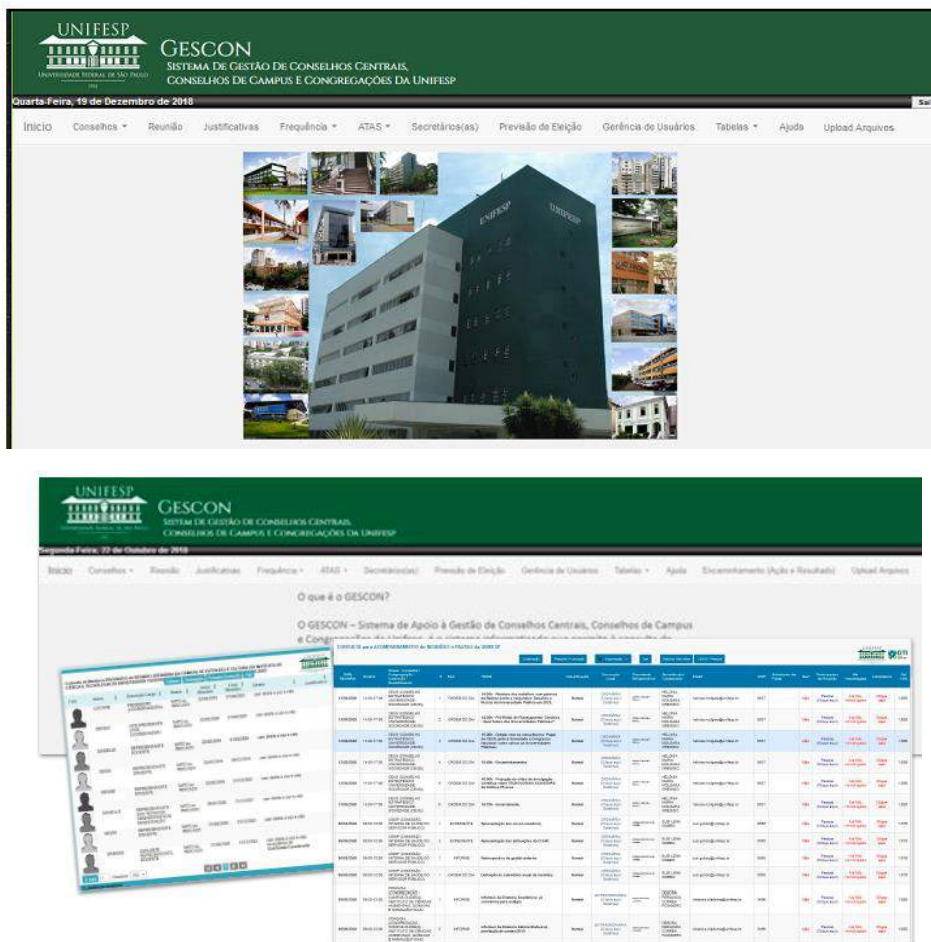
Figura 8.5 - DADOS ABERTOS

Fonte: EDADOS, 2021



6. **GESCON**. Aperfeiçoamento e contínuo desenvolvimento do Sistema de Gestão de Conselhos Centrais, de *Campus* e Congregações da Unifesp, permite entre outras funcionalidades, cadastro de membros dos conselhos, lançamento das atas e de justificativas de ausências, consulta dos arquivos discutidos nas reuniões; gestão dos períodos de início e final de mandato; convocação automaticamente por e-mail; controle de frequência dos membros nas reuniões; emissão de declarações. Busca estabelecer uma relação integrada de informações. O acesso ao sistema é feito pela intranet da Unifesp.

Figura 8.6 - GESCON  
Fonte: EDADOS, 2021



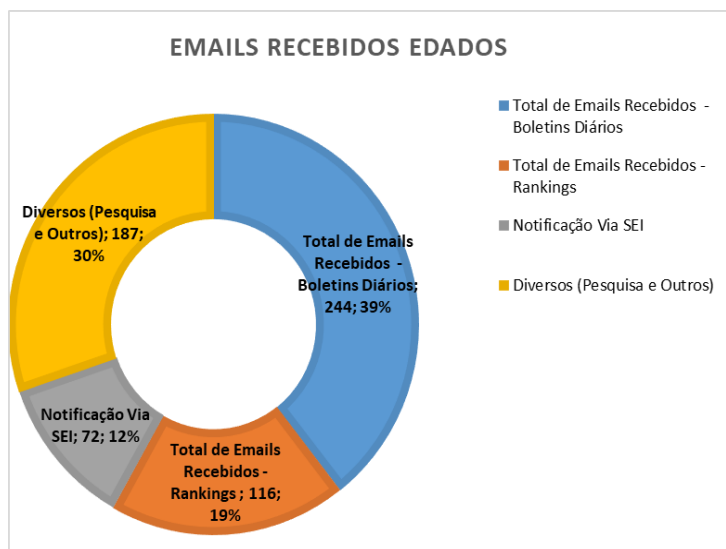
### Fluxo de atendimento e prospecção

O quantitativo de emails e notificações do SEI nos indicam o fluxo de atendimento do escritório e demonstram sua importância para a comunidade acadêmica, inclusive na formação de uma cultura sobre os dados, sua análise e interpretação. A prospecção em boletins diários disparados de palavras chave adicionadas à ferramenta google busca rastrear temáticas de interesse do escritório, inclusive para as evidências exigidas por Rankings, como o [THE Impact Rankings](#), propiciando elementos através da busca ativa.

Gráfico 8.1 - Fluxo de atendimento e prospecção

Fonte: EDADOS, 2021

Total de emails recebidos - 619



\* Diversos são sobre emails de liberação, emails entre equipe

### Formação continuada

No âmbito da formação continuada, membros da equipe do EDADOS participaram, com outros servidores da Unifesp, do I CURSO MÉTRICAS 2021. Este curso foi oferecido pelo [Projeto Métricas.edu: desempenho acadêmico e comparações internacionais](#). Além disso, os integrantes do EDADOS, que participaram como Assessores Institucionais (AIs) para o preenchimento do Censo da Educação Superior, participaram dos webinários e do curso de extensão para preenchimento do referido Censo.

## 2. Projetos sobre SARS-CoV-2/Covid-19

As atividades da Unifesp frente a SARS-CoV-2/Covid-19 identificados na Comissão de Ética no Uso de Animais - CEUA/Unifesp e no Comitê de Ética e Pesquisa - CEP Unifesp são listadas nessa seção.

### Comissão de Ética no Uso de Animais - CEUA/Unifap

Os projetos abaixo elencados são projetos de pesquisa que utilizam animais vertebrados e, portanto, “devem ser analisados pela Comissão de Ética no Uso de Animais, ou colegiados similares, visando a qualificação dos projetos e evitando o uso inapropriado ou abusivo de animais”. ([CEUA/Unifesp](#)).

## Lista 8.1 - Lista de projetos submetido a CEUA em 2021

Fonte: CEUA, 2021

1. Obtenção e caracterização de anticorpos monoclonais contra proteínas do vírus Sars-Cov-2;
2. Desenvolvimento de uma vacina utilizando Plasmídeo e/ou Adenovírus 5 Humano contendo o gene da glicoproteína de superfície (Spike) do Sars-Cov-2;
3. Mecanismos da lesão renal aguda induzido por Sars-Cov-2: Papel de vias sensores de ácidos nucleicos na disfunção tubular proximal;
4. Avaliação da resposta imune em camundongos vacinados experimentalmente com nanopartículas de ouro conjugadas à peptídeos de Sars-Cov-2 selecionados in silico;
5. Avaliação pré-clínica de vacina intranasal contra a Covid-19;
6. Modelagem da Covid-19 *in vitro* e *in silico*;
7. Avaliação de proteínas representando o domínio de ligação ao receptor (Rbd) como possíveis candidatos vacinais contra a Covid-19;
8. Avaliar o potencial da transmissão zoonótica do Sars-Cov-2 entre tutores infectados e seus animais de estimação: Gatos e Cães.

**Comitê de Ética e Pesquisa - CEP Unifesp.**

Os 205 projetos que seguem são aqueles que envolvem seres humanos em pesquisas relacionadas ao SARS-CoV-2/Covid-19 e, portanto, são submetidos ao [Comitê de Ética e Pesquisa - CEP/Unifesp](#), submetidos via Plataforma Brasil.

## Lista 8.2 - Lista de projetos submetido ao CEP em 2021

Fonte: CEP

1. VENTILAÇÃO MECÂNICA INFORMAÇÃO NÃO SOLICITADA NAS AVALIAÇÕES DO CEP-UNIFESP INVASIVA COMO TRATAMENTO ADJUVANTE AO DESMAME DE OXIGÊNIO EM PACIENTES COM COVID-19: SÉRIE DE CASOS
2. INQUÉRITO NACIONAL DE SOROPREVALÊNCIA DE ACESSO EXPANDIDO
3. ZUMBIDO NA PANDEMIA DE COVID-19: HOUVE MUDANÇAS SIGNIFICATIVAS?
4. IMPACTO DA PANDEMIA PELO COVID-19 EM PACIENTES COM DOENÇA TROFOBLÁSTICA GESTACIONAL
5. PRODUÇÃO ONÍRICA DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS EM TEMPOS PANDÊMICOS E O CENÁRIO POLÍTICO BRASILEIRO
6. ACONSELHAMENTO TELEFÔNICO DE ENFERMAGEM PARA PACIENTES COM CÂNCER E A EVOLUÇÃO CLÍNICA DESTES NA PANDEMIA COVID-19: ESTUDO LONGITUDINAL
7. AVALIAÇÃO DE HIGIENE BUCAL E MODIFICAÇÕES ALIMENTARES EM ADOLESCENTES NASCIDOS PREMATUROS SOB TRATAMENTO ORTODÔNTICO APÓS PERÍODO DE ISOLAMENTO SOCIAL PELA PANDEMIA POR COVID 19
8. INQUÉRITO SOROLÓGICO DE SARS-COV-2 EM PACIENTES COM COMORBIDADES ATENDIDOS NO AMBULATÓRIO DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO NA CIDADE DE SÃO PAULO
9. ADPF DAS FAVELAS: MOBILIZAÇÃO DO DIREITO NO ENCONTRO DA PANDEMIA COM A VIOLÊNCIA POLICIAL E O RACISMO
10. ESTUDO DA DIVERSIDADE GENÉTICA E TRIAGEM IN SILICO DE EPÍTOPOS CANDIDATOS VACINAIS PARA SARS-COV-2 NA REGIÃO NORTE DO BRASIL.
11. DOENÇA DE KAWASAKI E SÍNDROME INFLAMATÓRIA MULTISSISTÊMICA DURANTE PANDEMIA DA COVID-19 NO BRASIL
12. INFLUÊNCIA DO METABOLISMO DE FERRO NA SUSCEPTIBILIDADE E GRAVIDADE DA COVID-19
13. A VIVÊNCIA DA COVID-19 EM CONTEXTO DE VULNERABILIDADE SOCIAL: ITINERÁRIOS DE CUIDADO NA ZONA LESTE DE SÃO PAULO
14. A VIVÊNCIA DO CÂNCER EM SITUAÇÕES DE VULNERABILIDADE SOCIAL NO CONTEXTO DA PANDEMIA DE COVID-19: ITINERÁRIOS DE CUIDADO NA ZONA LESTE DE SÃO PAULO
15. PERSISTÊNCIA DE SINTOMAS APÓS A ALTA DE PACIENTES INTERNADOS POR COVID-19.

16. OS IMPACTOS DA COVID-19 PARA A POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA: ATUAÇÃO DO CONSULTÓRIO NA RUA DO GUARUJÁ/SP
17. DESMAME VENTILATÓRIO EM PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA RESPIRATÓRIA AGUDA HIPOXÊMICA POR COVID-19
18. PERFIL DE ADULTOS JOVENS ADMITIDOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA COM DIAGNÓSTICO DE INFECÇÃO POR SARS-COV-2
19. IMPACTO DA COVID-19 NA FUNÇÃO SEXUAL E AUTO-ESTIMA NUMA POPULAÇÃO DE MULHERES JOVENS UNIVERSITÁRIAS
20. ESTUDO DO USO PRÉVIO DE MEDICAMENTOS DE USO ORAL POR PACIENTES DIABÉTICOS INFECTADOS POR COVID-19, UMA ANÁLISE DE PRONTUÁRIOS
21. AVALIAÇÃO TOMOGRÁFICA E FUNCIONAL PULMONAR DA COVID-19 NA FASE AGUDA E TARDIA EM PACIENTES TRANSPLANTADOS RENAIIS
22. DOENÇA FALCIFORME E COVID-19 EM PEDIATRIA
23. METABOLÔMICA COVID-19
24. AUTOEFICÁCIA PARENTAL NOS CUIDADOS AO RECÉM-NASCIDO DURANTE O PERÍODO DE PANDEMIA PELO COVID-19
25. ESTUDO DE SEGURANÇA, EFETIVIDADE E DURAÇÃO DA IMUNIDADE APÓS VACINAÇÃO CONTRA NOVO SARS-COV-2 EM PACIENTES COM DOENÇAS REUMÁTICAS IMUNOMEDIADAS
26. PARTICIPAÇÃO, CONTROLE SOCIAL E A COVID-19 EM TORNO DE LIMITES E DESAFIOS DO CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE NA CIDADE DE SANTOS
27. O BRINCAR NO PROCESSO DE ENFRENTAMENTO DO SOFRIMENTO PSÍQUICO - EXPERIÊNCIAS EM TEMPO DE DISTANCIAMENTO SOCIAL AVALIAÇÃO COM ULTRASSONOGRAFIA POINT-OF-CARE EM PACIENTES GRAVES COM COVID 19
28. ATENÇÃO PSICOSSOCIAL EM TEMPOS DE PANDEMIA: REPERCUSSÕES DE MEDIDAS DE PROTEÇÃO AO COVID-19
29. IMPLANTAÇÃO DOS PROTOCOLOS SANITÁRIOS DE ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA EM SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO DO CENTRO DA CIDADE DE SÃO PAULO
30. INVESTIGAÇÃO DE ELEMENTOS INDUZIDOS PELA RESPOSTA VACINAL NOS INDIVÍDUOS SUBMETIDOS AOS TESTES CLÍNICOS COM A VACINA CHADOX1 NCOV-19
31. IMPACTO DA COVID-19 NA INTERNAÇÃO HOSPITALAR E NA MORTALIDADE POR DOENÇAS CRÔNICAS INFORMAÇÃO NÃO SOLICITADA NAS AVALIAÇÕES DO CEP-UNIFESP TRANSMISSÍVEIS NO ESTADO DE SÃO PAULO
32. USO DE HEPARINA EM PACIENTES COM COVID-19 COMO TERAPÊUTICA COADJUVANTE
33. CARTOGRAFIAS DA RESISTÊNCIA: MULHERES EM SITUAÇÃO DE RUA, SAÚDE MENTAL E PANDEMIA.
34. ANÁLISE E PERCEPÇÃO DE RISCO SANITÁRIO DA EQUIPE ESCOLAR EM TEMPOS DE COVID-19: INCERTEZAS E ENFRENTAMENTOS
35. ESCOLARIZAÇÃO E PANDEMIA DE COVID-19: O PAPEL DAS FAMÍLIAS
36. PERFIL CLÍNICO E EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES INFECTADOS POR SARS-COV-2 NO SETOR PEDIÁTRICO DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO
37. IMPACTOS DA COVID-19 NA SAÚDE DOS PROFISSIONAIS DE UMA UNIDADE DE SAÚDE
38. ATIVIDADE FÍSICA E QUALIDADE DE VIDA DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM ARTRITE IDIOPÁTICA JUVENIL, LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO E DERMATOMIOSITE JUVENIL DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19.
39. ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE AMOSTRAS DE SWAB NASOFARÍNGEO E SALIVA NO DIAGNÓSTICO DE SARS-COV-2 PELAS TÉCNICAS DE RT-QPCR E RT-LAMP.
40. PROMOÇÃO EM SAÚDE NA ATENÇÃO BÁSICA: ESTRATÉGIAS DE TREINAMENTO EM REDE PARA O SUCESSO DA VACINAÇÃO.
41. O IMPACTO DO DISTANCIAMENTO SOCIAL NA QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES DE PARKINSON DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19.
42. AVALIAÇÃO FUNCIONAL E DE QUALIDADE DE VIDA POR VIDEOCONFERÊNCIA DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM PARALISIA CEREBRAL DURANTE O ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA DO COVID-19.
43. ESTUDO DE VALIDAÇÃO PARA AMPLIAÇÃO DE FAIXA ETÁRIA DO TESTE DE ATENÇÃO ON-LINE (AOL): AVALIAÇÃO DA ATENÇÃO EM TEMPOS DE COVID-19
44. QUESTIONÁRIO SOBRE O ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO DIRECIONADO AO PACIENTE HOSPITALIZADO COM COVID-19.
45. ESTUDO DA DIVERSIDADE GENÉTICA E DOS EPÍTOPOS CANDIDATOS VACINAIS PARA SARS-COV-2 NA REGIÃO NORTE DO BRASIL.
46. ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DAS FRATURAS NO PERÍODO ANTERIOR E DURANTE A QUARENTENA DO COVID-19.
47. AVALIAÇÃO CLÍNICA PROSPECTIVA DOS PACIENTES COM ERROS INATOS DA IMUNIDADE (EII) COM CONFIRMAÇÃO OU SUSPEITA DE INFECÇÃO PELO SARS-COV-2
48. ALFABETIZAÇÃO POR ENSINO REMOTO DURANTE A PANDEMIA: A VISÃO DOS PAIS E PROFESSORES.



49. ESTUDO MULTICÊNTRICO, RANDOMIZADO, DUPLO-CEGO, CONTROLADO POR PLACEBO, DE GRUPOS PARALELOS PARA AVALIAR A SEGURANÇA E A EFICÁCIA DO INIBIDOR DE ALFA1-PROTEINASE (HUMANO) LÍQUIDO MAIS TRATAMENTO MÉDICO PADRÃO (SMT) VERSUS PLACEBO MAIS SMT EM PARTICIPANTES HOSPITALIZADOS COM COVID-19
50. IMPACTO DA COVID 19 SOBRE O DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DO CÂNCER DE MAMA
51. ANÁLISE DA RESPOSTA DE ANTICORPOS EM INDIVÍDUOS COM OU SEM IMUNIDADE PRÉVIA AO SARS-COV-2 E VACINADOS CONTRA A COVID-19
52. AVALIAÇÃO DO LUTO, ANSIEDADE, QUALIDADE DE VIDA E RESILIÊNCIA DE PESSOAS ENLUTADAS NA PANDEMIA COVID 19.
53. MANIFESTAÇÃO DE DORES E DESCONFORTOS NA COLUNA VERTEBRAL EM SERVIDORES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO NO CONTEXTO DO TELETRABALHO DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19.
54. NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA DOS ESTUDANTES DA UNIFESP - BAIXADA SANTISTA EM ISOLAMENTO SOCIAL ASSOCIADO A AULAS EM ATIVIDADE DOMICILIARES EMERGENCIAIS E SUA REPERCUSSÃO NA COLUNA VERTEBRAL.
55. O IMPACTO DO ENSINO REMOTO NA PANDEMIA DE COVID-19 AOS GRADUANDOS DA ÁREA DA SAÚDE UNIFESP-CAMPUS BAIXADA SANTISTA
56. EFEITO DA APNEIA DO SONO NA IMUNIZAÇÃO CONTRA COVID-19 EM IDOSOS ACIMA DOS 60 ANOS.
57. O BRINCAR COMO ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO INFANTIL SAUDÁVEL DE CRIANÇAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE PSICOSSOCIAL EM TEMPOS DE ISOLAMENTO SOCIAL: PROJETO DE EXTENSÃO BAÚ DE HISTÓRIAS
58. MÃE E BEBÊ NA PANDEMIA COVID-19
59. ACIDENTES NA INFÂNCIA DURANTE A PANDEMIA COVID-19: DESCRIÇÃO DOS ATENDIMENTOS EM UM SERVIÇO DE EMERGÊNCIA
60. INQUÉRITO EPIDEMIOLÓGICO DE COVID-19 ENTRE OS USUÁRIOS DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS NA CENA ABERTA DE USO CONHECIDA COMO “CRACOLÂNDIA”
61. PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES COM SARS- COV-2 EM TERAPIA RENAL SUBSTITUTIVA E O IMPACTO NO MODELO TECNO-ASSISTENCIAL DA EQUIPE DE ENFERMAGEM.
62. ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA DE COVID-19: PRODUÇÕES, INVENÇÕES E DESAFIOS NA GESTÃO DO CUIDADO EM REDE.
63. AVALIAÇÃO DO ABSENTEÍSMO NUMA INSTITUIÇÃO UNIVERSITÁRIA PÚBLICA
64. ATUAÇÃO DO PROGRAMA MESA BRASIL DURANTE A PANDEMIA DO CORONAVÍRUS
65. EFEITO DA FOTOBIMODULAÇÃO SOBRE O SISTEMA RESPIRATÓRIO EM PACIENTES PÓS-COVID-19
66. PROCESSOS DE TRABALHO DO ENFERMEIRO NO CONTEXTO DA PANDEMIA DA COVID-19
67. A INFLUÊNCIA DOS APLICATIVOS DE DELIVERY NOS HÁBITOS ALIMENTARES DOS HABITANTES DA BAIXADA SANTISTA e S.P. DURANTE O PERÍODO DE PANDEMIA DE COVID-19
68. EFEITOS DE IBM (INTERVENÇÕES BASEADAS EM MINDFULNESS) NA SAÚDE MENTAL DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS EM DISTANCIAMENTO SOCIAL: UM ESTUDO QUALITATIVO
69. DESCRIÇÃO DAS DIMENSÕES E DO PERFIL DOS USUÁRIOS FREQUENTADORES DE CENAS DE USO DE CAPITAIS – LECUCA
70. EFEITO DA PANDEMIA DE COVID-19 NO AUTOGERENCIAMENTO DO DIABETES MELLITUS
71. A PANDEMIA DE COVID-19 COMO PREDITOR DE SÍNDROME DE BURNOUT E NÍVEIS DE ANSIEDADE E DEPRESSÃO EM FISIOTERAPEUTAS RESIDENTES MULTIPROFISSIONAIS DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE SÃO PAULO
72. PERCEPÇÃO DO RUIDO EM PROFESSORES E ALUNOS DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA DE SÃO PAULO DURANTE AS ATIVIDADES REMOTAS DE ENSINO
73. SÍNDROME DO CHOQUE TÉRMICO ASSOCIADA À INFECÇÃO PELA VARIANTE P1 DO SARS-COV-2: RELATO DE CASO.
74. RELAÇÃO NEUTRÓFILO-LINFÓCITO COMO FERRAMENTA PROGNÓSTICA EM IDOSOS INTERNADOS DEVIDO À COVID-19
75. ALIMENTAÇÃO DE VEGANOS BRASILEIROS DURANTE A PANDEMIA DO SARS-COV-2
76. E QUANDO BEBÊS E CRIANÇAS INFORMAÇÃO NÃO SOLICITADA NAS AVALIAÇÕES DO CEP-UNIFESP PODEM MAIS IR À ESCOLA? UM ESTUDO COM FAMÍLIAS, BEBÊS E CRIANÇAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL.
77. INVISÍVEIS NA LINHA DE FRENTE: AS DIMENSÕES DO IMPACTO DA PANDEMIA DE COVID-19 NA SAÚDE MENTAL DE OPERADORES DE CAIXA DE SUPERMERCADOS
78. VITAMINA D, PERFIL INFLAMATÓRIO, NUTRICIONAL E METABOLÔMICO DE PACIENTES COM COVID-19
79. COVID-19: SCREENING OFTALMOLÓGICO EM RECÉM-NASCIDOS
80. COMPOSIÇÃO CORPORAL E FATORES PROGNÓSTICOS EM PACIENTES CRÍTICOS HOSPITALIZADOS POR COVID-19
81. O CONSUMO E COMPORTAMENTO ALIMENTAR DE INDIVÍDUOS NA PANDEMIA DE COVID-19

82. IMPACTO DA PANDEMIA DA COVID-19 NOS INDICADORES DE PROCESSO E RESULTADO DE INFECÇÕES RELACIONADAS À ASSISTÊNCIA À SAÚDE
83. COVID-19 EM PACIENTES COM CÂNCER: PREVALÊNCIA, MORTALIDADE E DESFECHOS CLÍNICOS
84. DESMAME VENTILATÓRIO EM PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA RESPIRATÓRIA HIPOXÊMICA APÓS COVID-19
85. VIOLÊNCIA, FAKE NEWS, PANDEMIA DA COVID-19 E SEUS ENTRELAÇAMENTOS NO FAZER JORNALÍSTICO
86. "AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE DE NEUTRALIZAÇÃO DE SOROS DE INDIVÍDUOS VACINADOS CONTRA ISOLADOS SARS-COV-2 CIRCULANTES NA GRANDE SÃO PAULO
87. "CARACTERIZAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE ESCUTA EM INDIVÍDUOS ADULTOS E ADOLESCENTES USUÁRIOS DE IMPLANTE COCLEAR DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19
88. "AEE EM TEMPOS DE PANDEMIA: ESTUDO DE INTERAÇÕES DE UMA ESTUDANTE COM TEA E PROFESSORA EM FORMATO REMOTO
89. BIOMARCADORES DA RESPOSTA IMUNE EM PACIENTES COM SUSPEITA DE COVID-19 SOB CUIDADOS INTENSIVOS
90. PREVALÊNCIA DE ANTICORPOS PARA O SARS-COV-2 EM ADOLESCENTES E JOVENS VIVENDO COM O HIV/AIDS E ACOMPANHADOS EM UM SERVIÇO DE REFERÊNCIA
91. SIGNIFICAÇÕES ATRIBUÍDAS POR PROFESSORES PARA A FORMAÇÃO CONTINUADA REALIZADA EM TEMPOS DE PANDEMIA
92. INFECÇÃO POR SARS-COV-2 (COVID-19) EM RECEPTORES DE TRANSPLANTE RENAL: ESTUDO MULTICÊNTRICO BRASILEIRO
93. RELAÇÃO DA SAÚDE MENTAL, ANSIEDADE E DEPRESSÃO EM PACIENTES COM DERMATITE ATÓPICA NO PERÍODO DA PANDEMIA
94. REPERCUSSÕES DA PANDEMIA DE COVID-19 E DO ISOLAMENTO SOCIAL PARA O DESENVOLVIMENTO INFANTIL: REFLEXÕES A PARTIR DE PERSPECTIVAS DE PAIS SOBRE CRIANÇAS EM IDADE ESCOLAR
95. AVALIAÇÃO CLÍNICA DO PANBIO RAPID PANEL (COVID-19, FLU A, FLU B)
96. AVALIAÇÃO DA RESPOSTA DE ANTICORPOS ANTI-SARS-COV-2 APÓS VACINAÇÃO EM PROFISSIONAIS DE SAÚDE DE HOSPITAL TERCIÁRIO DA CIDADE DE SÃO PAULO
97. PERFIL DE CITOCINAS E IMUNOFENOTIPAGEM DE LINFÓCITOS DO SANGUE PERIFÉRICO E DE CÉLULAS MIELOIDES SUPRESSORAS EM INDIVÍDUOS VACINADOS PARA SARS-COV-2 DURANTE EPISÓDIOS DE SINTOMAS RESPIRATÓRIOS: CORRELAÇÃO COM VÍRUS ISOLADOS E INTENSIDADE DE MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS
98. LESÕES DE PELE EM ADULTOS INTERNADOS DURANTE A PANDEMIA POR COVID-19: PREVALÊNCIA, INCIDÊNCIA E PERFIL DO PACIENTE.
99. IMPACTO DA PANDEMIA DE COVID-19 EM TABAGISTAS
100. ESTUDO DOS NEUTRÓFILOS DE BAIXA DENSIDADE LDNS EM PACIENTES COM COVID-19.
101. INTERFACES DA COVID-19: POLÍTICAS PÚBLICAS PARA FAMÍLIAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE
102. FORMAÇÃO DO MÉDICO DE FAMÍLIA E COMUNIDADE NO CONTEXTO DA PANDEMIA COVID-19
103. PEIXE NA REDE: DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA EM TEMPOS DE PANDEMIA
104. SATISFAÇÃO DE GRADUANDOS DE ENFERMAGEM COM O ENSINO DA ENFERMAGEM CIRÚRGICA DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19
105. AVALIAÇÃO E DETECÇÃO DE ANTICORPOS PROTETORES POR TESTE DE NEUTRALIZAÇÃO E REDUÇÃO DE PLACAS PARA O CORONAVÍRUS RESPONSÁVEL PELA SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE 2 (SARS-COV-2)
106. A PANDEMIA DE COVID-19 E SUAS IMPLICAÇÕES PARA O ENSINO REMOTO NA GRADUAÇÃO - UM ESTUDO DE CASO
107. ANSIEDADE ENTRE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19: FREQUÊNCIA E RELAÇÃO COM TRAUMAS NA INFÂNCIA E / OU ADOLESCÊNCIA
108. NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA É PREDITOR DOS EFEITOS ADVERSOS CAUSADOS PELA VACINA CONTRA A COVID-19
109. AVALIAR A CAPACIDADE DE NEUTRALIZAÇÃO DE SOROS DE INDIVÍDUOS VACINADOS CONTRA ISOLADOS SARS-COV-2 CIRCULANTES NA GRANDE SÃO PAULO
110. ANÁLISE DO EFEITO DO CANCELAMENTO DAS CIRURGIAS ORTOPÉDICAS ELETIVAS DEVIDO AO COVID-19 NA SAÚDE FÍSICA E MENTAL DE PACIENTES COM PATOLOGIAS DO OMBRO.
111. FUNCIONALIDADE EM PACIENTES CRÍTICOS PÓS-COVID
112. AS COCORRÊNCIAS DE DIFERENTES IMPACTOS PSICÓLOGICOS DA COVID-19 NA SAÚDE MENTAL NO BRASIL: UMA AMOSTRA DA POPULAÇÃO GERAL
113. OBTENÇÃO DE ANTICORPOS MONOCLONAIS CONTRA AS PROTEÍNAS SPIKE (S) E NUCLEOCAPSÍDEO (N) DO VÍRUS SARS-COV-2 PARA AVALIAR A RESPOSTA IMUNE HUMORAL DE INDIVÍDUOS VACINADOS CONTRA COVID-19
114. AVALIAÇÃO DA METODOLOGIA DE ENSINO DE ANATOMIA HUMANA ASSOCIANDO DISSECAÇÃO, ESTUDO PRÁTICO, ANATOMIA VIRTUAL E ANATOMIA APLICADA MÉDICO-CIRÚRGICA

115. ESCLEROSE SISTÊMICA E COVID-19: DESFECHOS CLÍNICOS E MORTALIDADE EM PACIENTES BRASILEIROS
116. AVALIAR O POTENCIAL DA TRANSMISSÃO ZONÓTICA DO SARS-COV-2 ENTRE TUTORES INFECTADOS E SEUS ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO: GATOS E CÃES.
117. EFEITO DO EXERCÍCIO FÍSICO NA RELAÇÃO MÃE E FILHO DURANTE A PANDEMIA
118. A PERCEPÇÃO DE PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS SOBRE O ENSINO-APRENDIZAGEM NO CONTEXTO DA PANDEMIA DE COVID-19
119. GESTAÇÃO E PANDEMIA: QUAL O IMPACTO NA ALIMENTAÇÃO DAS MULHERES?
120. ESTUDO DE FASE II/III PARCIALMENTE DUPLO-CEGO, RANDOMIZADO, MULTINACIONAL, COM CONTROLE ATIVO EM ADULTOS VACINADOS E INFORMAÇÃO NÃO SOLICITADA NAS AVALIAÇÕES DO CEP-UNIFESP VACINADOS ANTERIORMENTE PARA DETERMINAR A SEGURANÇA E IMUNOGENICIDADE DA AZD2816, UMA VACINA PARA A PREVENÇÃO DA COVID-19 CAUSADA POR CEPAS VARIANTES DE SARS-COV-2
121. RELIGIOSIDADE, ESTRESSE E NÍVEL DE RESILIÊNCIA ENTRE OS RESIDENTES MULTIPROFISSIONAIS EM MEIO A PANDEMIA DA COVID-19
122. DEFICIÊNCIAS E DIVERSIDADE CULTURAL: EXPERIÊNCIAS EDUCACIONAIS COM BEBÊS E CRIANÇAS MIGRANTES ESTRANGEIRAS EM SÃO PAULO NO CONTEXTO DA PANDEMIA.
123. AVALIAÇÃO DAS ALTERAÇÕES FISIOLÓGICAS NAS CÉLULAS ENDOMETRIAIS DE MULHERES INFECTADAS POR SARS-COV2
124. SEGUIMENTO CLÍNICO PÓS ALTA HOSPITALAR PELA COVID-19: IMPLICAÇÕES EM SAÚDE MENTAL
125. REALIDADE VIRTUAL INFORMAÇÃO NÃO SOLICITADA NAS AVALIAÇÕES DO CEP-UNIFESP IMERSIVA E VARIABILIDADE DA FREQUÊNCIA CARDÍACA EM INDIVÍDUOS APÓS INTERNAÇÃO HOSPITALAR POR COVID-19
126. RELAÇÃO DO PERFIL NUTRICIONAL COM A MORTALIDADE E OUTROS DESFECHOS CLÍNICOS DE PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA ADMITIDOS POR COVID-19 EM ESTADO CRÍTICO: UMA COORTE RETROSPECTIVA
127. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO EM CENTROS ESPECIALIZADOS DE ATENÇÃO À PESSOA COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA NO CONTEXTO PANDÊMICO DA COVID-19.
128. ESTUDO DE FASE 4, RANDOMIZADO, CONTROLADO, SIMPLES CEGO PARA AVALIAR A IMUNOGENICIDADE E A SEGURANÇA DE UMA TERCEIRA DOSE DE REFORÇO HETERÓLOGO COM A VACINA COVID-19 RECOMBINANTE (ASTRAZENECA/FIOCRUZ), VACINA COVID-19 RNAM (PFIZER/WYETH) OU VACINA COVID-19 RECOMBINANTE (JANSSEN) EM INDIVÍDUOS PREVIAMENTE VACINADOS CONTRA COVID-19 COM DUAS DOSES DE SINOVA/BUTANTAN EM COMPARAÇÃO COM UMA TERCEIRA DOSE DE REFORÇO HOMÓLOGO DE VACINA ADSORVIDA COVID-19 INATIVADA (SINOVA/BUTANTAN) EM ADULTOS.
129. SEGURANÇA DOS ALIMENTOS NO CONTEXTO DA PANDEMIA COVID-19: O PAPEL DOS RESTAURANTES COMERCIAIS
130. ENFRENTAMENTOS DA PANDEMIA E DO PÓS-PANDEMIA DO COVID-19 NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE POR TRABALHADORES E LIDERANÇAS COMUNITÁRIAS.
131. O PROCESSO FORMATIVO DE TÉCNICOS EM ENFERMAGEM NO CONTEXTO DA PANDEMIA: DESAFIOS E PERSPECTIVAS
132. INFECÇÃO POR SARS-COV-2 EM PACIENTES COM ERROS INATOS DA IMUNIDADE (EII): ESTUDO PROSPECTIVO DE MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS E LABORATORIAIS, PERFIL IMUNOLÓGICO, AVALIAÇÃO MULTISSISTÊMICA POR MÉTODOS DE IMAGEM, PERSISTÊNCIA VIRAL E AVALIAÇÃO DA EMERGÊNCIA DE VARIANTES
133. ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO DO ADOECIMENTO PSÍQUICO DE TRABALHADORES DE UNIDADES DE SAÚDE DE SANTOS DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19
134. ESTUDO E PROPOSTAS DE SOLUÇÕES PARA A CRESCENTE FALTA DE FOCO NOS ESTUDANTES DO ICT/UNIFESP, NO ENSINO REMOTO EMERGENCIAL
135. PREVALÊNCIA DE SINTOMAS DE BURNOUT EM PROFISSIONAIS DE SAÚDE EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE SÃO PAULO
136. REBRACO/WHO:REDE BRASILEIRA DE ESTUDO SOBRE COVID-19 EM OBSTETRÍCIA/WHO UM ESTUDO DE COORTE PROSPECTIVO PARA INVESTIGAÇÃO DOS RESULTADOS MATERNOS, GESTACIONAIS E NEONATAIS EM MULHERES E NEONATOS INFECTADOS PELO SARS-COV-2
137. IMPACTOS DA COVID-19 SOBRE HÁBITOS DE VIDA E SAÚDE MENTAL DE ESTUDANTES ADOLESCENTES: ESTRESSE, ANSIEDADE E ESTRATÉGIAS DE COPING
138. ONDAS DE PANDEMIA: OS EFEITOS DA QUARENTENA DA COVID-19 ENTRE ADULTOS PRATICANTES DE SURFE
139. VALORES E PREFERÊNCIAS PARA AUTOTESTE DE COVID-19 NO BRASIL
140. ESTUDO RANDOMIZADO PROSPECTIVO COMPARANDO DIFERENTES ESTRATÉGIAS VENTILATÓRIAS EM PACIENTES SÍNDROME DO DESCONFORTO RESPIRATÓRIO AGUDO POR PNEUMONIA COMUNITÁRIA: STAMINA
141. AVALIAÇÃO DE ANTIBIOTICOTERAPIA EM TRAQUEOBRONquite ASSOCIADA À VENTILAÇÃO
142. EFEITOS DA PANDEMIA DO COVID-19 EM INDIVÍDUOS ADULTOS

143. LITERATURA E SAÚDE MENTAL: LEITURA E DISCUSSÃO DE CLÁSSICOS ENTRE GRADUANDOS DA UNIFESP E A DISCIPLINA LABORATÓRIO DE HUMANIDADES NO CONTEXTO DA PANDEMIA
144. AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA E SEGURANÇA DE PTC299 EM PARTICIPANTES HOSPITALIZADOS COM COVID-19 (FITE19)
145. IMPACTO DA PANDEMIA DE COVID-19 NO PERFIL DE PACIENTES CRÍTICOS ATENDIDOS POR UM SERVIÇO DE HEMODIÁLISE HOSPITALAR
146. INQUÉRITO EPIDEMIOLÓGICO DE COVID-19 ENTRE PROFISSIONAIS DA SAÚDE DO CENTRO DE REFERÊNCIA ÁLCOOL TABACO E OUTRAS DROGAS DO ESTADO DE SÃO PAULO – CRATOD
147. COVID-19: IMPACTO NA JORNADA DE TRABALHO DOS COLABORADORES DE UM HOSPITAL DE ONCOLOGIA PEDIÁTRICA DECORRENTE DE SUSPEITA OU DIAGNÓSTICO DA INFECÇÃO VIRAL.
148. C4591024 - UM ESTUDO FASE 2B, ABERTO, PARA AVALIAR A SEGURANÇA, TOLERABILIDADE E IMUNOGENICIDADE DA VACINA CANDIDATA BNT162B2 EM PARTICIPANTES IMUNOCOMPROMETIDOS MAIOR OU IGUAL 2 ANOS DE IDADE
149. ALTERAÇÕES NOS PARÂMETROS HEMATOLÓGICOS E PLAQUETÁRIOS ASSOCIADOS A LESÃO RENAL AGUDA EM PACIENTES SARS-COV-2+ (COVID-19).
150. ARTES VISUAIS E LITERATURA EM ARTICULAÇÃO COM A PRODUÇÃO ONÍRICA DE UNIVERSITÁRIOS EM TEMPOS PANDÊMICOS
151. RASTREIO DE SINTOMAS DE TRANSTORNO DO ESTRESSE PÓS-TRAUMÁTICO (TEPT) EM FAMILIARES QUE VIVENCIARAM A INTERNAÇÃO DE UM PACIENTE NA UTI COVID-19.
152. AVALIAÇÃO DO SISTEMA COMPLEMENTO NA INFECÇÃO PELO SARS-COV-2 (COVID-19) EM PACIENTES COM ALTERAÇÃO EM MARCADORES DE ATIVAÇÃO DA CASCATA DE COAGULAÇÃO
153. FUNCIONALIDADE E ESTRATÉGIAS DE CUIDADOS PESSOAIS DE MULHERES NO PUERPÉRIO EM TEMPOS DE PANDEMIA POR COVID-19.
154. O IMPACTO DA PANDEMIA NA FORÇA MOTRIZ DO TERCEIRO SETOR
155. DESAFIOS ENFRENTADOS POR MULHERES EMPREENDEDORAS DE PEQUENO PORTE DURANTE A PANDEMIA DE COVID 19.
156. PROGRAMA MUNICIPAL CENTRO DIA ¿ SÃO PAULO: DESAFIOS ENFRENTADOS DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19.
157. GRAU DE MOBILIDADE DE SOBREVIVENTES AO COVID-19 GRAVE AO FINAL DA INTERNAÇÃO EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA
158. ESTUDO PROSPECTIVO DE RESPOSTA IMUNOLÓGICA HUMORAL E CELULAR NOS 12 MESES SEGUINTE À DOSE DE REFORÇO DE VACINA CONTRA A COVID-19 EM PACIENTES COM ERROS INATOS DA IMUNIDADE (EII)
159. AVALIAÇÃO DO IMPACTO EM SAÚDE MENTAL APÓS ALTA HOSPITALAR DE PACIENTES INTERNADOS COM E SEM LESÃO RENAL AGUDA POR COVID-19
160. ESTRESSE, COMPROMETIMENTO E ENTRINCHEIRAMENTO COM A CARREIRA DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19
161. O IMPACTO DA PANDEMIA DE COVID-19 NAS CIRURGIAS ELETIVAS EM ATLETAS
162. O DESPERDÍCIO DE MATERIAIS EM UMA UNIDADE DE TRATAMENTO DE QUEIMADOS DURANTE A COVID-19.
163. JOGOS DE REALIDADE VIRTUAL COMO UMA POSSIBILIDADE DE TELEREABILITAÇÃO PARA INDIVÍDUOS COM SEQUELA DE POLIOMIELITE E SÍNDROME PÓS-POLIOMIELITE DURANTE A PANDEMIA POR COVID-19
164. USO DE ANTIMICROBIANOS EM PACIENTES TRANSPLANTADOS COM COVID-19 EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO.
165. AÇÕES DE EXTENSÃO E ATIVIDADES DE ESTÁGIO DE MODO REMOTO DURANTE A PANDEMIA: REPRESENTAÇÕES, AVALIATIVIDADE E CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DE LÍNGUA INGLESA
166. PERFIL DOS PACIENTES INTERNADOS NA UNIDADE DE INTERNAÇÃO DE TRATAMENTO DE SÍNDROMES RESPIRATÓRIAS AGUDAS DO HOSPITAL SÃO PAULO DURANTE O PERÍODO DE PANDEMIA PELO SARS-COV-2.
167. O IMPACTO DA TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE TÓRAX EM HOSPITAL REFERÊNCIA DE COVID-19. 1º ONDA-BRÁSILIA-DISTRITO FEDERAL
168. CLÍNICA DO TRABALHO, POTÊNCIAS E LIMITAÇÕES, EM TEMPOS NORMAIS E PANDÊMICOS
169. USO DE HEMOFILTRO COM ADSORÇÃO DE CITOCINAS (OXIRIS® ) NO MANEJO DA SÍNDROME DA TEMPESTADE DE CITOCINAS POR SARS-COV-2 EM PACIENTE COM LEUCEMIA LINFÓIDE AGUDA ¿ RELATO DE CASO E REVISÃO DE LITERATURA
170. INTENÇÃO DE SUBMETER-SE À VACINAÇÃO DE COVID-19 EM PACIENTES COM ESCLEROSE MÚLTIPLA
171. VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA E GENÔMICA DA IMUNIZAÇÃO PARA COVID-19 NO BRASIL
172. UMA PERSPECTIVA DECOLONIAL DO LETRAMENTO DIGITAL
173. A EDUCAÇÃO INCLUSIVA NO MUNICÍPIO DE GUARULHOS DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19
174. IMPLICAÇÕES ÉTICAS DAS INCERTEZAS NA PRÁTICA CLÍNICA DURANTE UMA PANDEMIA

175. OS IMPACTOS DO COVID-19 NAS RELAÇÕES TRABALHISTAS DAS TRABALHADORAS DOMÉSTICAS
176. USO DE MÁSCARA FACIAL DE PROTEÇÃO RECOMENDADA NA PANDEMIA DE COVID-19 E O EXAME DE CAMPO VISUAL
177. "INFODEMIA RELACIONADA À COVID-19 E SEUS IMPACTOS PARA OS TRABALHADORES DA SAÚDE NO BRASIL PESQUISADOR RESPONSÁVEL: ISABEL CRISTINA
178. " O IMPACTO DA PANDEMIA NA QUALIDADE DE VIDA DAS MULHERES EM TRABALHO REMOTO
179. AUTOAVALIAÇÃO VOCAL DE LOCUTORES E DUBLADORES DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19
180. NARRATIVAS DE DOCENTES DO CURSO DE MEDICINA: EM TEMPOS DE PANDEMIA DE COVID-19
181. COVID-19 E INSUFICIÊNCIA CARDÍACA: OS IMPACTOS NAS ATIVIDADES DE VIDA DIÁRIA
182. NOVAS CONEXÕES ENTRE A CASA E A ESCOLA: A EXPERIÊNCIA DOS PAIS NA REALIZAÇÃO DO ENSINO REMOTO NO CONTEXTO DA PANDEMIA DE COVID-19
183. PANDEMIA DE COVID-19 E ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: A DIMENSÃO PSICOSSOCIAL DA ROTINA DE TRABALHO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE EM UM TERRITÓRIO VULNERÁVEL
184. A PERCEPÇÃO DO CONSUMIDOR LATINO-AMERICANO SOBRE A SEGURANÇA DOS ALIMENTOS EM RESIDÊNCIAS NO CONTEXTO DA PANDEMIA DE COVID-19
185. IMPACTO DA VACINAÇÃO PARA COVID-19 NOS ESTUDANTES DE MEDICINA.
186. O SERVIÇO DE TELEMONITORAMENTO COMO PROCESSO EDUCATIVO NA ASSISTÊNCIA AOS PACIENTES COM COVID-19 NO MUNICÍPIO DE PRAIA GRANDE- SÃO PAULO
187. A GESTÃO EMPRESARIAL DE LOJAS DE DEPARTAMENTO DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19
188. A ALIMENTAÇÃO E O CONTATO COM A NATUREZA DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19: O IMPACTO SOBRE A QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES DE AMBULATÓRIOS DE ESPECIALIDADES PEDIÁTRICAS DA UNIFESP-EPM
189. PRÁTICAS DE LAZER DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19
190. NAS BORDAS DA EFICÁCIA: A INTENSIFICAÇÃO DO TRABALHO DOCENTE EM TEMPOS DE PANDEMIA.
191. O CRESCIMENTO DO E-COMMERCE DE MODA NO BRASIL: UMA ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE OS CENÁRIOS PRÉ E DURANTE PANDEMIA DA COVID-19
192. PRODUÇÃO DE RECURSOS DIDÁTICOS VOLTADOS PARA O ENSINO DE BOTÂNICA - UMA ESTRATÉGIA PEDAGÓGICA DECORRENTE DA PANDEMIA DO COVID-19
193. ENFERMEIRAS NO ENFRENTAMENTO À COVID-19 NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO, PREVALÊNCIA DE ESTRESSE PÓS TRAUMÁTICO
194. REFLEXO DA PANDEMIA DE COVID-19 SOBRE O CUIDADO ALIMENTAR E NUTRICIONAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES: O QUE APRENDEMOS?
195. AVALIAÇÃO DO EFEITO DO TRANSPLANTE RENAL SOBRE A MAGNITUDE E A DURABILIDADE DA RESPOSTA IMUNOLÓGICA ANTI-SARS-COV-2 DESENVOLVIDAS EM RESPOSTA À VACINAÇÃO CONTRA O CORONAVÍRUS
196. AVALIAÇÃO DO ENTENDIMENTO SOBRE A COVID-19 EM GESTANTES E PUÉRPERAS
197. ESCOLARIZAÇÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA DURANTE A PANDEMIA
198. PERCEPÇÃO DA RELAÇÃO ENTRE SOCIEDADE, UNIVERSIDADES PÚBLICAS E CIÊNCIA BRASILEIRA NO CONTEXTO DA PANDEMIA DA COVID 19
199. RESILIÊNCIA E SAÚDE MENTAL DE ADOLESCENTES EM TEMPOS DE PANDEMIA: PRÁTICAS DE SAÚDE INTEGRATIVA NA FAMÍLIA E NA ESCOLA
200. OLHO SECO SINTOMÁTICO E FATORES ASSOCIADOS DURANTE O PERÍODO PANDÊMICO DE SARS-COV-2: UM ESTUDO COM UNIVERSITÁRIOS DO ESTADO DE SÃO PAULO, BRASIL
201. CRIAÇÃO/DESENVOLVIMENTO E VALIDAÇÃO DE TECNOLOGIA MHEALTH PARA AVALIAÇÃO DE FADIGA E AUTOGERENCIAMENTO DA INSUFICIÊNCIA CARDÍACA EM PACIENTES PÓS COVID-19
202. A CONSCIÊNCIA ESTRATÉGICA DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS NA ADOÇÃO DE REDES SOCIAIS DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19
203. ESTADO VS. GAMBIARRAS: CARTOGRAFIA DA INOVAÇÃO E SUBVERSÃO TECNOLÓGICA NA ATENÇÃO BÁSICA EM TEMPOS DE COVID-19
204. MUDANÇAS NA AUTOPERCEPÇÃO AUDITIVA E VESTIBULAR PÓS COVID-19
205. O IMPACTO DA PANDEMIA POR COVID-19 NO CONSUMO DE ÁLCOOL E MEDICAMENTOS, NA AUTOESTIMA E AUTOEFICÁCIA DE JOVENS ADULTOS BRASILEIROS



### 3. Prêmios

Um dos meios de mensurar o mérito, excelência e relevância da Instituição é o reconhecimento dos prêmios que seu corpo docente e discente recebem, como forma de avaliação independente realizada pelos seus pares, num ambiente acadêmico e de pesquisa cada vez mais informado e competitivo, nacional e internacionalmente. Além disso, também foram premiadas no ano de 2021 a Editora Unifesp e a Escola Paulista de Medicina.

Foram registrados 224 prêmios no currículo Lattes dos pesquisadores vinculados a programas de pós-graduação da Unifesp, no ano de 2021. Alguns prêmios que foram noticiados são apresentados no quadro a seguir. Destaca-se os prêmios, nacionais e internacionais, de Mérito Científico e na categoria, exclusivamente, de 1º lugar em apresentações, artigos científicos, teses e pôsteres. Com este critério, totalizaram, em 2021, **5 premiações de alto nível**.

Tabela 8.1 Premiações Unifesp

Fonte: DCI, 2021

Prêmio	Professor/Departamento Premiado
Prêmio Josué de Castro 2021, na categoria Pesquisa Científica	Profas. Maria do Carmo Franco; Elke Stedefeldt; Luciana Y. Tomita; e Regina Matsue; Estudantes: Aline Zoia; Catarina Manfrinato; Vitória Condé.
Prêmio Jovem Brasileiro, na categoria Meio Ambiente e Sustentabilidade - Ambipar	estudante Luiza dos Santos Amâncio
Prêmio Dasa de Inovação Médica com Veja Saúde 2021, na categoria Genômica	Escola Paulista de Medicina
Prêmio de Enfermagem Rainha Silvia da Suécia	Jean Singh
Prêmio Abeu 2021	Editora Unifesp

### 4. Conselho Estratégico Universidade Sociedade – CEUS

No Artigo 2º do seu regimento, o Conselho Estratégico Universidade-Sociedade – [CEUS](#) aponta que é “um órgão de caráter consultivo e com finalidade de assessoramento do Conselho Universitário (CONSU) e demais Conselhos Centrais da Universidade Federal de São Paulo para ampliar o diálogo entre a Unifesp e a sociedade brasileira.” O CEUS tem CEUS como premissa:

O CEUS irá propor e debater temas de interesse local, nacional e internacional que orientem as ações de ensino, pesquisa e extensão da Unifesp, programas e ações acadêmicas, metodologias de ensino inovadoras, alinhado com as necessidades da sociedade brasileira. O órgão também buscará colaborar com a avaliação do estudante egresso da Unifesp, com a proposição de parcerias com movimentos sociais, órgãos de classe e entidades civis, além de parcerias público-privadas para investimentos estratégicos da universidade, incluindo novas infraestruturas e áreas de pesquisa. ([notícia sobre a primeira sessão do CEUS](#))



Fig. 8.7 CEUS  
Fonte: Proplan, 2021



Em 2021, o Conselho Estratégico Universidade-Sociedade teve sua nova composição alterada, passando para 65 membros, excepcionalmente. Foram realizadas 3 sessões através de videoconferência.

No dia 29 de Janeiro os temas discutidos foram:

- Regimento CEUS.
- Devolutiva do PDI e PPI.
- Defesa da autonomia e democracia universitárias: reitor eleito, reitor empossado.

Já em 15 de Abril os temas abordados foram:

- Convênio Unifesp e MPF/SP com análise de impacto da pandemia.
- Resumo do Relatório de gestão 2020 da Unifesp, com os principais indicadores.
- Palavra da Reitora Soraya no encerramento do mandato.
- Apresentação do Prof. Nelson Sass e da Profa. Raiane Assumpção

E em 22 de setembro os temas tratados foram:

- Apresentação do planejamento para retorno progressivo e seguro das atividades presenciais.
- Apresentação do cenário orçamentário da Unifesp e perspectivas para o exercício de 2022.
- Homologação de membro do CEUS para representação na Comissão Própria de Avaliação da Unifesp (CPA).
- Recondução e indicação de membros do CEUS para participação no Comitê de Acompanhamento de Observatórios da Unifesp.

## Anexo

## Anexo 01 - Indicadores TCU 2021

## Indicadores de Desempenho das IFES nos Termos da Decisão do TCU nº 408/2002 – Universidade Federal de São Paulo

	Código	Variável ou Indicador definido pelo Tribunal de Contas da União	2021	2020	2019
Componente	9.1.1.1	Custo corrente incluindo 35% das despesas do(s) Hospital(is) Universitário(s) – HU(s)	914.639.140,31	1.006.596.238,32	859.670.661,37
	9.1.1.2	Custo corrente excluindo as despesas do(s) HU(s)	798.346.994,08	954.112.679,94	752.405.789,09
	9.1.1.3	Número de alunos tempo integral	24.233,60	34.199,87	22214,56
	9.1.1.3.1	Número de alunos equivalentes	29.219,90	29.743,96	29092,55
	9.1.1.4	Número de professores equivalentes	1.724,00	1.654,00	1617,50
	9.1.1.5	Número de funcionários equivalentes incluindo aqueles a serviço no(s) HU(s)	3.760,00	3.724,25	3724,25
	9.1.1.6	Número de funcionários equivalentes excluindo aqueles a serviço no(s) HU(s)	1.796,00	1.762,25	1762,25
Indicadores	9.1.2.1.0	Custo corrente / aluno equivalente (incluindo os 35% das despesas do(s) HU(s))	31.301,93	33.842,04	29.549,52
	9.1.2.1.1	Custo corrente / aluno equivalente (excluindo as despesas do(s) HU(s))	27.322,03	32.077,53	25.862,49
	9.1.2.2	Aluno tempo integral / número de professores equivalentes	14,06	20,68	13,73
	9.1.2.3.0	Aluno tempo integral / número de funcionários equivalentes (incluindo funcionários a serviço no(s) HU(s))	6,45	9,18	5,96
	9.1.2.3.1	Aluno tempo integral / número de funcionários equivalentes (excluindo funcionários a serviço no(s) HU(s))	13,49	19,41	12,61
	9.1.2.4.0	Funcionário equivalente / número de professores equivalentes (incluindo funcionários a serviço no(s) HU(s))	2,18	2,25	2,30
	9.1.2.4.1	Funcionário equivalente / número de professores equivalentes (excluindo funcionários a serviço no(s) HU(s))	1,04	1,07	1,09
	9.1.2.5	Grau de Participação Estudantil (GPE)	0,83	1,67	0,82
	9.1.2.6	Grau de Envolvimento com Pós-Graduação (GEPG)	0,30	0,26	0,27
	9.1.2.7	Conceito CAPES	4,44	4,44	4,53
	9.1.2.8	Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	4,94	4,94	4,93
	9.1.2.9	Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)	51,29	57,14	55,4%

Fonte de dados: SIMEC, 2021